

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2019

**(Relatório Parcial – 2º Ano do Ciclo)**

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014

**AVISO LEGAL**

Este documento pode conter informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for uma pessoa autorizada, não deve usar, copiar ou divulgar as informações contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas **informações**.

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2019

(Relatório Parcial – 2º Ano do Ciclo 2019-2021)

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65





**Unicesumar**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>1. A INSTITUIÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>14</b>
1.1. PERFIL INSTITUCIONAL .....	14
1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	14
1.1.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA .....	15
1.1.3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MATURIDADE DA MANTENEDORA .....	15
1.1.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	18
1.1.5. FORMAÇÃO DO ACADÊMICO .....	21
1.1.6. INSERÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.....	21
1.1.7. MAPA ESTRATÉGICO .....	28
1.1.8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS INSTITUCIONAIS .....	31
1.1.9. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	37
1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	38
1.2.1. POLÍTICA PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	39
1.2.2. PRINCÍPIOS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	40
1.2.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA INSTITUIÇÃO.....	41
<b>2. METODOLOGIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>45</b>
2.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PREPARAÇÃO .....	45
2.1.1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA .....	45
2.1.2. SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	46
2.1.3. PLANEJAMENTO DO ESCOPO DE ATUAÇÃO E DESDOBRAMENTO DAS AÇÕES .....	48
2.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DESENVOLVIMENTO .....	50
2.2.1. APLICAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS.....	50
2.2.2. COLETA E ANÁLISE DE DADOS .....	50
2.2.3. ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS .....	54
2.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CONSOLIDAÇÃO .....	54
2.3.1. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.....	54
2.3.2. APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	55
2.3.3. ANÁLISE CRÍTICA DA AUTOAVALIAÇÃO .....	56
2.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....	57
2.4.1. PONTOS DE MELHORIA, ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS .....	57
<b>3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS</b> .....	<b>59</b>
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	59
3.1.1. DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO. ....	59
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	67
3.2.1. DIMENSÃO I – MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	67
3.2.2. DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	71
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	79
3.3.1. DIMENSÃO II – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. ....	79
3.3.2. DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	175
3.3.3. DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	186
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	197
3.4.1. DIMENSÃO V – POLÍTICAS DE PESSOAL. ....	197
3.4.2. DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO. ....	208
3.4.3. DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA. ....	210
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	212

## Sumário

---

3.5.1. DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	212
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>233</b>

## APRESENTAÇÃO

---

O presente documento está organizado considerando as diretrizes legais da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Maringá está organizado sob a perspectiva dos 5 eixos que agrupam as 10 dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e tem por objetivo evidenciar a interação entre o planejamento institucional e os resultados avaliativos da instituição. Este Relatório de Autoavaliação analisa os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da instituição e apresenta a síntese dos processos avaliativos internos e externos e o planejamento das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. O processo de avaliação institucional valoriza a participação de todos os seguimentos de forma democrática garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

Para a elaboração deste documento, a colaboração e envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos foram fundamentais, de modo que o documento refletisse o compromisso de todos os níveis da organização. No Centro Universitário de Maringá a ênfase na elaboração de planos e estratégias tem início com a própria instituição e seu desenvolvimento pode ser observado nos resultados das avaliações institucionais externas (Conceito Institucional – CI, Conceitos de Curso – CC, Índice Geral de Cursos – IGC e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE) demonstrando a boa qualidade do ensino, da organização didático-pedagógica, da infraestrutura e gestão desenvolvida pela instituição.

Alguns resultados podem ser destacados como reflexo da busca constante da instituição pela oferta de serviços de qualidade: ampliação da infraestrutura física e tecnológica; revisão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos; consolidação dos cursos da modalidade de ensino presencial e a distância; ampliação do financiamento estudantil interno (Parcelamento Inteligente - PAI); participação da instituição nos programas governamentais (Financiamento Estudantil - FIES e Universidade para Todos - PROUNI); ampliação do Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC; ampliação dos recursos multimídias disponíveis aos docentes; além de outras ações evidenciadas no PDI (2019-2023).

Tendo em vista a sua concepção como autoavaliação do planejamento estratégico institucional, entendemos que este relatório deve ser periodicamente consultado frente à gestão dinâmica do Centro Universitário de Maringá sempre visando à sustentabilidade e melhoria contínua institucional em consonância com as políticas públicas, a sociedade e a missão, visão e os valores da Instituição.

Prof. Wilson de Matos Silva

Reitor da UniCesumar





*“Tudo que precisa ser feito,  
necessita ser bem feito”*

**Wilson Matos**



# INTRODUÇÃO

---

A avaliação institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e oportunidade de análise e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas com a sociedade. A avaliação institucional é um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e reflexão visando o aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação científica, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel.

De acordo com o SINAES, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de instituições de ensino superior - IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das instituições e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma inovação que objetiva acompanhar as ações de avaliação interna e os resultados de avaliações externas à gestão das instituições. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o relatório de Autoavaliação Institucional serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

Historicamente, a prática avaliativa, sistematizada ou espontânea, faz-se presente na vida social e, em especial, nas ações educacionais, com objetivos e significados diversos em relação ao valor e à qualidade do objeto avaliado.

Atualmente no Brasil, a avaliação se insere nas prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino. Na educação superior, uma das dimensões é a avaliação institucional que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e fornecer informações para aperfeiçoar e possibilitar o desenvolvimento da missão das instituições com responsabilidade social. Desde então, tem-se aplicado a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os

resultados de positividade aos demais setores universitários, bem como sistematizar estratégias para corrigir os maus percursos detectados no processo avaliado.

O entendimento do Centro Universitário de Maringá parte do pressuposto que a avaliação institucional contribui significativamente para que as Instituições de Ensino Superior reorganizem permanentemente as suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade, devendo também servir para que a instituição possa corrigir deficiências que a coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

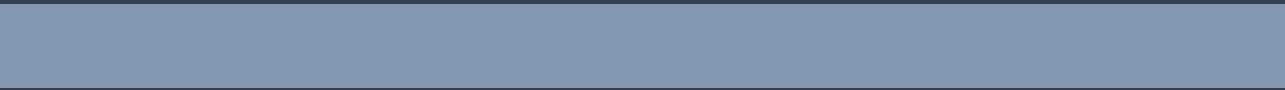
Neste contexto, as diretrizes estabelecidas para esse processo têm como eixo central dois objetivos:

- I. Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.
- II. Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Conforme instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, cabe à Comissão Própria de Avaliação – CPA conduzir o processo interno de avaliação e sistematizar a apresentação dos resultados. O documento ora apresentado é o resultado de um longo trabalho avaliativo empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica da instituição, sendo envolvidos em seu segmento interno, o corpo técnico administrativo, os estudantes, o seu corpo docente e também a comunidade externa por meio das informações coletadas a partir das lideranças empresariais da cidade.

Com o resultado de todo este processo é que ora disponibilizamos o presente documento à comunidade institucional, à comunidade externa e aos órgãos de supervisão. O relatório de Autoavaliação do Centro Universitário de Maringá apresenta uma “radiografia” do que se faz, como se faz e do que se pretende fazer, em termos de educação superior nesta instituição.

Que ainda existem espaços para melhorar todo o processo avaliativo não temos dúvidas, já que a perfeição absoluta não diz respeito aos resultados do operar humano. Temos, porém, a convicção de que o que aqui colocamos à disposição de todos os interessados é o resultado de um trabalho empreendido com a máxima dedicação e zelo por todos os que deste processo tomaram parte.



# **A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação**



# 1. A INSTITUIÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

---

O Centro Universitário de Maringá, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, busca por meio da educação valorizar o homem em sua integridade. A ênfase do ensino da instituição está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. Em consonância com sua missão, o Centro Universitário de Maringá tem por propósito oferecer uma formação de qualidade que tem como compromisso a transformação da sociedade em sua região de abrangência e de atuação do profissional formado, nacionalmente e internacionalmente.

## 1.1. Perfil Institucional

Com a missão institucional de promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, o Centro Universitário de Maringá busca a integração do ensino-pesquisa-extensão com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade. Visando ser reconhecida como uma instituição universitária de referência, a UniCesumar apoia-se em seus valores e pilares institucionais que norteiam o planejamento e o desenvolvimento da instituição.

### 1.1.1. Identificação da Mantenedora

O Centro de Ensino Superior de Maringá- CESUMAR (Tab. 1), pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá - PR, fundado em 07 de junho de 1986, é a mantenedora do Centro Universitário de Maringá.

**Tabela 1** - Dados de identificação e contato da Mantenedora.

<b>MANTENEDORA</b>	<b>Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR (Cód. 560)</b>
<b>CNPJ:</b>	79.265.617/0001-99
<b>Endereço:</b>	Av. Guedner, 1.610, Jardim Aclimação, Maringá-PR — CEP: 87050-390
<b>Telefone:</b>	(44) 3027-6360 – ramal 1109
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:normas@unicesumar.edu.br">normas@unicesumar.edu.br</a>

### 1.1.2. Identificação da Mantida

O Centro Universitário de Maringá (Tab. 2) é uma instituição universitária, pluricurricular, que oferece ensino de graduação (bacharelado, tecnológico e licenciatura), pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), iniciação científica e extensão universitária, e que por meio de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas busca formar profissionais de excelência e promotores da cidadania.

**Tabela 2** - Dados de identificação e contato da Mantida.

MANTIDA	Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR (Cód. 1196)
<b>Campus Sede</b>	
<b>Endereço:</b>	Av. Guedner, 1.610, Jardim Aclimação, Maringá-PR – CEP: 87050-390.
<b>Telefone:</b>	(44) 3027-6360 – ramal 1109
<b>E-mail:</b>	normas@unicesumar.edu.br

Dentro de seu planejamento estratégico, com vistas à expansão de suas atividades educacionais, a UniCesumar, buscando consolidar a sua visão institucional de ser reconhecida regional e nacionalmente, está aguardando as portarias de autorização dos novos Campi fora de Sede.

**Tabela 3** - Dados de identificação e contato com os *campi* fora de sede da UniCesumar.

MANTIDA	Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR (Cód. 1196)
<b>Campus Fora de Sede</b>	
<b>Curitiba</b>	R. Itajubá, 673 - Portão - Curitiba-PR - CEP: 81.070-190.
<b>Ponta Grossa</b>	R. Desembargador Westphalen, 60 - Oficinas - Ponta Grossa-PR - CEP: 84036-350.
<b>Londrina</b>	Av. Santa Mônica, 450 - Franca - Londrina-PR - CEP: 86.027-610.
<b>Arapongas</b>	R. Falcão, 768 - Centro - Arapongas-PR - CEP: 86.700-005.
<b>Guarapuava</b>	R. Quinze de Novembro, 6198 - Alto da XV - Guarapuava-PR - CEP: 85.065-000.
<b>Foz do Iguaçu</b>	R. Nelson Cunha Júnior, 700 - VI. Pérola - Foz do Iguaçu-PR - CEP: 85.865-228.

### 1.1.3. Histórico da Instituição, Desenvolvimento e Maturidade da Mantenedora

O Centro Universitário de Maringá é uma instituição de educação superior mantida pelo Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR. A mantenedora CESUMAR foi fundada em 7 de Junho de 1986 e a sua atuação em Educação Superior teve início no ano de 1989 com o credenciamento da primeira Faculdade em Maringá. Em 2002 a Faculdade transformou-se em Centro Universitário de Maringá - UniCesumar, credenciou a Educação a Distância em 2005 e, a partir de 2011, a mantenedora deu início ao processo de expansão com a aprovação do curso de Medicina pela UniCesumar, o credenciamento de novas faculdades em 5 cidades do Paraná, está em processo de credenciamento de novos *campi* fora de sede pela UniCesumar e, em 2018, conquistou por meio de Edital de chamada pública de mantenedoras, publicado pela Secretaria

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

---

de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), a implantação de um novo curso de Medicina em Corumbá-MS.

Na Educação a Distância (EaD), a UniCesumar está presente em todos os estados brasileiros com mais de 800 polos autorizados pelo MEC e, internacionalmente, com polos em Dubai (Emirados Árabes Unidos), Miami (Estados Unidos da América) e Genebra (Suíça). Os indicadores de qualidade das avaliações externas da Unicesumar mostram excelente histórico e resultados, o que destaca a Instituição entre as melhores do país. Destaca-se no histórico da Instituição:

- ✓ 90,2% dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) com notas 4 e 5 (na escala de 1 a 5) entre 53 cursos avaliados no último triênio (2015-2017);
- ✓ 58,5% dos conceitos do ENADE com 4 e 5 (na escala de 1 a 5) no último triênio (2015-2017);
- ✓ Conceito Institucional (CI) na modalidade Presencial = 5 (avaliado em 2019), na escala de 1 a 5;
- ✓ CI na Educação a Distância = 4 (avaliado em 2013), na escala de 1 a 5;
- ✓ Conceito 4 pelo 9º ano consecutivo no Índice Geral de Cursos (IGC).

Com mais de 200 mil alunos e a experiência bem-sucedida ao longo de 30 anos de história da mantenedora atuando na Educação superior posiciona a UniCesumar entre os 10 maiores grupos educacionais do Brasil. A experiência da mantenedora no setor educacional tem servido de base para consolidar as ações das Instituições pertencentes ao grupo UniCesumar (Figura 1).





**Figura 1 - Histórico e linha do tempo da Mantenedora na Área Educacional.**



Fonte: Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá.

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

---

A missão da UniCesumar, os objetivos, as metas e os valores institucionais são construídos sob os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão universitária buscando a integração dos três pilares com as demandas institucionais e sociais. Atuando em 3 grandes áreas do conhecimento (Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias; Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde), além de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a instituição também oferece na pós-graduação *stricto sensu* 5 Programas de Mestrado (Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar; Gestão do Conhecimento nas Organizações; Tecnologias Limpas – Sustentabilidade Ambiental; Ciências Jurídicas; e Promoção da Saúde) e 2 de Doutorado (Direito; e Promoção da Saúde). Com um percentual acima de 80,0% de docentes mestres e doutores e com aproximadamente 75,0 % de professores com regime de tempo integral e parcial, a instituição tem se desenvolvido com o foco na visão institucional de ser reconhecida como uma referência nacional pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

O histórico e a maturidade da UniCesumar têm demonstrado a qualidade do ensino ao longo de 30 anos de história institucional. Com base no Decreto 9.235 de 15/12/17 e na Portaria 23 de 21/12/17, a UniCesumar, hoje, atende a todos os requisitos para se transformar em Universidade e protocolou na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior-SERES (Processo SEI 23000.011570/2019-49) o ofício para a transformação da organização acadêmica.

### 1.1.4. Missão, Visão e Valores

A Missão institucional do Centro Universitário de Maringá consiste em:

*“Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”*

Com essa missão, a UniCesumar buscará a integração de ensino-pesquisa-extensão com as demandas institucionais e sociais; a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política; e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

O Centro Universitário de Maringá tem como Visão institucional:

*“Ser reconhecida como uma Instituição Universitária de referência nacional pela qualidade de ensino, na extensão universitária e na pesquisa”*

A missão e a visão institucional em consonância com os objetivos e metas institucionais, permite ao Centro Universitário de Maringá buscar por:

- I. Qualidade e compromisso do corpo docente.
- II. Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.
- III. Consolidação da extensão universitária.
- IV. Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- V. Bem-estar e satisfação da comunidade interna.
- VI. Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
- VII. Compromisso social de inclusão.

- VIII. Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.
- IX. Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Comprometida com a concretização da Missão e Visão institucional, a instituição apresenta as seguintes finalidades:

- I. Desenvolver a Educação Superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e a colaborar na sua formação contínua.
- II. Formar recursos humanos para o exercício da investigação artística, científica, humanística e tecnológica, assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões.
- III. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa, notadamente como iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, do conhecimento e da criação e difusão cultural.
- V. Promover a extensão, estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição.
- VI. Promover a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação.
- VII. Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- VIII. Promover o estudo sistemático dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria.
- IX. Cooperar para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade, do Estado e do País.

Os Valores traduzem as crenças da Instituição que reagem as relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano.

Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham no Centro Universitário de Maringá e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Valores e Pilares da instituição são:

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

### Valores

- I. Respeito ao ser humano de forma integral.
- II. Excelência intelectual e profissional.
- III. Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual.
- IV. Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade.
- V. Ética, cidadania, integridade e transparência.
- VI. Inovação tecnológica permanente.
- VII. Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte.
- VIII. Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

### Pilares

- I. Intelectual
- II. Profissional
- III. Emocional
- IV. Espiritual

**Tabela 4** - Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica.

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELECTUAL	PROFISSIONAL	EMOCIONAL	ESPIRITUAL
<p><b>Conhecimento</b> Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos.</p> <p><b>Visão sistêmica</b> Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.</p>	<p><b>Foco no aluno</b> Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p><b>Comunicação</b> Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos.</p> <p><b>Gestão</b> Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades.</p> <p><b>Resultado</b> Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.</p>	<p><b>Preparado para as mudanças</b> Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas.</p> <p><b>Controle emocional</b> Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática.</p> <p><b>Engajamento</b> Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento.</p>	<p><b>Perseverança</b> Capacidade de resistir, persistir e de se automotivar diante de situações desafiadoras.</p> <p><b>Cuidado de si e do outro</b> Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro.</p> <p><b>Entusiasmo</b> Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo o propósito do seu trabalho e da organização.</p>

A articulação e a integração da instituição com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

### 1.1.5. Formação do Acadêmico

Em consonância com a missão institucional e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a instituição visa garantir a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão universitária, possuindo um corpo docente formado com doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho dos estudantes.

A ênfase do ensino da instituição está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.

A instituição entende que, para a formação integral do acadêmico e futuro profissional, o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso – PPC devem estar alinhados e posicionados a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

No Centro Universitário de Maringá os alunos aprendem a lidar com os instrumentos educacionais como forma de transformar a vida, arquitetando um futuro digno de quem sempre se dedicou àquilo a que se propôs: vencer com a ciência do trabalho, cumprindo-o com afinco, lealdade, dedicação e persistência.

### 1.1.6. Inserção Regional, Nacional e Internacional

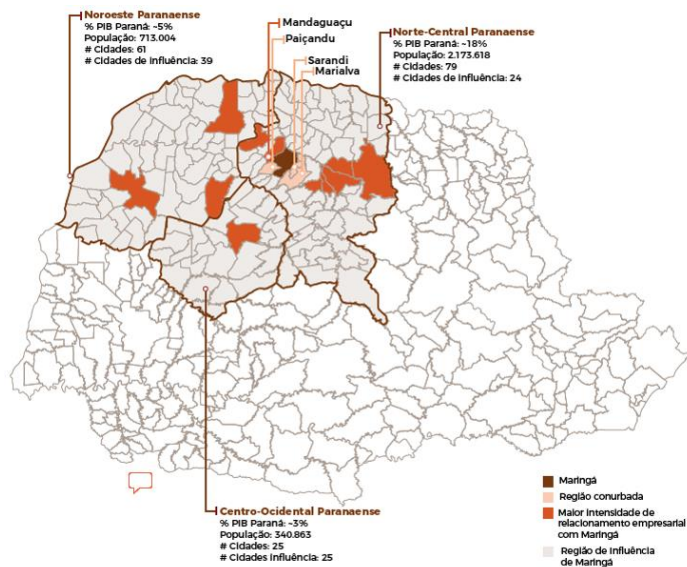
#### Análise Socioeconômica

A cidade de Maringá completou setenta e dois anos de história neste ano de 2019. Foi construída desde a sua fundação de forma planejada e é o terceiro maior município do Estado do Paraná, com aproximadamente 417.000 habitantes (IBGE, 2018). Maringá já é conhecida e vem construindo um cenário de desenvolvimento socioeconômico preocupado com a sustentabilidade e a preservação ambiental. Recentemente, segundo estudo da consultoria Macroplan, especializada em construção de cenários e prospecção de futuros, Maringá conquistou em 2018, pela segunda vez consecutiva, a primeira posição entre as 100 maiores cidades do país como a melhor cidade para se viver. Para essa avaliação, a consultoria considera o Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM), que analisa 16 indicadores distribuídos pelas áreas da Educação, Saúde, Segurança e Saneamento.

Considerando os conceitos de Mesorregião e de Intensidade de Relacionamento Empresarial, formulados pelo IBGE, Maringá juntamente com Londrina são as maiores cidades da Macrorregião. Estão inseridas em uma região que abrange 165 municípios (Figura 4) e que representa aproximadamente 25% do PIB do Paraná, agrupando cerca de 3,2 milhões de habitantes (≈29% do estado).

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

**Figura 2** - Inserção geográfica dos municípios da mesorregião e intensidade de relacionamento empresarial.



Fonte: Análises PwC; IPARDES-IBGE-REGIC (Região de Influência de Cidades); Relatório “Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro”.

Característica de seu planejamento e desenvolvimento municipal, Maringá apresenta ao longo de sua história uma participação ativa da sociedade civil organizada na discussão dos rumos para o desenvolvimento da cidade. Em um estudo encomendado pelo CODEM (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, instituído pela Lei Municipal nº 4.275/96) e desenvolvido pela PwG Brasil em 2017 (Relatório “Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro”), foram identificados quatro setores econômicos com alto potencial e efeito multiplicador na economia e que já são fortemente desenvolvidos em Maringá e região. Dentre esses setores, a Educação foi identificada como uma das áreas de interesse prioritária de desenvolvimento na cidade (Figura 5).

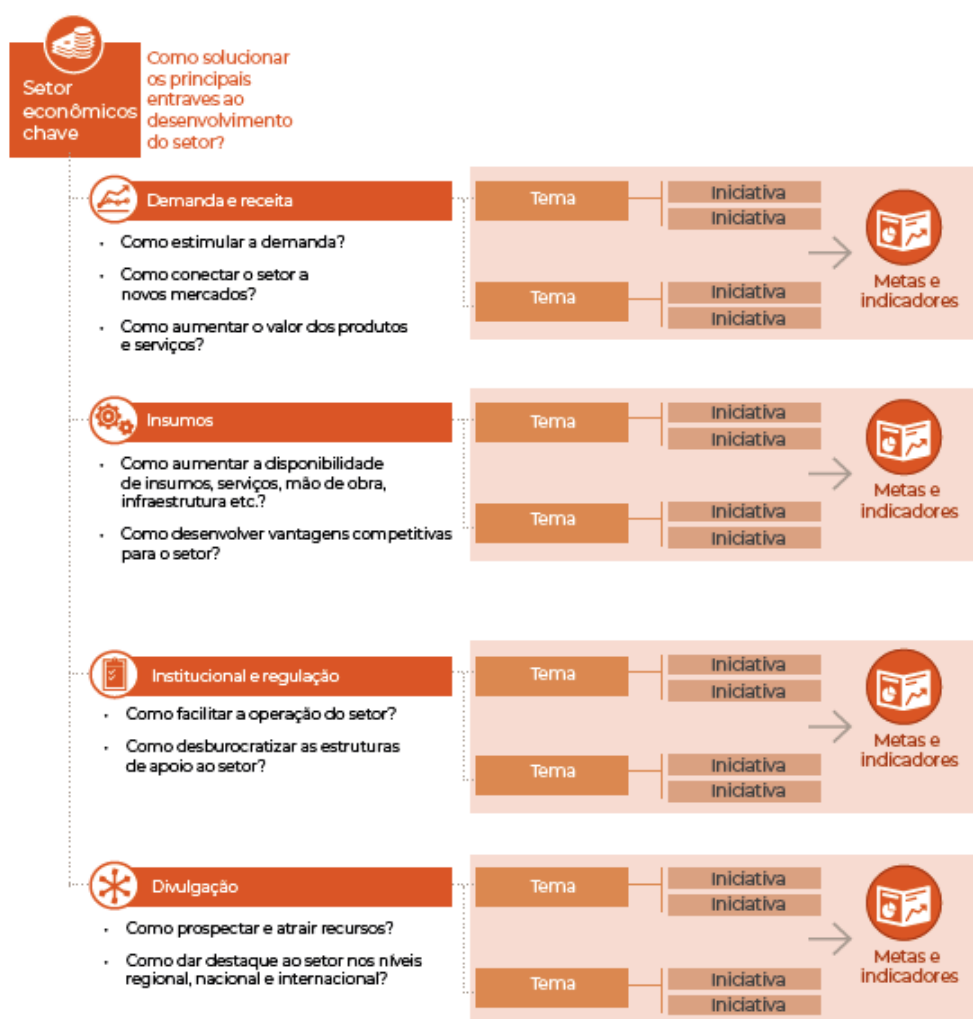
**Figura 3** - Participação da Sociedade Civil Organizada na discussão dos rumos para o desenvolvimento da cidade.



Fonte: Análises PwC; Relatório “Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro”.

De acordo com o estudo realizado, o plano de implementação dos setores indicados deve ser desenvolvido com base em quatro dimensões de análise: demanda e receita; insumos; institucional e regulação; e divulgação. As quatro dimensões possibilitaram estruturar o plano de implementação recomendado para o desenvolvimento em Maringá. As iniciativas prioritárias de cada setor, definidas durante as dinâmicas, foram detalhadas para auxiliar na implementação de metas e indicadores para o desenvolvimento econômico da cidade (Figura 6). Visando estabelecer um Modelo de Governança Municipal, todas as iniciativas de cada setor devem ser desdobradas em planos de ação detalhados para alcançar o desenvolvimento pretendido do setor.

Figura 4 - Iniciativas para o desenvolvimento do setor educacional na cidade.



Fonte: Análises PwC; Relatório “Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro”.

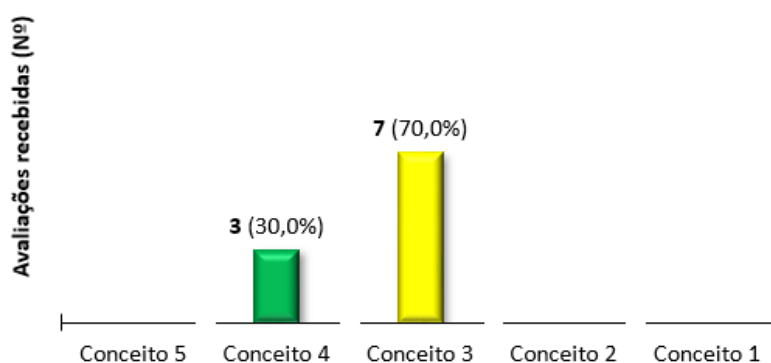
### Análise de Mercado no Ensino Superior

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP existem em Maringá 17 instituições de ensino superior registradas no Ministério da Educação ofertando o ensino presencial e a distância. Analisando as notas do Índice Geral de

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Cursos (IGC), apenas 3 de dez instituições avaliadas apresentam notas 4, na escala de 1 a 5, representando 30,0% das instituições (Figura 16). O Centro Universitário de Maringá (conceito do IGC = 4) é a única instituição de ensino superior em Maringá que conquistou o Conceito Institucional (CI) com nota máxima, conceito 5, na escala de 1 a 5.

**Figura 5** – Cenário das avaliações dos IGCs das instituições de ensino superior em Maringá.



Fonte: e-MEC, 2020.

Com relação aos alunos ingressantes no ensino superior, as instituições privadas captam 73,5% dos alunos. Esse cenário indica a maior parte do *market share* está concentrado em instituições privadas.

**Tabela 5** – Cenário dos alunos ingressantes e total matriculados por categoria administrativa das instituições de ensino superior na mesorregião de Ponta Grossa.

Categoria Administrativa	Ingressantes	Total de matrículas
Privada com fins lucrativos	5.862	16.793
Privada sem fins lucrativos	1.625	5.730
Pública Estadual	2.705	11.572
<b>Total Geral</b>	<b>10.192</b>	<b>34.095</b>

Fonte: Microdados Inep (2017).

Na análise do *market share* (2017) o Centro Universitário de Maringá apresentou a maior porcentagem de ingressantes da cidade com uma variação entre 54,4 e 52,6% no período de 2014-2017, reafirmando o compromisso com a qualidade diferenciada e já notoriamente percebida pelo seu público-alvo.

### Oportunidade e Expansão no Cenário Educacional Nacional e Internacional

Segundo o Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação, no processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, em que os *déficits*

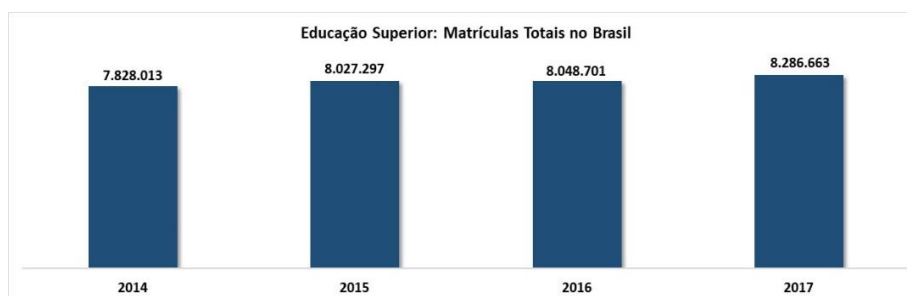


educativos e as desigualdades regionais são elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na Educação a distância, uma modalidade de ensino de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.

Com o propósito de atender às demandas sociais na área da Educação, o Centro Universitário de Maringá, com vistas à concretização da sua missão e visão institucional, investe na crescente implantação de cursos tanto na modalidade presencial quanto na modalidade da Educação a Distância (EaD).

No cenário da educação superior brasileira, no período de 2014 a 2017 houve um crescimento no total de matrículas do ensino superior (presencial e EaD) na ordem de 5,86% no período de análise. Neste período, o maior crescimento anual foi de 2016 para 2017 com 2,96%, momento no qual a economia voltou a reagir, com uma variação positiva do PIB na ordem de 1%.

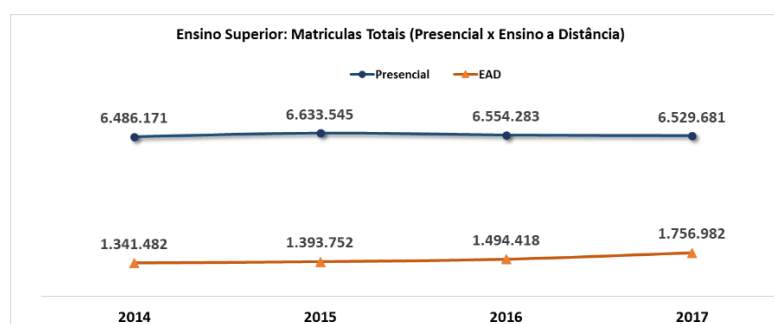
**Figura 6** – Evolução do número total de matrículas no ensino superior no Brasil.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2014-2017 - MEC-INEP.

Quando analisadas as matrículas por modalidade de ensino, observa-se que o ensino presencial capta a maior parcela de alunos, porém, com quedas consecutivas a partir do ano de 2015. Já a educação a distância apresenta crescimentos expressivos ao longo dos anos alcançando um incremento de 30,97% no quadriênio.

**Figura 7** – Evolução do número total de matrículas por modalidade de ensino.

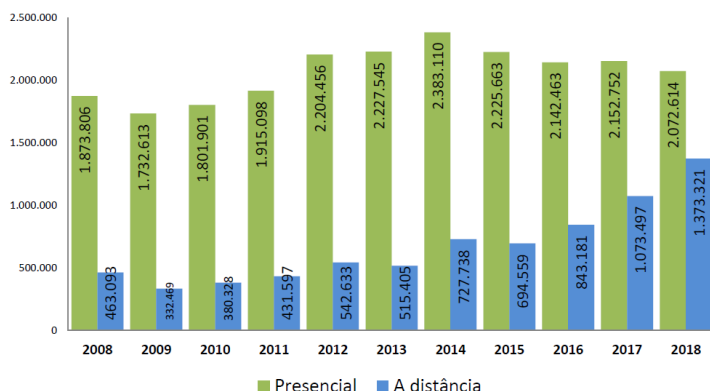


Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2014-2017 - MEC-INEP.

Na análise dos alunos ingressantes nota-se que as modalidades presencial e EaD passam por tendências distintas, em que o ensino presencial vem sofrendo uma redução gradual das matrículas enquanto que a educação a distância vem passando por um aumento nas matrículas.

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

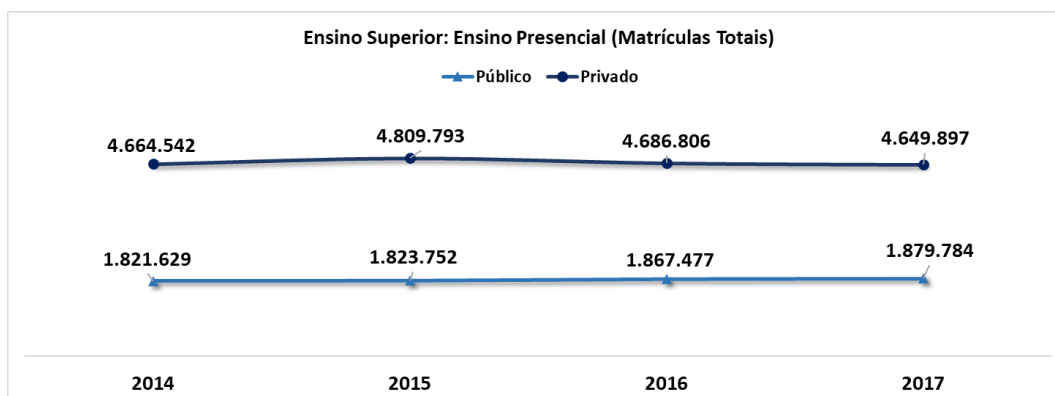
**Figura 8** – Evolução do número de ingressantes nos cursos de graduação por modalidade de ensino.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2008-2018 - MEC-INEP.

Analisando as matrículas totais do ensino presencial, percebe-se o impacto das instituições privadas na oferta de vagas no ensino superior em relação às instituições públicas.

**Figura 9** – Cenário da oferta de vagas e captação de matrículas no ensino superior entre instituições privadas e públicas.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2014-2017 - MEC-INEP.

Alinhada com a sua visão institucional e seu planejamento estratégico, com vistas à expansão de suas atividades educacionais, o Centro Universitário de Maringá embasou suas decisões estratégicas para a expansão sob o cenário dos indicadores a seguir:

- Avaliação sobre o posicionamento mercadológico ideal para uma Instituição de Ensino Superior na região, com identificação das oportunidades mercadológicas ainda não exploradas, ou pouco exploradas.
- Indicação do potencial de crescimento da região.
- Identificação de Instituições concorrentes.
- Avaliação do portfólio de cursos da Instituição.
- Identificação dos melhores produtos (cursos e modalidades de cursos).
- Avaliação da tendência de demanda de alunos para cada um dos cursos.
- Avaliação da precificação das mensalidades e salários praticados.

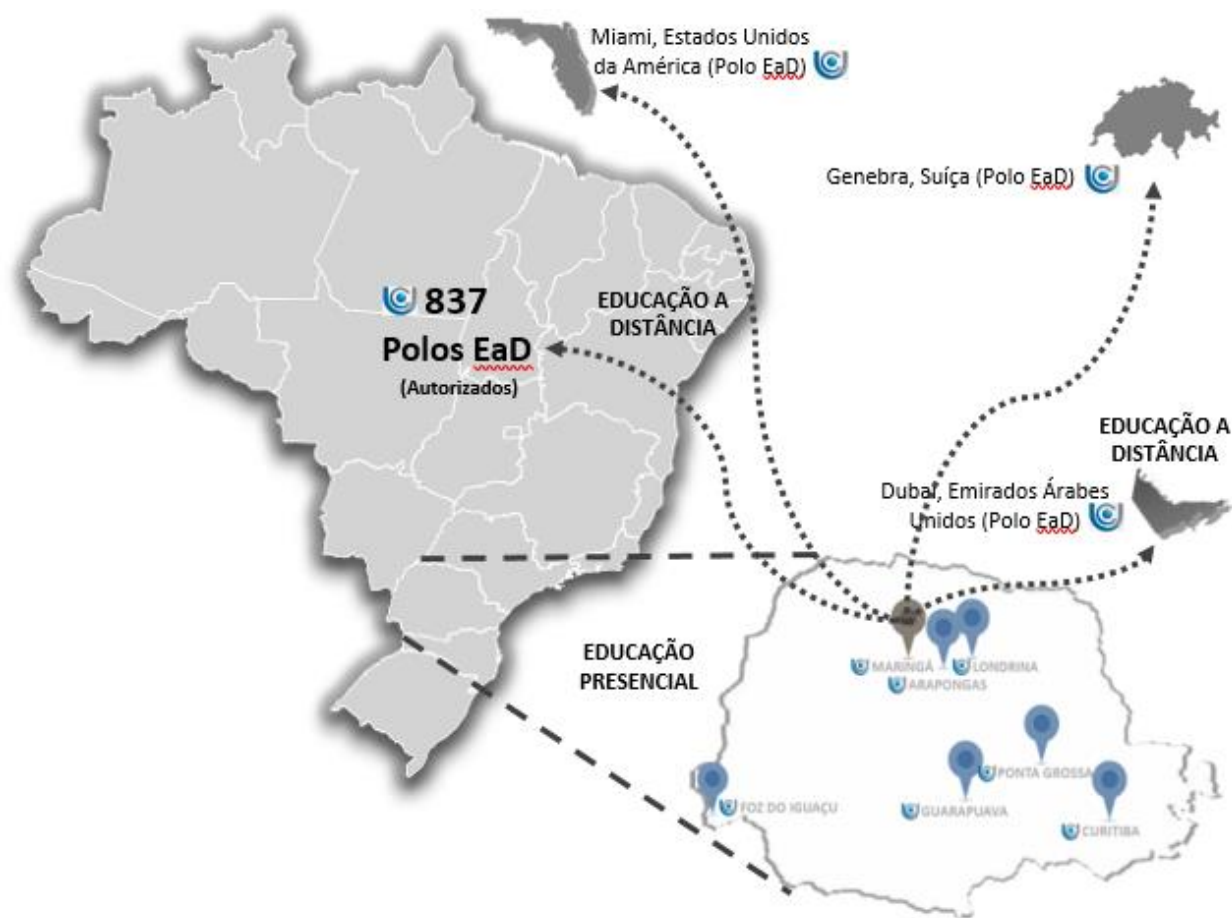
- Estatísticas e *Market Share* da educação privada nas cidades selecionadas.
- Indicações das melhores formas de comunicação com o mercado estudado.

Com o propósito de atender às demandas sociais pela Educação, no atual contexto sócio-histórico e cultural das comunidades onde está inserida, o Centro Universitário de Maringá, diretamente inferido na missão e nos fins institucionais, identifica uma considerável parcela da população que busca o conhecimento para realizar seus estudos tanto nas modalidades presencial e a distância.

Com efeito, as novas características do mundo do trabalho criam exigências de acesso facilitado e flexível ao conhecimento, nos aspectos físicos e temporais, bem como na estruturação pedagógica dos cursos. Dessa forma, a concretização da missão institucional implica, entre outras dimensões, a crescente implantação das novas tecnologias nos cursos de graduação e pós-graduação e processos de ensino-aprendizagem.

Com relação à implantação de polos de apoio presencial da educação a distância, a instituição já cadastrou na plataforma e-MEC 837 polos EaD e distribuídos por todos os estados brasileiros e mais 3 polos fora do Brasil.

**Figura 10** - Expansão nacional e internacional da UniCesumar na educação presencial e a distância.



Fonte: Centro Universitário de Maringá.

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

### 1.1.7. Mapa Estratégico

A construção do Mapa Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica. O mapa identifica as perspectivas internas e externas da instituição e os objetivos estratégicos e as ações os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais. A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico do Centro Universitário de Maringá, foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à Excelência Acadêmica, Eficiência na Gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento.

**Tabela 6** - Perspectivas institucionais e objetivos estratégicos.

CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO	
PERSPECTIVAS EXTERNAS	
<b>Sociedade</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediriam de cumpri-la.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.</li><li>• Promover inclusão social e desenvolvimento sustentável.</li><li>• Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.</li><li>• Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico em nível local, regional e nacional.</li></ul>
PERSPECTIVAS INTERNAS	
<b>Excelências Acadêmica</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
A instituição compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades-fim.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão.</li><li>• Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.</li><li>• Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais.</li><li>• Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos – IGCM.</li><li>• Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.</li></ul>
<b>Excelência na Gestão</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
A instituição prima por identificar quais ações devem ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a governança, gestão de riscos e controles internos.</li><li>• Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.</li><li>• Fortalecer a integração entre as unidades institucionais.</li><li>• Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.</li><li>• Intensificar o Modelo de Excelência em Gestão - MEU.</li></ul>

<b>CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e intensificar o Portal de Gestão.</li> </ul>
<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Identificação dos desafios para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar a gestão por competência.</li> <li>• Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores.</li> <li>• Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.</li> </ul>
<b>Autoavaliação institucional</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Busca e sistematização de informações para que ocorra um processo analítico. Assim é possível esclarecer como ocorrem especificamente os procedimentos administrativos com o intuito de melhorá-los. É um procedimento periódico que conduz, por meio da análise, à renovação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional.</li> <li>• Metavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno.</li> <li>• Avaliar projetos e experiências relacionados à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações.</li> </ul>
<b>Infraestrutura e Tecnologia da Informação</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes.</li> <li>• Expandir e adequar a infraestrutura institucional.</li> <li>• Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.</li> </ul>
<b>Orçamento</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo.</li> <li>• Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.</li> </ul>

Figura 11 – Mapa estratégico para a gestão institucional.



### 1.1.8. Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais

Diante de todo o caminho percorrido em seus anos de desenvolvimento, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados, é necessário provocar as pessoas e motivá-las, pois, assim, os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição. Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pelo Centro Universitário de Maringá para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

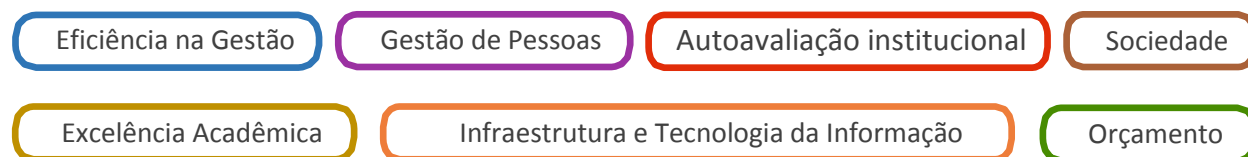
Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas da instituição e estão diretamente relacionados à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais. Pretendem-se, por meio dos objetivos estratégicos, ações de melhoria nas seguintes dimensões:

1. Gestão Acadêmica e Administrativa;
2. Gestão e Organização Pedagógica;
3. Planejamento e Expansão Física;
4. Aspectos Financeiros e Orçamentários.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), os objetivos e as metas apresentadas são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais, a saber:

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

### LEGENDA



### GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Tabela 7 – Definição dos objetivos e planejamento das metas da **Gestão Institucional**.

Objetivo	1. Ampliação do Programa de Gestão da Qualidade – Eficiência na Gestão e Gestão de Pessoas.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Promover a governança, gestão de riscos e controles internos.	[Azul]				
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.					
Fortalecer a integração entre as áreas institucionais.					
Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.					
Implantar a gestão por competência.	[Púrpura]				
Promover a capacitação e qualificação dos Colaboradores.					
Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.					
Intensificar o Programa de qualidade acadêmica por meio de indicadores institucionais.	[Vermelho]				
Intensificar Projeto de Avaliação Institucional.					
Objetivo	2 - Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.	[Marrom]				
Intensificar parcerias e convênios com instituições e organizações nacionais e internacionais.					

### GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Tabela 8 – Definição dos objetivos e planejamento das metas da **Gestão e Organização Pedagógica**.

Objetivo	1. Ampliar Projetos de desenvolvimento de Excelência Acadêmica para o mundo do trabalho e melhoria da qualidade de vida da sociedade.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.	[Marrom]				



Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.					
Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região.					
Intensificação da participação discente em projetos de ensino, iniciação científica extensão.					
Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em sintonia com os cursos de graduação com demandas da sociedade.					
Estudo para Implementação de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> com foco nas inter-relações das ciências e nas emergências de campos profissionais.					
Ampliação das relações de parcerias com a comunidade vinculando ações à função social da Instituição adequando-as à capacidade institucional.					
Desenvolvimento de ações comunitárias voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas.					
Oferta de projetos de desenvolvimento sustentável que possam incentivar o empreendedorismo e o agronegócio visando a mudanças nas áreas educacional, de saúde, habitacional e de cidadania dos municípios da região.					
Estruturar e ampliar o número de convênios com Ambientes Profissionais, acrescentando oportunidades de aprendizagem por imersão no mercado de trabalho da área de formação.					

**Objetivo 2. Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa.**

Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Criar novos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) nas modalidades Presencial e de EaD.					
Manter uma constante ampliação da experiência de aprendizagem suportada por TICs nas disciplinas ofertadas com 20% de EaD dos cursos presenciais.					
Criar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> nas modalidades presencial e EaD.					

**Objetivo 3. Implantação e ampliação de polos de apoio presencial para cursos EAD.**

Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Realização de estudos técnicos para implantação e ampliação de polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD.					
Avaliar permanente e expansão dos Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação.					
Ampliar o incremento de recursos didático-pedagógicos virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e experiência de aprendizagem.					

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Objetivo	4. Promover, por meio de programas de análise de mercado, captação de recursos, articulação e integração com setores produtivos.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Ampliar a área de pesquisa de mercado para subsidiar a oferta de novos cursos.					
Oferta de tecnologias, informações e produtos para setores produtivos.					
Incentivo e reforço da cadeia produtiva com logística impulsionada por parcerias interinstitucionais, privadas e governamentais, desenvolvendo redes de intercâmbio com outros estados.					
Intensificar o setor de assistência jurídica, administrativa e logística para desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, por meio de parcerias com setor público e privado.					
Objetivo	5. Intensificar o Programa de ampliação e qualificação para Docentes, Tutores e Técnico-administrativo nos Ensinos Presencial e de EaD.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento paulatino do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo, de acordo com o crescimento da oferta de cursos em consonância com o número de alunos.					
Avaliação continuada do desempenho do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo: limitações, causas e propostas para conter a evasão dos cursos presenciais e a distância.					
Ampliar programas de formação continuada e permanente do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo visando tanto seu aperfeiçoamento profissional particular quanto a construção colaborativa do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.					
Ampliação do Programa de Valorização do Colaborador.					
Objetivo	6. Promover análise e avaliação dos cursos de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Avaliação dos Projetos Pedagógicos, segundo as alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.					
Reconhecimento e renovação dos reconhecimentos dos cursos de graduação pela satisfação das comunidades interna e externa e pelos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.					
Aprimoramento da autoavaliação objetivando que seja permanente e continuada, formada não só pelo levantamento de indicadores previstos nos órgãos reguladores da avaliação institucional mas também alinhados com o perfil institucional.					

## PLANEJAMENTO E EXPANSÃO FÍSICA

**Tabela 9** – Definição dos objetivos e planejamento das metas do Planejamento e Expansão Física.

<b>Objetivo</b>	<b>1. Expandir e adequar a infraestrutura física e tecnológica institucional.</b>				
<b>Metas</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliação da infraestrutura física e técnica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.					
Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.					
<b>Metas</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Otimizar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais que fomentem o aproveitamento dos estudantes, tanto no ensino a distância como no ensino presencial.					
Desenvolvimento de Programa de Manutenção Preventiva e otimização da segurança interna e externa por meio de tecnologias.					
Ampliação de Tecnologias e infraestrutura para produção de objetos de aprendizagem audiovisuais.					
Ampliação do acervo e tecnologias on-line das bibliotecas de modo a adequá-lo às necessidades dos cursos oferecidos na modalidade Presencial e EaD, contemplando aquisição de títulos e quantidade necessária de exemplares.					
Finalizar o processo de digitalização do acervo acadêmico.					
<b>Objetivo</b>	<b>2. Ampliar os programas de conscientização do uso racional de espaços, equipamentos, energia, água, telefone e TIC.</b>				
<b>Metas</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Conscientização dos usuários e colaboradores quanto ao uso racional dos espaços equipamentos da instituição por meio de campanhas publicitárias institucionais e comunicação interna.					

## ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

**Tabela 10** – Definição dos objetivos e planejamento das metas dos Aspectos Financeiros e Orçamentários.

<b>Objetivo</b>	<b>1. Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.</b>				
<b>Metas</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo.					

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Metas		2020	2021	2022	2023	2024
Desenvolver o orçamento de programa anual com base no planejamento estratégico institucional.						
Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia institucional.						
Aprimorar a Execução Orçamentária e Financeira.						
Capacitar os gestores envolvidos na execução orçamentária.						
Aprimorar o planejamento das compras através da implantação do Sistema de Compras.						
<b>Objetivo</b>	<b>2. Desenvolver fontes alternativas de faturamento.</b>					
Ampliação de parcerias existentes para a captação de recursos por meio de projetos e convênios, integrando as áreas.						
Desenvolver serviços educacionais alternativos ao ensino, iniciação científica e extensão universitária.						
<b>Objetivo</b>	<b>3. Primar pela sustentabilidade financeira institucional.</b>					
Metas		2020	2021	2022	2023	2024
Aprimorar políticas de incentivo à permanência dos alunos.						
Aprimorar políticas de controle e cobrança sobre os serviços educacionais.						
Desenvolver programa de acompanhamento de resultados financeiros com base em indicadores de gestão.						
Aprimorar auditoria externa com empresas de porte internacional.						

Para operacionalizar a gestão corporativa na instituição o Centro Universitário de Maringá utiliza os Portais Corporativos de Gestão MEU (Modelo de Excelência em Gestão) e Radar da Qualidade. Esses portais são ambientes virtuais integrados com a autoavaliação institucional e são utilizados como ferramentas de gestão corporativa permitindo que os gestores e demais colaboradores relacionados acessem informações institucionais e postem atas de reunião e planos de ação programados para a gestão das áreas da instituição. O acompanhamento dos portais corporativos é realizado pelos Comitês Executivos de Governança Corporativa (COMEX) que desempenham um papel essencial na gestão da instituição, tendo como principais funções acompanhar resultados institucionais, ajustar desvios, discutir e desdobrar planos de ação e acompanhar a rotina da Instituição.

### 1.1.9. Indicadores de Desempenho

Ao longo do desenvolvimento da Instituição, foram implantados programas que impactam no desenvolvimento e aprimoramento da gestão institucional e que promoveram mudanças inovadoras na socialização das decisões de gestão.

No contexto da gestão, a instituição implantou o Modelo de Excelência em Gestão (MEU), com o objetivo de implantar e padronizar processos de execução e monitoramento de indicadores administrativos e acadêmicos na gestão da Instituição. Dentre as ações do projeto, foram implantados nos departamentos administrativos e acadêmicos:

- Calendário mensal de reuniões de alinhamento e discussão de resultados com registro das deliberações em atas de reunião;
- Desenvolvimento do planejamento estratégico em cada setor;
- Estabelecimento de indicadores e metas (Tabela 12);
- Análise da causa raiz e desenvolvimento do plano de ação;
- Diretrizes para a melhoria contínua;
- Monitoramento dos indicadores de gestão.

Todos os indicadores, o calendário de reuniões, as atas, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão são socializados no Portal Corporativo e disponibilizados para acesso a todos os gestores acadêmicos e administrativos e demais colaboradores relacionados.

Em complementação ao Modelo de Excelência em Gestão, o departamento PMO (*Project Management Office*) gerencia os projetos institucionais, mapeia os fluxos dos processos acadêmicos e administrativos e normatiza os procedimentos operacionais padrão (POP), e a GRC (Governança, Risco e *Compliance*) monitora e faz a prevenção do cumprimento das políticas, diretrizes e normas regulamentares e legais internas e externas à instituição.

No contexto acadêmico, foram implantadas as 20 ações de qualidade, dentre elas, o IGCM (Índice de Gestão e Cumprimento de Metas), com o objetivo de envolver as coordenações de curso, as diretorias de área, de ensino e demais áreas relacionadas no programa de ações e condutas da instituição com vistas ao alinhamento de procedimentos e expectativas dos serviços educacionais prestados pela instituição.

Essas ações promoveram mudanças desde o atendimento dos alunos, relacionamento com os pais dos alunos, formação continuada dos professores e colaboradores, até a preparação acadêmica dos alunos, ações para o ENADE e premiação dos alunos por mérito acadêmico. Com o mesmo objetivo do Projeto MEU, foi implantado na gestão acadêmica o Portal Radar da Qualidade. Neste portal, são socializados o planejamento semestral dos diretores e coordenadores de curso, os indicadores de gestão acadêmica, o calendário de reuniões, as atas de reunião dos colegiados de curso e NDE, os resultados da CPA, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão. O acesso ao Portal é disponibilizado aos gestores, diretorias, coordenações de cursos e demais colaboradores relacionados para consulta e acompanhamento dos indicadores.

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

**Tabela 11** - Mapeamento dos indicadores para a Gestão Acadêmica e Administrativa.

Área	Sub-Áreas	Indicadores Macro	Indicadores Analíticos
<b>PORTAL ACADÊMICO (Radar da Qualidade)</b>			
Acadêmico	6	48	329
<b>PORTAL ADMINISTRATIVO (Modelo de Excelência em Gestão)</b>			
Administrativo	9	90	140
Compras	5	13	11
GPN (Gestão de <i>Performance</i> do negócio)	4	11	16
GRC (Governança, Riscos e <i>Compliance</i> )	3	9	6
Financeiro	6	13	35
<i>Marketing</i>	13	52	148
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	6	26	26
Procuradoria Jurídica	4	13	12
PMO ( <i>Project Management Office</i> )	3	20	28
Recursos Humanos	3	27	32
Serviços Acadêmicos	9	43	104
Tecnologia da Informação	4	25	58

Além dos portais Corporativo e Radar da Qualidade, para a comunicação e divulgação das decisões colegiadas para os demais públicos também são realizados comunicados *endomarketing* via *e-mail* e murais da instituição, comunicados em reuniões, palestras e em eventos acadêmicos. Sob esse cenário de gestão institucional, os resultados e a análise global realizada nos relatórios de autoavaliação institucional oferecem aos gestores e aos mantenedores informações precisas para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências, constituindo-se em um processo participativo em que todos os setores avaliam e são avaliados, o que os torna sujeitos no desenvolvimento da instituição.

### 1.2. Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, é um processo de autoconhecimento da instituição, de reflexão e análise crítica sobre suas diversas dimensões. A avaliação institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

No Centro Universitário de Maringá, a avaliação institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e a gestão educacional. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a instituição possa perceber com clareza o caminho que está

percorrendo, permitindo identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais.

Com essa preocupação, a instituição estabelece uma política para a avaliação, embasada nas seguintes diretrizes:

- I. Autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional.
- II. Participação da Instituição na comunidade.
- III. Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

As avaliações institucionais internas (autoavaliação) e externas estão inseridas no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. O Centro Universitário de Maringá vem acompanhando o desenvolvimento e o crescimento da instituição e reavalia permanentemente suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Isso equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

Na instituição a avaliação interna é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que é constituída por atores acadêmicos e administrativos da instituição e também representantes da sociedade civil organizada externo à instituição. Além da autoavaliação, as Instituições de Ensino Superior no Brasil também passam por avaliações externas, dentre elas, as avaliações institucionais (Credenciamento, Recredenciamento e Índice Geral de Curso) e as avaliações de Curso (Autorização, Reconhecimento, Renovação do Reconhecimento, ENADE e Conceito Preliminar de Curso).

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões. Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

### 1.2.1. Política para a Avaliação Institucional

A Política de Avaliação Institucional tem como objetivo assegurar uma sistemática de avaliação que contemple a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão e desenvolvimento institucional. Compete à Comissão Própria de Avaliação – CPA coordenar e articular os processos de avaliação da Instituição e de sistematização da prestação das informações de acordo com as diretrizes do SINAES. Para tanto, estabelece os seguintes princípios avaliativos:

- I. Subsidiar o processo de planejamento, por meio das avaliações internas e externas.
- II. Assegurar que a Avaliação Institucional esteja presente em todos os serviços e programas de forma sistêmica em todos os níveis de ensino.
- III. Promover a articulação dialógica entre qualidade estabelecida e a realidade institucional local por meio da globalidade, comparabilidade, respeito a identidade e legitimidade.

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

---

- IV. Estimular a participação da comunidade acadêmica garantindo o cumprimento das finalidades da Instituição.
- V. Promover a divulgação dos resultados dos processos avaliativos.
- VI. Promover continuamente a avaliação dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.
- VII. Garantir a perenidade do processo avaliativo.
- VIII. Implementar mecanismos de acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação, em conformidade às exigências legais.
- IX. Subsidiar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos.
- X. Promover a sensibilização, para criar condições de desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na institucional.
- XI. Sistematizar a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

### 1.2.2. Princípios para a Avaliação Institucional

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional no Centro Universitário de Maringá são sustentados pelos seguintes princípios:

- I. **Isenção:** para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- II. **Globalidade:** a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração;
- III. **Periodicidade:** a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- IV. **Comunicação:** durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- V. **Participação:** deve-se promover a maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- VI. **Ética:** os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores, que são os condutores do processo;
- VII. **Continuidade:** deve-se analisar e comparar os dados de diferentes momentos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos;
- VIII. **Respeito à Identidade Institucional:** deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional;
- IX. **Objetividade:** o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- X. **Credibilidade:** o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo.

A utilização dos resultados da avaliação institucional é um termômetro dos trabalhos realizados e norteia as próximas ações a serem realizadas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pelo Centro Universitário de Maringá.



### 1.2.3. Autoavaliação Institucional da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação é regulada pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), pela Portaria nº 2.051/2004, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Constitui-se como um órgão de natureza consultiva, de coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Mantenedora da instituição, ao público e ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

O projeto de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Maringá prevê a constituição de um regulamento próprio da CPA e o desenvolvimento de um cronograma anual de atividades. O período de autoavaliação na instituição é previsto no calendário acadêmico. De acordo com o disposto no art.11 da Lei nº 10.861/04, a instituição é responsável por nomear os representantes da CPA e a instituição dos membros é realizada por meio de portaria da gestão superior, proporcionando paridade entre os segmentos representados. A CPA do Centro Universitário de Maringá fundamenta-se nos seguintes parâmetros e orientações preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior nas suas dez dimensões, a saber:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- II. A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- IV. A comunicação com a sociedade.
- V. As políticas de pessoal de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- IX. Políticas de atendimento aos discentes.
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da avaliação institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- I. Envolver a comunidade acadêmica e administrativa — docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio — no processo de avaliação, estimulando sua participação.

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

---

- II. Organizar o sistema de coleta e análise de dados.
- III. Contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados.
- IV. Agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito dos cursos, programas ou no âmbito da área administrativa.
- V. Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados.
- VI. Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas.
- VII. Avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento.
- VIII. Promover a continuidade do processo avaliativo.

### Gestão Corporativa

Além das informações geradas da avaliação conduzida pela CPA, o relatório final da autoavaliação institucional também contempla informações geradas de outros setores estratégicos da instituição que trabalham de forma integrada com o processo autoavaliativo. Nesse cenário, ao longo do desenvolvimento da instituição foram implantados alguns programas de gestão que impactam no desenvolvimento da gestão institucional promovendo mudanças inovadoras na socialização das decisões de gestão.

Os Portais Corporativos MEU (Modelo de Excelência em Gestão) e Radar da Qualidade são ambientes virtuais desenvolvidos aos gestores e demais colaboradores relacionados para a gestão corporativa das áreas da instituição. Nesses portais são socializados o planejamento semestral dos diretores e coordenadores de curso, os indicadores de gestão administrativa e acadêmica, o calendário de reuniões, as atas de reunião dos colegiados de curso e NDE, os resultados da CPA, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão.

Sob esse cenário, os gestores têm acesso a informações precisas para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências, constituindo-se em um processo participativo em que todos os setores avaliam e são avaliados, o que os torna sujeitos no desenvolvimento da instituição.



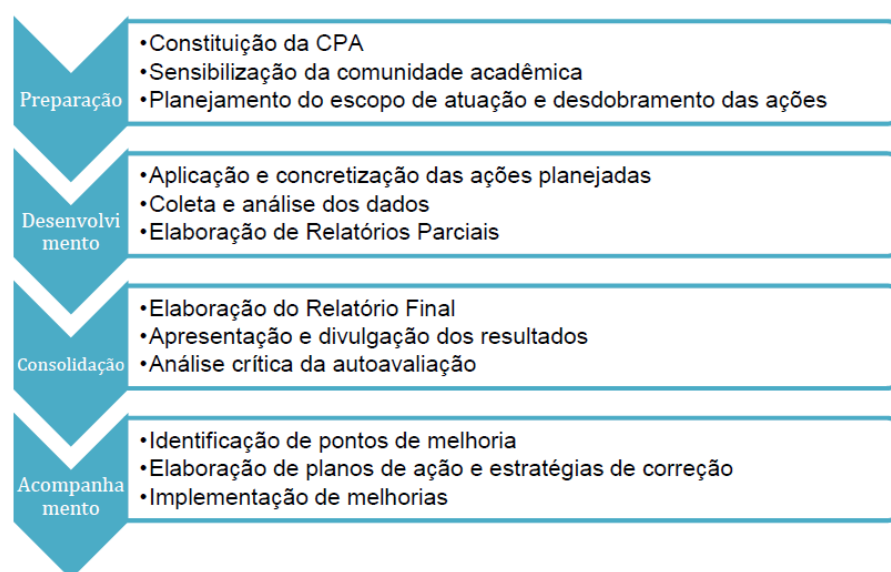
**Metodologia para  
a Autoavaliação  
Institucional**

**2**

## 2. METODOLOGIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação segue 04 (quatro) etapas distintas e interdependentes: Preparo, Desenvolvimento, Consolidação e Execução. Cada etapa foi subdividida em ações específicas, a saber:

**Figura 12** – Etapas do Ciclo Autoavaliativo Institucional.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

### 2.1. Avaliação Institucional - PREPARAÇÃO

#### 2.1.1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

De acordo com o disposto no art.11 da Lei n.10.861/04, a instituição é responsável por nomear os membros da CPA. A comissão é constituída de forma equiparada entre os seguintes segmentos acadêmicos:

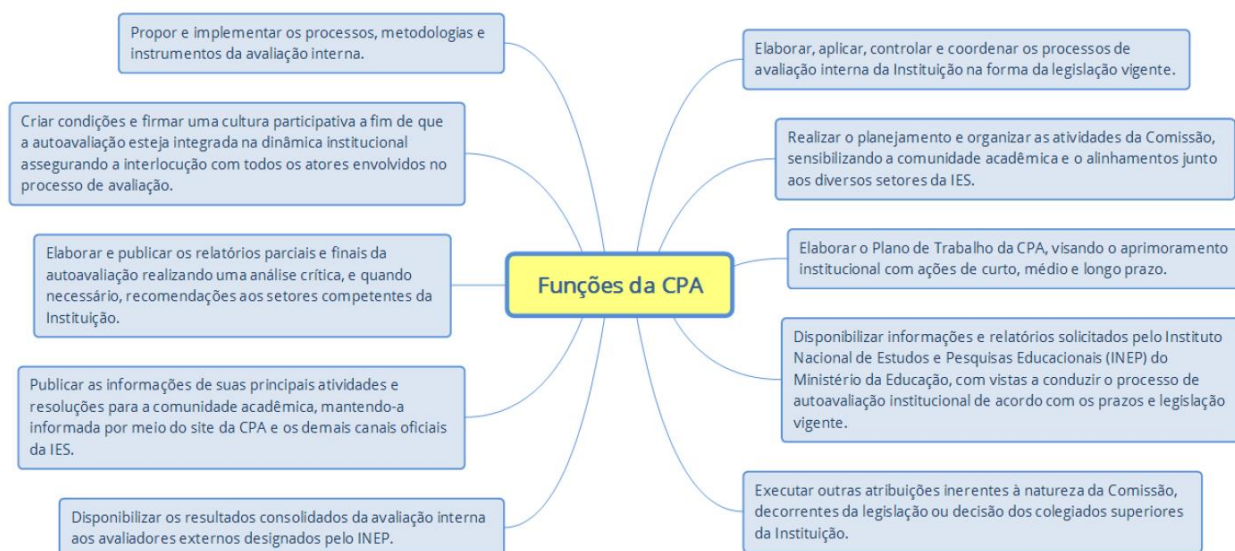
- Coordenador
- Representante Docente
- Representante Técnico-administrativo
- Representante Discente
- Representante da Sociedade Civil Organizada

A composição dos membros da Comissão considera uma equipe multidisciplinar com a presença de um coordenador e as definições quanto à quantidade de membros, duração de mandato, dinâmica de funcionamento e atribuições são descritas em Regulamento próprio

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

aprovado pelo órgão colegiado máximo da Instituição. A instituição também auxilia a comissão quanto às condições de estrutura física, tecnológica e a liberação dos documentos institucionais solicitados por esta comissão, facilitando assim a análise e o desenvolvimento dos trabalhos.

**Figura 13** – Funções da Comissão Própria de Avaliação.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

### 2.1.2. Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Na fase de preparação da autoavaliação institucional, os membros representantes da CPA se reúnem internamente e também consultam outros setores acadêmicos, administrativos e órgãos estratégicos da sociedade civil organizada para discussão e coleta de sugestões para a elaboração dos instrumentos de avaliação. Nesse sentido, o planejamento discutido com a comunidade leva em consideração as características da instituição, sua missão, visão e valores, bem como as experiências avaliativas internas e externas. Entre os participantes convidados para discussão junto à CPA destacam-se:

- Reitoria.
- Pró-Reitoria de Ensino Presencial.
- Pró-Reitoria de Ensino à Distância.
- Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.
- Diretoria do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- Diretoria do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.
- Diretoria do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
- Diretoria de Pós-Graduação.
- Diretoria de Extensão.
- Diretoria de Pesquisa.
- Diretoria de Recursos Humanos.
- Diretoria Administrativa.
- Diretoria de Serviços Acadêmicos.
- Coordenadores de Cursos.

- Núcleo Docente Estruturante dos Cursos.
- Docentes.
- Discentes.
- Representantes da Sociedade Civil Organizada.

A CPA julga indispensável a participação de outros atores envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e da administração da instituição por entender que a avaliação deve ser pensada de forma multi e interdisciplinar. Essa execução é imprescindível para avaliar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Graduação, independentemente da fase em que estes se encontram, visto que deve ser considerada como uma necessidade intrínseca dos projetos educacionais.

Isso se justifica pelo exercício avaliativo buscar o aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados de um ensino de qualidade.

No cotidiano do trabalho acadêmico, subsidiado pelo trabalho avaliativo, é possível identificar os desafios e encaminhar soluções alternativas de problemas de diferentes naturezas. No contexto histórico, a avaliação, reconhecida como um instrumento estratégico pode oferecer às lideranças acadêmico/administrativa, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

### Ações para Sensibilização e Divulgação

Faz parte da atuação da CPA realizar a sensibilização junto ao público-alvo da pesquisa no intuito de promover e divulgar as informações relacionadas à autoavaliação institucional. As ações vão desde conscientizar sobre a relevância do processo avaliativo até o convite para participação e engajamento. Para tanto, foi desenvolvido o vídeo institucional da CPA e site próprio que mantém notícias atualizadas sobre a realização das avaliações, o compartilhamento dos resultados das aplicações e as melhorias implementadas.

Nesse sentido, a busca pelo envolvimento e engajamento da comunidade prevê o planejamento de campanha temática anual da Autoavaliação desenvolvido de forma conjunta com o departamento de marketing da instituição e com os demais atores da comunidade acadêmica por meio da realização de reuniões e apresentações.

Cabe ressaltar que a sensibilização está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, desde os momentos iniciais de preparação até a etapa final de implementação de melhorias. A sensibilização da comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada por meio de:

- Site institucional da CPA.
- Informativo *Endomarketing*.
- *Totens, Banners, cartazes e flyers* nas coordenações de curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público.
- *Banners* digitais no ambiente *on-line* dos alunos e professores.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

- Papel de parede na área de trabalho dos computadores administrativos da instituição e nos laboratórios de informática.
- Camisetas.
- Adesivos de parede, janelas e portas.
- Mensagem SMS via celular.
- Redes sociais.

As ações de sensibilização envolvem divulgar o que é a autoavaliação institucional, o que é a CPA e as suas respectivas finalidades, os períodos de avaliação e divulgação dos resultados e das melhorias realizadas. Para a EaD, além do ambiente virtual os resultados também são divulgados presencialmente nos polos de apoio presencial.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de Curso - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o *feedback* aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu *feedback* com elogios, sugestões e críticas por meio do *e-mail* institucional [cpa@unicesumar.edu.br](mailto:cpa@unicesumar.edu.br), consolidando assim o processo de comunicação.

### 2.1.3. Planejamento do Escopo de Atuação e Desdobramento das Ações

#### Preparação dos Instrumentos e Segmentos da Comunidade Acadêmica Avaliados

Após realizada a consulta e discussão com os outros atores envolvidos na instituição, a CPA elaborou instrumentos de avaliação que consistiram em questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

##### **CONTEXTO ACADÊMICO (Graduação e Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*)**

- Avaliação do aluno em relação ao docente.
- Avaliação do aluno em relação ao curso.
- Avaliação do aluno em relação às disciplinas.
- Avaliação do aluno em relação à infraestrutura.
- Autoavaliação discente.
- Avaliação do professor em relação à turma, ao curso, infraestrutura e coordenador.
- Autoavaliação docente.
- Avaliação do coordenador em relação ao curso, infraestrutura, docente e diretor.
- Autoavaliação do coordenador.
- Avaliação do diretor em relação ao curso, infraestrutura e coordenador.



- Autoavaliação do diretor.

### CONTEXTO ADMINISTRATIVO

- A sua satisfação quanto.
- Satisfação com as suas condições de trabalho.
- Sua motivação para.
- Como você se avalia.

### CONTEXTO DO EGRESSO

- Avaliação do aluno Egresso em relação à Empregabilidade.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à atuação na área de formação.
- Avaliação do aluno Egresso em relação às organizações empregadoras.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à ascensão pessoal e profissional.
- Avaliação do aluno Egresso em relação ao relacionamento com a instituição.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à formação continuada.

### CONTEXTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- Análise dos resultados das avaliações de credenciamento e reconhecimento da Instituição.
- Análise dos resultados das avaliações de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da instituição.
- Análise dos resultados do ENADE, CPC e IGC.
- Análise de satisfação e relacionamento com o público externo.
- Certificações, Concursos e Premiações.

Uma vez definidos os indicadores e as fontes de coleta dos respectivos dados, a comissão delimitou o público-alvo de cada pesquisa de Autoavaliação a ser realizada.

- I. Alunos, professores e gestores dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.
- II. Alunos que concluíram um curso na instituição, denominados egressos.
- III. Colaboradores enquadrados como técnico-administrativos.
- IV. Aqueles que participam de projetos de pesquisa e extensão, incluindo membros da sociedade civil organizada.

Devido à amplitude das pesquisas realizadas, optou-se pela elaboração de questionários estruturados com questões predominantemente fechadas, que se caracterizam por apresentar opções de resposta pré-definidas para o respondente escolher e serem conclusivas por natureza, uma vez que geram dados quantificáveis. Por serem simples de codificar, as perguntas fechadas possibilitam comprovar a relevância estatística dos resultados das pesquisas realizadas e categorizar os respondentes em grupos de acordo com as opções de resposta selecionadas, traçando perfil e comportamento.

Apesar da predominância de questões fechadas, o instrumento de coleta de dados possui duas perguntas abertas, nas quais os respondentes são convidados a se manifestar sobre pontos positivos e a melhorar relacionados aos temas pesquisados.

### 2.2. Avaliação Institucional - DESENVOLVIMENTO

#### 2.2.1. Aplicação e Concretização das Ações Planejadas

Definida a proposta e o planejamento da avaliação institucional, seu desenvolvimento buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância calendário previsto. Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas na etapa de preparação. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Planejamento estratégico, operacional e tático do processo autoavaliativo.
- Sensibilização da comunidade acadêmica através das mídias de comunicação.
- Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações.
- Tabulação e análise dos dados da avaliação.
- Preparação de relatórios parciais.
- Discussão e análise dos resultados.
- Planejamento de ações para solucionar os possíveis problemas identificados.
- Acompanhamento e avaliação das ações para aprimoramento do processo.
- Divulgação interna e externa à instituição dos resultados da autoavaliação.

No início dos trabalhos a CPA realiza a revisão de toda a legislação vigente, bem como realiza a avaliação dos relatórios de autoavaliação anteriores. Passando essa fase de interação e apropriação, a comissão iniciou o planejamento das atividades a serem executadas e a revisão dos instrumentos de avaliação.

Após discussão e os instrumentos aprovados, a CPA passa para a Sensibilização que busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da avaliação. Foram realizadas palestras, encontros por áreas e por cursos, entre outros. Julgamos que toda sensibilização para ser bem sucedida deve ser precedida de ampla divulgação do relatório entre a comunidade acadêmica. Para tanto, a CPA tem área específica na página da internet da instituição que é usada para a sensibilização e divulgação dos resultados finais, além de todas as demais mídias de comunicação previstas do projeto de autoavaliação institucional.

#### 2.2.2. Coleta e Análise de Dados

O procedimento de coleta de dados é realizado de forma sistemática na Instituição e, para tanto, foi desenvolvida uma plataforma exclusiva que pode ser caracterizada como um recurso inovador, pois considera o cadastro de diferentes tipos de questões (objetivas, dissertativas, mistas, agrupadas) via sistema e possibilidades de questionários via sistema de TI, e a seleção dos públicos respondentes (por turma, curso e polo) de acordo com o objetivo da pesquisa.

Os questionários são cadastrados e armazenados em banco de dados da Instituição e, no período de coleta de dados, disponibilizados individualmente aos discentes, docentes, gestores e colaboradores técnico-administrativos por meio do ambiente virtual (discentes e docentes) e link enviado por e-mail (técnico-administrativo). Aos colaboradores que não têm acesso aos computadores, o departamento de Recursos Humanos distribui formulários de avaliação impressos para que a avaliação da CPA alcance todos os funcionários da instituição. Para a pesquisa realizada junto aos egressos o procedimento de coleta e armazenamento de dados é a mesma: é encaminhado o link para acessar o questionário e, após a finalização, os dados são compilados e analisados.

Os dados coletados são armazenados no banco de dados da instituição, que possui controle de acesso e registro por meio de backup, garantindo a integridade dos dados e, inclusive, a manutenção de histórico das avaliações realizadas. A participação na avaliação da CPA é voluntária e os usuários não são identificados, respeitando os princípios do sigilo e anonimato.

A aplicação das pesquisas seguiu o calendário acadêmico considerando as modalidades presencial e EaD, de modo que seja compatível com a agenda de aulas, estudos, eventos e avaliações dos alunos de graduação e pós-graduação e demais atores da comunidade acadêmica – equipe pedagógica e de técnicos-administrativos. Desse modo, são planejadas e realizadas pesquisas de forma recorrente para atender aos objetivos da Autoavaliação em todas as suas dez dimensões, além de outras pesquisas e análises solicitadas de acordo com a necessidade identificada que auxiliem em sua gestão.

Para a construção do relatório de autoavaliação institucional são coletados dados primários e dados secundários que, após coletados, são compilados e analisados de modo a compor os relatórios gerenciais e o institucional final. Os dados secundários são aqueles provenientes de documentos, manuais, registros e relatórios dos departamentos da instituição, cuja análise consiste em leitura do conteúdo para prover informações a respeito dos indicadores relacionados às dimensões pesquisadas.

No que diz respeito aos dados primários, o procedimento para a análise envolve quatro etapas:

- Consolidação dos dados por meio de gráficos em painéis de visualizações no sistema *QlikView*.
- Cruzamentos de variáveis por meio de análise estatística.
- Triangulação dos dados obtidos e descrição dos resultados.
- Análise crítica da CPA com relação aos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades identificadas.

A ferramenta utilizada na aplicação da pesquisa possui integração com o *Qlikview*, sistema que capta em tempo real do banco de dados as informações e as converte em gráficos possibilitando a visualização dos resultados obtidos, e possibilita que a base de dados seja exportada para o *software* estatístico *SPSS Statistics*, por meio do qual os testes de confiabilidade são realizados.

Figura 14 – Dashboard da CPA no Qlikview.



Ao analisar os resultados são utilizados os princípios da estatística descritiva, que fornece insumos para descrever e sumarizar um conjunto de dados:

- **Análise univariada**, que consiste em descrever a distribuição de uma variável, em geral por meio da porcentagem, indicando o grau de concordância e de satisfação com relação aos temas e itens pesquisados.
- **Análise bivariada**, quando o objetivo é descrever o relacionamento entre duas ou mais variáveis.

As respostas adotam escalas de 5 pontos, sendo elas de satisfação - variando de “totalmente satisfeito” a “totalmente insatisfeito” e concordância – variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”. Para sumarizar os dados são utilizados gráficos descritivos e descrição tabular como as tabelas de frequência. Os resultados obtidos são analisados sob a perspectiva da matriz *SWOT*, que indica os pontos fortes e a melhorar e a sua relação com a missão, os valores e as estratégias institucionais. Dessa forma, é possível direcionar as ações das diversas áreas da instituição no sentido de delinear objetivos e metas que potencializem os pontos fortes e explorem as oportunidades percebidas.

Ainda com relação às questões fechadas, uma ótica de análise adotada é o *Net Promoter Score* (NPS), que mensura o grau de satisfação e lealdade dos consumidores em relação à instituição.

Por definição, o NPS, uma metodologia criada em 2003 pela empresa Bain & Company, com o objetivo de mensurar o quão bem as empresas lidam com os clientes/público com os quais interage. O NPS pode ser utilizado como um indicador de desempenho de médio-longo prazo, sendo utilizado para implementar e acompanhar melhorias (ENDEAVOR, 2018).

O NPS é adotado para medir a satisfação de um público específico, ou seja, indivíduos com os quais a empresa já se relaciona e com quem quer melhorar seu relacionamento, podendo

ser clientes ou funcionários (ENDEAVOR, 2018). A avaliação do NPS é baseada na seguinte pergunta: “em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria nossa empresa para um amigo?”.

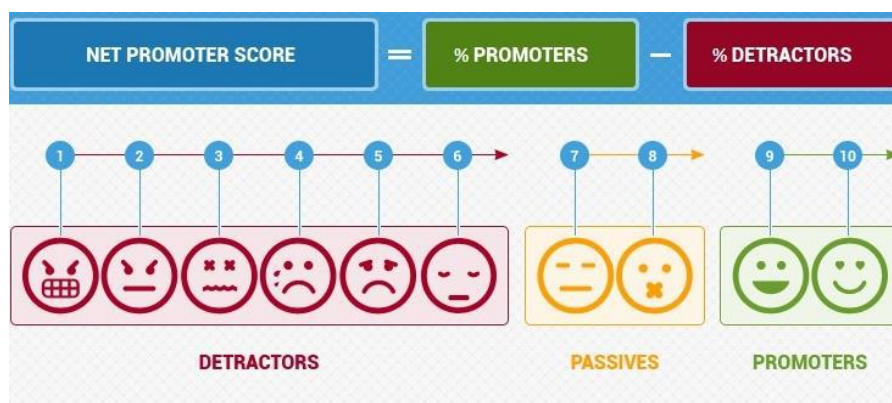
A questão foi adaptada para o contexto da instituição e classifica os respondentes, com base na nota atribuída, em três categorias: Promotores, Neutros e Detratores (ENDEAVOR, 2018).

- **Promotores** - representam os respondentes que avaliam com as notas 9 ou 10 e mostram-se satisfeitos com a empresa e que querem continuar nesta relação e incentivam os amigos para que se envolvam com ela.
- **Neutros** - representam os respondentes que avaliam com as notas 7 e 8 e não se mostram incentivadores da promoção da marca, mas também não visam prejudicá-la.
- **Detratores** - representam os respondentes que avaliam com as notas de 0 a 6 e representam os indivíduos que estão insatisfeitos, não desenvolvem uma boa relação com a empresa e chegam a prejudicar a marca.

O indicador é gerado por meio da fórmula: (Promotores – Detratores) /Número total de respondentes. De acordo com as notas do NPS a Instituição é enquadrada em quatro zonas de classificação que, em termos gerais, indicam a sua situação em relação aos públicos pesquisados:

- I. **Zona de Excelência** – NPS entre 76 e 100
- II. **Zona de Qualidade** – NPS entre 51 e 75
- III. **Zona de Aperfeiçoamento** – NPS entre 1 e 50
- IV. **Zona Crítica** – NPS entre -100 e 0

Figura 15 – Net Promoter Score.



A análise qualitativa, por sua vez, se refere às duas perguntas abertas que constam nos questionários, nas quais os respondentes são convidados a se manifestar sobre pontos positivos e a melhorar relacionados aos temas pesquisados. O procedimento compreende a utilização de um *software* de análise qualitativa *Sphinx* que analisa numericamente a frequência de ocorrência de determinados termos, construções e referências nos textos que refletem a opinião dos respondentes, considerando:

- Leitura das respostas.
- Definição de categorias de análise.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

- Classificação das respostas com base nas categorias.
- Indicação do número de ocorrências por categoria.
- Análise.

De posse das análises qualitativa e quantitativa procede-se à triangulação dos resultados, que permite complementar e enriquecer a análise por meio de óticas diferentes a respeito de um mesmo indicador ou comportamento. Após a consolidação da análise, é disponibilizado aos gestores das áreas pedagógica e administrativa o acesso ao sistema de *Business Intelligence* (*Qlikview*) para que, subsidiados pelas informações, tenham condições de dar *feedback* de reforço positivo ou pontos a melhorar para suas equipes e, assim, elaborar planos de ação visando à melhoria contínua da qualidade do ensino e dos serviços prestados pela instituição.

### 2.2.3. Elaboração dos Relatórios Parciais

No decorrer do processo de autoavaliação, foram elaborados relatórios gerenciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo. Os relatórios gerenciais desse processo foram compostos de gráficos e tabelas analíticas para auxiliar na interpretação das informações e tomadas de decisão. Os destinatários desses relatórios foram os membros da CPA, diretores e coordenadores para tomada de plano de ação para incentivo à participação da avaliação.

## 2.3. Avaliação Institucional - CONSOLIDAÇÃO

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no art.3º da Lei nº.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

### 2.3.1. Elaboração do Relatório Final

---

Ao final de cada período que corresponde à coleta de dados, são elaborados os seguintes relatórios que contemplam:

- Perfil dos respondentes.
- Índice de participação por questionário.
- Cruzamentos realizados entre as questões.
- Análise estatística descritiva.
- Análise qualitativa.

Os relatórios gerenciais são compartilhados com as áreas envolvidas e impactadas para análise e elaboração de planos de ação voltados à manutenção de um ensino superior de excelência, em que constam as ações corretivas, os objetivos a serem atingidos, os responsáveis e o prazo de execução. As ações, após concluídas, geram evidências dos resultados alcançados e são incluídas em um relatório final de encerramento anual.

O relatório consolidado expressa os resultados obtidos no processo de análise e discussão dos resultados da Autoavaliação e considera em sua elaboração a diversidade de leitores, a clareza na comunicação das informações, o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, apresenta sugestões para as ações de natureza pedagógica e administrativa, entre outros apontamentos.

O relatório de Autoavaliação Institucional é postado no sistema do Ministério da Educação - e-MEC conforme prazo orientado na normativa da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014.

### 2.3.2. Apresentação e Divulgação dos Resultados

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da auto-consciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional foram utilizadas mídias diversificadas para serem colocadas nas secretarias e coordenações, no ambiente de multiatendimento aos alunos, nos corredores da instituição e também nas salas de aula. A instituição utilizou-se das seguintes mídias de comunicação:

- Relatório da Autoavaliação Institucional no site institucional da CPA.
- Informativo *Endomarketing*.
- *Totens, Banners, cartazes e flyers* nas coordenações de curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público.
- *Banners* digitais no ambiente *on-line* dos alunos e professores.
- Reuniões administrativas.
- Portais Acadêmico (Radar da Qualidade) e administrativo (MEU).

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

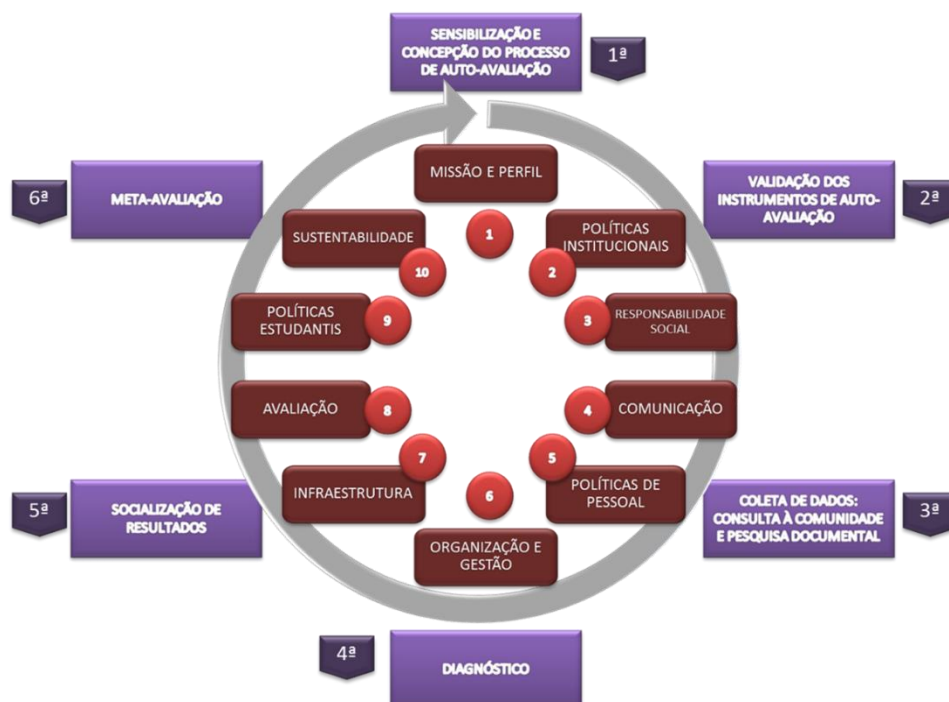
A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de Curso - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o *feedback* aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes. Para a EaD, além do ambiente virtual os resultados também são divulgados presencialmente nos polos de apoio presencial.

Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu *feedback* com elogios, sugestões e críticas por meio do *e-mail* institucional [cpa@unicesumar.edu.br](mailto:cpa@unicesumar.edu.br), consolidando assim o processo de comunicação.

### 2.3.3. Análise Crítica da Autoavaliação

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade, uma vez que o processo de Autoavaliação proporciona o autoconhecimento institucional que em si já representa grande valor para a instituição e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. Assim, uma análise crítica detalhada das estratégias utilizadas, das principais dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo permite elaborar um planejamento e delinear ações futuras.

Figura 16 – Fluxo do Processo Avaliativo.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.



## 2.4. Avaliação Institucional – EXECUÇÃO e ACOMPANHAMENTO

### 2.4.1. Pontos de Melhoria, Estratégias de Correção e Implantação de Melhorias

A Autoavaliação Institucional é um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia da instituição, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da instituição. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados os pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

A etapa de acompanhamento compreende:

- Identificação de pontos de melhoria.
- Elaboração de planos de ação e estratégias de correção.
- Implementação de melhorias.

Face a isso, após a consolidação e apresentação dos resultados para as respectivas áreas são derivados planos de ação com o intuito de promover a melhoria nos diferentes aspectos identificados na avaliação.

O quadro a seguir ilustra o modelo utilizado no plano de ação.

**Figura 17** – Modelo do Plano de Ação.

	Ponto de Melhoria	Ação a ser realizada	Responsável	Prazo Inicial	Prazo Final	Status	Resultados Alcançados (Anexo)
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							
6.							
7.							
8.							
9.							
10.							

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Uma vez cadastrado o plano de ação nos Portais Acadêmico e Administrativo as informações podem ser visualizadas por meio de um painel de gerenciamento no *Qlikview* que possui integração com a ferramenta e demonstra em tempo real o *status* dos planos para acompanhamento da gestão. O painel permite a visualização do índice das entregas e pendências, o percentual relativo ao prazo, ou seja, se a ação foi concluída dentro do prazo previsto, se está em andamento ou foi concluída com atraso, e seus respectivos responsáveis. Por meio da plataforma são emitidos relatórios gerenciais que permitem o monitoramento e controle efetivo do andamento dos planos, bem como a geração de indicadores e gráficos.

**Desenvolvimento,  
Análise de Dados  
e Ações**

**3**



## 3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da instituição. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Para a elaboração deste relatório conforme o roteiro disposto na **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**, optou-se por colocar as análises e as ações previstas ao final de cada dimensão dos eixos para integrar as informações e facilitar a leitura e entendimento das análises e resultados.

### 3.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

#### 3.1.1. Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação.

Planejamento é sempre um processo de tomada de decisão na implantação de ações de intervenção da realidade. O homem conseguiu evoluir cada vez mais e se distanciar da sua condição de animal, quanto maior foi sua capacidade de desenvolver ações intencionais e planejadas sobre a natureza.

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- procedimentos de avaliação anteriores e acompanhamento do planejamento institucional;
- mecanismos para melhoria contínua da qualidade;
- mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;
- recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;
- participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação;
- nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

- necessidade de geração de informação adicional e alteração da proposta inicial com justificativas;
- adequação do cronograma proposto x cronograma executado;
- geração de juízos críticos e cultura de avaliação;
- divulgação e discussão dos resultados com a comunidade;
- ações imediatas de melhoria como resultado do processo de autoavaliação.

**Tabela 12** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• nº de eventos e/ou seminários de sensibilização.</li><li>• nº de docentes, discentes e técnico-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização.</li><li>• atrasos de cronograma.</li><li>• nº de docentes, discentes e técnico-administrativos respondentes.</li><li>• índice de utilização de recursos.</li><li>• pontos de melhoria e ações implementadas.</li><li>• nº de grupos de trabalho (gt's), docentes, discentes e técnico-administrativos.</li><li>• participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano de Desenvolvimento Institucional.</li><li>• Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados.</li><li>• Projeto Pedagógico dos cursos.</li><li>• Relatórios parciais de autoavaliação.</li><li>• Relatório final de autoavaliação.</li></ul>

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

Na instituição, a participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa foram componentes de extrema relevância neste processo. É notório que a promoção da articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

A autoavaliação institucional envolve a coleta de informações, a sistematização das mesmas e a produção de dados e informações sobre os mais variados aspectos do fazer universitário, o que possibilita um amplo diagnóstico situacional da instituição.

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o processo avaliativo conduzido pela instituição é vinculado às funções de regulação e de autorregulação. O processo, portanto, é obrigatório para que a instituição se integre formalmente ao sistema de educação superior, cumprindo as exigências concernentes a

autorizações de funcionamento, credenciamento, recredenciamento, transformações e demais instrumentos legais.

A CPA é composta por membros indicados pela alta gestão e todo o material produzido, assim como a bibliografia e documentos de suporte às atividades estão disponibilizados na área de acesso da comunidade acadêmica e na internet. Ainda existe espaço reservado para os documentos institucionais na Biblioteca da instituição.

Desde o PAIUB até a implantação da CPA em 2004, têm sido realizadas avaliações periódicas, as quais são utilizadas para a elaboração de projetos de intervenção no desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. As avaliações externas, promovidas pelo MEC (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, Avaliação Institucional e Avaliações de Cursos de Graduação) são, também, objetos de análise e estudos que, articulados à avaliação interna, oferecem subsídios para a direção superior e para os mantenedores no processo de planejamento institucional.

A autoavaliação do curso é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado do Curso, utilizando-se dos relatórios da CPA, dos resultados e relatórios do ENADE e da análise das notas alcançadas pelos alunos nas disciplinas do curso.

### Políticas de Avaliação e Planejamento

- I. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.
- II. Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.
- III. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.
- IV. Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.

**Tabela 13 – Política da articulação e atualização dos instrumentos de gestão.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da instituição em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI

### Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem de Currículo e do Planejamento

As Diretrizes Pedagógicas constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos projetos pedagógicos dos cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a instituição está inserida. Estas condições são garantidas pelo Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Autoavaliação, o SINAES e às diretrizes preconizadas pelo MEC.

Neste contexto, a organização da instituição busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e estimular as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social. Deverão, assim, contemplar a mudança no processo ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garanta ao educando a autonomia na aprendizagem tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes. Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais a partir de uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de tecnologias apropriadas.

Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes, para a mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional, com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Estabelece-se, nesse sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica da instituição:

- busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- formação do profissional, com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- valorização da dimensão sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na

---

direção da resolução de problemas e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos.

O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação, entre os quais cabe destacar:

- interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade e como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
- oferta de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;
- integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício como espaços privilegiados do processo continuado de ensino-aprendizagem;
- diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;
- desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços oferecidos à comunidade;
- desenvolvimento de paradigmas pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
- estruturação de currículos que, a par da diversidade de situações de ensino-aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo;
- utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A educação superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade contemporânea.

As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova concepção para os cursos superiores com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As Diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e de habilidades para a formação do sujeito, contribuindo para o seu sucesso.

Assim, a instituição promove a:

- formação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, capacitando-o para o enfrentamento das complexas condições do exercício profissional;
- construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

- preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sociocomunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas;
- preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos;
- formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças;
- formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, com a interação de conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio-ocupacional.

Ao escolher como foco principal na concepção dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se, explicitamente, o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A instituição apresenta proposta diferenciada, integrando formação teórica e prática, a pesquisa e a extensão, o que implica em definição clara do perfil do corpo docente, com qualificação e excelência para o magistério e a pesquisa interdisciplinar, crítica e transformadora.

Para estabelecer as suas linhas de ação, a instituição considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo deste princípio, a instituição pautou-se nos fundamentos que idealizaram a formação do profissional, tendo sempre em vista que é necessário:

- acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
- entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela auto-avaliação (professores, técnico-administrativos e alunos);
- definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão dos currículos, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas;
- identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.



A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, contido no Parecer CNE/CES no 67/2003, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela instituição a serem desenvolvidas são:

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- **Comunicação:** os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação; devem, da mesma forma, estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deverão ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e específicas, observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, supõem a formação de atitudes e de valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela instituição no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A instituição utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- **Interdisciplinaridade.** A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)significação do conhecimento.
- **formação profissional para a cidadania.** As instituições têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.
- **estímulo à autonomia intelectual.** A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional.
- **responsabilidade, compromisso e solidariedade social.** A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos.
- **diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem.** A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, expositivas e práticas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e outras.

### Avaliação do Desempenho Discente

A avaliação do aproveitamento escolar acontece periodicamente na forma dos dispositivos conhecidos:

- Provas Bimestrais.
- Avaliação de Trabalhos.
- Avaliação de Exercícios e Testes.
- Avaliação de Projetos.
- Outras avaliações.

O aproveitamento acadêmico avalia-se em regime semestral ou anual, de acordo com o PPC de cada curso, mensurando-se em notas de zero a dez. Será considerado aprovado na unidade de estudo o aluno que obtiver índice de frequência de 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas dadas no período letivo.

O aluno que não obtiver a média final suficiente, ou ainda o aluno que tiver faltado à aplicação de qualquer uma das avaliações que compõe a média, pode solicitar a realização de uma prova substitutiva, que irá compor a média final do aluno. As provas substitutivas são oferecidas semestralmente, e sempre irá substituir uma nota bimestral do bimestre em que é aplicada.

Serão considerados como instrumentos de avaliação para composição da média final trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, provas escritas e orais, autoavaliações, participação em atividades pedagógicas, portfólios ou quaisquer outros instrumentos previstos nos respectivos planos de ensino das unidades de estudo.

**Tabela 14 – Política de Avaliação e Planejamento.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivos	Situação
1. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.	CI
2. Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.	CI
3. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.	CI
4. Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.	CI

## 3.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

### 3.2.1. Dimensão I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Missão, finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações aos objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

- Grau de articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.
- Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.
- Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões.
- Perfil do Ingresso e Egresso.

**Tabela 15** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas).</li><li>• Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais.</li><li>• Índices de Aderência PDI x Conteúdo do Projeto Pedagógico dos Cursos.</li><li>• Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES.</li><li>• Perfil Ingresso x Perfil Egresso: grau de realização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional.</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico dos Cursos.</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Normas, projetos e regulamentos institucionais associados.</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Questionário de autoavaliação.</li></ul>

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

Considerando as variáveis de análise, identificamos que todos os principais documentos oficiais (PDI, PPI e PPC's) apresentam em seu bojo a declaração Institucional de Missão.

Neste contexto, face ao trabalho de Diretores e Coordenadores, sobretudo aqueles vinculados diretamente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de promulgar junto a docentes, discentes e colaboradores os objetivos Institucionais, consideramos como satisfatório o índice de colaboradores que declararam, em questionário próprio, a percepção sobre o conhecimento global da Missão e Valores Institucionais.

A despeito de tal resultado, identificamos tendência de melhoria deste indicador em razão da implantação recente de programa de integração de colaboradores docentes e técnico-administrativos, sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos, cujo objetivo central é apresentar a Instituição em suas práticas e valores.

Além da assertividade no que tange o conhecimento da declaração de Missão, a instituição identificou que a ação de universalização da oferta de disciplina específica dedicada à discussão de questões de natureza social e ética contribui para o debate e – consequentemente – à adoção de práticas que visam construção de atividades de ensino e extensão, sobretudo, alinhadas com o objetivo de formar “profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Esta visão, presente nos diversos projetos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento, pode ser facilmente identificada através do grande número de atendimentos e procedimentos gratuitos realizados pelo alunado. Como exemplo, destacamos números de atendimentos/procedimentos realizados nas Clínicas da Área de Saúde que totalizaram 57.417, e na área jurídica com mais de 4.600 atendimentos, ações processuais e audiências realizadas, tendo seus processos distribuídos nas áreas conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

**Tabela 16** – Atendimentos/Procedimentos realizados nas clínicas da área da saúde.

Clínicas	Tipo de Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total no Ano
Fonoaudiologia	Comunidade	694	1.209	1.175	1.173	1.079	1.209	1.187	1.210	1.093	1.195	1.280	714	13.218
	UniCesumar	26	29	26	22	0	17	15	12	23	40	30	12	252
UBS Aclimação	Comunidade	38	296	363	396	440	400	480	516	516	608	341	295	4.689
Hospital Municipal	Comunidade	0	357	427	260	322	453	422	184	389	457	732	629	4.632
Fisioterapia	Comunidade	0	496	1.537	2.033	1.367	1.696	486	1.615	390	1.813	OFC ENADE	0	11.433
	UniCesumar	0	19	18	31	21	20	55	22	26	26	OFC ENADE	0	238
Psicologia	Comunidade	0	0	157	638	909	1.321	807	1.288	1.281	1.800	1.407	0	9.608
Radiologia	Comunidade	0	7	10	9	23	30	18	1	0	0	32	0	130
Estética	Comunidade	0	0	30	27	13	13	213	347	166	682	135	0	1.626
	UniCesumar	0	0	10	3	0	0	12	18	0	6	24	0	73
Nutrição	Comunidade	0	0	119	126	83	151	0	296	144	188	157	0	1.264
	UniCesumar	0	0	25	14	44	32	0	29	22	31	23	0	220
Odontologia	Comunidade	0	0	212	393	2.891	1.976	269	2.002	1.068	1.192	31	0	10.034
<b>TOTAL</b>		<b>758</b>	<b>2.413</b>	<b>4.109</b>	<b>5.125</b>	<b>7.192</b>	<b>7.318</b>	<b>3.964</b>	<b>7.540</b>	<b>5.118</b>	<b>8.038</b>	<b>4.192</b>	<b>1.650</b>	<b>57.417</b>

**Tabela 17** – Atendimentos/Procedimentos realizados no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Área	Atendimentos
Ações Processuais	301
Audiências	189
Direito da Família	951
Direito do Trabalho	51
Direito Penal	7
Direito Previdenciário	139
Direito Tributário	6
Direito Civil	106
<b>Total</b>	<b>1.750</b>

**Tabela 18** – Atendimentos/Procedimentos realizados no Juizado Especial Cível (JEC).

Área	Atendimentos
Atendimentos	1.264
Audiências previstas	269
Audiências realizadas (52,66% de acordo)	150
Cartas de conciliação emitidas	273
Ações judiciais protocoladas	150
Outros serviços à comunidade	16

**Tabela 19** – Atendimentos/Procedimentos realizados no Centro Judiciário de Resolução de Conflitos (CEJUSC).

Área	Atendimentos
Audiências/Sessões de Mediação Realizadas	1.080
Pessoas Atendidas	2.050
Alunos Envolvidos	550

Neste contexto, julga-se plenamente coerente a relação entre os propósitos formulados no PDI, com relação a este tema, e as ações desenvolvidas ou práticas realizadas. Apesar disto, concluímos que a manutenção do programa de integração de colaboradores e sua ampliação para um fórum permanente, visando incluir os colaboradores anteriormente contratados pela IES, poderá não somente incrementar o nível de conhecimento da Missão e Valores Institucionais como, também, aprofundar a qualidade das ações e práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão alinhadas com tais objetivos.

### 3.2.2. Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da instituição na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela instituição, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a instituição.

Dessa forma, a instituição desenvolve suas políticas de responsabilidade social em consonância com sua missão para o atendimento de seus funcionários, professores, gestores e membros da comunidade em geral, por meio de ações oriundas das diretrizes abaixo:

- Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.
- Manter os Programas de Extensão.
- Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.
- Programas de Educação Continuada.
- Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, UniCesumar empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica.
- Manter Projetos Especiais e Culturais.
- Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- A Responsabilidade Social da Instituição, embasada essencialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, considerará para formulação da sua autoavaliação as seguintes variáveis de análise:

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

- Como se dá a transferência de conhecimentos e qual a importância das ações da IES no meio social.
- Quais os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Como se dá as relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Quais, quantas e como se dá as ações desenvolvidas pela IES voltadas para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, meio ambiente, ética, memória cultural, produção artística, valorização do ser humano, erradicação do trabalho infantil, e inclusão de estudantes com necessidades especiais.
- Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais? Como?
- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
- Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
- Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

**Tabela 20** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação de bolsas integrais e parciais por total de alunos;</li><li>• Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;</li><li>• Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total.</li><li>• Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc.</li><li>• Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional.</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Contratos e Convênios.</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Projetos de Extensão.</li></ul>

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso a toda documentação histórica da instituição. Atualmente a IES conta com cursos de graduação que formam bacharéis, licenciados e tecnólogos, os quais vêm contribuindo com o desenvolvimento cultural, socioeconômico e técnico-científico, da região e do país.



A articulação e a integração com a sociedade ocorrem pela extensão universitária, por meio de programas, projetos de extensão, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

A instituição conta, também, com um Núcleo Integrado de Saúde, em parceria com o município de Maringá (NIS Aclimação) que realiza atendimentos diários, o que reforça a responsabilidade social da instituição. Além disso, a IES conta com agência bancária e 02 postos de atendimento bancários, uma farmácia escola (UNICESUFARMA), um núcleo de práticas jurídicas, uma rádio universitária (RUC FM 94,3), um salão de estética, uma agência de turismo (CESUTOUR) e uma livraria (CAMPUS).

A instituição conta em sua estrutura com o Departamento de Cultura e Artes, fundado em janeiro de 2006, com o intuito de agrupar e melhor direcionar os grupos musicais existentes na instituição.

O departamento também organiza todo o acervo de partituras pertencentes à instituição, além de realizar apresentações e concertos musicais periodicamente.

Atualmente, conta com uma equipe trabalhando nas seguintes funções: regentes, músicos, secretariado, arquivista, copista e montadores. Grupos que integram o departamento: Orquestra Filarmônica, Coral, Quarteto de Cordas e Quinteto de Metais.

O Coral e a Orquestra UniCesumar buscam aprimorar o trabalho de se fazer música, em especial na cidade de Maringá, bem como em toda a região.

**Tabela 21** – Atividades desenvolvidas pelo Departamento de Cultura e Artes (DCA) e pela a Orquestra Filarmônica UniCesumar (OFUC).

Atividades	Quantitativo
Apresentações do DCA.	63
Apresentações da OFUC.	29
Municípios visitados pela OFUC.	9
Músicas novas tocadas pela OFUC.	89
Média de público alcançado	40 mil pessoas
Músicas tocadas no histórico da OFUC.	862
Municípios visitados no histórico da OFUC.	103
Apresentações no histórico da OFUC;	348
Público alcançado no histórico da OFUC.	550 mil pessoas

Nas instalações da instituição também há o Museu Histórico de Maringá. Inaugurado em outubro de 2011, tem por objetivo preservar a história da cidade e as características das moradias dos colonizadores. Trata-se de um museu multidinâmico que reúne a história, aliada à tecnologia, para relatar o desenvolvimento da cidade desde o seu surgimento até os dias atuais, a partir de quatro unidades que se complementam: o Museu Interativo, A Casa do Pioneiro, a Tulha Cafeeira e o Espaço do Automóvel.

Abriga as instalações do Museu uma casa construída no ano de 1953 no Maringá Velho, trazida para o CAMPUS da instituição para esse fim. O projeto do Museu nasceu no

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

curso de Arquitetura e Urbanismo, como parte de uma atividade ministrada na disciplina "Técnicas Retrospectivas", que ensina aos alunos trabalharem com restauração.

Anexo à casa que abriga o Museu foi construído um prédio com laboratório da disciplina de restauração e um auditório para aulas, palestras e projeção de filmes.

Os agendamentos de visita são realizados pelas mais diversas entidades, entre elas: escolas públicas e particulares de Maringá e região, ONGs, CRAS, Centros de Idosos, escoteiros, hospitais, abrigos, fundações, etc. Visitas noturnas com turmas dos mais variados cursos também ocorreram em grande demanda em atendimento a diversos cursos da nossa Instituição, nos níveis de graduação, pós-graduação (especializações e mestrados), além de instituições de cunho religioso e grupos de estudo.

**Tabela 22** – Atividades desenvolvidas pelo Museu de Maringá UniCesumar.

Atividades do Museu Unicesumar	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Visitantes Agendados	7.679	8.609	6.673	7.086
Visitantes Individuais (Média)	6.920	14.200	14.000	12.300
<b>TOTAL</b>	<b>14.599</b>	<b>22.809</b>	<b>20.673</b>	<b>19.386</b>

Este número reflete os visitantes que vieram ao campus com o único propósito de visitar e conhecer o Museu Unicesumar – História de Maringá. Além destes, o Museu recebe diariamente grupos de colaboradores de diferentes polos, atende o Projeto Interação (promovido pela equipe de Marketing e destinado ao público jovem que cursa o Ensino Médio), o Projeto Integração (destinado a novos colaboradores), Projeto *Teen Street* (destinado aos jovens participantes do evento), Projeto Café da manhã com os pais dos alunos, além de calouros e veteranos dos mais variados cursos que frequentam o campus da Instituição.

Em seu espaço destinado a exposições temporárias, no ano apresentamos as seguintes exposições e atividades desenvolvidas:

- Estreia do Documentário “Arraia do Seo Zico Borghi: festa e tradição” no dia 09 de fevereiro, no cinema, espaço que foi cedido pelo Museu;
- Estreia do Documentário “Vou de Bike”, no cinema, espaço que foi cedido pelo Museu;
- Lançamento dos livros “Kenji Ueta: lente, olho e coração” e “O diário de Luiza” da Professora e Diretora do Museu, Loide Caetano;
- No início do ano letivo, realizamos o atendimento noturno durante uma semana, período no qual, grande parte dos novos alunos da Instituição, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais dos espaços do museu, bem como aprender sobre a história de Maringá;
- Atendimento noturno: atendendo a pedidos do curso de agronomia, realizamos um atendimento à noite em junho;
- Em junho, o Museu cedeu espaço para sessões do documentário “Human Flow – Não existe lar se não há para onde ir” em parceria com o Setor de Responsabilidade e Projetos Sociais da Instituição;

- Em setembro, o Museu cedeu espaço para sessões de debates dos alunos de Medicina da instituição;
- Em outubro, em comemoração ao dia das crianças, o Museu realizou uma parceria
- Em seu espaço destinado a exposições temporárias, no ano de 2019 apresentamos as seguintes: “Quem Conta um Conto ...” e a ‘Lentes da Memória: Raros Registros Maringenses” em parceria com o Site Maringá Histórica (inaugurada em Maio);

Os temas das exposições temporárias são sempre vinculados à cidade de Maringá, seus pioneiros e seu povo. Aliado a estes temas, o Museu promove intervenções culturais como oficinas, palestras e apresentações artísticas, a fim de atingir nosso público de muitas maneiras, muitas vezes em parceria com cursos e professores da própria Instituição.

O Museu e seus anexos são cenários para gravação de entrevistas, reportagens, documentários e filmes em geral, produzidos pela instituição e por emissoras da região, além de ser constantemente solicitado a fim de contribuir com pesquisas e trabalhos diversos, nas mais diferentes áreas. Inclusive conta com terminais disponíveis ao público para acesso ao banco de dados digital que possui: Mostras literárias, culturais, palestras (EAD e *Teen Street*) e demais eventos também são ambientados nas dependências do Museu. O Museu Unicesumar preza pelo trabalho interdisciplinar ligado a conceitos museais e históricos, que atinjam positivamente seus visitantes.

Em relação à manutenção e adequação de nossos espaços, os itens abaixo se destacam:

- - Dedetização e controle de pragas (tulha cafeeira, casa do pioneiro e museu interativo).
- - Iluminação do ambiente, canhões e spots (tulha cafeeira, casa do pioneiro e museu interativo).
- - Aquisição de um piano pertencente à Dirce de Aguiar Maia, primeira professora de Maringá;
- - Preparação do espaço de exposições temporárias;
- - Manutenção e conserto do boneco da tulha “Agenor”;
- - Manutenção do sistema das salas “Túnel do Tempo”;
- - Instalação de placas de identificação;
- - Organização dos equipamentos da sala operacional;
- - Aquisição de novos materiais para loja;
- - Nova pintura no espaço interno do Museu.
- Foi iniciado a revitalização das salas “Túnel do Tempo”, mais precisamente as salas 02 (Sala Kenji Ueta) e sala 03.

Além da OFUC e do Museu a instituição também desenvolveu a UniCesumar Empresarial, com 20 anos de história, atua especialmente como um Centro de Empreendedorismo através do programa de extensão universitária da Unicesumar. Tendo o empreendedorismo como base para suas ações, o objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento técnico-

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

científico estabelecido na instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado.

Tendo atualmente 16 consultorias juniores, composta por alunos que no decorrer do ano passam por um processo seletivo e compõe um seleto time de consultores. Estes são capacitados, orientados e incentivados a pensarem como empresários e/ou consultores empresariais.

**Tabela 23** - Consultorias juniores da UniCesumar Empresarial.

Consultoria Júnior	Consultores Ativos
Ambivet	16
ComJr	5
Conage	20
ConModa	21
Consec	18
Ecovida Jr	12
Educon	13
Inovec	15
Nutricon	10
Oriente	22
Projecta	17
Secont	12
Toque Gourmet	13
Trading	3
Uniagro	20
Unidev	15
<b>Total</b>	<b>234</b>

As áreas das consultorias são: Administração, Agronegócio, Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Automação Industrial, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Design de Interiores, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Gastronomia, Medicina Veterinária, Moda, Nutrição, Processos Gerenciais, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Recursos Humanos.

A UniCesumar Empresarial inova também na forma de envolvimento dos acadêmicos, cuja característica básica é a interação do ambiente acadêmico e o mercado de trabalho, possibilitando que o aluno exercite os conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos por meio de atividades práticas de prestação de serviços.

Essa mesma abordagem é adotada com os professores, que se envolvem nos projetos para aplicar suas experiências profissionais em um ambiente multidisciplinar, capaz de dar soluções inovadoras para os problemas apresentados.

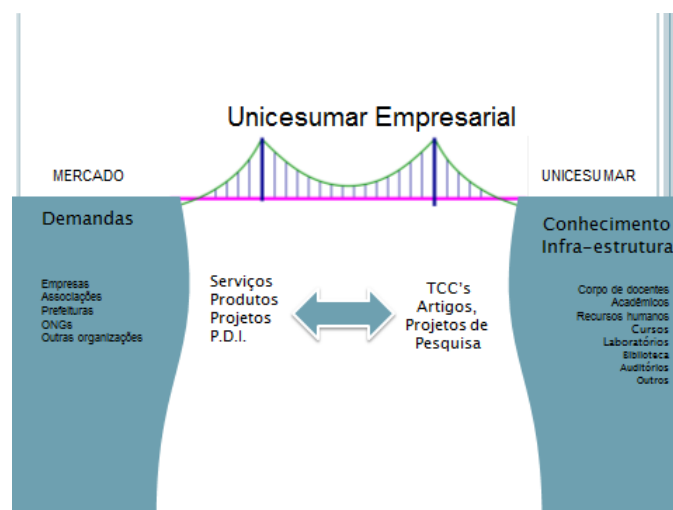
**Tabela 24** – Evolução dos atendimentos promovidas pelas consultorias juniores da UniCesumar Empresarial.

Consultorias Juniores	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Atendimentos	63	85	130	296	406	548
Crescimento	-	35%	53%	128%	37%	35%

**Tabela 25** – Evolução do desenvolvimento dos projetos, cursos e visitas técnicas promovidas pelas consultorias juniores da UniCesumar Empresarial.

Consultoria Júnior	2014	2015	2016	2017	2018	Ano 2019				Consultores Ativos
	Total	Total	Total	Total	Total	Projetos	Cursos	Visitas Técnicas	Total	
Ambivet	0	0	0	0	10	35	7	4	46	16
Coamb	8	8	14	16	0	0	0	0	0	
ComJr	3	6	6	20	29	7	0	2	9	5
Conage	12	4	3	12	26	22	16	5	43	20
Conep	0	0	3	6	5	0	0	0	0	
ConModa	8	6	12	25	22	37	1	1	39	21
Consec	8	10	7	39	21	20	11	6	37	18
Ecovida Jr	4	5	6	5	25	9	6	8	23	12
Educon	0	0	0	9	15	10	7	5	22	13
Inovec	0	2	9	11	29	15	5	3	23	15
MM	0	4	5	10	25	0	0	0	0	
Nutricon	0	7	3	17	22	5	1	6	12	10
Oriente	0	4	7	27	64	82	20	8	110	22
Projecta	0	4	3	29	24	34	6	3	43	17
Secont	5	10	4	8	0	6	1	1	8	12
Toque Gourmet	7	0	14	21	29	0	0	0	0	13
Trading	0	9	6	10	20	0	0	0	0	3
Uniagro	8	6	28	25	33	60	25	7	92	20
Unidev	0	0	0	6	7	24	10	7	41	15
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>85</b>	<b>130</b>	<b>296</b>	<b>406</b>	<b>366</b>	<b>116</b>	<b>66</b>	<b>548</b>	<b>232</b>

Figura 18 – Atuação da UniCesumar Empresarial.



A UniCesumar Empresarial oferece aos seus parceiros serviços em praticamente todos os ramos do conhecimento humano, especialmente nas áreas de gestão, meio ambiente, tecnologia da informação, engenharias, ciência agrárias, marketing, publicidade, recursos humanos e saúde.

Por meio de metodologias consagradas, os problemas são mapeados, analisados sob várias perspectivas diferentes, e são apresentadas soluções diferenciadas, sempre com foco sustentável na inovação e na visão empreendedora.

No ano a UniCesumar Empresarial envolveu 250 alunos em projetos (contratos executados), cursos, palestras e seminários (realizados/organizados), além de viagens e visitas técnicas realizadas. No escopo das atividades da UniCesumar Empresarial também está a organização do Livro de Empreendedorismo, Inovação & Desenvolvimento Sustentável, a revista eletrônica Empreenda Jr., e também o desenvolvimento de workshops, Hackthons, Startup Garage, além de outros eventos. Dentre as atividades as consultorias juniores também concederam entrevistas na rádio e TV UniCesumar e ao longo dos anos a procura pelos projetos aumentou e há a previsão de abertura de novas consultorias juniores.

No ano de 2017 a instituição aderiu ao programa governamental “Instituição Amiga do Empreendedor” e reforça o seu compromisso com os objetivos de:

- Difundir o tema empreendedorismo no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar a criação ou criar diretamente locais para atendimento e prestação de serviços aos empreendedores beneficiários nas instituições de educação superior.
- Incentivar a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco na geração de soluções de apoio e promoção do empreendedorismo.
- Disponibilizar serviços de orientação, capacitação e assistência técnica e gerencial aos empreendedores.
- Promover a cultura do empreendedorismo.

- Incentivar a transferência de conhecimento técnico e gerencial aos empreendedores beneficiários.
- Contribuir para a melhoria dos indicadores econômico-sociais relacionados ao empreendedorismo.

**Figura 19** – Selo do Programa Federal Instituição Amiga do Empreendedor.



**Tabela 26 – Política de Responsabilidade Social.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.	CI
2. Manter os Programas de Extensão.	CI
3. Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.	CI
4. Programas de Educação Continuada.	CI
5. Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, UniCesumar empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica.	CI
6. Manter Projetos Especiais e Culturais.	CI
7. Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.	CI

### 3.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

#### 3.3.1. Dimensão II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

##### VARIÁVEIS DE ANÁLISE DO ENSINO

- Currículos e organização didático-pedagógica.
- Práticas pedagógicas utilizadas.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

- Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais.
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
- Organização acadêmico-administrativa.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Mecanismos de Avaliação.
- Corpo Docente.
- Corpo Técnico-Administrativo.
- Processo Seletivo.
- Perfil do Corpo Discente (Ingresso e Egresso).
- Registro de atividades e frequência acadêmicas.
- Assistência pedagógica e didática.
- Relações interpessoais Discente/Docente/Administrativo.

**Tabela 27** - Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compatibilidade Projeto Pedagógico/Curso/Diretrizes/PDI.</li><li>• Compatibilidade, Objetivos e Demandas/Curso/PDI.</li><li>• Relação Egressos/Empregabilidade.</li><li>• Índices de Satisfação.</li><li>• Índice de Aprovação e Reprovação/Curso/Disciplina/Total de Alunos.</li><li>• Perfil do Aluno Ingresso.</li><li>• Relação Aluno/Vaga/Ano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>☑ Currículos e programas de estudos.</li><li>☑ Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.</li><li>☑ Plano de Desenvolvimento Institucional.</li><li>☑ Diretrizes Curriculares Nacionais.</li><li>☑ Projetos Pedagógicos dos Cursos.</li><li>☑ Relatórios de Acompanhamento Discente.</li><li>☑ Questionários de pesquisa de autoavaliação.</li><li>☑ Diários de Classe.</li><li>☑ Modelos de Avaliação.</li><li>☑ Relatórios de Acompanhamento Docente.</li><li>☑ Manual do Discente.</li><li>☑ Manual do Docente.</li><li>☑ Editais e Manuais do Processo Seletivo.</li></ul>

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A missão da instituição é de formar cidadãos críticos, que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária revela sua tendência filosófica, que tem como perspectiva a educação enquanto transformadora da sociedade. Nesse sentido, as ações educativas estão centradas na formação de profissionais cidadãos comprometidos com a participação



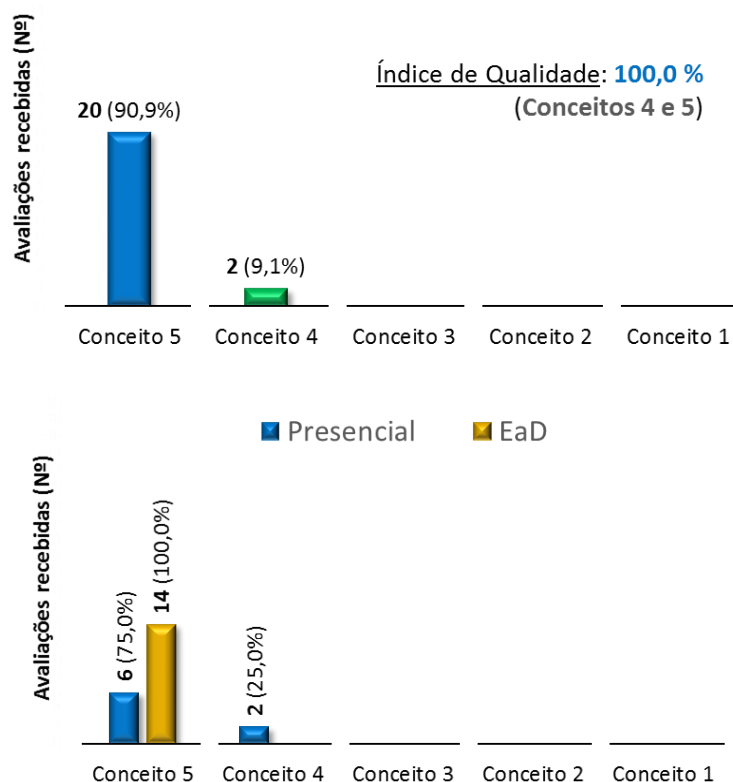
ativa na construção de seu aprendizado e, ao mesmo tempo, na busca de respostas efetivas às mudanças da sociedade contemporânea.

Outro aspecto de suma importância a ser considerado é a leitura que a instituição faz de seus estudantes, os quais são vistos como pessoas autônomas e livres, na sua identidade biopsicosocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades. Portanto, sujeitos que participam do processo de inter-relações e de interações históricas de humanização, de personalização, de socialização e de politização na construção do mundo.

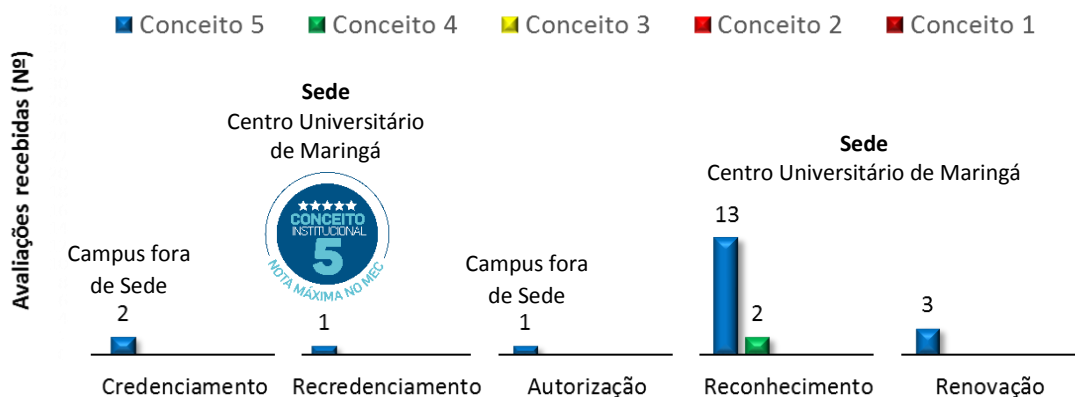
O ensino está alinhado por meio dos Projetos Pedagógicos de Curso, constantemente avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante que também se coadunam ao PPI e ao PDI.

A instituição tem recebido ótimos conceitos nas avaliações *in loco* pelas Comissões de avaliação do MEC. No ano foram recebidas 22 avaliações, dentre elas para reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos, credenciamento da instituição, credenciamento de *campus* for a de sede e autorização de novo curso nos *campus* fora de sede. Destaca-se no ano a conquista em todas as avaliações de conceitos de excelência, conceitos 4 e 5, e o credenciamento do Centro Universitário com nota máxima, Conceito Institucional (CI) 5, na avaliação *in loco*. Segundo a Gestão, esses conceitos vêm confirmar todo trabalho comprometido com a Educação e com seus alunos.

**Figura 20** – Análise das avaliações externas do MEC recebidas *in loco* na instituição.



## Metodologia para a Autoavaliação Institucional



As análises pormenorizadas por dimensão de avaliação dos cursos (Dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica; Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial; Dimensão 3 - Infraestrutura) e da instituição (Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas; Dimensão 4 – Políticas de Gestão; Dimensão 5 - Infraestrutura) foram enviadas aos departamentos acadêmicos e administrativos responsáveis para análise e elaboração de planos de ação para correção das deficiências e também identificação dos pontos fortes para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Com relação à avaliação do Índice Geral de Cursos (IGC), a instituição conquistou o conceito 4 pelo 9º ano consecutivo e com mais de 200 mil alunos posiciona-se entre os 10 maiores grupos educacionais do Brasil.

Analisando os resultados das avaliações de curso externas e os objetivos e metas do PDI demonstra que instituição vem desenvolvendo as ações planejadas e está em consonância com o seu perfil institucional. Para as notas dos indicadores com conceitos abaixo de 3, a instituição prevê no PDI ferramentas e formas de acompanhamento da gestão com o desenvolvimento de planos de ação para melhorias. Com relação à Gestão e Organização Pedagógica, a instituição prevê ao longo do próximo quinquênio do PDI (2019-2023) “Promover análise e avaliação dos cursos de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação” e “Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade”. Sob esses aspectos, pelos resultados das avaliações externas de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos com conceito de excelência (notas 4 e 5) evidencia o bom preparo e planejamento da instituição para a oferta dos cursos de graduação e preparação profissional dos alunos. No processo de reconhecimento dos cursos de graduação são avaliadas as dimensões Organização Didático-pedagógicas, Corpo Docente e Tutorial e a Infraestrutura dos Cursos. Na avaliação do ENADE o aluno é avaliado os conhecimentos adquiridos no curso de graduação. Os bons resultados obtidos nos dois cenários de avaliação é fruto de ações desenvolvidas pela instituição com análise contínua dos pontos fortes e de melhorias para desenvolvimento de planos de gestão e preparo dos alunos para o mercado de trabalho objetivando a melhoria contínua dos cursos da Instituição.

**Tabela 28** – Resultados do ENADE e CPC no ciclo de avaliação. Legenda: SC = Sem Conceito; B = Bacharelado; L = Licenciatura; T = Tecnológico.

ÁREA DE SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AFINS					ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, LICENCIATURAS E AFINS					ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E AFINS				
CURSO	ANO 2016				CURSO	ANO 2017				CURSO	ANO 2018			
	PRESENCIAL		EAD			PRESENCIAL		EAD			PRESENCIAL		EAD	
	ENADE	CPC	ENADE	CPC		ENADE	CPC	ENADE	CPC		ENADE	CPC	ENADE	CPC
AGRONEGÓCIO (T)	-	-	5	4	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (T)	4	4	2	3	ADMINISTRAÇÃO (B)	3	4	3	3
AGRONOMIA (B)	3	4	-	4	ARQUITETURA E URBANISMO (B)	3	3	-	-	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (B)	3	3	3	3
BIOMEDICINA (B)	4	4	-	-	ARTES VISUAIS (L)	4	4	-	-	COMÉRCIO EXTERIOR (T)	5	5	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (B)	3	4	-	-	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (L)	4	4	-	-	DESIGN DE INTERIORES (T)	3	4	3	4
ENFERMAGEM (B)	4	5	-	-	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (B)	3	4	-	-	DESIGN DE MODA (T)	-	-	3	4
ESTÉTICA E COSMÉTICA (T)	4	4	-	-	EDUCAÇÃO FÍSICA (L)	4	4	-	-	DIREITO (B)	3	4	-	-
FARMÁCIA (B)	4	5	-	-	ENGENHARIA AMBIENTAL (B)	4	4	-	-	GASTRONOMIA (T)	4	4	3	4
FISIOTERAPIA (B)	5	4	-	-	ENGENHARIA CIVIL (B)	3	4	-	-	GESTÃO COMERCIAL (T)	-	-	3	3
FONOAUDIOLOGIA (B)	3	4	-	-	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO(B)	3	4	-	-	GESTÃO DA QUALIDADE (T)	-	-	3	3
GESTÃO AMBIENTAL (T)	-	-	3	-	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (T)	2	3	-	-	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (T)	3	4	3	3
MEDICINA (B)	SC	SC	-	4	ENGENHARIA ELÉTRICA (B)	3	3	-	-	GESTÃO FINANCEIRA (T)	-	-	4	4
MEDICINA VETERINÁRIA (B)	4	5	-	-	GEOGRAFIA (L)	-	-	3	4	GESTÃO PÚBLICA (T)	-	-	3	4
NUTRIÇÃO (B)	4	4	-	-	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (T)	-	-	3	4	JORNALISMO (B)	4	4	-	-
ODONTOLOGIA (B)	3	4	-	-	HISTÓRIA (L)	-	-	3	4	LOGÍSTICA (T)	sc	sc	3	3
-	-	-	-	-	LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS (L)	-	-	4	4	MARKETING (T)	-	-	3	4
-	-	-	-	-	MATEMÁTICA (L)	-	-	3	4	PROCESSOS GERENCIAIS (T)	4	3	2	3
-	-	-	-	-	MÚSICA (L)	3	4	-	-	PSICOLOGIA (B)	4	4	-	-
-	-	-	-	-	PEDAGOGIA (L)	4	4	3	3	PUBLICIDADE E PROPAGANDA (B)	4	4	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SERVIÇO SOCIAL (B)	-	-	3	3

Fonte: Indicadores de Qualidade da Educação Superior - INEP.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

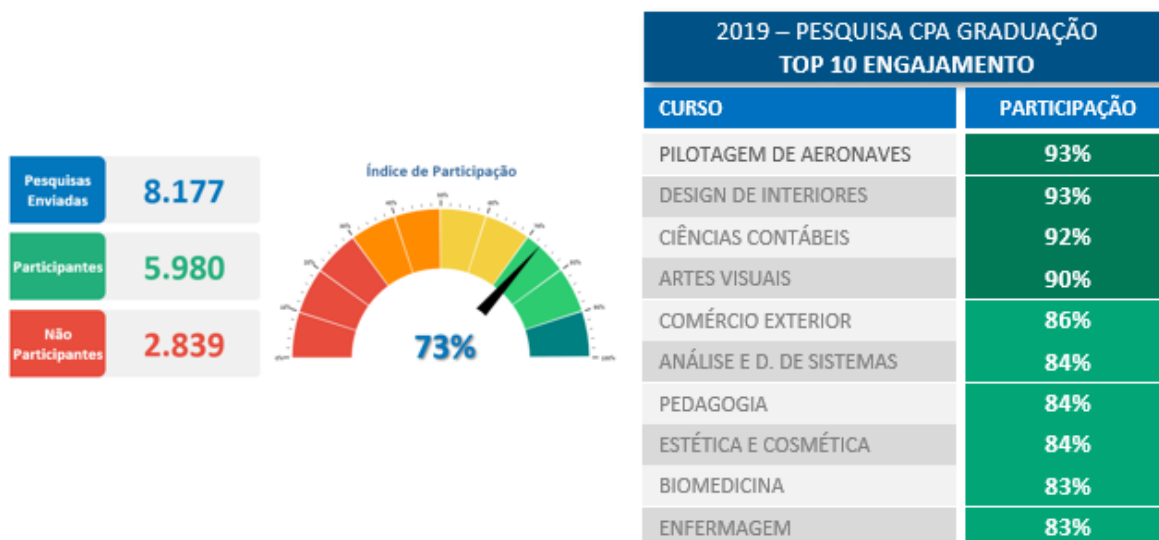
Na graduação presencial a pesquisa institucional interna foi realizada pela CPA para os cursos semestrais e anuais, sendo para o curso de medicina realizada uma pesquisa específica para os estágios do 5º e 6º ano. A CPA também realizou uma pesquisa para a pós-graduação *lato e stricto sensu* conforme tabela abaixo:

**Tabela 29** – Pesquisas de autoavaliação institucional interna realizadas pela CPA.

Pesquisas	Período da pesquisa	Público Impactado	Índice de Participação
Cursos Semestrais e Anuais (exceto Medicina)	03 a 09/06/19	7.850	70%
Curso de Medicina (5º e 6º ano)	19 a 28/08/19	253	52%
Cursos Semestrais	21/10 a 05/11/19	2.696	69%
Curso de Medicina (1º a 4º ano)	21/10 a 05/11/19	690	19%
Professores e Coordenadores da Graduação	21/10 a 05/11/19	475	48%
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	26/08 a 18/09/19	2.483	14%
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	04 a 15/11//19	226	44%
Professores e Coordenadores do <i>Stricto Sensu</i>	04 a 15/11//19	64	63%

Os resultados das autoavaliações realizadas em 2019 da pesquisa junto ao público da graduação indicam aumento de 17% no índice de participação, quando comparado com a última edição da pesquisa realizada em 2018 e uma avaliação positiva da atuação do corpo docente, de coordenadores e do curso.

**Figura 21** – Resultados das pesquisas internas da instituição realizadas pela CPA.



### Ciências Exatas e Agrárias

Pesquisas Enviadas	<b>2.128</b>
Participantes	<b>1.471</b>
Não Participantes	<b>788</b>



#### 2019 – PESQUISA CPA GRADUAÇÃO PARTICIPAÇÃO EXATAS

CURSO	PARTICIPAÇÃO
PILOTAGEM DE AERONAVES	95%
DESIGN DE INTERIORES	93%
ANÁLISE E D. DE SISTEMAS	84%
ENGENHARIA MECATRÔNICA	80%
ENGENHARIA DE SOFTWARE	77%
ENGENHARIA ELÉTRICA	71%
ENGENHARIA MECÂNICA	70%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	70%
ARQUITETURA E URBANISMO	66%
ENGENHARIA CIVIL	65%
ENGENHARIA AMBIENTAL	63%
AGRONOMIA	61%
ENGENHARIA QUÍMICA	61%

### Ciências Biológicas e da Saúde

Pesquisas Enviadas	<b>3.375</b>
Participantes	<b>2.480</b>
Não Participantes	<b>1.083</b>



#### 2019 – PESQUISA CPA GRADUAÇÃO PARTICIPAÇÃO SAÚDE

CURSO	PARTICIPAÇÃO
ESTÉTICA E COSMÉTICA	84%
BIOMEDICINA	83%
ENFERMAGEM	83%
ODONTOLOGIA	82%
FONOAUDIOLOGIA	81%
NUTRIÇÃO	79%
PSICOLOGIA	76%
FISIOTERAPIA	76%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	69%
FARMÁCIA	64%
MEDICINA VETERINÁRIA	63%
EDUCAÇÃO FÍSICA	51%

### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Pesquisas Enviadas	<b>2.674</b>
Participantes	<b>2.029</b>
Não Participantes	<b>968</b>



#### 2019 – PESQUISA CPA GRADUAÇÃO PARTICIPAÇÃO HUMANAS

CURSO	PARTICIPAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	92%
ARTES VISUAIS	90%
COMÉRCIO EXTERIOR	86%
PEDAGOGIA	84%
PROCESSOS GERENCIAIS	82%
ADMINISTRAÇÃO	81%
MÚSICA	78%
GASTRONOMIA	78%
COMUNICAÇÃO SOCIAL	77%
MODA	76%
DIREITO	71%

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

### Avaliação do Aluno em Relação ao Docente por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	8,39
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	8,58
Ciências Biológicas e da Saúde	8,91

### Avaliação do Aluno em Relação ao Curso por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	6,48
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	7,79
Ciências Biológicas e da Saúde	7,91

### Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	7,17
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	7,54
Ciências Biológicas e da Saúde	8,42

### Autoavaliação do Aluno por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	7,75
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	8,03
Ciências Biológicas e da Saúde	8,25

### Avaliação do Aluno em Relação ao Docente

Índice de Concordância Geral	8,68
1- O professor demonstrou ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo.	8,84
2- O professor expôs claramente o conteúdo da disciplina, facilitando a minha compreensão a respeito dos temas tratados.	8,48
3- O professor utilizou outras metodologias de ensino além da aula expositiva, como estudo de caso, simulação, problematização, exercícios, aulas práticas.	8,39
4- O conteúdo trabalhado em aula pelo professor foi coerente com o plano de ensino apresentado e contribuiu para o desenvolvimento dos meus estudos.	8,95
5- Os materiais didáticos e as indicações adicionais (revistas, sites, jornais, periódicos) realizadas pelo professor contribuíram para a minha aprendizagem.	8,44
6- O professor analisou em sala de aula os resultados das provas e atividades realizadas.	8,41
7- O professor demonstrou compreensão e atendeu as minhas necessidades de aprendizagem, disponibilizando-se para sanar as dúvidas.	8,88
8- O relacionamento professor-aluno se deu de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo.	9,02

### Avaliação do Aluno em Relação ao Curso

Índice de Concordância Geral	7,52
1- As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino das disciplinas do curso são encontradas nas bibliotecas física e virtual da instituição.	8,22
2- As disciplinas que compõem o curso e sua carga horária são suficientes para promover a minha aprendizagem.	7,56
3- O curso oportuniza minha participação em eventos, semanas acadêmicas e/ou projetos de extensão universitária.	7,78
4- O curso oportuniza a investigação e o aprofundamento do conteúdo por meio do desenvolvimento de projetos acadêmicos e de iniciação científica.	7,86
5- As disciplinas EAD são devidamente contextualizadas no curso, por meio da apresentação dos conteúdos, objetivos de aprendizagem, recursos didáticos e procedimentos de avaliação.	5,64
6- Os tutores-mediadores das disciplinas EAD do curso são acessíveis para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo e às atividades.	6,61
7- As disciplinas EAD do curso oferecem material de apoio e atividades para os momentos de <u>autoestudo</u> .	7,69
8- O curso possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.	8,01
9- De forma geral, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas do curso são contextualizadas na realidade socioeconômica e política atual.	8,28
10- De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso?	7,66

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

### Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador

Índice de Concordância Geral	7,84
1- O coordenador é acessível para atender os alunos e orientá-los.	7,86
2- O coordenador trabalha com agilidade para a solução dos problemas apresentados pelos alunos.	7,52
3- O coordenador se relaciona de forma cordial e respeitosa com os alunos.	8,99
4- O coordenador incentiva os alunos a participarem de cursos ou projetos de extensão universitária, projetos de iniciação científica e/ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.	7,66
5- O coordenador acompanha o funcionamento das atividades práticas e/ou estágio relacionadas ao curso.	7,05
6- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do coordenador.	7,34

### Autoavaliação do Aluno

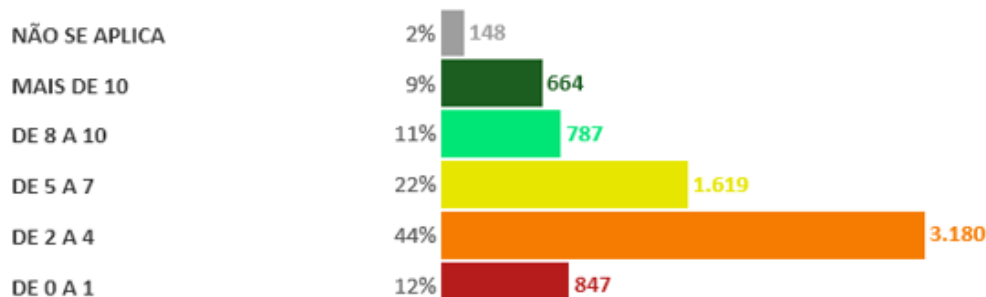
Índice de Concordância Geral	8,04
1- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	9,00
2- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor e contribuindo na sua dinâmica.	9,20
3- Realizo com compromisso os trabalhos propostos no curso, tanto individuais quanto em grupo.	9,57
4- Busco materiais de apoio (pesquisas na internet, revistas, biblioteca física e virtual) para o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	8,67
5- Participo de atividades <u>extra-classe</u> como pesquisa, eventos, leituras e estudos complementares, dentre outras.	7,23
6- Ao longo da minha trajetória acadêmica conheci a programação da TV e da Rádio Unicesumar, o Museu e a Orquestra.	5,44
7- Me considero um aluno comprometido com os meus estudos, a formação acadêmica e o exercício da profissão.	9,17
8- Estudo antecipadamente para as aulas com base no material postado pelos professores no <u>Studeo</u> .	5,90
9- As atividades de estudo programado (AEP) contribuem para que eu crie uma rotina de estudos para cada disciplina do meu curso.	6,76
10- Tenho familiaridade com a tecnologia e utilizo a internet para fazer pesquisas, aprofundar conteúdo e assistir a <u>videoaulas</u> complementares.	9,14



### Autoavaliação do Aluno

Questão 11- Quantas horas por semana você estuda, seja em casa, na biblioteca ou outros espaços específicos, incluindo o tempo destinado à realização das atividades de estudo programado (AEP)?

#### Participação das Respostas por Alternativa

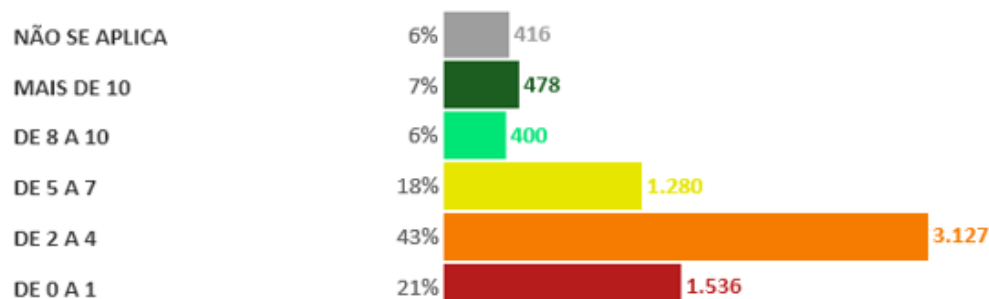


Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>56%</b>	<b>12%</b>	<b>44%</b>	<b>22%</b>	<b>11%</b>	<b>9%</b>
EXATAS	52%	10%	42%	24%	12%	11%
HUMANAS	63%	16%	48%	19%	8%	6%
SAÚDE	50%	8%	41%	25%	13%	12%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 12- Quantos livros relacionados ao seu curso você lê durante o ano, sejam físicos ou virtuais?

#### Participação das Respostas por Alternativa



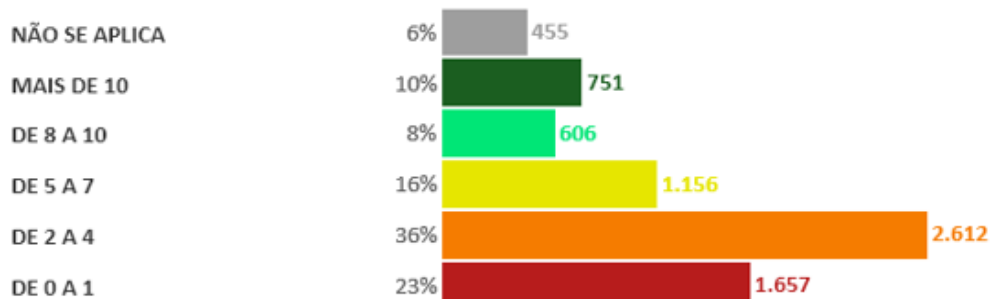
Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>64%</b>	<b>21%</b>	<b>43%</b>	<b>18%</b>	<b>6%</b>	<b>7%</b>
EXATAS	71%	27%	44%	14%	4%	4%
HUMANAS	65%	20%	45%	18%	6%	6%
SAÚDE	59%	18%	41%	21%	6%	9%

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

### Autoavaliação do Aluno

Questão 13- Quantos livros, em geral, sem ser relacionado ao seu curso, você lê por ano?

#### Participação das Respostas por Alternativa

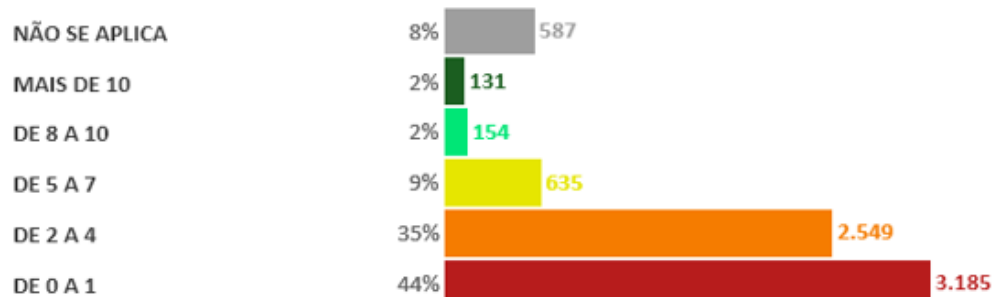


Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>59%</b>	<b>23%</b>	<b>36%</b>	<b>16%</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>
EXATAS	61%	26%	34%	15%	7%	9%
HUMANAS	57%	22%	36%	16%	9%	11%
SAÚDE	60%	22%	38%	16%	9%	11%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 14- De quantos cursos, eventos e projetos de extensão e de iniciação científica relacionados à sua área de formação, você participou neste ano?

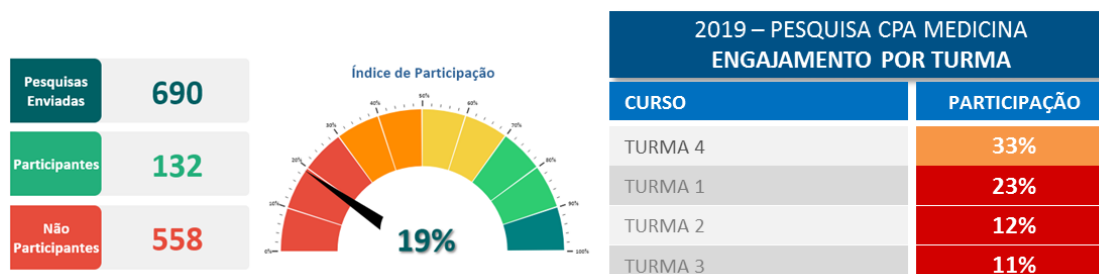
#### Participação das Respostas por Alternativa



Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>79%</b>	<b>44%</b>	<b>35%</b>	<b>9%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>
EXATAS	77%	41%	37%	10%	3%	2%
HUMANAS	80%	45%	35%	8%	2%	2%
SAÚDE	80%	46%	35%	9%	2%	2%

A avaliação institucional para os estudantes de medicina do 1º ao 4º ano foi realizada a parte tendo em vista as especificidades a serem avaliadas do curso buscando atender a melhoria contínua dos aspectos pedagógicos do curso de medicina.

**Figura 22** – Resultados das pesquisas internas da instituição realizadas pela CPA para o curso de Medicina (1º ao 4º ano).



### Avaliação do Aluno em Relação ao Docente

Índice de Concordância Geral	<b>8,33</b>
1- O professor demonstrou ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo.	<b>8,83</b>
2- O professor expôs claramente o conteúdo da disciplina, facilitando a minha compreensão a respeito dos temas tratados.	<b>8,64</b>
3- O professor utilizou outras metodologias de ensino além da aula expositiva, como estudo de caso, simulação, problematização, exercícios, aulas práticas.	<b>7,99</b>
4- O conteúdo trabalhado em aula pelo professor foi coerente com o plano de ensino apresentado e contribuiu para o desenvolvimento dos meus estudos.	<b>8,76</b>
5- Os materiais didáticos e as indicações adicionais (revistas, sites, jornais, periódicos) realizadas pelo professor contribuíram para a minha aprendizagem.	<b>8,32</b>
6- O professor analisou em sala de aula os resultados das provas e atividades realizadas.	<b>5,61</b>
7- O professor demonstrou compreensão e atendeu as minhas necessidades de aprendizagem, disponibilizando-se para sanar as dúvidas.	<b>8,83</b>
8- O relacionamento professor-aluno se deu de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo.	<b>9,20</b>

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

### Avaliação do Aluno em Relação ao Tutor

Índice de Concordância Geral	8,84
1- O tutor demonstrou ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo do módulo.	8,76
2- O tutor atuou como facilitador do processo de aprendizagem.	9,22
3- O conteúdo trabalhado pelo tutor foi coerente com o plano de ensino apresentado e contribuiu para o desenvolvimento dos meus estudos.	9,31
4- Os materiais didáticos e as indicações adicionais (revistas, sites, jornais, periódicos, livros) realizadas pelo tutor contribuíram para a minha aprendizagem.	8,10
5- O tutor demonstrou compreensão e atendeu as minhas necessidades de aprendizagem, disponibilizando-se para sanar as dúvidas.	8,54
6- O tutor foi assíduo e pontual com o horário de início e término da tutoria.	9,00
7- O relacionamento tutor-aluno se deu de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo.	9,38
8- As avaliações de aprendizagem aplicadas pelo tutor foram compatíveis com os conteúdos e as atividades desenvolvidas no módulo.	8,37

### Avaliação do Aluno em Relação ao Líder de Série

Índice de Concordância Geral	8,50
1- O Líder de Série é acessível para atender as minhas dúvidas e necessidades.	8,36
2- O Líder de Série trabalha com agilidade para a resolução dos problemas apresentados.	8,17
3- O relacionamento com o Líder de Série acontece de forma cordial e respeitosa.	9,07
4- O Líder de Série acompanha o funcionamento das atividades de tutoria, aulas teóricas e práticas do curso.	8,55
5- O Líder de Série apresenta o plano de ensino da disciplina/módulo na sua primeira aula.	8,35
6- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do Líder de Série .	8,26

### Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador

	Coordenador Pedagógico	Coordenador Médico
<b>Índice de Concordância Geral</b>	<b>6,92</b>	<b>7,13</b>
1- O coordenador é acessível para atender os alunos e orientá-los.	7,40	7,21
2- O coordenador trabalha com agilidade para a solução dos problemas apresentados pelos alunos.	7,05	7,17
3- O coordenador se relaciona de forma cordial e respeitosa com os alunos.	8,06	8,29
4- O coordenador incentiva os alunos a participarem de cursos ou projetos de extensão universitária, projetos de Iniciação Científica e/ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.	5,73	6,28
5- O coordenador acompanha o funcionamento das atividades práticas e/ou estágio relacionadas ao curso.	6,27	6,67
6- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do coordenador.	6,67	6,74

### Avaliação do Aluno em Relação ao Curso

<b>Índice de Concordância Geral</b>	<b>7,61</b>
1- As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino das disciplinas do curso são encontradas nas bibliotecas física e virtual da instituição.	7,60
2- As disciplinas que compõem o curso e sua carga horária são suficientes para promover a minha aprendizagem.	7,69
3- O curso oportuniza minha participação em eventos, semanas acadêmicas e/ou projetos de Extensão Universitária (Ligas acadêmicas, Atléticas, atendimento à comunidade, entre outros).	8,41
4- O curso oportuniza a investigação e o aprofundamento do conteúdo por meio do desenvolvimento de projetos acadêmicos e de iniciação científica.	7,60
5- As disciplinas EAD são devidamente contextualizadas no curso, por meio da apresentação dos conteúdos, objetivos de aprendizagem, recursos didáticos e procedimentos de avaliação.	5,00
6- Os tutores-mediadores das disciplinas EAD do curso são acessíveis para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo e às atividades.	5,62
7- As disciplinas EAD do curso oferecem material de apoio e atividades para os momentos de autoestudo.	7,17
8- O curso possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.	8,11
9- As atividades realizadas nas disciplinas/tutorias do curso possibilitam o desenvolvimento de consciência ética e da minha capacidade de reflexão, argumentação e crítica.	8,71
10- As atividades desenvolvidas nas disciplinas e nos módulos do curso relacionam teoria e prática e contribuem para a minha formação e o exercício profissional.	8,79
11- De forma geral, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas do curso são contextualizadas na realidade socioeconômica e política atual.	8,08
12- De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso?	8,18

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

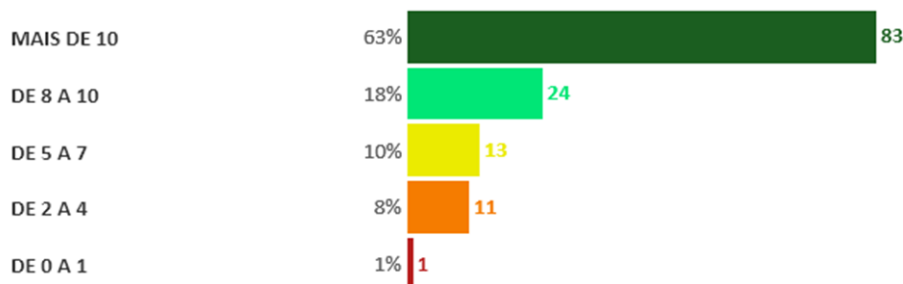
### Autoavaliação do Aluno

Índice de Concordância Geral	7,98
1- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	9,24
2- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor e contribuindo na sua dinâmica.	8,86
3- Realizo com compromisso os trabalhos propostos no curso, tanto individuais quanto em grupo.	9,69
4- Busco materiais de apoio (pesquisas na internet, revistas, biblioteca física e virtual) para o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	9,17
5- Participo de atividades extra-classe como pesquisa, eventos, leituras e estudos complementares, dentre outras.	8,70
6- Ao longo da minha trajetória acadêmica conheci a programação da TV e da Rádio Unicesumar, o Museu e a Orquestra.	4,80
7- Me considero um aluno comprometido com os meus estudos, a formação acadêmica e o exercício da profissão.	9,70
8- Estudo antecipadamente para as aulas com base no material postado pelos professores no Studeo.	4,43
9- As atividades de estudo programado (AEP) contribuem para que eu crie uma rotina de estudos para cada disciplina do meu curso.	4,62
10- Tenho familiaridade com a tecnologia e utilizo a internet para fazer pesquisas, aprofundar conteúdo e assistir a videoaulas complementares.	9,62

### Autoavaliação do Aluno

Questão 11- Quantas horas por semana você estuda, seja em casa, na biblioteca ou outros espaços específicos, incluindo o tempo destinado à realização das atividades de estudo programado (AEP)?

#### Participação das Respostas por Alternativa

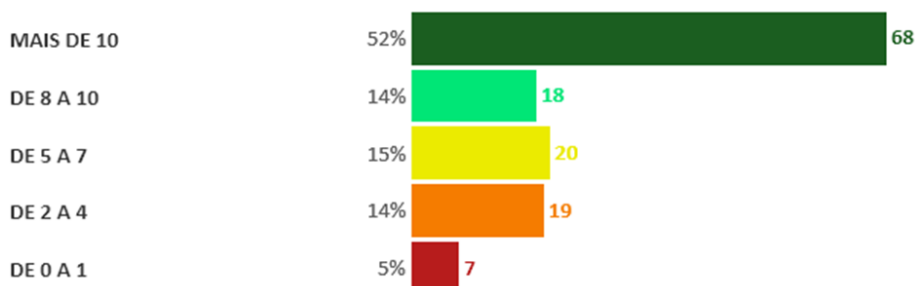


TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>9%</b>	<b>1%</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>	<b>18%</b>	<b>63%</b>
TURMA 1	13%	2%	11%	15%	13%	59%
TURMA 2	0%	0%	0%	18%	27%	55%
TURMA 3	11%	0%	11%	0%	21%	68%
TURMA 4	9%	0%	9%	4%	18%	69%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 12- Quantos livros relacionados ao seu curso você lê durante o ano, sejam físicos ou virtuais?

#### Participação das Respostas por Alternativa

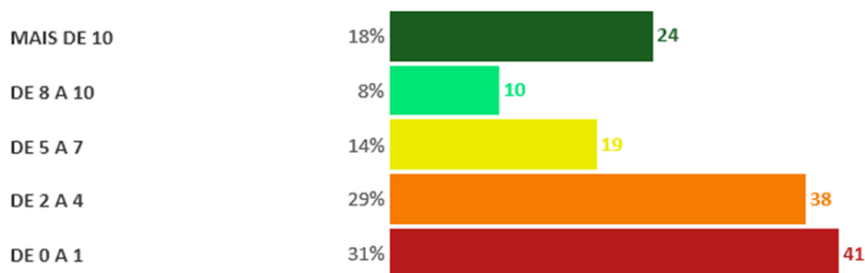


TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>20%</b>	<b>5%</b>	<b>14%</b>	<b>15%</b>	<b>14%</b>	<b>52%</b>
TURMA 1	28%	11%	17%	15%	22%	35%
TURMA 2	14%	5%	9%	14%	9%	64%
TURMA 3	16%	5%	11%	11%	0%	74%
TURMA 4	16%	0%	16%	18%	13%	53%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 13- Quantos livros, em geral, sem ser relacionado ao seu curso, você lê por ano?

#### Participação das Respostas por Alternativa



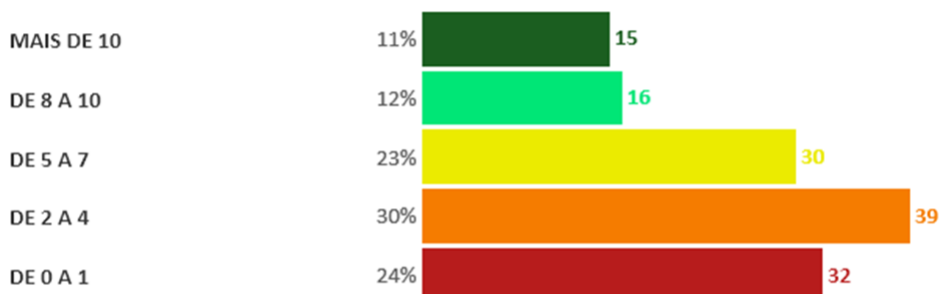
TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>60%</b>	<b>31%</b>	<b>29%</b>	<b>14%</b>	<b>8%</b>	<b>18%</b>
TURMA 1	65%	37%	28%	11%	9%	15%
TURMA 2	64%	32%	32%	5%	9%	23%
TURMA 3	42%	21%	21%	26%	5%	26%
TURMA 4	60%	29%	31%	18%	7%	16%

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

### Autoavaliação do Aluno

Questão 14- De quantos cursos, eventos e projetos de extensão e de iniciação científica relacionados à sua área de formação, você participou neste ano?

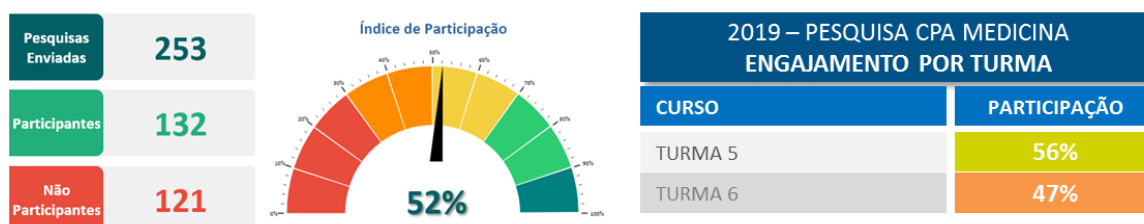
#### Participação das Respostas por Alternativa



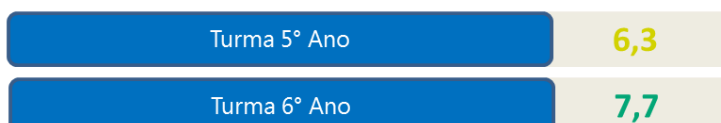
TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>54%</b>	<b>24%</b>	<b>30%</b>	<b>23%</b>	<b>12%</b>	<b>11%</b>
TURMA 1	70%	41%	28%	24%	4%	2%
TURMA 2	55%	27%	27%	9%	23%	14%
TURMA 3	42%	16%	26%	21%	32%	5%
TURMA 4	42%	9%	33%	29%	7%	22%

A avaliação institucional para os estudantes de medicina do 5º e 6º ano foi realizada a parte tendo em vista as especificidades a serem avaliadas do curso buscando atender a melhoria contínua dos aspectos pedagógicos do curso de medicina.

**Figura 23** – Resultados das pesquisas internas da instituição realizadas pela CPA para o curso de Medicina (5º e 6º ano).



#### Avaliação do Aluno em Relação ao Docente Supervisor de Estágio por Turma





### Avaliação do Aluno em Relação ao Docente Supervisor de Estágio

Índice de Concordância Geral	<b>6,82</b>
1- O Supervisor de Estágio é acessível para atender as minhas dúvidas e necessidades.	<b>7,63</b>
2- O Supervisor de Estágio trabalha com agilidade para a resolução dos problemas apresentados.	<b>7,12</b>
3- O relacionamento com o Supervisor de Estágio acontece de forma cordial e respeitosa.	<b>8,54</b>
4- O Supervisor de Estágio me incentiva a participar de cursos, projetos de extensão universitária, projetos de Iniciação Científica e/ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.	<b>4,64</b>
5- O Supervisor de Estágio acompanha o funcionamento das atividades do estágio relacionado ao meu curso.	<b>7,03</b>
6- O Supervisor de Estágio acompanha e avalia a execução do Plano de Ensino do Estágio.	<b>6,84</b>
7- O Supervisor de Estágio realiza análise e devolutiva dos resultados das avaliações e promove discussões visando implementar melhorias.	<b>5,74</b>
8- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do Supervisor de Estágio.	<b>5,16</b>

### Autoavaliação do Aluno

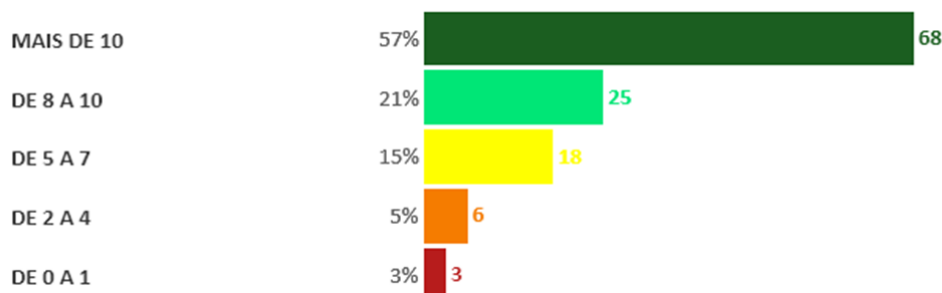
Índice de Concordância Geral	<b>8,52</b>
1- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	<b>10,0</b>
2- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor e contribuindo na sua dinâmica.	<b>9,92</b>
3- Realizo com compromisso os trabalhos propostos no curso, tanto individuais quanto em grupo.	<b>10,0</b>
4- Busco materiais de apoio (pesquisas na internet, revistas, biblioteca física e virtual) para o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	<b>9,41</b>
5- Participo de atividades extra-classe como pesquisa, eventos, leituras e estudos complementares, dentre outras.	<b>7,82</b>
6- Ao longo da minha trajetória acadêmica conheci a programação da TV e da Rádio Unicesumar, o Museu e a Orquestra.	<b>5,35</b>
7- Me considero um aluno comprometido com os meus estudos, a formação acadêmica e o exercício da profissão.	<b>9,75</b>
8- Estudo antecipadamente para as aulas com base no material postado pelos professores no Studeo.	<b>3,84</b>
9- Tenho familiaridade com a tecnologia e utilizo a internet para fazer pesquisas, aprofundar conteúdo e assistir a videoaulas complementares.	<b>9,67</b>

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

### Autoavaliação do Aluno

Questão 11- Quantas horas por semana você estuda, seja em casa, na biblioteca ou outros espaços específicos, incluindo o tempo destinado à realização das atividades de estudo programado (AEP)?

#### Participação das Respostas por Alternativa

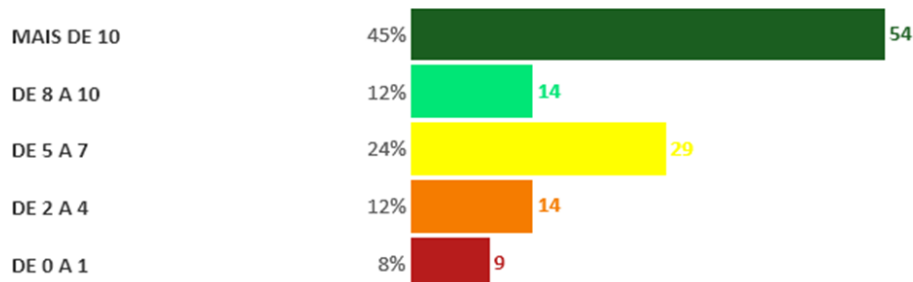


TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>15%</b>	<b>21%</b>	<b>57%</b>
TURMA 5	4%	1%	3%	13%	27%	56%
TURMA 6	14%	5%	9%	19%	9%	58%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 12- Quantos livros relacionados ao seu curso você lê durante o ano, sejam físicos ou virtuais?

#### Participação das Respostas por Alternativa

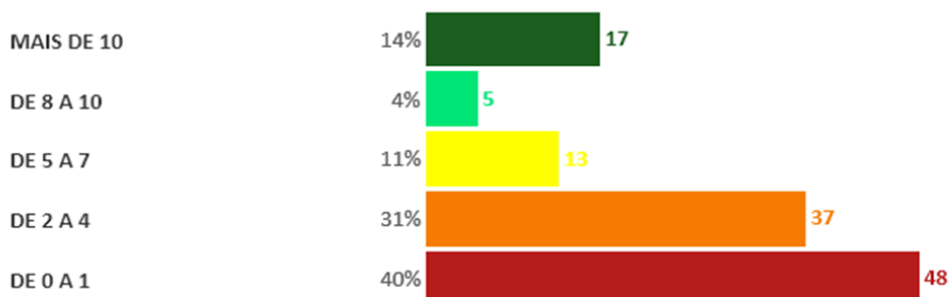


TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>19%</b>	<b>8%</b>	<b>12%</b>	<b>24%</b>	<b>12%</b>	<b>45%</b>
TURMA 5	17%	5%	12%	25%	12%	47%
TURMA 6	23%	12%	12%	23%	12%	42%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 13- Quantos livros, em geral, sem ser relacionado ao seu curso, você lê por ano?

#### Participação das Respostas por Alternativa

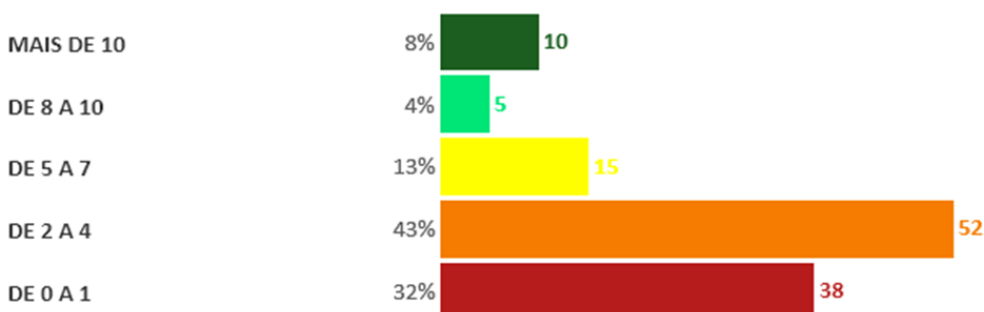


TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>71%</b>	<b>40%</b>	<b>31%</b>	<b>11%</b>	<b>4%</b>	<b>14%</b>
TURMA 5	73%	38%	35%	10%	5%	12%
TURMA 6	67%	44%	23%	12%	2%	19%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 14- De quantos cursos, eventos e projetos de extensão e de iniciação científica relacionados à sua área de formação, você participou neste ano?

#### Participação das Respostas por Alternativa

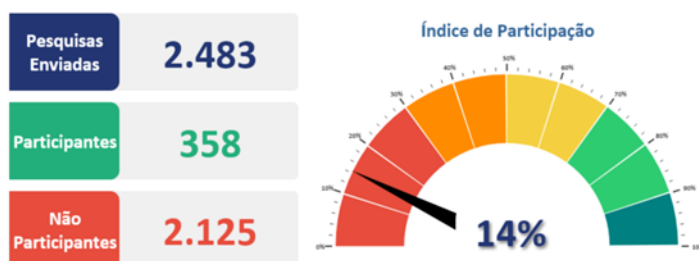


TURMA	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>TOTAL</b>	<b>75%</b>	<b>32%</b>	<b>43%</b>	<b>13%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>
TURMA 5	74%	30%	44%	12%	5%	9%
TURMA 6	77%	35%	42%	14%	2%	7%

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional para os estudantes matriculados nos programas de Pós-Graduação foi realizada tendo em vista as especificidades a serem avaliadas dos cursos buscando atender a melhoria contínua dos aspectos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

**Figura 24** – Resultados das pesquisas internas da instituição realizadas pela CPA para a pós-graduação *lato sensu*.



2019 – PESQUISA CPA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU TOP 10 ENGAJAMENTO	
CURSO	PARTICIPAÇÃO
GESTÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	54%
MBA EM GESTÃO TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	50%
FERTILIDADE DE SOLOS E NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS	50%
PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA	47%
MBA EM RECURSOS HUMANOS	35%
MBA EM MARKETING	33%
ANÁLISES AMBIENTAIS	31%
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	31%
FARMACOLOGIA APLICADA À CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA	30%
MBA EM ENGENHARIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	27%

### Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador

Índice de Concordância Geral	8,8
1- O coordenador é acessível para atender os alunos e orientá-los.	8,7
2- O coordenador trabalha com agilidade para a solução dos problemas apresentados pelos alunos.	8,5
3- O coordenador possui bom relacionamento com os alunos.	9,1
4- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do coordenador.	8,5

### Avaliação do Aluno em Relação ao Corpo Docente

Índice de Concordância Geral	9,2
1- Os professores demonstram ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo.	9,3
2- Os professores expõem claramente os conteúdos abordados nas disciplinas.	9,1
3- Os professores utilizam outras metodologias de ensino além da aula expositiva, como estudo de caso, simulação, problematização, visita técnica, aulas práticas.	8,9
4- Os professores demonstram compreensão e atendem às necessidades de aprendizagem, disponibilizando-se para sanar dúvidas.	9,4
5- Os professores são assíduos e pontuais com o horário de início e término das aulas.	9,5
6- O relacionamento entre os professores e alunos se dá de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo.	9,7
7- Os professores relacionam, de forma adequada e atual, a teoria com a prática profissional.	9,2
8- Os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do curso são adequadas às necessidades de qualificação acadêmica e profissional.	8,5

### Avaliação do Aluno em Relação ao Curso

Índice de Concordância Geral	9,0
1- As disciplinas e os conteúdos desenvolvidos no curso possibilitam o meu aperfeiçoamento profissional.	9,0
2- De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso?	7,5

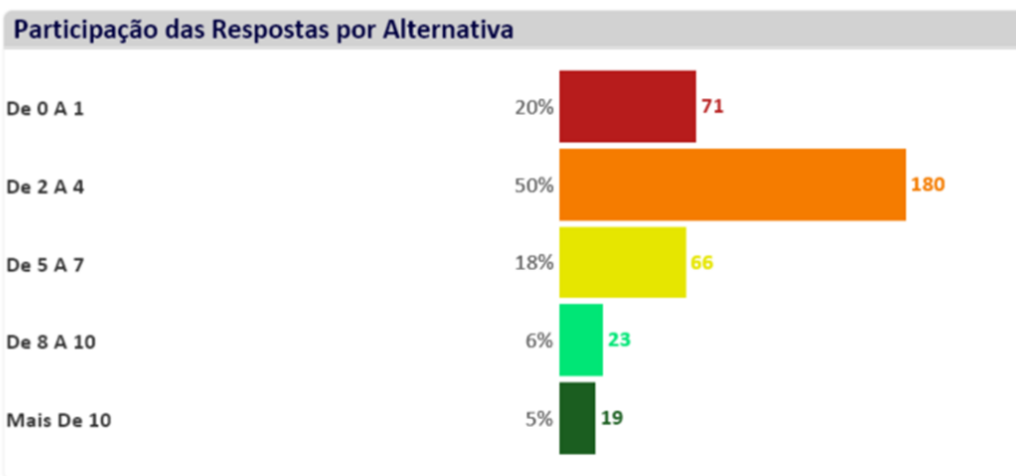
### Autoavaliação do Aluno

Índice de Concordância Geral	9,5
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor e contribuindo com as minhas experiências profissionais.	9,5

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

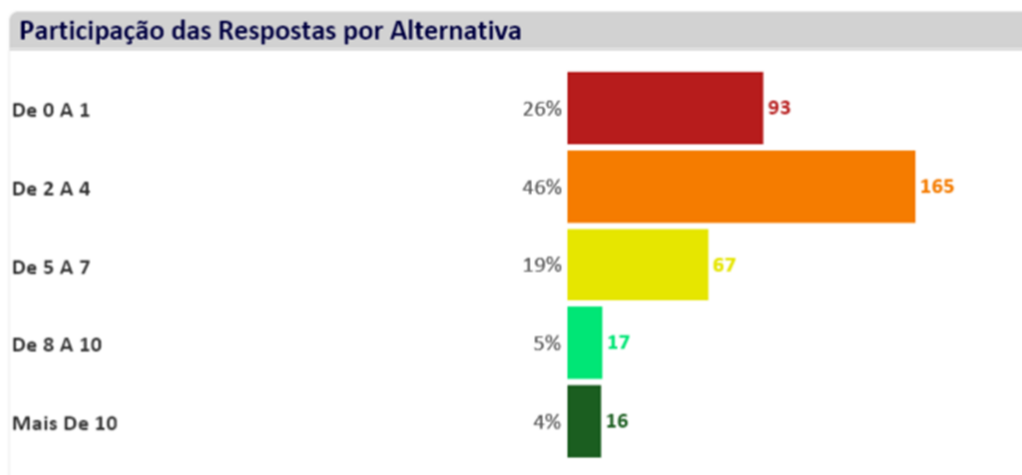
### Autoavaliação do Aluno

Questão 2- Quantas horas por semana você estuda, seja em casa, na biblioteca ou outros espaços específicos?



Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>70%</b>	<b>20%</b>	<b>50%</b>	<b>18%</b>	<b>6%</b>	<b>5%</b>
CAMPUS MARINGÁ	70%	20%	50%	18%	6%	5%

Questão 3- Quantos livros relacionados ao seu curso você lê durante o ano, sejam físicos ou virtuais?

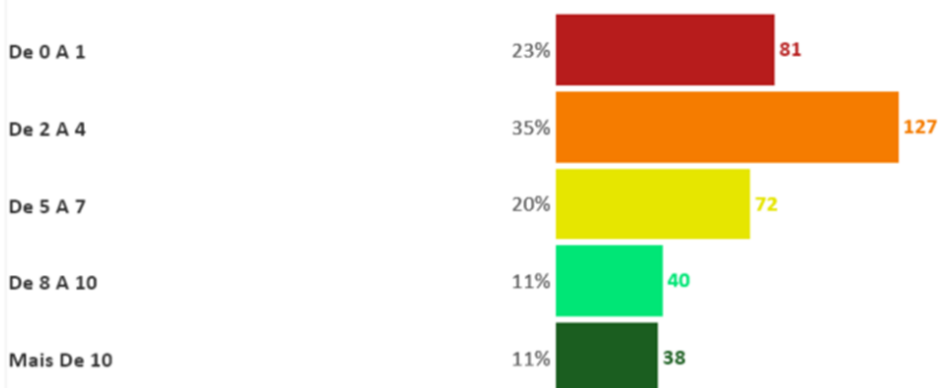


Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>72%</b>	<b>26%</b>	<b>46%</b>	<b>19%</b>	<b>5%</b>	<b>4%</b>
CAMPUS MARINGÁ	72%	26%	46%	19%	5%	4%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 4- Quantos livros, em geral, sem ser relacionados ao seu curso, você lê por ano?

#### Participação das Respostas por Alternativa

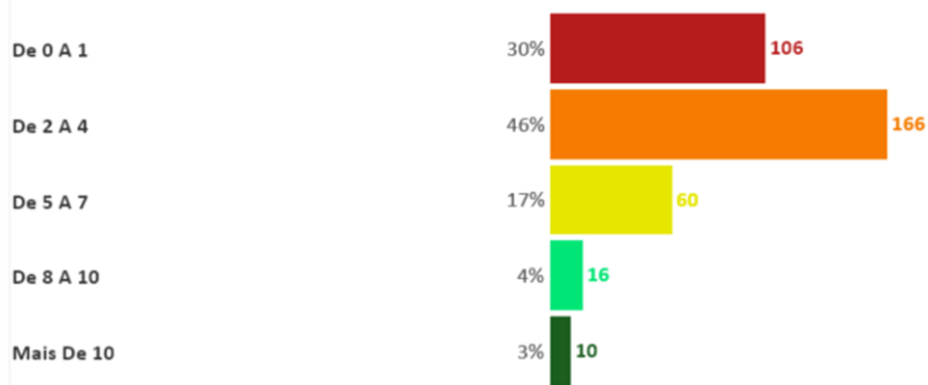


Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>58%</b>	<b>23%</b>	<b>35%</b>	<b>20%</b>	<b>11%</b>	<b>11%</b>
CAMPUS MARINGÁ	58%	23%	35%	20%	11%	11%

### Autoavaliação do Aluno

Questão 5- De quantos cursos, eventos e palestras relacionados à sua área de formação você participou neste ano?

#### Participação das Respostas por Alternativa



Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
<b>Total</b>	<b>76%</b>	<b>30%</b>	<b>46%</b>	<b>17%</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>
CAMPUS MARINGÁ	76%	30%	46%	17%	4%	3%

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional para os estudantes matriculados nos programas de Pós-Graduação foi realizada tendo em vista as especificidades a serem avaliadas dos cursos buscando atender a melhoria contínua dos aspectos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Figura 25 – Resultados das pesquisas internas da instituição realizadas pela CPA para a pós-graduação *stricto sensu*.





### Avaliação do Aluno em Relação ao Docente

Índice de Concordância Geral	9,09
1- O professor demonstrou ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo.	9,29
2- O professor expôs claramente o conteúdo da disciplina, facilitando a minha compreensão a respeito dos temas tratados.	9,15
3- O professor utilizou outras metodologias de ensino que estimulam os alunos a produzirem novos conteúdos.	8,80
4- O relacionamento professor-aluno se deu de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo.	9,27
5- Os conteúdos desenvolvidos na disciplina foram adequados às minhas necessidades de qualificação acadêmica e profissional.	9,05

### Avaliação do Aluno em Relação ao Orientador

Índice de Concordância Geral	9,50
1- Meu professor orientador auxilia na conclusão das atividades acadêmicas.	9,58
2- Meu professor orientador indica literatura pertinente ao tema da pesquisa que estou realizando.	9,15
3- Meu professor orientador me estimula a participar de eventos científicos relevantes e aderentes à linha de pesquisa na qual estou matriculado.	9,58
4- Meu professor orientador me estimula a publicar e indica periódicos relevantes e aderentes à linha de pesquisa na qual estou matriculado.	9,01
5- Meu professor orientador tem disponibilidade para atendimento e orientação.	9,72
6- Meu professor orientador e eu temos sintonia quanto aos interesses científicos e à filosofia de trabalho.	9,86
7- Meu professor orientador mantém um relacionamento cordial comigo, promovendo um ambiente que favorece o desenvolvimento científico.	9,58
8- Meu professor orientador contribui com a pesquisa que estou realizando.	9,55

### Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador

Índice de Concordância Geral	8,11
1- O coordenador é acessível para atender os alunos e orientá-los com relação ao curso.	8,44
2- O coordenador busca solucionar os problemas apresentados pelos alunos.	7,84
3- O coordenador possui bom relacionamento com os alunos.	8,06
4- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do coordenador.	7,81

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

### Avaliação do Aluno em Relação ao Corpo Técnico

Índice de Satisfação Geral	9,13
1- Quão satisfeito você está com a cordialidade da equipe de atendimento e da secretaria da pós-graduação stricto sensu?	9,19
2- Quão satisfeito você está com o tempo para que suas dúvidas e problemas sejam resolvidos?	8,76
3- Quão satisfeito você está com as orientações recebidas pela equipe de atendimento e da secretaria sobre os procedimentos acadêmicos (documentação, matrícula, ensalamento, prazos, entre outros)?	9,18
4- De modo geral, qual é seu grau de satisfação com a qualidade do atendimento realizado pela equipe técnico-administrativa?	9,39

### Avaliação do Aluno em Relação ao Curso

Índice de Concordância Geral	8,68
1- O programa oportuniza a investigação e o aprofundamento do conteúdo na área de concentração e linha de pesquisa.	9,18
2- O programa promove cursos, seminários, palestras, com participantes externos nacionais.	9,49
3- O programa promove cursos, seminários, palestras, com participantes externos internacionais.	8,25
4- O programa promove visitas técnicas buscando a construção do conhecimento e também cooperação com o mercado.	7,72
5- De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso?	7,86

### Autoavaliação do Aluno

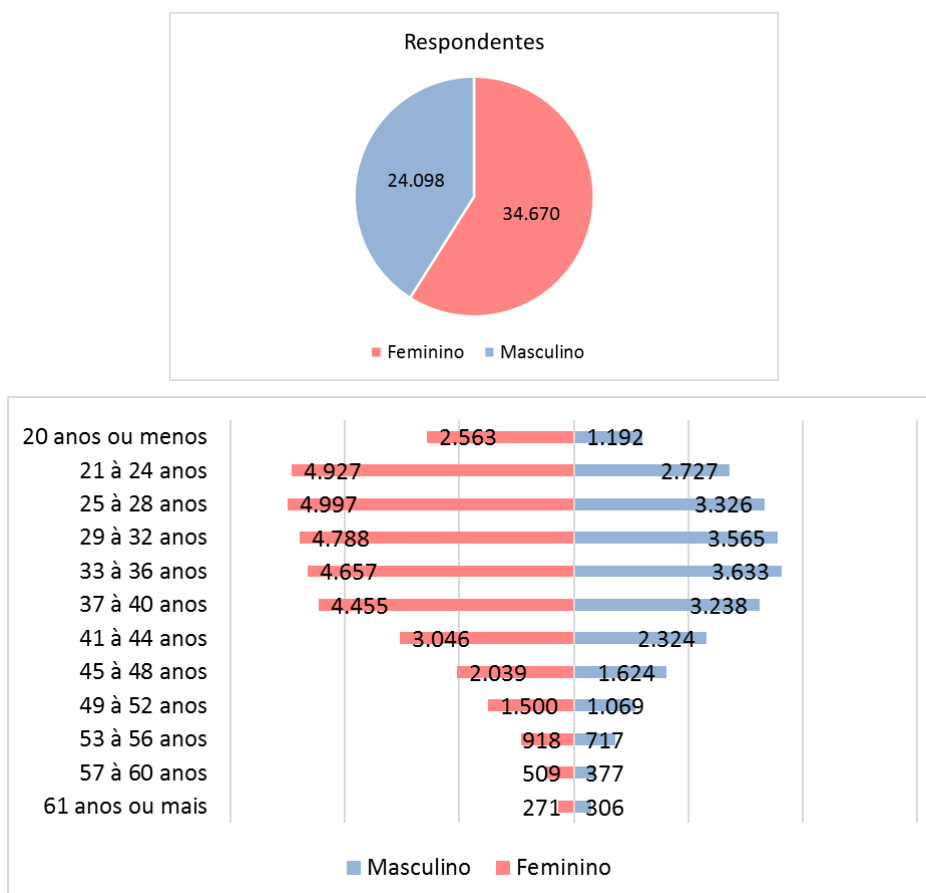
Índice de Concordância Geral	9,49
1- Cumpro os prazos estabelecidos pelos professores e pelo curso no qual estou matriculado.	9,69
2- Tenho um bom relacionamento com os professores, coordenador, secretário e colegas do curso.	9,90
3- Minha produção intelectual atende aos meus objetivos profissionais e às necessidades do curso.	9,19
4- Participo de grupos de pesquisa vinculados ao curso.	8,33
5- Participo de atividades das aulas e demonstro interesse na produção de novos conhecimentos.	9,90
6- Participo de eventos com aderência ao curso em que estou matriculado, sejam promovidos pela UNICESUMAR ou outras instituições nacionais e/ou internacionais.	9,80
7- Conheço o regimento e o regulamento do programa de forma que reconheço os meus direitos e deveres.	9,19
8- Cumpro as exigências de acordo com a modalidade da minha bolsa, tal como previsto no contrato de bolsista.	10,0

Os cursos na modalidade a distância sob responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) são viabilizados por uma equipe multidisciplinar e contam com uma proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da educação a distância, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares.

A técnica adotada na educação a distância do NEAD/UNICESUMAR busca uma metodologia imersiva, que desponta a partir do avanço das tecnologias de realidade virtual, realidade aumentada, simuladores e softwares específicos. Estes recursos associados a uma metodologia de ensino devidamente planejada, provocam uma verdadeira imersão do estudante no contexto de sua profissão. É proporcionado ao estudante por meio da simulação de ambientes profissionais uma experiência muito próxima de sua atuação profissional, com a exposição de situações/ problema. Desta forma, busca-se um alto grau de interação entre o discente, seus professores, seus colegas e os conteúdos teóricos devidamente contextualizados, desenvolvendo competências pessoais e profissionais necessárias para atuação profissional. Essa interação deverá ser mediada tanto por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, como na interação entre os pares pedagógicos, discente e discente, discente e docente.

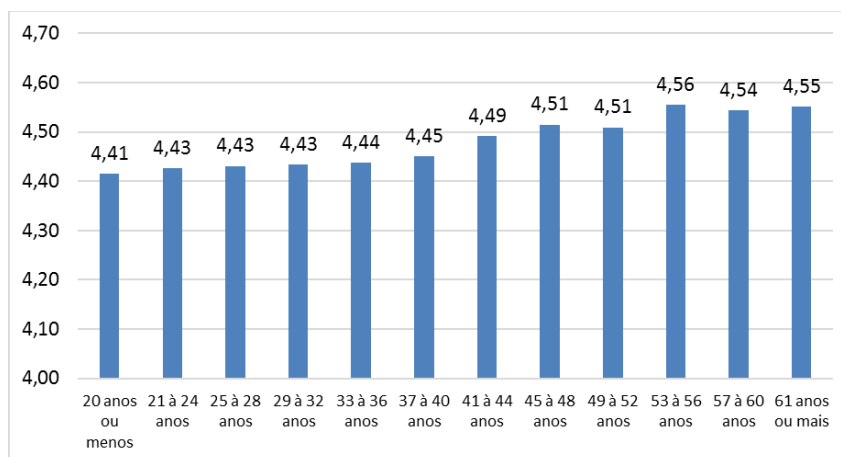
A pesquisa da CPA ocorreu em dois períodos ao longo do ano de 2019, contabilizando um total de 58.778 participantes. O gráfico abaixo demonstra a adesão dos discentes no processo de avaliação realizado em 2019.

**Figura 26** – Participação dos estudantes da EaD por gênero e faixa etária.



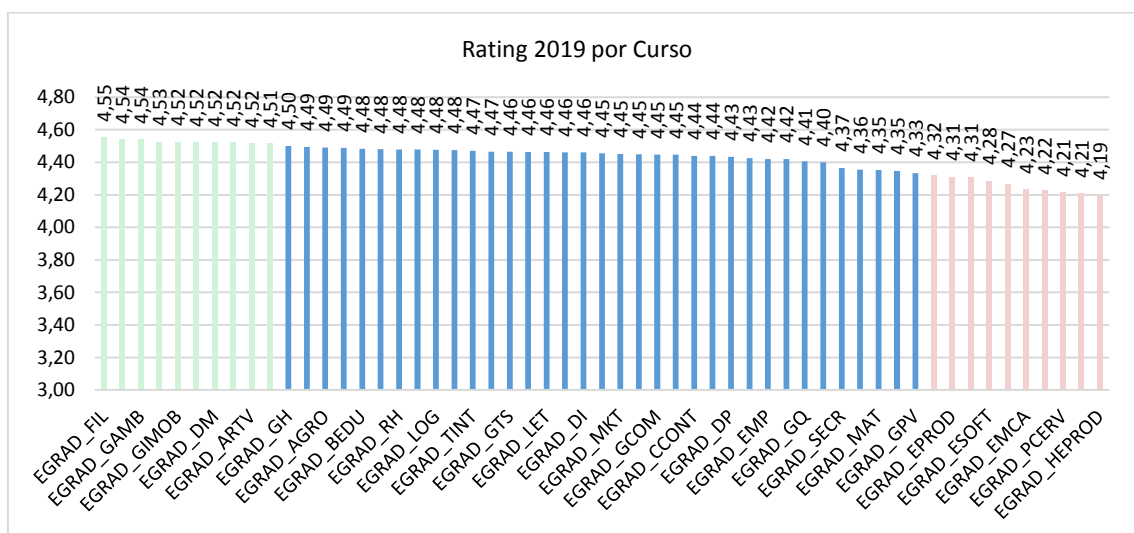
## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

**Figura 27** – Classificação etária e nota atribuída na avaliação da CPA da EaD.



Em um contexto geral, em uma escala de 1 a 5, a satisfação do discente em relação ao curso de graduação da EaD teve a pontuação média de 4,54, conforme demonstrado na figura abaixo:

**Figura 28** – Avaliação dos cursos de graduação da EaD.

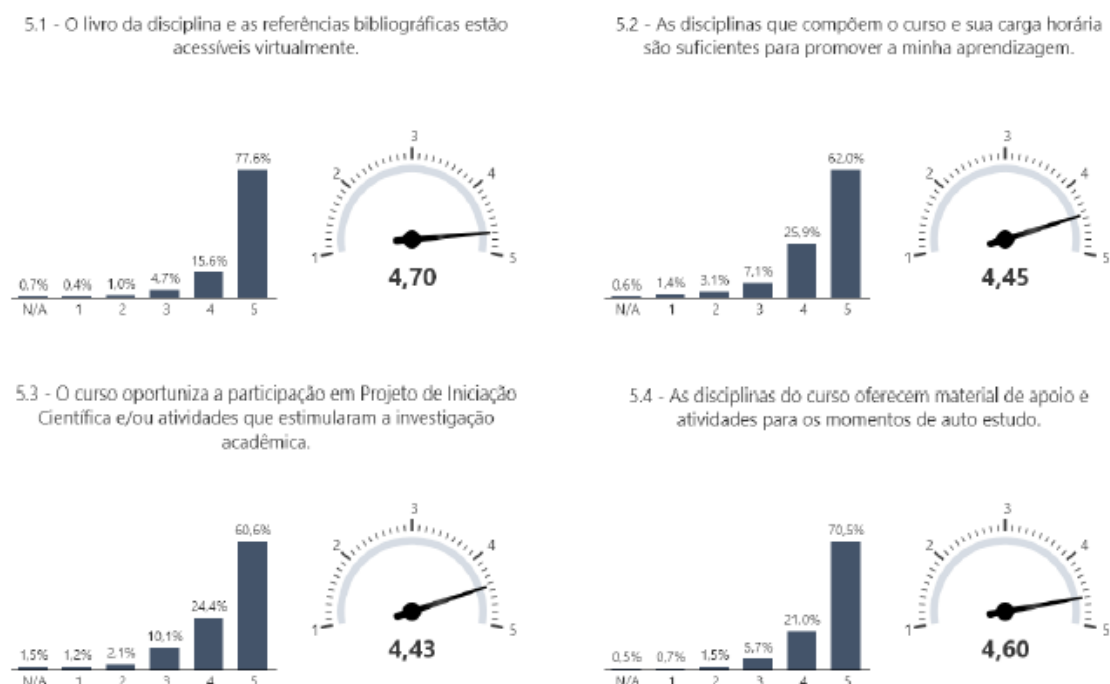


Na avaliação deste indicador observou-se que os resultados foram promissores, demonstrando uma boa percepção dos discentes em relação ao seu curso de graduação.

Nesta avaliação, foram realizadas quatro afirmativas ao acadêmico para que ele pudesse informar o grau de concordância em cada uma delas, sendo estas afirmativas

demonstradas na figura abaixo, bem como a média de concordância para cada uma delas:

**Figura 29** – Indicadores da avaliação dos cursos de graduação da EaD.



Em relação a estas afirmativas, percebe-se uma excelente concordância dos alunos sobre a qualidade dos livros, referências bibliográficas, material de apoio disponíveis virtualmente, com uma nota média de 4,70 e 4,60 em uma escala de 1 a 5 para estes indicadores. Para manutenção deste indicador é recomendado a cura e revisitação dos materiais digitais para identificação de pontos fracos e melhoria dos mesmos, o emprego de recursos tecnológicos que facilitam e dinamizam o processo de aprendizagem, como a utilização de realidade aumentada, gameficação de conteúdos curriculares, visitas assistidas a ambientes profissionais que demonstrem a aplicabilidade dos conceitos teóricos, direcionamento a conteúdos extras curriculares que possam aprofundar conceitos importantes para os acadêmicos.

Sobre a participação de projetos de iniciação científica ou demais atividades que estimulem a investigação acadêmica, para dinamizar ainda mais este indicador, recomenda-se a disponibilização para todos os alunos de cursos extras que explanam sobre as atividades relacionadas a Iniciação Científica, sua importância em um contexto acadêmico e profissional, desdobramentos sobre regras para a produção de textos científicos e a ampla divulgação de editais que selecionam estudantes em projetos de iniciação científica disponibilizados na IES, tais como PIC, PIBIC, entre outros.

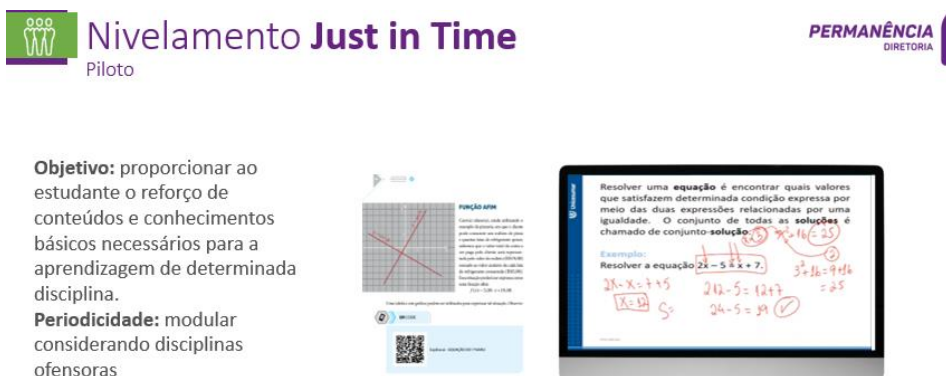
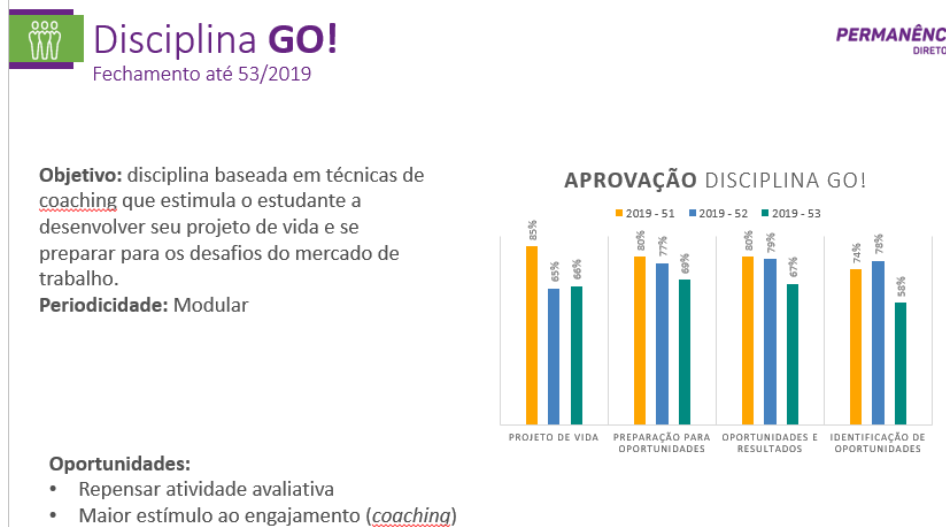
Sobre as afirmativas relacionadas a carga horária suficiente para o processo de aprendizagem sugere-se que haja um acompanhamento dos cursos de graduação na audiência de aulas conceituais e ao vivo, identificando disciplinas com menor audiência a fim de que se possa tomar ações de conscientização da comunidade acadêmica sobre

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

a importância de seu engajamento em seu processo de formação profissional e acadêmica.

A CPA identificou que em 2019 o NEAD realizou, inovação no projeto gráfico de livros, o desenvolvimento do vestibular diagnóstico, laboratórios virtuais, objetos de aprendizagem por curso, ateliês, bibliotecas digitais e em 3D, e demais objetos de aprendizagem disponível no Repositório de Inovações de Objetos e Recurso de aprendizagem.

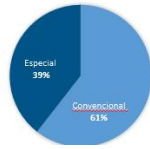
Figura 30 – Projeto de Permanência dos cursos de graduação da EaD.



**Monitoria**  
Projeto Piloto - Híbridos

**Objetivo:** adotar medidas que colaborem com o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem para as disciplinas que demandam um apoio pedagógico especial.  
**Periodicidade:** modular

TIPO DE MONITORIA



POLOS PARTICIPANTES: 34

- 01. Apucarana - 02. Barua - 03. Belo Horizonte - 04. Campinas
- 05. Campo Grande - 06. Campo Mourão - 07. Cascavel - 08. Contagem
- 09. Curitiba - 10. Curitiba - 11. Dourados - 12. Foz de Iguaçu - 13. Guarapuava
- 14. Itaboraí - 15. Itajaí - 16. Jaraguá do Sul - 17. Lages - 18. Londrina
- 19. Marabá - 20. Maringá - 21. Patos de Minas - 22. Ponta Grossa
- 23. Porto Alegre - 24. Presidente Prudente - 25. Rio de Janeiro - 27. Rondonópolis
- 28. Santos - 29. São José - 30. São José do Rio Preto - 31. São Lourenço
- 32. Telmaco Borba - 33. Três Lagoas - 34. Varginha



PERMANÊNCIA  
DIRETORIA



**Curso de Proficiência**  
Acessos aos games de Proficiência

**Objetivo:** proporcionar ao estudante cursos interativos, de curta duração, em formato de telenovela e gamificados, com o objetivo de aprimorar conhecimentos e desenvolver competências e habilidades.  
**Periodicidade:** Modular  
**Processo:** 056



Finalizações  
certificados 30.126



Finalizações  
certificados 31.381



PERMANÊNCIA  
DIRETORIA



**BEM-ESTAR**  
Disciplina: Anatomia Humana

**Pele**

A pele é a maior superfície do corpo humano, cobrindo cerca de 1,5 m². Ela atua como uma barreira física e química, protegendo o organismo contra agentes nocivos que podem causar danos físicos e biológicos.

Por ser uma superfície tão grande, a pele apresenta grande capacidade de absorção de substâncias. No entanto, possui uma barreira natural que impede a entrada de substâncias nocivas, como bactérias e vírus, e também a perda excessiva de água e sais minerais.

Essa barreira é formada por uma camada de células mortas, chamadas de queratinócitos, que se renovam constantemente. A pele também possui glândulas sebáceas e sudoríparas, que ajudam a regular a temperatura corporal e a hidratar a pele.

Essas características tornam a pele uma organela essencial para a sobrevivência humana.

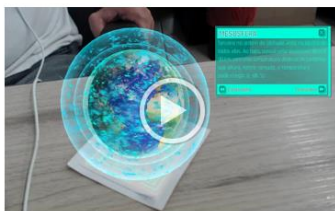
**Realidade Aumentada**

Processo de Realidade Aumentada de Pele

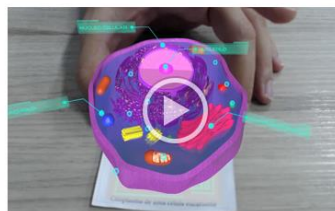
**Biblioteca 3D**

A Realidade Aumentada é um recurso poderoso na visualização e exploração do conhecimento. Contamos com mais de **159 ambientes** desenvolvidos, acessíveis pelo app *Unicesumar Experience* (disponível para dispositivos Android e iOS).

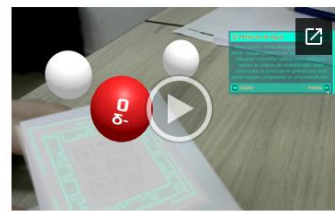
As disciplinas oferecem a Biblioteca de Realidades Aumentadas em cada disciplina, aprimorando a Experiência de Aprendizagem. Confira a seguir!



Lembra quais são as camadas do nosso planeta? Já interagi com elas? Confira aqui!



Exploração de todas as organelas de uma Célula Eucariote



Entender os estados moleculares da água é entender a vida. Que tal ver como funciona?



### Microscopia Digital Atlas – Laminários

Seja muito bem-vindo(a) ao Microscopia Digital Atlas. Você já deve ter visto, enquanto olhava as suas redes sociais ou lia alguma revista, aqueles testes de “O que é essa foto?”, em que temos uma imagem ampliada de algo ou um detalhe que não conseguimos ver a olho nu. Você também já deve ter se perguntado como conseguimos essas imagens. Para isso, utilizamos diferentes aparelhos, tais como lupa, microscópio estereoscópico e microscópio óptico, que ilumina o objeto com luz visível ou, ainda, luz ultravioleta. Acesse o Atlas pela imagem ao lado!

Com relação à avaliação do coordenador de curso Verificou-se neste indicador se o coordenador é presente nas aulas ao vivo, Lives e Webinars, se o mesmo incentiva a participação discente em cursos e projetos de extensão universitária, iniciação científica, e a agilidade para a solução de problemas apontados pelos estudantes. Em um contexto geral, em uma escala de 1 a 5, a satisfação do discente em relação ao coordenador de curso teve a pontuação média de 4,42, conforme demonstrado na figura abaixo:

**Figura 31** – Avaliação dos coordenadores dos cursos de graduação da EaD.



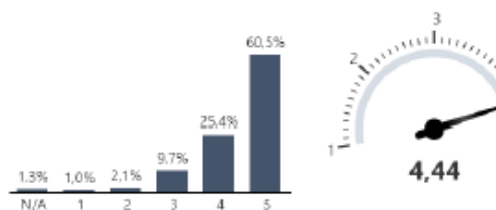
Na avaliação deste indicador observou-se que os resultados foram promissores, demonstrando a liderança e o domínio do coordenador de curso em sua área de atuação. Percebe-se também que o discente é consciente da presença do coordenador, em suas aulas e demais atividades, no incentivo ao estudo, formação complementar e participação em eventos diversos.

Para avaliar o desempenho docente, foram realizadas três afirmativas ao acadêmico para que ele pudesse informar o grau de concordância em cada uma delas, sendo estas afirmativas demonstradas na figura abaixo, bem como a média de concordância para cada uma delas:

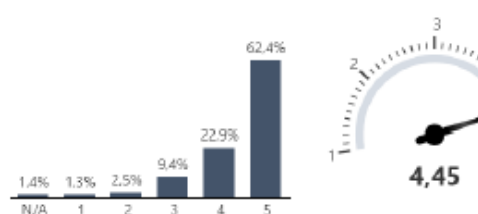


**Figura 31** – Indicadores da avaliação dos coordenadores dos cursos de graduação da EaD.

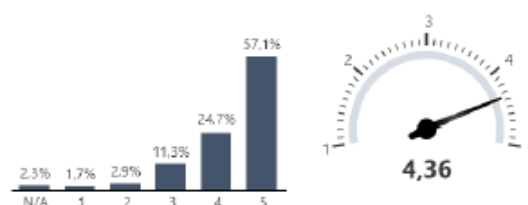
4.1 - A coordenação do curso é presente nas aulas ao vivo e webinars do curso e apresenta orientações pertinentes estudantes.



4.2 - A coordenação do curso incentiva os estudante participarem de cursos ou projetos de extensão univers projetos de Iniciação Científica e/ou atividades que estim investigação acadêmica.



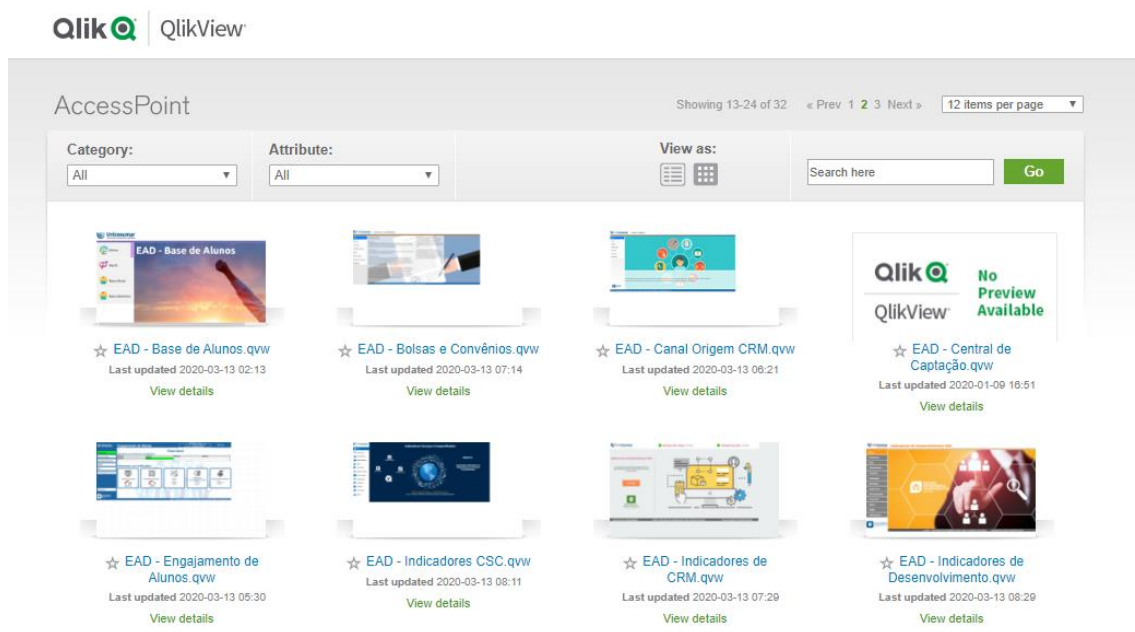
4.3 - A coordenação do curso atua com agilidade para a solução dos problemas apresentados pelos estudantes.



Em relação a estas afirmativas, percebe-se boa concordância sobre os temas abordados que corrobora para bons resultados. Para tornar o processo ainda melhor, sugere-se a criação de um calendário acadêmico de gestão para que os coordenadores de curso possam otimizar suas ações em função dos prazos pré-estabelecidos e atender os alunos de forma mais assertiva a respeito dos problemas identificados. Sugere-se ainda a criação de planos de ação modulares onde sejam relatados os problemas presenciados e estabelecidos ações a fim de corrigir a origem do problema.

A CPA teve acesso aos relatórios de gestão recebidos pelo coordenador de curso para a realização de suas atividades, em que por meio de ferramenta de geração de *dashboard*, são identificados *status* de engajamento, perfil de estudantes e demais indicadores pertinentes a vida e sucesso acadêmico.

Figura 32 – Indicadores de gestão para o sucesso acadêmico.



Além disso, diariamente são recebidos por e-mail o diário de bordo, contendo o engajamento de alunos, conforme figura que segue:

Figura 33 – Indicadores de engajamento dos alunos.



Cabe relatar ainda que a CPA identificou que existe uma contratação de consultoria externa para apoiar análise de resultados de desempenho de estudante e para o apoio ao desenvolvimento de estudos sobre matriz por competência.

Figura 34 – Assessoria Inteligência Educacional.



### MATRIZ POR COMPETÊNCIA

- ✓2 Capacitações para coordenadores
- ✓2 Reuniões sobre Projeto e Enade
- ✓27 Coordenadores conectados com a proposta
- ✓23 Reuniões online individuais realizadas
- ✓55 Cursos com desenho de Matriz por Competência em andamento
- ✓8 Coordenadores com atendidos em análises ao ENADE 2020
- ✓Disponibilização de [web site](#) com orientações para ENADE 2019:



### Bem-vindos ao curso: Técnicas, estratégias de desempenho em Provas, Exames e Concursos

Curso tem como **objetivo** apresentar técnicas e estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes em avaliações, provas e concursos.

**Informações sobre o curso:**

**carga horária:**

- 10 horas, distribuídas em quatro módulos, organizadas de forma linear e progressiva.
- Formato: 'online'

**Requisitos para aprovação:**

- Realizar as atividades de cada um dos módulos, com média igual ou superior a 7,0 pontos.

**Formato das atividades:**

- Questões objetivas desenvolvidas no formato de resolução de problemas.



Na avaliação do corpo docente verificou-se neste indicador o conhecimento e domínio do conteúdo do docente, a clareza nas colocações, a simulação de exemplos e problematizações práticas inerentes a disciplina, concordância entre o conteúdo das aulas com o conteúdo presente no livro didático e compatibilidade entre as avaliações e conteúdos previstos nas disciplinas. Em um contexto geral, em uma escala de 1 a 5, a satisfação do discente com o docente teve a pontuação média de 4,52, conforme demonstrado na figura abaixo:

Figura 35 – Avaliação do corpo docente da EaD.

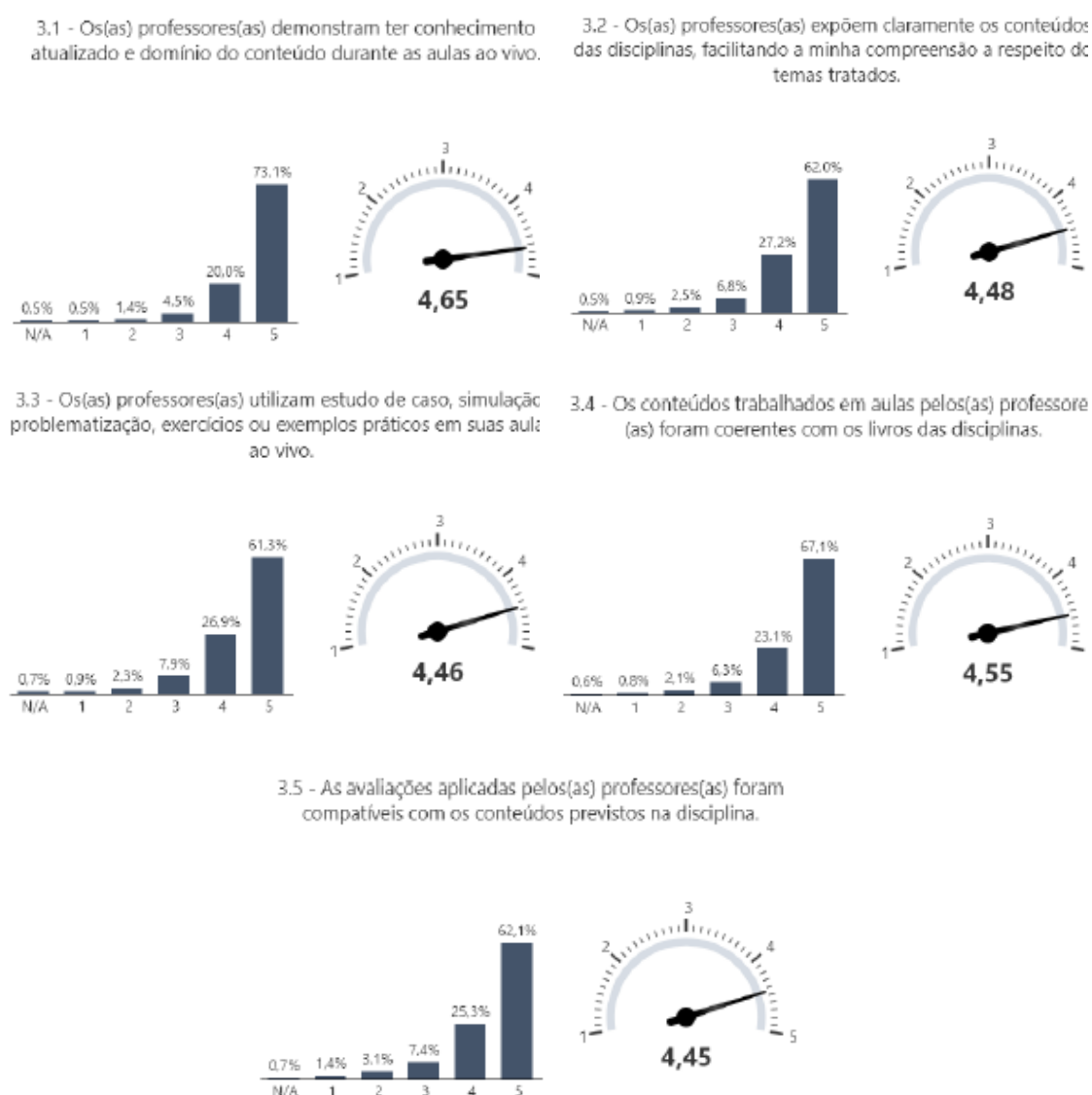


## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Na avaliação deste indicador observou-se que os resultados foram positivos, demonstrando o reconhecimento dos docentes, que conduzem as aulas de forma clara, com um completo domínio do conteúdo que se propõem a ministrar, oferecendo atendimento aos discentes, além de trazer contextualizações em suas aulas que permitem ao discente entender a aplicabilidade dos conceitos teóricos em sua futura rotina profissional, engajando-os na importância do conhecimento de tais teorias.

Para avaliar o desempenho docente, foram realizadas cinco afirmativas ao acadêmico para que ele pudesse informar o grau de concordância em cada uma delas, sendo estas afirmativas demonstradas na figura a seguir, bem como a média de concordância para cada uma delas:

**Figura 36** – Indicadores da avaliação do corpo docente da EaD.



Entende-se uma boa percepção do aluno em relação ao docente, demonstrando que as aulas são diversificadas e problematizadas com situações reais que demonstram

aplicabilidade aos conceitos estudados, que os professores expõem o conteúdo de forma clara e concisa, sendo capaz de atender e agradar um público eclético. A sistemática utilizada pela instituição na seleção de professores capacitados e com experiência profissional na área é confirmada pelos bons índices avaliativos, confirmando o domínio do conteúdo exposto.

Para otimizar ainda mais os resultados, diante dos desafios e comprometimento que a Instituição possui, fortalecer os momentos de capacitação, de acordo com metodologias inovadoras e desafiadoras do contexto contemporâneo pode contribuir com o nível de satisfação para com os docentes.

Ao analisar o desempenho do professor, os dados de enquete, a análise dos planos de ensino e a audiências das aulas são dados levados em conta pela comissão. Observa-se uma crescente no uso e investimento em tecnologia e criatividade, percebidas como estratégia de gestão, seja pela aquisição de equipamentos e desenvolvimento de melhorias nos espaços de uso do professor, seja pela formação docente, voltada para metodologias ativas, imersivas e ágeis, desenvolvidas à partir do Ciclo de Aprendizagem Unicesumar:

**Figura 37** – Ciclo de aprendizagem UniCesumar.



A partir do Ciclo, a CPA identificou a partir de relatórios, a realização de formação ao corpo docente, com o objetivo de aprofundar o conceito e dar elementos aos professores para o desenvolvimento metodológico:

# Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Figura 38 – Treinamento Ciclo de Aprendizagem UniCesumar.

**METODOLOGIAS IMERSIVAS**

NÚMERO DE PESSOAS CAPACITADAS	
Heads	3
Coordenadores	27
Gerentes	4
Tutor Pedagógico	17
Professor Mediador	198
Tutor de Estágio	47
Tutor de Avaliação	125
Professores formadores	101
<b>TOTAL CAPACITADO</b>	<b>522</b>

A CPA recebeu acesso a um espaço repositório das práticas de professores que inspiram por suas práticas, com a ideia de mobilizar e disseminar e consolidar a identidade metodológica:

Figura 39 – Identidade Metodológica UniCesumar.

UNICESUMAR **Repositório de Inovações** Página inicial · Recursos Educacionais · Projetos Especiais 🔍

### Identidade Metodológica

Visando desenvolver profissionais com as competências que o mercado procura, a Unicesumar tem passado por um momento histórico, em que inicia o processo de ter a sua própria identidade metodológica em cada modalidade do ensino superior. A aplicação de tais metodologias tem por base o Ciclo de Aprendizagem, que acompanhará o aluno desde o material didático até as aulas presenciais. Confira, nos vídeos a seguir, como o ciclo se desenvolve organicamente no processo de aprendizagem.

**Professor Inspiração – Podcast:**  
Os "porquês" da História ontem e hoje

**Atuação que inspira**

A Unicesumar é referência em projetos de inovação e entusiasmo, entre eles, podemos destacar o projeto "Professor Inspiração", voltado à promoção das realizações dos nossos professores. Assistindo o vídeo ao lado, você pode saber como esse projeto se desenvolveu e, abaixo, você pode ver alguns frutos colhidos a partir dos trabalhos desenvolvidos pela nossa equipe.

Professor Inspiração – Oficinas    Professor Inspiração –    Professor Inspiração – Música

Para a atuação do professor em sala de aula (estúdio de transmissão de aula) a CPA percebeu um aumento do investimento na produção de conteúdos, uso de laboratórios virtuais, simuladores e utilização de câmeras robóticas e ambiente maker.

Outro aspecto dedicado a formação docente, é o evento dedicado a pensar a educação inovadora, pensada para o professor em tempos de educação 4.0 – Inspira, que faz parte do Programa de Formação Docente Performar.

**Figura 40** – Programa de Formação Docente Performar.



A CPA visitou e identificou, também, a dedicação de um espaço maker, com diversas salas para processos criativos e de fomento a solução de problemas e desenvolvimento de atividades em grupo, chamado Inspira Space, dedicado a professores e estudantes:

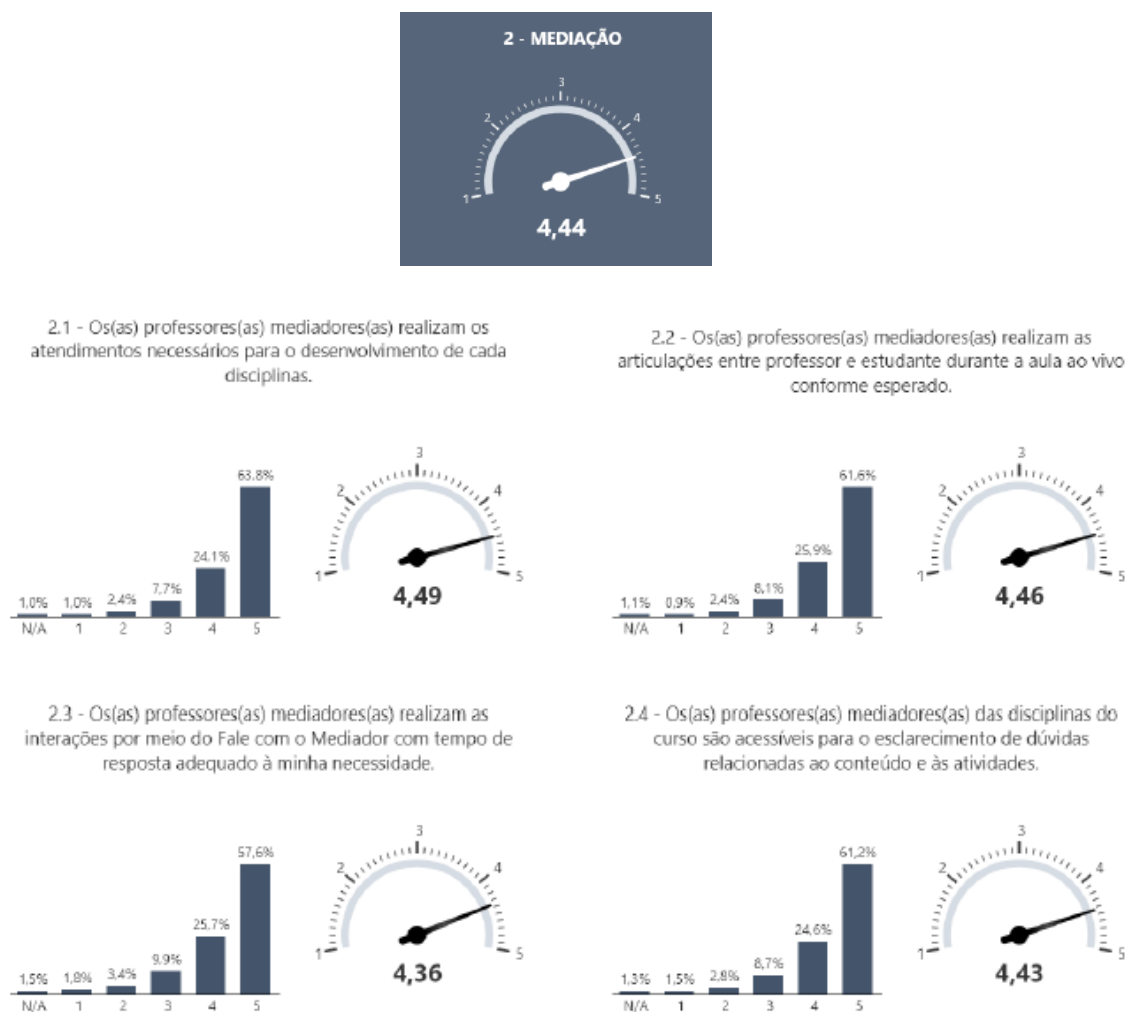
**Figura 41** – Espaço Inspira Space.



## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Na avaliação dos tutores foram priorizadas neste indicador os atendimentos dos tutores mediadores, a articulação entre tutor mediador e estudante durante a aula ao vivo, a rapidez das respostas dos tutores mediadores e a acessibilidade destes para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo. A seguir é apresentado a satisfação geral com o tutor mediador, perfazendo um valor de 4,44, em uma escala de 1 a 5:

Figura 42 – Indicadores de avaliação dos tutores.



Percebe-se, de forma geral, que os discentes estão satisfeitos com a relação com o tutor mediador. Isto é resultado da cultura presente em que este profissional tem que se fazer ativo e participante, ainda que a distância. Cabe ao tutor mediador o estabelecimento de relações empáticas com os discentes, primando pela boa comunicação, tendo completo domínio do conteúdo trabalhado, ajudando na construção do conhecimento por meio da reflexão e da partilha de experiências.

Para manutenção dos resultados positivos, sugere-se a formação continuada destes profissionais, com treinamentos, palestras, workshops, especializações que demonstrem a importância de seu papel na formação do discente. Sugere-se também que os cursos possam compartilhar experiências e vivências, a fim de promover as

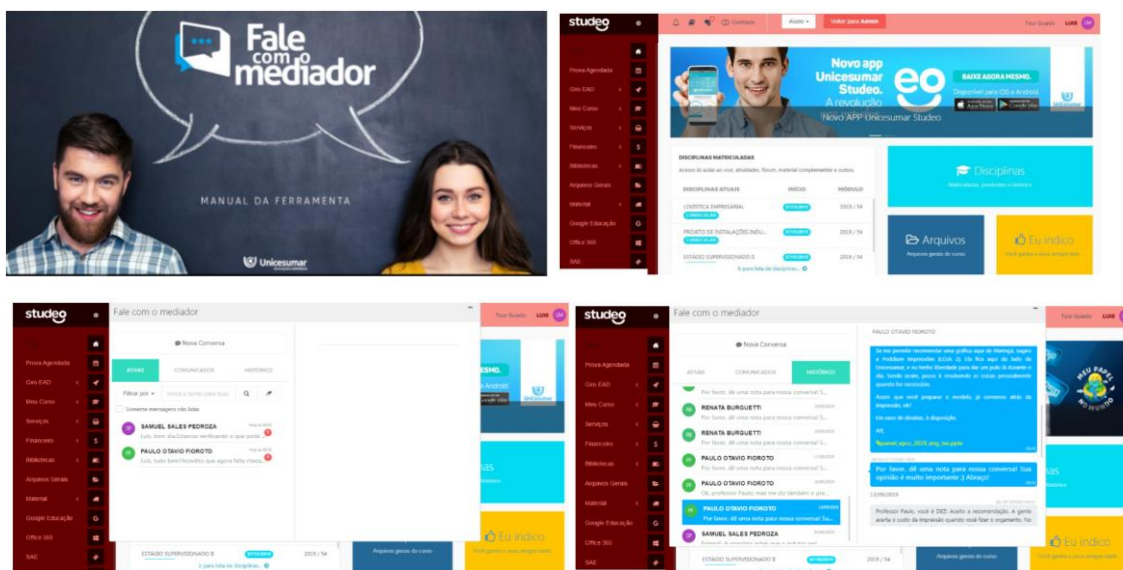


práticas exitosas e torna-las realidade em todo o contexto acadêmico, formando profissionais inspiradores que influenciam positivamente na formação do discente.

De todos os pontos avaliados acerca do tutor mediador, identifica-se uma oportunidade de melhoria no tempo de resposta para com o aluno, cujo valor médio ficou em 4,36, em uma escala de 1 a 5. Mesmo o discente considerando que o tempo de resposta é adequado, sugere-se um acompanhamento individual do coordenador e sua equipe a fim de avaliar oportunidades de melhoria e uniformizar o tempo de atendimento junto a equipe de tutoria.

Com o propósito de melhorias, a IES comunicou a CPA de sua atuação na melhoria do atendimento e mediação realizado à partir da sede, aos estudantes de cada curso. O papel do professor mediador, no processo de ensino-aprendizagem é fundamental e a operação desse profissional, percebeu-se apoiado em estratégias de gestão e utilização de tecnologia. Aulas ao vivo, orientação na realização de atividades de estudo e MAPA, orientações sobre metodologia, participação em aula ao vivo com interação via chat de aula, *lives* e *webinars*, são identificados como rotinas de trabalho em 2019, confirmando que o propósito de aproximação com os discentes, é uma premissa da atuação docente.

**Figura 43** – Ferramenta Fale com o Mediador no ambiente de estudo *online*.



Importante perceber, que o estudante tem condições de realizar uma avaliação do atendimento recebido e esta avaliação faz parte dos itens que são avaliados para acompanhamento do desempenho acadêmico conforme os itens demonstrados abaixo.

# Metodologia para a Autoavaliação Institucional

**Figura 44** – Ferramenta de avaliação do atendimento online e enquete de avaliação da aula ao vivo.

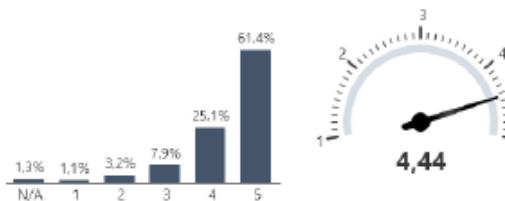


Em geral, em relação ao engajamento, os acadêmicos consideraram estar em consonância com o engajamento desejado para um bom aproveitamento do curso de graduação, fazendo a utilização satisfatória dos recursos oferecidos, pesquisas em materiais extras, bibliotecas virtuais, entrega de atividades propostas, cuja pontuação média obtida para este indicador foi de 4,48, em uma escala de 1 a 5, conforme demonstrado no painel abaixo que retrata todos os cursos de graduação:

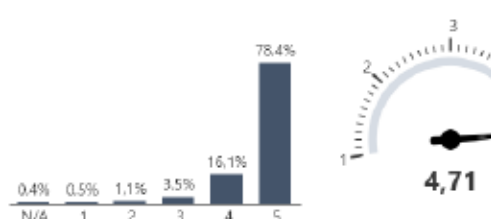
**Figura 45** – Autoavaliação do aluno EaD.



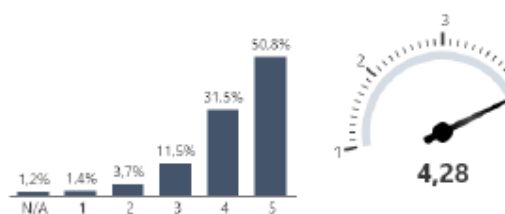
1.1 - Assisto as aulas ao vivo e conceituais disponibilizadas i ambiente virtual Studedo.



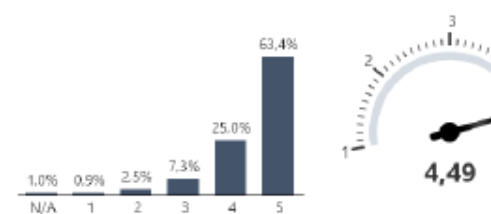
1.2 - Realizo regularmente as atividades avaliativas pro pelo curso.



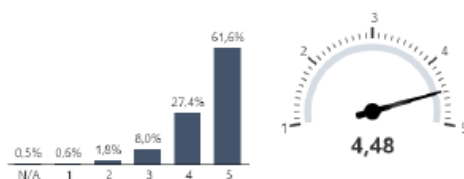
1.3 - Busco materiais de apoio (pesquisas na internet, sa café, materiais extras, revistas, biblioteca física e virtual) aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula



1.4 - Tenho familiaridade com a tecnologia e utilizo a i para fazer pesquisas, aprofundar conteúdo e assistir videoaulas complementares.



1.5 - Me considero um(a) estudante comprometido(a) com os meus estudos, a formação acadêmica e o exercício da profissão.



Para manutenção do nível de engajamento estudantil sugere-se uma aproximação continuada com o discente. Recomenda-se a utilização de recursos educacionais que transmitam um ambiente informal, tal qual o Webinar, promovendo a conversa entre o discente, professor, tutor, coordenador, explorando assuntos relacionados a importância do comprometimento do acadêmico com sua formação, demonstrando todos os recursos que lhe são disponibilizados, tais como bibliotecas virtuais, materiais extras, sites para pesquisas acadêmicas, atividades avaliativas e formativas, o livro didático bem como as aulas virtuais.

Reitera-se da importância de enfatizar sobre os materiais acadêmicos complementares, que apesar de apresentar um rendimento superior a 4, dentre os itens avaliados no engajamento, destaca-se com a menor pontuação. Portanto, sugere-se a realização de Webinars, demonstrando, passo a passo, como é o uso da biblioteca virtual na busca de livros e periódicos consagrados que complementem a formação acadêmica.

A CPA identificou e orientou no ano anterior, conforme apresentado no relatório 2018, oportunidades de melhorias quanto ao engajamento estudantil. Como respostas a esta análise da comissão, identificamos que a IES, desenvolveu no ano de 2019 diversas intervenções por meio da atuação da Diretoria de Permanência, em conjunto com a Diretoria de Graduação, ações com foco preventivo, preditivo e reativo, pilares sobre os quais está fundamentado o pensar pedagógico sobre o processo de sucesso acadêmico: Vestibular diagnóstico; recepção e engajamento, com ambientação nos polos e online; contatos pedagógicos de boas-vindas; Curso de proficiência; Disciplina Projeto de Vida; Nivelamentos; monitorias.

Outro ponto de atenção, também relacionado a experiência do estudante, foi percebido um esforço com a aplicação de IA – Inteligência Artificial, para entender perfil de estudantes aptos a evasão, com base em informações geradas pelo comportamento do estudante nos ambientes de estudo. São aplicadas ações que buscam melhorar o desempenho estudantil com base em acompanhamento oferecido pela sede da Unicesumar e seus polos de apoio presencial.

A CPA também identificou esforço reativo, por parte da IES com análise desempenho e engajamento estudantil, por meio de ferramentas de *learning analytics*, com serviços de atendimento estudantil para tratativas relacionadas a questões de secretaria acadêmica, de acesso a internet com análise da capacidade receptiva do estudante, de régua de comunicação considerando necessidade de apoio do estudante, de condições financeiras com a oferta de bolsas de estudos com autonomia aos polos e garanta entender as diversas realidades socioeconômica.

# Metodologia para a Autoavaliação Institucional

**Figura 46** – Ferramentas de Permanência (Pilares, Trilhas de Aprendizagem, Diário de Engajamento, Interação em Redes Sociais, Ambientação, Vestibular Diagnóstico, Curso de Proficiência, Disciplina Go, Nivelamento Monitoria, Pesquisa de Satisfação).

## Pilares Permanência



### PREVENTIVO

PERTO DESDE O INÍCIO!

Atuação pedagógica e estratégica para garantir o sucesso acadêmico do estudante. O foco é a vivência universitária e nossos desafios são: receptionar e ambientar bem o estudante; promover seu engajamento na dinâmica acadêmica; estreitar vínculos; possibilitar a percepção de pertencimento; e proporcionar experiências de sucesso.



### PREDITIVO

PRÓXIMO NOS MOMENTOS DIFÍCEIS!

Identificar comportamentos, atuar com antecipação e inteligência na fidelização do estudante para garantir que ele não desista de seus sonhos. As ações são direcionadas a mostrar ao estudante que ele não está sozinho, que estamos próximos para ajudá-lo a conquistar seus objetivos.



### REATIVO

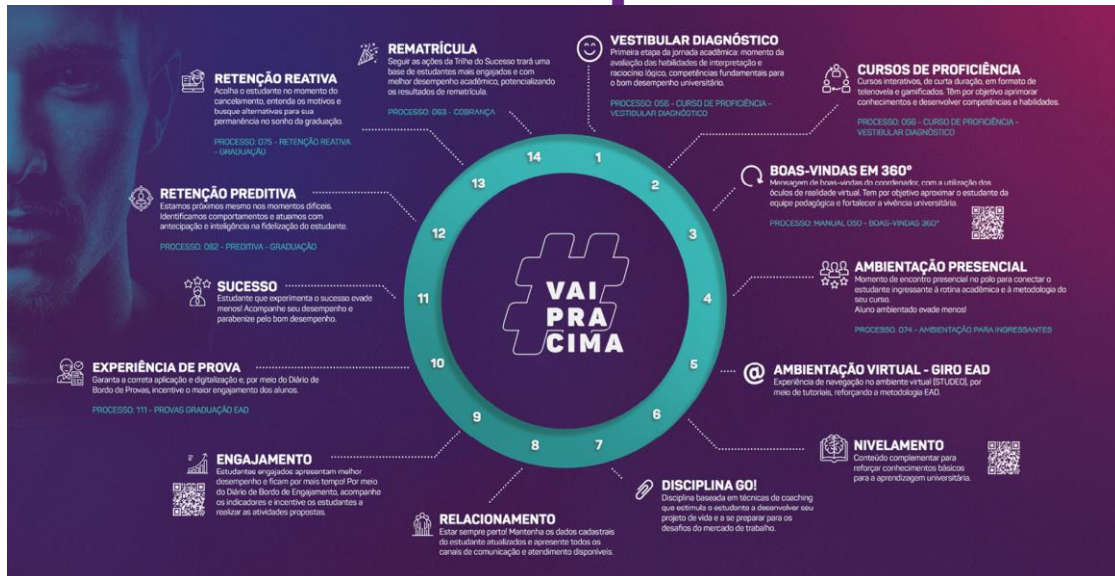
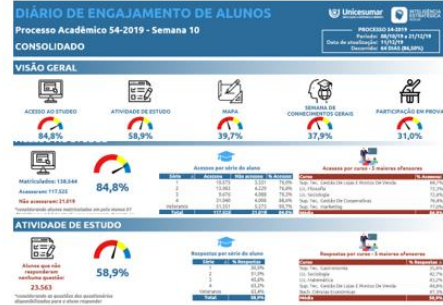
JUNTOS PARA DECIDIR!

Conhecer o motivador de evasão para resgatar o sonho de se formar. Ouvir o estudante e entender o motivo do cancelamento permite encontrar alternativas para que ele continue os estudos. Decidir juntos é a base para a argumentação. A retenção ou a saída da instituição deve ser uma experiência positiva.

## PERMANÊNCIA DIRETORIA

## Melhorias de 2019

Diário de Engajamento



## Remarketing

Uso das redes sociais para aproximar os estudantes e gerar vínculo com uma boa experiência

**Paulo Lopes** Estou grato pela atenção e tudo o que encontrei na Unicesumar, já estou pensando numa pós ou uma outra graduação, hoje estou terminando gestão da qualidade.  
Curtir · Responder · 16 sem

**EAD UniCesumar** Que legal! Ficamos muito felizes de saber disso! Bons estudos Paulo! 🍀  
Curtir · Responder · 16 sem

**Leandra Karling Lucatelli** Estou muito satisfeita com a minha graduação em Pedagogia! É gratificante fazer parte da Unicesumar Obrigada à todos, excelente em todos os aspectos. Meus objetivos estão sendo todos alcançados com sucesso. Parabéns pela organização e responsabilidade para com seus alunos!  
Curtir · Responder · 16 sem

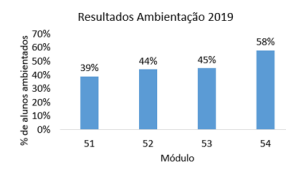
## Ambientação Presencial

Fechamento 2019

**Objetivo:** promover o encontro presencial no polo para conectar o estudante ingressante à rotina acadêmica e à metodologia do seu curso. Aluno ambientado evade menos!

**Periodicidade:** Modular  
**Processo:** 074

- Oportunidades:**
- Ambientação gravada
  - Estimular a utilização
  - Melhorar engajamento



- Engajamento:**
- Atividade de estudo: >10,5%
  - MAPA: >12,5%

### Vestibular Diagnóstico



### PERMANÊNCIA DIRETORIA

### Curso de Proficiência

Acessos aos games de Proficiência

**Objetivo:** proporcionar ao estudante cursos interativos, de curta duração, em formato de telenovela e gamificados, com o objetivo de aprimorar conhecimentos e desenvolver competências e habilidades.  
**Periodicidade:** Modular  
**Processo:** 056



### PERMANÊNCIA DIRETORIA

### Disciplina GO!

Fechamento até 5/3/2019

**Objetivo:** disciplina baseada em técnicas de coaching que estimula o estudante a desenvolver seu projeto de vida e se preparar para os desafios do mercado de trabalho.  
**Periodicidade:** Modular



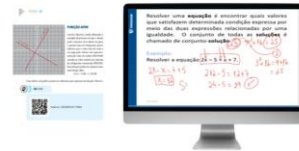
- Oportunidades:**
- Repensar atividade avaliativa
  - Maior estímulo ao engajamento (*coaching*)

### PERMANÊNCIA DIRETORIA

### Nivelamento Just in Time

Piloto

**Objetivo:** proporcionar ao estudante o reforço de conteúdos e conhecimentos básicos necessários para a aprendizagem de determinada disciplina.  
**Periodicidade:** modular considerando disciplinas ofensoras



- Disciplinas ofertadas no período 53:**
- Álgebra Linear e Vetorial
  - Pré-cálculo

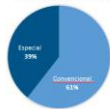
### PERMANÊNCIA DIRETORIA

### Monitoria

Projeto Piloto - Híbridos

**Objetivo:** adotar medidas que colaborem com o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem para as disciplinas que demandam um apoio pedagógico especial.  
**Periodicidade:** modular

#### TIPO DE MONITORIA



#### POLOS PARTICIPANTES: 34



**Monitoria**

### PERMANÊNCIA DIRETORIA

### Núcleo Super - Ativo

**Objetivo:** estabelecer vínculo com os estudantes por meio de interação humana, desde o início da sua jornada acadêmica.  
**Periodicidade:** modular

72.067 contatos falados

- Boas vindas
- Disciplina GO!
- Nunca Acessou
- Sem acesso
- Exame de qualificação
- Ação recomendo
- Demais campanhas específicas que dão suporte a outras áreas



### PERMANÊNCIA DIRETORIA

### Pesquisa de Satisfação Reativa 2.0

Utilizada para entender as motivações e insatisfações dos estudantes, trabalhando pontos de melhoria e pontos fortes a serem ressaltados

### VISÃO GERAL DA PESQUISA

resultado do período total: dezembro 2018 a agosto 2019



**Thiago Baldasso de Godoi**  
RES: Nivelamento 2020  
Olá, Assim que conseguir alinhar com minha gestora, entrarei em contato. Att, Outubro 2019

O processo da autoavaliação nos oferece um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia da instituição, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da instituição. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados junto aos Diretores de Área de Ensino, Coordenadores de Curso e Gestores Administrativos os pontos de melhoria e correção para a elaboração de **planos de ação** voltados à construção de um ensino superior de excelência.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

**Figura 47** – Amostra dos planos de ação gerados da autoavaliação institucional. Devido ao grande volume de planos de ação gerados aqui estão sendo apresentadas amostras geradas dos Portais Acadêmicos e Administrativos. Entretanto, a CPA tem à disposição os planos de ação em sua totalidade para apresentação nas avaliações *in loco*.

ID PLANO	O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
354	Melhoria de materiais e conteúdos extras com temas atualizados do curso.	Muitos alunos avaliaram como mediano a maioria dos professores no item indicação e disponibilização de materiais didáticos adicionais (revistas, sites, jornais, periódicos) que contribuíram para a aprendizagem dos alunos.	01/12/2019	Os docentes vão trazer em aula e disponibilizar no Studeo mais indicações de materiais atualizados e adicionais aos nossos alunos.
355	Correção de provas, AEP e atividades extra em sala de aula.	Muitos alunos do curso de Estética e Cosmética avaliaram como mediano a maioria dos professores no item questionando se o professor analisou em sala de aula os resultados das provas e atividades realizadas.	01/12/2019	Os docentes farão a correção de todas as provas e demais atividades em sala junto com aos alunos.
356	Revisar aparelhos multimídia das salas de aula	Muitos alunos do curso de Biomedicina relataram na parte aberta a demora de ligamento dos computadores e que alguns projetores estão com as lâmpadas fracas, deixando as imagens dos slides dos professores comprometidos.	01/10/2019	Estão sendo abertos chamados para verificação de todos os aparelhos multimídias e o conserto daqueles que em que houver necessidade.
357	Feedback da avaliação com todos os docentes fazendo proposta de melhorias nos itens apontados pelos alunos.	Para melhoria constante dos cursos	13/09/2019	Reuniões individuais com os docentes dando o feedback dos pontos fortes de cada um e dos pontos a serem melhoras, segundo avaliação dos alunos. Para cada item a ser melhorado será criada uma estratégia de execução.
360	Projeto do curso de Arquitetura para decorar a biblioteca	Os alunos pediram que a biblioteca seja decorada para ficar mais aconchegante.	31/12/2019	A coordenadora Samantha junto aos professores e alunos do curso de arquitetura elaboraram um projeto para decorar a biblioteca.
370	Agendamento individual, com todos os professores avaliados, para devolutiva dos resultados da CPA 2019.1	Por solicitação da Instituição, e para que os objetivos que se tem ao aplicar uma CPA sejam efetivamente alcançados.	13/09/2019	Coordenador entrará em contato com cada professor para agendamento Na data e horário agendado o professor deverá comparecer ao local indicado Será realizado feedback de melhoria e feedback de reconhecimento Será discutido um plano de ação para efetivação das melhorias propostas. O feedback irá gerar uma ATA Professor Assinará ATA Coordenador Assinará ATA ATA será anexada no radar da qualidade

ID PLANO	O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
374	Plano de Ação CPA	Referente aos resultados alcançados na última CPA	31/10/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de relatórios das ações realizadas;</li> <li>- Verificação da execução das ações planejadas;</li> <li>- Divulgação de resultados da avaliação institucional;</li> <li>- Reuniões com as diversas áreas para incorporação de sugestões e atualização do PDI, com a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo;</li> <li>- Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional;</li> <li>- Análise dos documentos relativos aos registros das produções acadêmicas e diversos documentos que normatizam a vida escolar.</li> <li>- Acompanhar relatórios de setores envolvidos;</li> <li>- Palestras de sensibilização;</li> </ul>
375	Realizar sensibilização dos alunos sobre a importância da CPA, mostrando os resultados da CPA de junho 2019 como referência.	A ação de sensibilização será realizada para melhorar a adesão dos alunos na participação da II Etapa da CPA em outubro de 2019. Em junho a adesão dos alunos do curso foi de 83%, atingindo a meta estabelecida, porém, pode-se melhorar.	18/10/2019	Será realizado uma apresentação em Power Point sobre os objetivos da CPA, apresentando os principais resultados da última CPA realizada em junho de 2019.
376	Realizar sensibilização dos alunos sobre a importância da CPA, mostrando os resultados da CPA de junho 2019 como referência.	A ação de sensibilização será realizada para melhorar a adesão dos alunos na participação da II Etapa da CPA em outubro de 2019. Em junho a adesão dos alunos do curso foi de 83%, atingindo a meta estabelecida, porém, pode-se melhorar.	18/10/2019	Será realizado uma apresentação em Power Point sobre os objetivos da CPA, apresentando os principais resultados da última CPA realizada em junho de 2019.
377	Realizar ambientação e constante atualização das disciplinas digitais (EAD) - Cursos de Biomedicina e de Estética	Os alunos avaliam mal estas disciplinas por não se identificarem com a metodologia e conteúdo.	30/09/2019	Esta ação já está sendo feita desde o início do semestre pela pessoal do EAD, especificamente pelo victor.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

ID PLANO	O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
378	Reunião com coordenação das disciplinas digitais.	Ao avaliar o curso de enfermagem, os itens relacionados as disciplinas digitais foram que tiveram os menores scores, sendo 64 para a questão 5 (AS DISCIPLINAS EAD SÃO DEVIDAMENTE CONTEXTUALIZADAS NO CURSO, POR MEIO DA APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS, OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM, RECURSOS DIDÁTICOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO) e 60 para a questão 6 (OS TUTORES-MEDIADORES DAS DISCIPLINAS EAD DO CURSO SÃO ACESSÍVEIS PARA O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS RELACIONADAS AO CONTEÚDO E ÀS ATIVIDADES). Logo, se faz necessário melhorar esses itens para gerar satisfação ao alunado.	27/09/2019	Reunião com coordenador das disciplinas digitais prof Victor Vinicius, a fim de identificar os pontos de melhorias das disciplinas e assim aumentar o nível de satisfação dos alunos.
379	Estimular os docentes a elaborarem as AEP com referências de obras existentes na biblioteca e digitais, de forma que os alunos acessem esses materiais na complementação dos estudos.	Os resultados da última CPA mostrou que 62% dos alunos lêem entre 0 a 4 livros por ano apenas. Assim, faz-se necessário que os professores estimulem os acadêmicos a utilizarem livros digitais e físicos disponibilizados pela biblioteca Unicesumar.	30/09/2019	Será realizada reunião com o corpo docente do curso, abordando os principais pontos dos resultados gerais da CPA, principalmente o score do numero de livros lidos pelo alunado. Será sugerido que pelo menos uma das AEP do bimestre, em cada disciplina, seja elaborada com referência de livro (digital ou físico), disponíveis na biblioteca da Unicesumar.
380	Estimular os docentes a elaborarem as AEP com referências de obras existentes na biblioteca e digitais, de forma que os alunos acessem esses materiais na complementação dos estudos.	Os resultados da última CPA mostrou que 62% dos alunos lêem entre 0 a 4 livros por ano apenas. Assim, faz-se necessário que os professores estimulem os acadêmicos a utilizarem livros digitais e físicos disponibilizados pela biblioteca Unicesumar.	30/09/2019	Será realizada reunião com o corpo docente do curso, abordando os principais pontos dos resultados gerais da CPA, principalmente o score do numero de livros lidos pelo alunado. Será sugerido que pelo menos uma das AEP do bimestre, em cada disciplina, seja elaborada com referência de livro (digital ou físico), disponíveis na biblioteca da Unicesumar.

**Tabela 32** - Política para o Ensino. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
1. Buscar a melhoria de ensino através da troca de experiências com instituições congêneres.	Propor projetos, contratos, convênios e outras ações dessa natureza, voltadas para a área de ensino, com outras instituições.	CI
2. Planejar, coordenar, orientar, supervisionar, avaliar e controlar o ensino de graduação.	Fornecer um ensino de qualidade mediante a formação de profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade justa e solidária.	CI



Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
3. Buscar, constantemente, a melhoria do processo de registro acadêmico, tornando-o eficiente e eficaz.	Obter registro acadêmico com confiabilidade, exatidão, cumprimento de prazos, visando à satisfação do cliente interno e externo.	CI
	4. Supervisionar e controlar o registro de expedição de diploma dos cursos de graduação.	Cumprir, rigorosamente, a legislação vigente com relação ao registro e a expedição de diplomas.
5. Reavaliar e redefinir a estrutura e os processos da área de ensino de graduação.	Estudar a estrutura mais adequada e as funções de cada setor e sua área de atuação em atendimento às diversas ações e responsabilidades da área de ensino de graduação.	CI
	Desenvolver estudos para implantação de um setor de estágio obrigatório para todos os cursos de todas as áreas.	CI
	Aprimorar a supervisão operacional das atividades de ensino.	CI
	Aprimorar o atendimento ao docente por meio dos fiscais de provas.	CI
	Acompanhar e dar suporte às informações relativas ao ensino aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em sintonia com o Pesquisador Institucional (PI).	CI
	Contribuir para a transformação do Centro Universitário em Universidade.	CI
	Aprimorar a política acadêmica existente quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidade social.	CI
	Acompanhar e supervisionar o funcionamento dos colegiados de coordenação de curso.	CI
6. Acompanhar, supervisionar, qualificar e avaliar o ensino de graduação.	Organizar os cursos em três unidades do conhecimento afins, proporcionando condições para o ensino, pesquisa e extensão de modo mais integrado possível, otimizando toda ordem de recursos.	CI
	Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente.	CI
	Atualizar o regulamento geral dos cursos de graduação.	CI
	Melhorar, constantemente, o processo de participação na avaliação institucional.	CI

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
<p>7. Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância: Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia.</p>	Analisar, orientar e supervisionar os projetos pedagógicos de cursos - PPC's – em consonância com o PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes do ENADE.	CI
	Consolidar a integralização dos cursos de graduação em implantação.	CI
	Propor políticas acadêmicas em função dos dados obtidos e/ou analisados em consonância com as legislações vigentes do Ministério da Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o ENADE.	CI
	Organizar, encaminhar, e acompanhar, permanentemente, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação aos órgãos competentes, buscando o conceito máximo nessas avaliações.	CI
	Acompanhar, organizar e consolidar o processo seletivo docente, juntamente com o RH.	CI
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e implantar os cursos de graduação de Engenharia Ambiental e Relações Internacionais na modalidade presencial.</li> <li>• Criar e implantar o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado na modalidade à distância.</li> </ul>	CI
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Logística, Segurança no Trabalho, Gestão de Segurança Privada, Gestão Hospitalar e Processos Gerenciais, na modalidade presencial.</li> <li>• Criar e implantar os cursos de graduação em Serviço Social, História (Licenciatura) e Letras (Licenciatura), na modalidade a Distância.</li> <li>• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública e Gestão Ambiental, na modalidade a distância.</li> </ul>	CI
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e implantar os cursos de graduação em Filosofia, História e Comunicação Social (Relações Públicas), Ciências, Matemática e Sociologia (Licenciatura) na modalidade presencial.</li> </ul>	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Construção de Edifícios, Produção Multimídia, Controle de Obras, Eventos, Radiologia e Secretariado, na modalidade presencial.</li> <li>• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia Logística e Gestão de Segurança Pública e Privada na modalidade a distância.</li> <li>• Criar e implantar as licenciaturas na modalidade de ensino a distância.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e implantar os cursos de graduação em Engenharia de Produção e Engenharia de Alimentos, na modalidade presencial.</li> <li>• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Segurança no trabalho, na modalidade a distância.</li> <li>• Criar e implantar os cursos de graduação em Matemática, Filosofia e Ciências na modalidade a distância.</li> </ul>	CI
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Produtos, Gestão Pública, Eletrônica e Eletrotécnica e Gerenciamento Industrial, na modalidade presencial.</li> <li>• Criar e implantar Cursos Superiores de Tecnologia em Análise de Sistemas, na modalidade a distância.</li> </ul>	CI
	Implementar e aprimorar constantemente o programa de formação continuada dos docentes.	CI
	Apresentar à Mantenedora e ao CONSUNI o quadro docente ideal para os cursos da instituição, em conformidade com as exigências do MEC (Núcleo Docente Estruturante).	CI
8. Orientar, acompanhar e supervisionar o trabalho docente.	Proporcionar assessoramento aos docentes quanto aos procedimentos pedagógicos em sala de aula.	CI
	Estimular os docentes para o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como para a organização de núcleos temáticos de estudos por áreas de conhecimento.	CI
	Estimular e aumentar a produção acadêmica docente.	CI

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
9. Expandir a oferta dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação, na modalidade a distância.	Estabelecer diretrizes institucionais referentes à regulamentação dos trabalhos de conclusão de curso de graduação.	CI
	Proceder ao reconhecimento de cursos.	CI
	Implantar 100% do sistema de telemarketing.	CI
	Aumentar em até 30% o número de unidades de polos a cada ano, respeitando a legislação em vigor.	CI
	Aumentar o número de cursos de pós-graduação em 50% ao ano.	CI
	Ampliar em 10 a 15% a equipe administrativa, anualmente, respeitando às necessidades do setor.	CI
	Ampliar em 30% o corpo docente anualmente.	CI
	Criar e implementar 20 (vinte) cursos de extensão a cada ano.	CI
	Investir em estrutura de polos.	CI
	Atualizar os equipamentos de acordo com a necessidade e o avanço tecnológico.	CI
10. Capacitar equipes de colaboradores do EAD	Capacitar 100% dos tutores e mediadores.	CI
	Capacitar, constantemente, a equipe de geração de aula.	CI
	Promover seminários internos.	CI
	Manter os docentes em EAD permanentemente capacitados por meio de cursos de especialização.	CI
	Incentivar a participação dos docentes do EAD em eventos nacionais e internacionais.	CI
	Capacitar um membro de cada setor administrativo em gestão de projetos e de pessoas.	CI
11. Promover eventos com foco na educação a distância.	Promover os seminários dos gestores de unidades de apoio presencial anualmente.	CI
	Promover o 1º fórum de discussão sobre os avanços sociais decorrentes da democratização do ensino.	CI
	Efetuar duas colações de grau por ano.	CI
12. Ampliar a rede de serviços.	Reestruturar totalmente a biblioteca virtual.	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
	Desenvolver ferramenta própria para a transmissão de aulas.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de egressos.	CI
	Estruturar, em sua totalidade, a comercialização de serviços e produtos.	CI
	Formatar a metodologia do NEAD para a utilização do projeto piloto para a aplicação em TV Digital.	CI
	Adequar a equipe de gestores do conhecimento do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.	CI
	Estruturar, totalmente, a Unicesumar Empresarial Virtual.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
13. Produzir material didático adequado às aulas.	Reestruturar o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
	Customizar todo o material didático impresso no NEAD referente ao ensino de graduação.	CI
	Implantar, em todos os cursos, a Mídia Interativa Digital.	CI
14. Rever metodologias aplicadas ao EAD.	Avaliar a didática pedagógica implantada e validar a manutenção ou substituição da mesma.	CI
	Avaliar a tecnologia implantada e validar a manutenção ou substituição da mesma.	CI
15. Dispor de meios para informatizar a captação de recursos para a pesquisa institucional.	Criar sistema <i>online</i> para divulgação dos Editais dos órgãos de fomento.	CI
16. Preparar as condições de ensino, pesquisa e extensão referentes à Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão para a transformação da Unicesumar em Universidade.	Criar, no mínimo, três programas de Mestrado, que estão previstos na Diretoria de Pós-Graduação.	CI
	Consolidar, pelo menos, um Programa de Pós-Graduação para transformá-lo em Doutorado.	CI
17. Integrar as ações de Pesquisa e Pós-Graduação com a responsabilidade social.	Incluir os parâmetros de responsabilidade social do MEC nas atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Unicesumar.	CI
18. Criar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Avaliar e emitir pareceres sobre projetos de pesquisa, propostas de cursos de pós-graduação ( <i>lato/stricto sensu</i> ).	CI
	Promover Cursos de Especialização em parceria com a EAD.	CI

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
19. Buscar a integração das atividades de ensino presencial com a EAD.	Promover atividades de pesquisa em parceria com a EAD.	CI
20. Buscar a integração da “Unicesumar Empresarial” para potencializar o desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Unicesumar.	Elaborar propostas de cursos de especialização <i>in company</i> junto à Unicesumar Empresarial.	CI
	Elaborar propostas de editais de projetos de pesquisa com empresas/Unicesumar Empresarial.	CI
21. Manter e ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> .	Manter, no mínimo, 30 (trinta) cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ao ano.	CI
22. Integrar os projetos com a Educação a Distância.	Criar programas não presenciais e semipresenciais em parceria com a EAD.	CI
23. Implementar os cursos de pós-graduação <i>in company</i> .	Implementar os cursos de pós-graduação <i>in company</i> junto às empresas da região.	CI
24. Implantar os cursos de especialização em odontologia em parceria com institutos e/ou instituições renomadas na área.	Implantar dez cursos de especialização em odontologia, em parceria com instituições renomadas, totalizando cerca de cinquenta turmas.	CI
	Consolidar o programa de mestrado existente e implantar novos cursos de mestrado, em especial os que envolvam desenvolvimento regional e agronegócio, de promoção da saúde e, ainda, em outras áreas definidas como prioritárias pelos mantenedores.	CI
25. Implantar novos cursos de mestrado.	Consolidar o programa de mestrado e criação de novos programas de mestrado nas áreas estratégicas para a instituição.	CI
	Consolidar os programas de mestrado, em especial o de ciências jurídicas, e transformá-lo em doutorado atendendo aos critérios da CAPES.	CI
26. Implantar pelo menos um programa de doutorado.	Desenvolver um ambiente compatível para implantação da escola de negócios Unicesumar.	CI
27. Implantar a escola de negócios da Unicesumar.		

### VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PESQUISA

- relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;
- vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
- políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;

- articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES;
- existência de grupos ou núcleos de pesquisa institucionalizados;
- veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo;
- políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;
- políticas de inter-relação do ensino com a pesquisa;
- mecanismos de registro e divulgação da produção científica da IES;
- existência de órgãos ou conselhos institucionais voltados à pesquisa.

**Tabela 33** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de grupos de pesquisa por curso;</li> <li>• Número de publicações /curso/professor;</li> <li>• Relação publicações/ total professores;</li> <li>• Número de alunos envolvidos /curso/pesquisa;</li> <li>• Número de Projetos em andamento e executados / curso / professor;</li> <li>• Investimento /projeto /curso (incluindo-se bolsas);</li> <li>• Número de horas do corpo docente dedicadas à pesquisa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno da IES;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Currículos LATTES CNPq;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Projetos Pedagógicos dos Cursos;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Projetos de Pesquisa;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Produção Docente e Discente.</li> </ul>

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A Pesquisa, aliada ao ensino e à extensão, constitui-se um dos pilares de uma Instituição de Ensino Superior e corresponde a uma das ferramentas mais apropriadas ao desenvolvimento e renovação do conhecimento. É através da pesquisa que os segredos do homem e da natureza são revelados. É no seu exercício que ocorrem as transformações que permitem ao homem alcançar melhores condições de vida e maior compreensão do seu entorno.

Diante da importância dessa atividade, a Diretoria de Pesquisa, órgão diretamente vinculado à Reitoria da instituição e criada em 1999, é responsável pelo estabelecimento, implementação e gestão das políticas e atividades relativas à pesquisa,

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e atendendo, nas suas instâncias, às exigências de legislações preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento. Atualmente a instituição conta com 5 programas de Mestrado (em Ciências Jurídicas, da saúde, Tecnologias Limpas e Sustentabilidade Ambiental, Gestão do Conhecimento nas Organizações e Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar) e 2 programas de doutorado.

Para responder às diferentes demandas, a Diretoria de Pesquisa é dirigida por um diretor e conta com os seguintes setores e Comitês Assessores para o desenvolvimento de suas atividades:

- Assessoria de Pesquisa
- Setor de Pesquisa
- Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa (NAEP)
- Comitê Assessor de Pesquisa (CAPEC)
- Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar (CEP)
- Comissão de Ética no Uso de Animais da UniCesumar(CEUA)

A Pró-reitoria de Pesquisa da instituição estabelece suas políticas de pesquisa com base nas políticas definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Paraná, voltadas para a:

- Definição das áreas e linhas de pesquisa mestra da instituição, verificando as competências existentes;
- Incentivo à formação de grupos de pesquisas;
- Criação, manutenção e dinamização de ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa pelos professores, acadêmicos e técnicos, por meio de palestras, seminários, workshops, reuniões e outros eventos;
- Realização de parcerias e convênios com outras instituições de ensino, institutos e centros de pesquisa, visando ampliar os horizontes e enriquecer as trocas de experiências;

Captação de recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa;

- Concessão de auxílio financeiro para o desenvolvimento de projetos institucionais;
- Concessão de bolsas de iniciação científica;
- Divulgação dos resultados das pesquisas em periódicos e/ou eventos científicos nacionais e/ou internacionais;
- Realização de simpósios, encontros, workshops e demais eventos destinados ao debate de temas científicos;
- Qualificação de docentes e técnicos por meio de cursos de atualização, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Para cumprir suas finalidades, a Diretoria de Pesquisa deve:

---



- Planejar, coordenar e avaliar a política de pesquisa e as atividades a ela pertinentes;
- Acompanhar o cumprimento das decisões dos Conselhos Superiores e do Reitor em sua área de atuação;
- Articular as linhas de pesquisa mestra da instituição;
- Propor e aprovar normas para a execução das atividades de pesquisa na instituição;
- Coordenar o Programa de Apoio à Produção do Conhecimento, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Promover e manter intercâmbio com instituições universitárias e outras instituições científicas, estimulando o desenvolvimento de projetos de pesquisa com entidades estaduais, nacionais e internacionais;
- Viabilizar e organizar infraestrutura e apoio para o desenvolvimento de pesquisa;
- Coordenar os programas de iniciação científica, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Coordenar, acompanhar e apoiar o desenvolvimento das atividades dos Grupos de Pesquisa, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Coordenar as atividades pertinentes ao Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Coordenar as modalidades de: (I) Apoio à Participação em Pós-Graduação Stricto Sensu, (II) Apoio à Participação em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Aperfeiçoamento e Atualização e (III) Apoio à Participação em Eventos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Subsidiar, orientar, coordenar e acompanhar as atividades do Comitê Assessor de Pesquisa;
- Subsidiar, orientar e acompanhar as atividades do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa;
- Subsidiar, orientar e acompanhar as atividades do Comitê de Bioética Animal;
- Promover eventos científicos que visem à divulgação das atividades de pesquisa desenvolvidas na Instituição.

As ações estão organizadas de forma a permitir o aperfeiçoamento das atividades de pesquisa, visando responder, com competência, às demandas socialmente requeridas de integração entre os diferentes segmentos da instituição de interdisciplinaridade, de aplicabilidade e de parcerias com a sociedade.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

---

Em 2012 foi instituído o ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação, parceiro no fomento de todos os programas que envolvem as atividades de pesquisa coordenadas pela Diretoria de Pesquisa na instituição. O ICETI atua junto com a Pró-reitoria de Pesquisa na coordenação e fomento de algumas dessas ações.

Nesse sentido, 7 (sete) linhas de ação foram delineadas:

1. Programas de Iniciação Científica (IC)
2. Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (DTI)
3. Programa de Pesquisa Docente
4. Grupos de Pesquisa
5. Comitês de Ética/Bioética envolvendo seres humanos e/ou experimentação animal
6. Periódicos Científicos (5 periódicos da instituição)
7. Programas de Apoio ao Desenvolvimento Profissional
  - 7.1 Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos;
  - 7.2 Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa
  - 7.3 Programa de Apoio a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
  - 7.4 Programa de Apoio à Tradução e Publicação de Artigos Científicos
  - 7.5 Programa de Apoio a Publicação de Livros

O Setor de Pesquisa tem por objetivo apoiar, executar e acompanhar as atividades de pesquisa e, mais especificamente:

- Prestar informações solicitadas pela comunidade acadêmica quanto às atividades de pesquisa;
- Organizar, atualizar e divulgar constantemente as informações sobre fontes de recursos para pesquisa;
- Orientar e apoiar os pesquisadores na elaboração de projetos de pesquisa docente e discente, bem como cadastrá-los e acompanhá-los, de forma individualizada, de acordo com as normas vigentes;
- Implementar e executar os Programas de Iniciação Científica;
- Executar o Programa de Apoio à Produção do Conhecimento;
- Executar as modalidades do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente e Técnica;
- Orientar, supervisionar e acompanhar o processo de cadastramento dos Grupos de Pesquisa;
- Organizar anualmente o evento de avaliação dos Programas de Iniciação Científica;
- Despachar com o Diretor assuntos referentes à sua área de competência;

- Secretariar o Comitê Assessor de Pesquisa;
- Outras atividades correlatas.

O ICETI também faz parcerias com empresas e outros órgãos de fomento à pesquisa. Para a cota de bolsas de iniciação científica contamos com a cooperação e apoio das seguintes agências:



Ainda, por meio dos associados-colaboradores, foi possível obter aprovação de mais recursos, como:

- A aquisição de equipamentos para os laboratórios de pesquisa;
- Bolsas para técnicos de laboratórios em nível Superior: residentes, discentes e docentes;
- Financiamento para o desenvolvimento de pesquisas;
- Auxílio para a participação em eventos científicos.

Ainda, pode-se destacar a parceria de empresas multinacionais nas áreas de agronomia, agronegócios, indústria química e saúde auditiva, entre eles:



**Tabela 34** – Projetos com recurso financeiro desenvolvidos no ICETI, por meio de parcerias e convênios.

AGÊNCIA	PROGRAMA	ANO
Fundação Araucária	Participação em Eventos Científicos	2018/2019
CNPq	PIBIC: Cota Institucional de Bolsas	2018/2020
Fundação Araucária	CP 19/2018 Programa Pró-Equipamentos: Espectrofotômetro de absorção atômica como suporte a análises desenvolvidas nos laboratórios multiusuário de análise ambiental, alimentos e solo para projetos de dissertação de mestrado e iniciação científica	2019/2020
Fundação Araucária	Bolsa Produtividade em Pesquisa	2019/2020

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

AGÊNCIA	PROGRAMA	ANO
SETI (Secretaria de Estudo Ciência Tecnologia e Ensino Superior)	Programa Universidade Sem Fronteiras – USF: Efetividade de um programa interdisciplinar para o tratamento do excesso de peso e obesidade em idosos da região metropolitana de Maringá/PR	2019/2020
Fundação Araucária/CAPEs	CP 10/2019 Programa Institucional Bolsa-Técnico (Acordo Capes/FA): Apoio Técnico de Nível Superior para os laboratórios de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduações Stricto Sensu	2020/2021
Fundação Araucária/CNPq	CP 20/2018: Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores: Uso de intervenções de baixo custo em usuários de álcool e autogestão da saúde mental	2019/2021
Fundação Araucária/CNPq	CP 20/2018: Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores: Efeitos de diferentes modelos de intervenção para o tratamento da obesidade em adolescentes	2019/2021
Fundação Araucária/CNPq	CP 27/2018 Programa de Iniciação ao Empreendedorismo: Educação empreendedora para estudantes da área de tecnologia da informação por meio do fomento ao desenvolvimento de produtos e serviços	2019/2021
Fundação Araucária	Participação em Eventos Científicos	2019/2021

### PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica (IC) é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com esta importante atividade e permitindo seu engajamento neste processo.

A IC apresenta-se como uma verdadeira escola, que necessita ser mantida e ampliada; é um importante elemento na estruturação de recursos humanos, pois se coloca como ponto de partida para a formação de novos cientistas e, principalmente, estimula a produção de novos conhecimentos.

A iniciação ao desenvolvimento tecnológico e inovação (DTI), proporciona aos acadêmicos a oportunidade de conhecimentos, aprendizagem de técnicas, métodos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

**O Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC)**, teve início em 1999, é um programa que não dispõe de bolsas, porém premia os melhores trabalhos por meio da bolsa-prêmio que é fomentado pelo ICETI.

**O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)** teve início em 2001 com recursos próprios, e a partir de 2006 teve início a concessão de quotas institucionais de bolsas de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de cotas de bolsas institucionais para iniciação científica que são implementadas anualmente, e da Fundação Araucária em 2014. Ainda, foi incluído o Programa de Bolsas de Indução (PROIND), que teve início em 2012

---

e concede bolsas em área e linhas de pesquisa estratégicas definidas pela Diretoria de Pesquisa.

**O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)**, iniciou suas atividades na instituição em 2010 com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e em 2014 pela Fundação Araucária (FA).

Tanto para o PIBIC quanto PIBITI, a concessão de bolsas é realizada por meio de processo de seleção em conformidade com os critérios dos editais publicados anualmente. No processo de seleção, há a participação dos membros do CAPEC – Comitê Assessor de Pesquisa da UniCesumar e do Comitê Externo, composto por pesquisadores bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq, representantes das grandes áreas do conhecimento.

Sendo assim, para despertar a vocação científica e tecnológica nos acadêmicos da UniCesumar, a Diretoria de Pesquisa coordena três grandes programas de iniciação científica que abarcam as seguintes modalidades:

- Programa de Iniciação Científica (PIC)
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

O programa do CNPq é fomentado por meio de convênio com o CESUMAR desde 2006, e a Fundação Araucária de convênio pelo ICETI, iniciado no ano de 2014.

A partir de 2019, todos os projetos com bolsas passaram a ser fomentados pelo ICETI.

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

**Tabela 35** – Programas de Iniciação Científica e programas com fomento do ICETI.

Programa de Iniciação Científica – PIC						
Programa de Iniciação Científica PIC	Programa	Ano de Início	Vigência Atual	Valor no início do programa	Nº de Bolsas em 2019	Valor Atualmente (2018) Mensal
	PIC-UniCesumar	1999	05/2018 a 12/2018 08/2018 a 07/2019	R\$ 80,00	-	Fomento pelo ICETI, desde 2015
	PIC Prêmio-ICETI	2015	05/2018 a 12/2018 05/2019 a 12/2019	R\$ 130,00 R\$ 130,00	90	R\$ 130,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC						
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC	Programa	Ano de Início	Vigência Atual	Valor no início do programa	Nº de Bolsas atualmente 2019/2020	Valor Atualmente (2019/2020)
	UniCesumar	2001	08/2019 a 07/2020	R\$ 115,00	76	R\$ 200,00
	Fundação Araucária	2014	08/2019 a 07/2020	R\$ 400,00	8	R\$ 400,00
	CNPq	2006	08/2019 a 07/2020	R\$ 400,00	7	R\$ 400,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI						
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI	Programa	Ano de Início	Vigência Atual	Valor no início do programa	Nº de Bolsas atualmente 2019/2020	Valor Atualmente (2019/2020)
	UniCesumar	2014	08/2019 a 07/2020	R\$ 200,00	4	R\$ 200,00
	Fundação Araucária	2014	-	-	-	R\$ 400,00
	CNPq	2006	-	-	-	R\$ 400,00

## PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA na EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

Desde o ano de 2014, tem-se a participação de acadêmicos e docentes dos cursos de graduação da modalidade de Educação à Distância (EAD), no qual participam dos programas com e sem bolsa.

No quadro 2 encontra-se o histórico geral da participação dos cursos da EAD, quadro 3 a participação anual e quadro 4 com relação ao número de pesquisadores envolvidos.

**Tabela 36** –Histórico dos Programas de Iniciação Científica com participação da EAD.

Programa de Iniciação Científica				
Programa	Ano de Início	Vigência 2019	Bolsa	Valor
Programa de Iniciação Científica (PIC)	2014	05/2019 a 12/2019 e 08/2019 a 07/2020	Bolsa Prêmio: 31 PIC voluntário: 78	R\$ 130,00 -
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação				
Programa	Ano de Início	Vigência Atual	Bolsa	Valor
Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar	2014	08/2019 a 07/2020	4 bolsas	R\$ 200,00

**Tabela 37** – Programas de Iniciação Científica com participação da EAD.

Ano	Período	Projetos			Valor Unitário Bolsa/Prêmio
		PIBIC/UniCesumar	PIC Sem Prêmio	PIC Com Prêmio	
2014	8 meses	-	19	6	R\$ 100,00
	12 meses	6	2	-	R\$ 200,00
2015	8 meses	-	17	7	R\$ 130,00
	12 meses	11	3	-	R\$ 200,00
2016	8 meses	-	19	6	R\$ 130,00
	12 meses	7	3	-	R\$ 200,00
2017	8 meses	-	28	4	R\$ 130,00
	12 meses	8	6	-	R\$ 200,00
2018	8 meses	-	31	26	R\$ 130,00
	12 meses	3	4	-	R\$ 200,00
2019	8 meses	-	68	31	R\$ 130,00
	12 meses	4	10	-	R\$ 200,00

**Tabela 38** –Número de pesquisadores envolvidos.

<i>Ano</i>	<b>Número Total de Envolvidos</b>		
	<i>Projetos</i>	<i>Acadêmicos</i>	<i>Docentes</i>
<b>2014</b>	33	35	32
<b>2015</b>	38	38	35
<b>2016</b>	35	33	27
<b>2017</b>	46	48	43
<b>2018</b>	64	66	49
<b>2019</b>	113	117	110

A UniCesumar, buscando fortalecer os programas de mestrado e grupos de pesquisa na instituição, esporadicamente concede bolsas fora do programa padrão PIC, PIBIC, PIBITI com períodos de vigência e valores diferentes. Na tabela 1 visualiza-se informações quantitativas dos programas.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), abarcam os subprogramas:

- **PIBIC/UniCesumar**, com bolsas fomentadas pela própria instituição
- **PIBIC/CNPq**, com cotas de bolsas da agência do Governo Federal: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil
- **PIBIC/FA**, com cotas de bolsas da agência do Governo Estadual: FA – Fundação Araucária de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná
- **PIC/Prêmio**, com cotas de bolsas-prêmio, concedidas pelo instituto de pesquisa ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação



**Tabela 39 – Histórico quantitativo dos programas de IC e DTI.**

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Fonte Financiadora da Bolsa	Valor unitário	Investimento anual
1999	11	11	19	-	-	-	-	-
2000	67	79	139	-	-	-	-	-
2001	70	72	190	9	15 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 17.550,00
					55 PIC	-	-	-
2002	72	84	107	12	25 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 31.200,00
					47 PIC	-	-	-
2003	91	104	141	12	30 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 46.800,00
					61 PIC	-	-	-
2004	95	139	170	12	35 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 54.600,00
					60 PIC	-	-	-
2005	93	141	172	12	37 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 57.720,00
					8 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 241,50	R\$ 23.184,00
					48 PIC	-	-	-
2006	201	263	302	12	37 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 57.720,00
					7 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 300,00	R\$ 25.200,00
					10 PIBIC/CNPQ	CNPq	R\$ 300,00	R\$ 36.000,00
					8	UniCesumar	R\$ 80,00	R\$ 9.600,00
				8 e 12	15 PPIC	-	-	-
					132 PIC	-	-	-

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Fonte Financiadora da Bolsa	Valor unitário	Investimento anual
2007	196	250	306	12	37 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 57.720,00
					6 PIBIC/UNICESUMAR-Especial	UniCesumar	R\$ 300,00	R\$ 21.600,00
					9 PIBIC/UNICESUMAR-AGRO	UniCesumar	R\$ 130,00	R\$ 14.040,00
					10 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 300,00	R\$ 36.000,00
				8	15 PPIC	UniCesumar	R\$ 80,00	R\$ 9.600,00
			8 e 12	119 PIC	-	-	-	
2008	207	228	340	12	95 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 150,00	R\$ 171.000,00
					10 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 300,00	R\$ 36.000,00
				8	15 PPIC	UniCesumar	R\$ 80,00	R\$ 9.600,00
				8 e 12	220 PIC	-	-	-
2009	244	318	382	12	86 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 150,00	R\$ 154.800,00
					13 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 300,00	R\$ 46.800,00
				8	15 PPIC	UniCesumar	R\$ 80,00	R\$ 9.600,00
				8 e 12	268 PIC	-	-	-
2010	156	212	255	12	68 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 150,00	R\$ 122.400,00
					16 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 360,00	R\$ 69.120,00
					5 PIBITI/CNPq	CNPq	R\$ 360,00	R\$ 21.600,00
				8	15 PPIC	UniCesumar	R\$ 80,00	R\$ 9.600,00
			8 e 12	52 PIC	-	-	-	
2011	201	282	308	12	68 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 150,00	R\$ 122.400,00

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Fonte Financiadora da Bolsa	Valor unitário	Investimento anual
2012	139	195	217		16 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 360,00	R\$ 69.120,00
					5 PIBITI/CNPq	CNPq	R\$ 360,00	R\$ 21.600,00
				8	17 PPIC (1º SEM)	UniCesumar	R\$ 80,00	R\$ 9.600,00
				10	22 PPIC (2º SEM)	UniCesumar	R\$ 100,00	R\$ 22.000,00
				8 e 12	180 PIC	-	-	-
				12	61 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 150,00	R\$ 122.400,00
				12	17 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 360,00	R\$ 69.120,00
				8	5 PIBITI/CNPq	CNPq	R\$ 360,00	R\$ 21.600,00
				10	15 PPIC	UniCesumar	R\$ 100,00	R\$ 12.000,00
				8 e 12	14 PROIND aluno	UniCesumar	115	
2013	206	165	289	12	105 PIC	-	-	-
				12	68 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 200,00	R\$ 163.200,00
				12	18 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 86.400,00
				12	4 PIBITI/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 19.200,00
				8	30 PPIC	ICETI	R\$ 100,00	R\$ 24.000,00
				8	28 PROIND docente	ICETI	R\$ 500,00	R\$ 112.000,00
				8	28 PROIND aluno	ICETI	R\$ 115,00	R\$ 25.760,00
2014	268	246	348	8 e 12	113 PIC	-	-	-
				12	65 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 200,00	R\$ 156.000,00
				12	18 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 86.400,00
				12	5 PIBITI/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 24.000,00

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Fonte Financiadora da Bolsa	Valor unitário	Investimento anual
				12	7 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 33.600,00
				8	30 PPIC	ICETI	R\$ 100,00	R\$ 24.000,00
				8 e 12	223 PIC	-	-	-
2015	332	222	422	12	80 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 200,00	R\$ 192.000,00
				12	18 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 86.400,00
				12	5 PIBITI/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 24.000,00
				12	10 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 48.000,00
				12	1 PIBITI/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
				8	38 PPIC	ICETI	R\$ 130,00	R\$ 39.520,00
				8 e 12	270 PIC	-	-	-
				12	80 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 200,00	R\$ 192.000,00
				12	3 PIBIC/UNICESUMAR/ME	ICETI	R\$ 400,00	R\$ 14.400,00
2016	409	275	540	12	7 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 33.600,00
				12	1 PIBITI/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
				8	40 PPIC	ICETI	R\$ 130,00	R\$ 41.600,00
				8 e 12	278 PIC	-	-	-
2017	561	275	694	12	80 PIBIC/UNICESUMAR	UniCesumar	R\$ 200,00	R\$ 192.000,00

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Fonte Financiadora da Bolsa	Valor unitário	Investimento anual
2018	523	212	509	12	10 PIBIC/UNICESUMAR/Curitiba	UniCesumar	R\$ 400,00	R\$ 48.000,00
				12	4 PIBIC/UNICESUMAR/ME	ICETI	R\$ 400,00	R\$ 19.200,00
				12	7 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 33.600,00
				12	1 PIBITI/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
				12	20 PIBIC/Funadesp	Funadesp	R\$ 400,00	R\$ 96.000,00
				8	48 PPIC	ICETI	R\$ 130,00	R\$ 24.960,00
				8 e 12	392 PIC	-	-	-
				12	76 PIBIC/UniCesumar	UniCesumar	R\$ 200,00	R\$ 192.000,00
				12	4 PIBITI/UniCesumar	UniCesumar	R\$ 200,00	R\$ 9.600,00
				12	1 PIBIC/Funadesp	Funadesp	R\$ 200,00	R\$ 4.800,00
				12	7 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 33.600,00
				12	8 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 38.400,00
				8	76 PPIC	ICETI	R\$ 130,00	R\$ 91.520,00
8 e 12	336 PIC	-	-	-				
2019	680	498	942	12	4 PIBITI/UniCesumar	ICETI	R\$ 200,00	R\$ 9.600,00
				12	76 PIBIC/UniCesumar	ICETI	R\$ 200,00	R\$ 199.200,00
				12	7 PIBIC/CNPq	CNPq	R\$ 400,00	R\$ 33.600,00

## Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Fonte Financiadora da Bolsa	Valor unitário	Investimento anual
				12	8 PIBIC/FA	Fundação Araucária	R\$ 400,00	R\$ 38.400,00
				8	4 Polli Fertilizantes	Polli Fertilizantes	R\$ 400,00	R\$ 12.800,00
				8	95 PPIC	ICETI	R\$ 130,00	R\$ 140.400,00
				8 e 12	447 PIC	-	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>4822</b>	<b>4271</b>	<b>6792</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 19.051,50</b>	<b>R\$ 4.277.054,00</b>

**PIC:** Programa de Iniciação Científica da UniCesumar / **PPIC:** Prêmio Projeto Iniciação Científica da UniCesumar / **PROIND:** Programa de Indução de Bolsas

**PIBIC/UNICESUMAR:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar

**PIBITI/ UNICESUMAR:** Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UniCesumar

**PIBIC/UNICESUMAR-Especial:** Programa Especial de Bolsas de Iniciação Científica

**PIBIC/UNICESUMAR-AGRO:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (Indução para área de agrárias)

**PIBIC/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq

**PIBITI/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação CNPq

**PIBIC/FA:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Araucária

**PIBITI/FA:** Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fundação Araucária

**PIBIC/UNICESUMAR/ME:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica de Apoio aos Programas de Mestrado

## EVENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Na UNICESUMAR, a iniciação científica é acompanhada e avaliada por meio de relatórios finais (artigos), bem como pela apresentação dos resultados das pesquisas nos eventos de avaliação dos Programas.

Dessa forma, todo ano, intercala-se os eventos de iniciação científica, a saber: Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica e EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica da UNICESUMAR, o qual através de uma banca composta por pesquisadores do CNPq, avaliam-se os resultados das pesquisas dos bolsistas. Ainda, existe a premiação dos melhores trabalhos, que são avaliados pelo Comitê Assessor de Pesquisa da UNICESUMAR (CAPEC).

Em anos ímpares realiza-se o EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica, desde 1999 e em anos pares a Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação.

Ambos os eventos têm o objetivo de avaliar os integrantes dos programas de IC e DTI, além de divulgar os resultados das pesquisas científicas, promovendo o intercâmbio entre os pesquisadores.

Nas tabelas abaixo, visualiza-se os eventos realizados:

**Tabela 40 – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC).**

EDIÇÃO	EVENTO	ANO	ISBN	TRABALHOS APRESENTADOS
I	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	1999		72
II	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	2001		477
III	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	2003		646
IV	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	2005		496
V	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2007	978-85-61091-00-2	562
VI	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2009	978-85-61091-05-7	681
VII	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2011	978-85-8084-055-1	872
VIII	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2013	978-85-8084-603-4	678
IX	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2015	978-85-8084-996-7	982
X	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2017	978-85-459-0773-2	1.097
XI	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2018	978-85-459-1960-5 DOI: doi.org/10.29327/110527	1.013

**Tabela 41 – Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica.**

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

EDIÇÃO	EVENTO	ANO	ISBN	TRABALHOS APRESENTADOS
I	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2002	-	77
II	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2004	-	93
III	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2006	-	196
IV	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2008	978-85-61091-01-9	178
V	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2010	978-85-61091-69-9	239
VI	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2012	978-85-8084-413-9	287
VII	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2014	978-85-8084-724-6	315
VIII	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação	2016	978-85-459-0309-3	324
IX	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação	2018	978-85-459-1280-4	393

### PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O Programa de Apoio à Produção de Conhecimento, implantado na UNICESUMAR em 1999 como Programa de Pesquisa Docente, visa possibilitar a investigação e produção do conhecimento por meio de projetos de pesquisa de docentes da Instituição.

Ainda no programa de pesquisa docente, a Diretoria de Pesquisa e o Instituto Cesumar de Ciência Tecnologia e Inovação (ICETI) concede bolsa pesquisa aos professores vinculados ao quadro de docentes dos programas de mestrado da Instituição, a saber, programas de mestrado em: 1) promoção da saúde, 2) ciências jurídicas, 3) tecnologias limpas e 4) gestão do conhecimento por meio do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.

Tabela 42 – Nº de projetos desenvolvidos.

Ano	Nº de projetos desenvolvidos	Projetos de Pesquisa vinculados à Bolsa Produtividade Pesquisa	Total de projetos
2017	61	48	109
2018	107	50	157
2019	162	64	226

### GRUPOS DE PESQUISA

Os Grupos de Pesquisa são definidos como um conjunto de indivíduos (pesquisadores, técnicos e estudantes) organizados hierarquicamente em torno de uma liderança, envolvida profissional e permanentemente com atividades de pesquisa, cujo trabalho se organiza em linhas comuns de pesquisa.



Os Grupos de Pesquisa da UNICESUMAR encontram-se cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, que se constitui em bases de dados (censitárias e corrente) que contêm informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País. As informações constantes nessas bases dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos, às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica e tecnológica e aos padrões de interação com o setor produtivo.

**Tabela 43** – Grupos de Pesquisa No Diretório de Grupos do CNPq em 2019.

<b>NÚMERO DE GRUPOS CADASTRADO NO DIRETÓRIO</b>	<b>54</b>
Número de linhas de pesquisa	210
Número de docentes envolvidos	190
Número de acadêmicos envolvidos	351
Número de técnicos envolvidos	39

### **COMITÊ ASSESSOR DE PESQUISA DA UNICESUMAR (CAPEC)**

O Comitê Assessor de Pesquisa da Unicesumar (CAPEC), criado em 2000, constitui um colegiado multidisciplinar responsável por assessorar a Diretoria de Pesquisa e responsabilizar-se, perante o CNPq, Fundação Araucária, ICETI e UniCesumar, pela execução e gerenciamento dos programas de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação da Instituição.

Competências do CAPEC:

- I. Responsabilizar-se, perante o CNPq, FA e A UNICESUMAR, pelo gerenciamento dos programas, fazendo cumprir a presente norma;
- II. Discutir, avaliar e propor diretrizes para a execução dos programas;
- III. Definir, anualmente, o calendário de atividades;
- IV. Elaborar os editais para os processos seletivos, onde deverão constar os critérios para a concessão de bolsas aos acadêmicos e de auxílio financeiro para os projetos;
- V. Efetuar o processo de seleção, conforme previsto nos Editais;
- VI. Acompanhar e avaliar as atividades dos programas, visando o cumprimento dos objetivos e diretrizes fixadas e verificando o desempenho de orientadores e acadêmicos;
- VII. Analisar e deliberar quanto à aprovação dos artigos resultantes da pesquisa;
- VIII. Organizar, juntamente com o Setor de Pesquisa, o evento anual de avaliação dos programas;
- IX. Analisar e deliberar quanto à aprovação dos trabalhos a serem apresentados no evento anual de avaliação dos programas;
- X. Proceder todos os encaminhamentos necessários para o bom andamento dos programas;
- XI. Efetuar análise e seleção e trabalhos para apresentação em eventos científicos externos à instituição;
- XII. Fazer a divulgação interna em salas de aulas da instituição acerca dos programas;
- XIII. Participar das reuniões convocadas pelo Presidente.

### **COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNICESUMAR (CEP- UNICESUMAR)**

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

---

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNICESUMAR (CEP) constitui um colegiado multi e transdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para garantir padrões éticos no desenvolvimento da pesquisa envolvendo seres humanos. O CEP iniciou suas atividades em 2005 na instituição.

São objetivos deste Comitê:

- I. Defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade.
- II. Orientar no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.
- III. Analisar e emitir parecer de acordo com os princípios éticos emanados pela Resolução nº 196/96 e complementares do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas que envolvam a utilização de seres humanos, e pelas normas e orientações da Comissão Nacional de Ética em pesquisa (CONEP/MS).

Em 2012, a CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), foi criada pela Resolução do CNS 196/96 como uma instância colegiada, de natureza consultiva, educativa e formuladora de diretrizes e estratégias no âmbito do Conselho. Além disso, é independente de influências corporativas e institucionais. Uma das suas características é a composição multi e transdisciplinar, contando com um representante dos usuários.

A CONEP tem como principal atribuição o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, elabora e atualiza as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa das instituições.

Em 2012 a CONEP implantou a Plataforma Brasil, por onde dá-se toda a tramitação para avaliação dos projetos que envolvem seres humanos, antes protocoladas nos CEP's institucionais.

Com a implantação da Plataforma Brasil, diminui-se o número de projetos recebidos para avaliação, tendo em vista que os projetos protocolados para análise na referida plataforma, são enviados a vários Comitê de Ética em pesquisa do país, não somente mais na instituição de origem do pesquisador.

**Tabela 44** – Projetos avaliados pelo CEP-UniCesumar.

Ano	Projetos Recebidos e avaliados
2005	297
2006	403
2007	485
2008	498
2009	522
2010	440
2011	372
2012	147
2013	243
2014	302
2015	516
2016	666
2017	498

2018	504
2019	568

### COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DA UNICESUMAR (CEUA-UniCesumar)

Criado em 2006, inicialmente com o nome de Comitê de Bioética Animal da UNICESUMAR (COBAC) é um comitê interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os animais dos atos de abuso e/ou crueldade, primando por manter posturas de respeito ao animal, como ser vivo e pela contribuição científica que ele proporciona dentro dos padrões ético e legal. Em 2012, por determinação e regulamentação do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) para todos os comitês de ética em experimentação animal do país, houve a alteração do nome para COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DA UNICESUMAR (CEUA).

O CEUA tem por finalidade orientar, analisar, emitir parecer e avaliar protocolos de atividades (ensino, pesquisa e extensão) que envolvam a utilização de animais, realizados por docentes, discentes, técnicos e pesquisadores, sob os aspectos ético e legal, bem como fiscalizar o cumprimento deste regulamento.

**Tabela 45** – projetos avaliados pelo CEUA.

Ano	Projetos recebidos e avaliados	Planos de aula/ensino recebidos e avaliados
2006	1	33
2007	20	6
2008	16	39
2009	20	16
2010	16	2
2011	11	0
2012	8	7
2013	15	0
2014	13	4
2015	7	1
2016	9	1
2017	7	0
2018	9	0
2019	14	0

### Núcleo de apoio à editoração e pesquisa (NAEP)

O Núcleo de Apoio à Editoração e à Pesquisa (NAEP) foi criado em 2006 e está subordinado à Diretoria de Pesquisa, tem como principal objetivo buscar e manter a qualidade científica e literária dos periódicos científicos publicados pela UNICESUMAR, estabelecendo normas para publicação, bem como viabilizando a operacionalização de todas as etapas que constituem a rotina de uma publicação científica até a sua distribuição.

Os periódicos científicos da UNICESUMAR caracterizam-se como veículos de disseminação do conhecimento, visando permitir a divulgação e o intercâmbio de ideias ao publicar artigos que estimulem tanto o debate teórico-metodológico quanto a produção e

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

difusão de novas pesquisas em caráter acadêmico-científico e em conformidade com as normas vigentes. Compõem esses periódicos.

Cada periódico científico da UNICESUMAR conta com um Conselho Editorial integrado por:

- I. Pelo Coordenador do NAEP, sendo este um bibliotecário.
- II. Pelo Editor Chefe, que o presidirá.
- III. Por docentes da área, com titulação mínima de mestre.

Os periódicos Científicos editados pela UniCesumar são:

- I. A Revista *Iniciação Científica Cesumar*, ISSN 1518-1243, publicada desde 1999, com periodicidade semestral, que se caracteriza por seu caráter multidisciplinar, abrangendo todas as áreas do conhecimento; enfocando exclusivamente a produção científica de discentes vinculados aos programas de iniciação científica;
- II. A Revista *Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, 1516-2664 com periodicidade semestral, publica artigos vinculados às áreas de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, e Sociais Aplicadas. A revista é publicada desde 1997;
- III. A Revista *Jurídica Cesumar – Mestrado*, 1516-2664, publicada desde 2001, tem periodicidade quadrimestral, tem como fonte primordial a apresentação dos resultados das pesquisas de pós-graduandos em Direito desta instituição.
- IV. A Revista *em Agronegócio e Meio Ambiente (RAMA)*, com ISSN 1981-9951 de periodicidade trimestral, desde 2008 publica artigos oriundos dos resultados das pesquisas das dissertações de pós-graduandos em Agronegócio bem como temas relevantes que sirvam de subsídios aos acadêmicos de graduação, especialização e pós-graduação das áreas correlatas, contemplando as áreas de: Agronegócio, Meio Ambiente, Economia Rural, Administração Rural, Produção Vegetal e Animal e Logística;
- V. A Revista *Saúde e Pesquisa*, ISSN 1983-1870, de periodicidade quadrimestral, publicada desde 2008, tem como objetivo contribuir para ampliação dos meios de divulgação científica dos trabalhos nas áreas biológica e da saúde, possibilitando que a tradição da pesquisa incentive indivíduos realmente sensíveis às diversas e constantes obrigações cotidianas que a eles se apresentam, o que significa não apenas as atualizações, mas o enfrentamento dos novos conhecimentos profissionais que o mercado de trabalho exige.

**Tabela 45** – Publicações periódicos científicos editados pela UNICESUMAR.

PERIÓDICOS 2018					
REVISTA	Qualis	VOLUMES	ARTIGOS	IES	EXTERNO
<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR</b> ISSN 1518-1243 - Impresso ISSN 2176-9192 - On-line	B3	jan./jun. 2019, v. 21, n. 1 jul./dez. 2019, v. 21, n. 2	18	1	17

PERIÓDICOS 2018					
REVISTA	Qualis	VOLUMES	ARTIGOS	IES	EXTERNO
<b>REVISTA – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b> ISSN 1516-2664 – Impresso ISSN 2176-9176 - On-line	B4	v. 24, n. 1, jan./jun. 2019 v. 24, n. 2, jul./dez. 2019	24	2	22
<b>REVISTA JURÍDICA CESUMAR MESTRADO</b> ISSN 1677-6402 – Impresso ISSN 2176-9184 - On-line	B1	v. 19, n. 1, jan./abr. 2019 v. 19, n. 2, maio/ago. 2019 v. 19, n. 3, set./dez. 2019	36	2	34
<b>REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE – RAMA</b> ISSN 1981-9951 – Impresso ISSN 2176-9168 - On-line	B1	v. 12, n. 1, jan./mar. 2019 v. 12, n. 2, abr./jun. 2019 v. 12, n. 3, jul./set. 2019 v. 12, n. 4, out./dez. 2019	60	0	60
<b>SAÚDE E PESQUISA</b> ISSN 1983-1870 – Impresso ISSN 2176-9206 - On-line	B3	v. 12, n. 1, jan./abr. 2019 v. 12, n. 2, maio/ago. 2019 v. 12, n. 3, set./dez. 2019	61	3	58
<b>TOTAL</b>			<b>199</b>	<b>8</b>	<b>191</b>

### PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: CAPACITAÇÃO DOCENTE (PADEP)

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente (PADEP) é fomentado pelo ICETI e tem como objetivo atender as políticas de desenvolvimento institucional através da qualificação de docentes e técnicos por meio de cursos de atualização, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, bem como por meio de participação, com apresentação de trabalhos, em eventos científicos, além de bolsas para docentes vinculados aos programas de mestrado.

O PADEP compreende as seguintes modalidades:

- **Apoio à Participação em Pós-Graduação *Stricto Sensu***
- **Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos**
- **Apoio à Tradução e Publicação de Artigos**
- **Apoio à Publicação de Livros**
- **Bolsa Produtividade em Pesquisa**

Tabela 46 – Investimentos em 2019.

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Programa	Nº de apoios concedidos	Montante anual
Bolsas Stricto Sensu	6	R\$ 45.200,00
Participação em Eventos Técnico-Científicos	Nacional: 81	R\$ 143.638,34
	Internacional: 32	R\$ 137.762,07
Tradução e Publicação de Artigos	13	R\$ 7.351,36
Publicação de Livros	2	R\$ 22.735,00
Bolsa Produtividade em Pesquisa	49	R\$ 2.352.800,00

### VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

- Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação “*lato-sensu*” e “*stricto-sensu*”;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais;
- Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação;
- Cursos desenvolvidos de pós-graduação e suas dimensões próprias;
- Política de fomento institucional, prospecção financeira e parcerias;
- Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI;
- Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;
- Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação;
- Critérios de seleção;
- Satisfação.

**Tabela 47** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas de pós-graduação /ano / área de conhecimento;</li> <li>• Número de discentes e docentes envolvidos /ano / área de conhecimento;</li> <li>• Meios de divulgação;</li> <li>• Titulação do corpo docente envolvido em cada programa de pós-graduação;</li> <li>• Investimento / atividade / programa (incluindo-se bolsas);</li> <li>• Número de discentes formados /ano / área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação;</li> <li>• Número de monografias depositadas /ano / área de conhecimento;</li> <li>• Número de orientadores / aluno / programa;</li> <li>• Índices de satisfação discente e docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno da IES;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Projetos de cada programa de pós-graduação;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Material de divulgação;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Normas em geral;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Legislação nacional pertinente.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

A Diretoria de pós-graduação da UNICESUMAR tem consolidado suas ações criando programas *lato-sensu*, com o objetivo de qualificar profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. As ações se estendem ao programa de mestrado, o incentivo à produção de artigos científicos pelos acadêmicos que culminou na criação da Revista Jurídica do Mestrado que foi desenvolvido em parceria com a Diretoria de Pesquisa. Estas e outras ações são fundamentadas nas diretrizes disponibilizadas pela CAPES.

A CPA teve acesso aos Projetos Pedagógicos de Cursos do “*Lato-Sensu*” bem como, da organização da documentação até a emissão do certificado de conclusão, conforme observado em atendimento à Resolução 01/2001.

O acadêmico ao obter a graduação na UNICESUMAR passa a ser visto como “Aluno Egresso”, sendo possibilitado a ele benefícios e vantagens com a permanência em cursos de pós-graduação, semanas e congressos realizados pela UNICESUMAR, com benefícios.

Além de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Instituição também oferece na pós-graduação *stricto sensu* com 5 Programas de Mestrado (Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar; Gestão do Conhecimento nas Organizações; Tecnologias Limpas – Sustentabilidade Ambiental; Ciências Jurídicas; e Promoção da Saúde) e 2 de Doutorado (Direito; e Promoção da Saúde).

### VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A EXTENSÃO

- Concepção de extensão e de intervenção afirmada no PDI;
- articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão;
- critérios e políticas institucionais para o desenvolvimento da extensão;
- estrutura organizacional vinculada à extensão;
- relação extensão-comunidade: mecanismos e impactos;
- política de fomento institucional.

**Tabela 48** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• projetos de extensão/ano/curso;</li> <li>• número de discentes e docentes envolvidos/ano/curso;</li> <li>• meios de divulgação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regimento Interno da IES;</li> <li>• Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>• Projetos Pedagógicos dos Cursos;</li> </ul>

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• número de horas do corpo docente dedicadas à extensão;</li><li>• investimento / atividade / curso (incluindo-se bolsas).</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos de Extensão;</li><li>• Material de divulgação.</li></ul> |
|--|---|

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

Desde o seu credenciamento como Centro Universitário em 2002, a Instituição tem ampliado suas ações de extensão, visando ao cumprimento de sua missão e também do seu compromisso com a sociedade.

A política de Extensão Universitária da UNICESUMAR está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão<sup>1</sup>.

Nesse sentido a política de extensão universitária define-se para:

- consolidar a extensão universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- reconhecer as ações de extensão como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada a distância;
- apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- estimular a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão;
- viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

---

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; **Plano Nacional de Extensão**. Disponível em: <<http://www.mec.gov/sesu.br>>. Acesso em: 03 mar. 2003.



Nas tabelas a seguir podemos observar o total de Projetos de Extensão desenvolvidos no ano.

**Tabela 49** – Projetos de Extensão do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Médio Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Médio Total Anual c/ Insumos
Biomedicina	3	28h/mês	16h/mês	R\$ 0,00
Ciências Biológicas	7	36h/mês	24h/mês	R\$ 0,00
Educação Física	5	204h/mês	20h/mês	R\$ 15.900,00
Enfermagem	2	132h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Estética e Cosmética	3	56h/mês	56h/mês	R\$ 0,00
Farmácia	4	172h/mês	0h/mês	R\$ 1.750,00
Fisioterapia	1	8h/mês	0h/mês	R\$ 4.450,00
Fonoaudiologia	0	0h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Medicina	6	76h/mês	0h/mês	R\$ 34.708,20
Medicina Veterinária	5	252h/mês	0h/mês	R\$ 1.000,00
Nutrição	6	96h/mês	16h/mês	R\$ 0,00
Odontologia	8	112h/mês	80h/mês	R\$ 672,00
Psicologia	2	40h/mês	64h/mês	R\$ 500,00
<b>TOTAL CCBS</b>	<b>52</b>	<b>1080h/mês</b>	<b>276h/mês</b>	<b>R\$ 58.980,20</b>

**Tabela 50** – Projetos de Extensão do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Médio Total c/ Rec. Humanos	Custo Médio Total Anual c/ Insumos
ADM - COMEX - Gestão Comercial - Logística - Recursos Humanos - Marketing	6	40h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Artes Visuais	0	0h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Ciências Contábeis	0	0h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Direito	6	576h/mês	80h/mês	R\$ 0,00
Gastronomia	3	16h/mês	12h/mês	R\$ 0,00
Jornalismo / Publicidade e Propaganda	6	88h/mês	32h/mês	R\$ 0,00
Moda	2	164h/mês	0h/mês	R\$ 80,00
Música	0	0h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Pedagogia	2	20h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Serviço Social	1	32h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Teologia	0	0h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Depto de Cultura e Artes	0	0h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Institucional	2	4h/mês	0h/mês	R\$ 10.650,00
Programa de Extensão	1	4h/mês	4h/mês	33000
Mestrados	8	232h/mês	0h/mês	R\$ 850,00
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>1176h/mês</b>	<b>128h/mês</b>	<b>R\$ 44.580,00</b>

**Tabela 51** – Projetos de Extensão do Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias.

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Total Anual c/ Insumos
Agronomia e Agronegócio	13	352h/mês	352h/mês	R\$ 16.400,00
Arquitetura e Urbanismo	1	32h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Design de Interiores	5	40h/mês	40h/mês	R\$ 1.200,00
Eng. Ambiental	0	0h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Eng. Civil	3	24h/mês	0h/mês	R\$ 16.000,00
Eng. de Controle e Autom. / Eng. Elétrica / Eng. Produção / Automação Indl.	8	32h/mês	12h/mês	R\$ 44.752,60
Eng. de Software / ADS / Sisin / Sist. de Informação / Redes	9	184h/mês	0h/mês	R\$ 88.000,00
Pilotagem / Man. Aeronaves	4	16h/mês	0h/mês	R\$ 8.000,00
<b>TOTAL C.C.E.T.A.</b>	<b>43</b>	<b>680h/mês</b>	<b>404h/mês</b>	<b>R\$ 174.352,60</b>

Tabela 52 – Projetos de Extensão por Centro de Ensino.

Diretoria	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Total Anual c/ Insumos
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	52	1080h/mês	276h/mês	R\$ 58.980,20
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	37	1184h/mês	128h/mês	R\$ 44.580,00
Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias	43	680h/mês	404h/mês	R\$ 174.352,60
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>2936h/mês</b>	<b>808h/mês</b>	<b>R\$ 277.912,80</b>

Tabela 53 – Objetivos e Metas para a Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e Gestão Administrativa.

Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Meta	Situação
1. Consolidar a Pesquisa Institucional e a avaliação da Produção Científica e Acadêmica Institucional da Unicesumar.	Regulamentar a criação de linhas de pesquisa institucionais, assim como Grupos e Projetos de Pesquisa.	CI
	Regulamentar a avaliação institucional da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
	Implementar um sistema institucional de avaliação da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
2. Integrar as ações de políticas externas da Pró-Reitoria	Integrar a Unicesumar junto ao CNPq.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao CAPES.	CI

Objetivo	Meta	Situação
de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão junto aos órgãos oficiais de Pesquisa e Pós-Graduação.	Integrar a Unicesumar junto ao CPPG – Conselho Paranaense de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao ENPROP/FOPROP – Fóruns Regionais e Nacionais de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao FAUBAI.	CI
3. Acolher eventos da área de Pesquisa e Pós-Graduação.	Promover a Unicesumar junto ao FOPROP, CNPq, CAPES, etc.	CI
4. Ampliar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unicesumar (PROBIC).	Promover um aumento gradativo no valor das bolsas de iniciação científica, aproximando-o do valor das bolsas pagas pelo CNPq.	CI
	Consolidar o programa PROBIC.	CI
5. Ampliar o Programa de Iniciação Científica da Unicesumar (PICC).	Ampliar o número de projetos e de estudantes vinculados ao PICC, assim como o número de projetos premiados e o valor dos mesmos.	CI
6. Implantar a fundação de pesquisa da Unicesumar.	Encaminhar, junto aos órgãos competentes da Unicesumar, um projeto de criação da Fundação Unicesumar.	CI
	Propor e elaborar a regulamentação da fundação de pesquisa da Unicesumar.	CI
	Acompanhar os editais dos órgãos de fomento para a capacitação de pesquisadores, por meio de cursos direcionados à fundação de pesquisa da Unicesumar.	CI
7. Reimplantar e consolidar o programa de bolsas de iniciação científica da Fundação Araucária.	Solicitar, junto a Fundação Araucária, bolsas de iniciação científica.	CI
8. Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar (CEP).	Criar um sistema on-line de apreciação e avaliação dos projetos.	CI
	Tornar obrigatória a avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP.	CI
	Incluir 2h/aula semanais na carga horária de cada membro do CEP.	CI
9. Fortalecer o Comitê de Bioética e Experimentação Animal da Unicesumar (COBAC)	Organizar, formalizar, e concentrar as atividades de ensino que necessitem de autorização da Diretoria de Pesquisa para experimentos com animais.	CI
	Tornar obrigatória a avaliação pelo COBAC nos projetos de ensino e pesquisa que envolvam animais.	CI
10. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).	Criar um mecanismo normatizador para a autorização da aquisição de animais para o ensino e a pesquisa.	CI
	Estabelecer regras e fluxo para tramitação de projetos de inovação tecnológica e de registro de patentes.	CI
11. Consolidar e ampliar os grupos de pesquisa.	Promover a estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa.	CI

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Objetivo	Meta	Situação
	Identificar as linhas mestras de pesquisa da Unicesumar e fortalecê-las por meio dos grupos do CNPq.	CI
	Aprovar regulamentos com as diretrizes internas dos grupos de pesquisa.	CI
	Estabelecer e organizar grupos de pesquisa por área do conhecimento.	CI
12. Manter e ampliar as bolsas de pesquisa da FUNADESP para os pesquisadores do programa de Mestrado em Ciências Jurídicas.	Acompanhar e incentivar a produção científica dos docentes.	CI
13. Criar edital interno de fomento à pesquisa docente, direcionado aos cursos <i>stricto sensu</i> , por meio da FUNADESP.	Ampliar e consolidar o número de projetos de pesquisa docente.	CI
14. Ampliar o Programa de Auxílio à Participação em Eventos Científicos (PADEP).	Apoiar, financeiramente, a participação de professores e acadêmicos da instituição em eventos de natureza científica.	CI
	Vincular a concessão de auxílio financeiro em eventos científicos à apresentação de trabalhos, em especial quando o demandante for avaliado por alguma agência de fomento.	CI
15. Manter e ampliar o Programa de Auxílio à Pós-Graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> (PADEP).	Conceder bolsas para cursar mestrado e doutorado em instituições externas.	CI
	Definir política de destinação de um percentual do <i>lato sensu</i> para concessão de bolsas.	CI
16. Integrar os estudantes do EAD ao sistema de pesquisa.	Incluir bolsas específicas do PROBIC para o EAD.	CI
17. Integrar as ações de pesquisa com as ações de responsabilidade social.	Incluir os parâmetros de responsabilidade social do MEC nas pesquisas da Unicesumar.	CI
18. Criar a câmara de pesquisa e pós-graduação	Avaliar e emitir pareceres sobre os projetos de pesquisa, propostas de cursos de pós-graduação ( <i>lato/stricto sensu</i> ).	CI
19. Consolidar a pesquisa institucional e a avaliação da produção científica e acadêmica institucional da Unicesumar	Regulamentar a criação de linhas de pesquisa institucionais, assim como grupos e projetos de pesquisa.	CI
	Regulamentar e implementar a avaliação institucional da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
20. Consolidar as revistas da Unicesumar.	Promover a divulgação das revistas publicadas pela Unicesumar.	CI
	Promover a atualização constante do conselho editorial.	CI
	Priorizar a publicação on-line.	CI
	Criar uma revista na área tecnológica.	CI

Objetivo	Meta	Situação
	Buscar o enquadramento nos critérios QUALIS para os periódicos, de acordo com as áreas.	CI
	Implantar a editora da instituição.	CI
21. Manter a realização da Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica da Unicesumar.	Organizar o evento de avaliação dos programas de iniciação científica, que acontecem bianualmente.	CI
22. Realizar o Encontro Internacional de Produção Científica Unicesumar – EPCC.	Organizar o evento de avaliação dos programas de iniciação científica.	CI
	Manter a organização do Encontro de Ética em Pesquisa.	CI
23. Manter a realização do Encontro de Ética em Pesquisa da Unicesumar.	Capacitar os membros do CEP – Unicesumar e divulgar, no âmbito da instituição, a ética na pesquisa.	CI
	Capacitar, continuamente, os membros do CEP – Unicesumar.	CI
24. Manter a realização anual do Encontro Maringaense de Inovação Tecnológica.	Organizar o Encontro de Inovação Tecnológica.	CI
25. Realizar evento do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na Unicesumar.	Capacitar os editores das revistas da Unicesumar.	CI
	Aprimorar a editoração das revistas científicas.	CI
26. Realizar a liberação e o controle da carga horária docente para pesquisa.	Implementar mecanismo de controle da carga horária docente de pesquisa com as pró-reitorias envolvidas.	CI
27. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica.	Estabelecer regras de mecanismos de tramitação para projetos de inovação tecnológica e registro de patentes.	CI
	Realizar encontros de inovação tecnológica.	CI
28. Acompanhar eventos e editais de órgãos de fomento referentes à inovação tecnológica.	Identificar editais e eventos que dizem respeito à inovação tecnológica	CI

**Tabela 54 – Objetivos e Metas para a Extensão.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Meta(s)	Situação
1. Fazer das ações da Pós-Graduação ações em consonância com as metas de responsabilidade social.	Elaborar um estudo das atividades de Pós-Graduação, em conjunto com a área de extensão, identificando as ações que possam contribuir com a responsabilidade social.	CI
2. Otimizar a disponibilidade dos professores de Tempo Integral e Tempo	Analisar e adequar a carga horária atribuída aos docentes (Resolução CONSUNI nº 05/2009)	CI

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Objetivo	Meta(s)	Situação
Parcial para melhor aproveitamento nos cursos de extensão.	para efetividade dos programas e projetos de extensão.	
3. Intensificar a política institucional de responsabilidade social.	Consolidar a regulamentação da política institucional sobre responsabilidade social por meio dos programas, projetos, ações e eventos de extensão.	CI
4. Divulgar os programas, projetos, cursos de extensão e ações comunitárias.	Sociabilizar as atividades, ações comunitárias e serviços do setor de extensão.	CI
5. Implantar o SIG – Sistema de Informação Gerencial.	Informatizar os processos e procedimentos relativos a estágios não obrigatórios, eventos e extensão.	CI
6. Ampliar o programa de capelania universitária para toda a comunidade acadêmica.	Desenvolver ações e atividades na área de capelania.	CI
7. Ampliar as atividades e serviços de extensão.	Potencializar convênios e parcerias com organizações públicas, privadas e ONG's.	CI
8. Ampliar a política de acompanhamento do egresso.	Produzir um veículo de comunicação eficaz para a interação e o acompanhamento dos egressos.	CI
9. Fomentar a oferta de cursos de extensão na comunidade interna e externa.	Ampliar a oferta de cursos de extensão na comunidade interna e externa.	CI
10. Validar módulos dos cursos de pós-graduação lato sensu, possibilitando a certificação como cursos de extensão.	Validar os módulos de cursos de pós-graduação como atividade de extensão.	CI
11. Ofertar programas culturais que se enquadrem nos pré-requisitos da Lei Rouanet.	Oferta de atividades em sintonia com as políticas públicas de incentivo cultural.	CI
12. Consolidar o Projeto Rondon na instituição.	Estimular a participação de acadêmicos e professores no Projeto Rondon na instituição.	CI

**Tabela 55 – Objetivos e Metas para a Gestão Acadêmica.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Meta(s)	Situação
	Manter um eficiente e constante processo avaliativo dos serviços educacionais prestados aos discentes.	CI
1. Continuar a oferta e a ampliação da qualidade dos serviços educacionais de excelência aos discentes.	Incentivar os estudantes, sob a orientação docente, a participarem de projetos de ensino.	CI
	Ofertar alternativas aos estudantes com desempenho deficiente.	CI
	Ampliar os projetos e programas de suporte aos estudantes: nivelamento, monitoria,	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
	iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares.	
	Consolidar a disciplina de Formação Sociocultural e Ética.	CI
	Motivar a participação dos estudantes nos programas permanentes de leitura e de produção de texto na IES.	CI
	Consolidar o atendimento aos acadêmicos portadores de necessidades especiais.	CI
2. Avaliar, capacitar e desenvolver pessoal técnico-administrativo para a área de controle acadêmico.	Melhorar a qualidade dos serviços relacionados ao atendimento de estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo dos diversos setores da IES e da comunidade.	CI
	Digitalizar diários de classe, requerimentos solicitados e o acervo de estudantes ativos e inativos.	CI
3. Facilitar o acesso às informações criadas, geradas e arquivadas pela área de controle acadêmico.	Desenvolver um sistema de busca distribuída às informações digitalizadas em conjunto com o setor de Tecnologia da Informação.	CI
	Implantar sistema de matrícula com documentos digitalizados e certificação eletrônica.	CI
	Avaliar e normatizar os diversos processos envolvidos na Secretaria Geral/EAD	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos no setor de multiatendimento.	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos na secretaria de cursos e T40.	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos na central de vestibular.	CI
4. Planejar e normatizar os processos da área de controle acadêmico.	Avaliar e normatizar os procedimentos envolvidos nos processos seletivos da instituição.	CI
	Planejar e executar os processos de matrícula e rematrícula.	CI
	Planejar e executar os processos para a colação de grau.	CI
	Planejar e executar a expedição de documentos acadêmicos.	CI
	Planejar e normalizar o setor "Central de Provas".	CI
5. Manter os estudantes informados sobre os seus processos na área de controle acadêmico.	Acompanhar as informações das publicações dos estudantes no manual do estudante, do professor e do coordenador, e contribuir para a sua melhoria.	CI
	Aprimorar constantemente a homepage da área de controle acadêmico.	CI

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Objetivo	Meta(s)	Situação
6. Organizar as informações acadêmicas disponíveis no setor, visando à colaboração na gestão institucional.	Reavaliar e reelaborar constantemente os relatórios de matrícula e evasão.	CI
	Elaborar relatórios para definição de perfil dos estudantes.	CI
	Elaborar relatórios de acompanhamento de processos desenvolvidos na área de controle acadêmico.	CI
	Selecionar e informar aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em parceria com o pesquisador institucional.	CI
	Facilitar o acesso a documentos eletrônicos aos estudantes.	CI
	Implementar o processo de matrícula eletrônica.	CI
7. Aprimorar a utilização do sistema de gestão acadêmica.	Agilizar os processos de matrícula, visando à geração de documentos atualizados com celeridade.	CI
	Agilizar o tempo de resposta a requerimentos solicitados pelos estudantes.	CI
	Agilizar a produção de documentos acadêmicos.	CI
8. Ampliar a rede de serviços.	Reestruturar totalmente a biblioteca virtual.	CI
	Desenvolver ferramenta própria para a transmissão de aulas.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de egressos.	CI
	Estruturar, em sua totalidade, a comercialização de serviços e produtos.	CI
	Formatar a metodologia do NEAD para utilização do projeto piloto para a aplicação em TV Digital.	CI
	Adequar a equipe de gestores do conhecimento do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.	CI
	Estruturar, totalmente, a Unicesumar Empresarial Virtual.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
9. Informatizar todos os processos envolvidos na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	Integrar um sistema computacional para disponibilizar todas as demandas da na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	CI
10. Implantar a estrutura administrativa de acordo com o organograma definido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	Adequar o pessoal técnico-administrativo aos diversos setores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	CI



Objetivo	Meta(s)	Situação
11. Integrar o controle das atribuições das cargas horárias dos docentes com os demais setores pertinentes e de decisão.	Conceber um sistema informatizado e unificado que permita a cada Pró-Reitoria atribuir, acompanhar e avaliar as atividades relativas às horas atribuídas à pesquisa, à pós-graduação e a extensão.	CI
12. Buscar a integração com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.	Avaliar, sistematicamente, as atividades de pesquisa.	CI
	Avaliar, sistematicamente, as atividades de pós-graduação.	CI
	Avaliar, sistematicamente, as atividades de extensão.	CI
	Avaliar a adequação dos espaços específicos para aprendizagem.	CI
13. Implantar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Criar condições para o funcionamento da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação a partir de 2010.	CI
14. Consolidar e aprimorar a informatização dos processos de Pós-Graduação.	Desenvolver sistemas adequados e eficientes para a Pós-Graduação.	CI
15. Implantar novo sistema informatizado para controle/acompanhamento de projetos de pesquisa docente e de iniciação científica.	Buscar informações mais consistentes e ágeis para o processo de tomada de decisão.	CI
	Realizar apreciação, avaliação e aprovação de propostas de projetos totalmente on-line.	CI
16. Normalizar a Assessoria de Relações Internacionais – ARI.	Definir e elaborar normas e regras para as atividades.	CI
17. Normalizar a acolhida a estudantes estrangeiros.	Manter e aprimorar um setor de acolhida, ágil e eficaz, para a recepção dos estudantes.	CI
18. Identificar as redes mundiais de mobilidade docente e discente e propor convênios.	Estar inserido de forma ativa em, ao menos, cinco redes internacionais.	CI
19. Sugerir e orientar a participação de estudantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação extensão.	Contribuir na implantação do português como segunda língua aos intercambistas.	CI
	Identificar demandas no exterior.	CI
20. Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes com IES conveniadas.	Consolidar e ampliar o intercâmbio entre docentes com as instituições conveniadas.	CI
	Identificar as demandas junto aos coordenadores de curso.	CI
21. Consolidar os intercâmbios culturais e científicos.	Consolidar e ampliar o intercâmbio.	CI
22. Ampliar convênios com IES estrangeiras parceiras.	Dar continuidade às ações com universidades estrangeiras.	CI
	Ampliar o número de convênios assinados.	CI
23. Manter atualizado o site da Assessoria de Relações Internacionais – ARI.	Aumentar o acesso.	CI
	Facilitar informações de intercâmbio.	CI

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Objetivo	Meta(s)	Situação
24. Implantar os laboratórios para os novos cursos que serão criados no quinquênio 2010-2014.	Implantar, em 2010, o laboratório de Engenharia Ambiental.	CI
	Implantar, em 2012, o laboratório de Produção de Multimídia.	CI
	Implantar, em 2013, os laboratórios de Engenharia de Produção e de Engenharia de Alimentos.	CI
	Implantar, em 2014, o laboratório de Design de Produtos.	CI
25. Atuar como centro de referência de informação técnico-científica e cultural.	Qualificar constantemente o acervo.	CI
	Implantar novos serviços e melhorar o atendimento.	CI
26. Consolidar o acesso ao Portal da Capes na comunidade acadêmica.	Ampliar o número de acessos ao Portal da Capes.	CI
	Promover eventos acerca do Portal da Capes.	CI
	Instalar a comissão de seleção e aquisição.	CI
	Complementar o Portal da CAPES com novos periódicos.	CI
27. Promover o crescimento gradativo e ordenado do acervo, bem como a sua preservação.	Ampliar, em 5% ao ano, novos títulos à coleção geral de acordo com as indicações dos docentes.	CI
	Acrescer exemplares aos títulos já constantes do acervo, de acordo com a demanda de uso e empréstimo.	CI
28. Expandir o acesso <i>on-line</i> às informações científicas e tecnológicas produzidas no CEUMAR.	Implantar o projeto da “Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso, Tese e Dissertações do CEUMAR”.	CI
29. Consolidar as bibliotecas nos pólos de ensino a distância do CEUMAR.	Atualizar e expandir o acervo das bibliotecas dos pólos.	CI
30. Implantar manuais de rotinas da biblioteca.	Definir uma política de rotinas de serviço para um melhor funcionamento da biblioteca.	CI
31. Ter um controle automático de frequência de alunos.	Apurar a frequência dos alunos através de um sistema totalmente informatizado.	CI
32. Aperfeiçoar a política de avaliação do CEUMAR.	Consolidar a avaliação Institucional como atividade permanente no CEUMAR.	CI
	Acompanhar e avaliar a complementação das metas do PDI do CEUMAR.	CI
	Acompanhar e avaliar a implementação das metas estabelecidas pelo CEUMAR para o PROUNI.	CI
	Contribuir para a integração dos resultados da avaliação institucional às ações de planejamento do CEUMAR.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
<b>33.</b> Transformar o Centro Universitário de Maringá em Universidade.	• Implantar um sistema de avaliação dos cursos de graduação do CEUMAR, inclusive dos oferecidos na modalidade a Distância.	CI
	Colaborar com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PRPPGE na ampliação da oferta de programas de mestrado e na viabilização de, ao menos, um programa de doutorado.	CI
	Propor alternativas de arranjos institucionais eficazes para o atingimento das metas estabelecidas.	CI
	Acompanhar a ampliação da dedicação docente e da qualificação dos mesmos.	CI
	Acompanhar e incentivar juntamente com a PRPPGE a ampliação da produção científica qualificada.	CI
	Acompanhar e incentivar, juntamente com a PRPPGE a consolidação da pesquisa científica institucional.	CI

**Tabela 56 – Objetivos e Metas para a Gestão Administrativa.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Meta(s)	Situação
<b>1.</b> Consolidar a qualidade das instalações e equipamentos.	Buscar o conceito “máximo” nas avaliações do MEC, no quesito infraestrutura.	CI
	Aprimorar o programa de atualização do acervo bibliográfico da biblioteca.	CI
	Atender às normas legais que dizem respeito aos portadores de deficiências.	CI
<b>2.</b> Manter e aperfeiçoar a qualidade nas instalações e equipamentos.	Avaliar e implementar melhorias na estrutura física dos diversos setores da área de controle acadêmico.	CI
	<b>3.</b> Acompanhar, avaliar e supervisionar as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação.	Avaliar, sistematicamente, todas as ações da PRPPGE.
	Consolidar os Programas de Pós-Graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> .	CI
	Consolidar as atividades de Pesquisa institucional.	CI
	Consolidar as atividades da Assessoria Internacional – ARI.	CI
<b>4.</b> Implantar a Fundação de Pesquisa do CEUMAR.	Desenvolver, junto aos órgãos competentes do CEUMAR, o regulamento, bem como as normativas da Fundação CEUMAR.	CI
<b>5.</b> Avaliar e atualizar o site da Pró-reitoria de	Avaliar o site da PRPPGE com a finalidade de dispor de informações claras e objetivas de todas as atividades da PRPPGE.	CI

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Objetivo	Meta(s)	Situação
Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PRPPGE.		
6. Melhorar o perfil do quadro técnico administrativo da PRPPGE.	Promover a formação contínua do quadro técnico-administrativo.	CI
7. Buscar o equilíbrio financeiro da PRPPGE.	Supervisionar e controlar a dimensão do quadro técnico-administrativo.	CI
	Ampliar a captação de recursos para as atividades de pesquisa e pós-graduação.	CI
	Supervisionar e controlar os gastos com a infraestrutura da PRPPGE.	CI
8. Melhorar a infraestrutura da PRPPGE.	Consolidar a infraestrutura da PRPPGE.	CI
	Ampliar o número de salas para a Pós-Graduação, com ambientes específicos para estas atividades.	CI
	Ampliar os espaços para os professores pesquisadores que atuam nos programas <i>stricto sensu</i> .	CI
9. Buscar integração das atividades da PRPPGE com a Pró-Reitoria Administrativa.	Promover uma integração das receitas e despesas com controle efetivo por parte das duas Pró-Reitorias.	CI
10. Consolidar a política de compras, para reposição e manutenção de equipamentos.	Atualizar equipamentos, quando necessário.	CI
	Adquirir equipamentos novos para os laboratórios.	CI
	Adquirir equipamentos novos para as clínicas.	CI
	Manter os insumos necessários para as práticas laboratoriais e clínicas.	CI
11. Consolidar a política de treinamento de pessoal.	Capacitar, permanentemente, o corpo de auxiliares técnicos.	CI
	Capacitar, permanentemente, o corpo técnico.	CI
12. Desenvolver a permanente atualização profissional dos colaboradores da biblioteca.	Elaborar de plano de gestão, capacitação e motivação de funcionários, atendendo os principais serviços desenvolvidos na biblioteca.	CI
13. Atualizar os servidores.	Manter a infraestrutura de informática referente às máquinas servidoras atualizadas com relação a sua capacidade de armazenamento e de processamento, assim como a demanda da instituição.	CI
14. Expandir a rede lógica.	Ampliar a infraestrutura existente, disponibilizando a rede lógica nas salas de aula e nos departamentos administrativos onde é necessária a expansão.	CI
15. Implantar um sistema de controle de ponto para coordenadores e professores.	Possibilitar o acompanhamento dos horários de entrada e saída da instituição dos professores e coordenadores.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
16. Implantar sistema de controle de senha para acesso a todos os recursos computacionais.	Permitir o acesso a pessoas devidamente cadastradas e autorizadas pela IES.	CI
	Disponibilizar recursos específicos a cada colaborador de acordo com sua função.	CI
17. Implantar sistema de compra de material.	Agilizar o processo de cotação e orçamento.	CI
	Facilitar o trabalho do departamento de compras na busca de orçamentos.	CI
	Possibilitar a comparação histórica do processo de compra de materiais e seus orçamentos.	CI
18. Implantar sistema de controle de impressões.	Acompanhar e controlar a quantidade de impressões realizadas bem como qual material está sendo impresso.	CI
	Diminuir nº de páginas impressas na instituição.	CI
	Diminuir o nº. de impressoras da instituição.	CI
19. Implantar sistema de gerência eletrônica de documentos.	Manter em armazenamento digital, documentos necessários a instituição.	CI
	Agilizar a busca e consulta de documentos utilizados na instituição.	CI
20. Atualizar sistema de Helpdesk.	Agilizar a comunicação entre departamentos no que se refere a pedidos de serviços e a resolução dos mesmos.	CI
	Gerar relatórios gerenciais para acompanhamento dos atendimentos realizados.	CI
21. Implantar sistema de monitoramento de equipamentos.	Implantar uma solução de monitoramento que acompanhe a situação e funcionamento de máquinas críticas da instituição.	CI
22. Implantar Sistema de Workflow de documentos.	Possibilitar que processos internos possam ser disparados e ter seu andamento acompanhado.	CI
	Possibilitar a detecção de gargalos e problemas nos andamentos de processos.	CI
23. Implantar sistema de apuração de ponto em tempo real.	Proporcionar o acompanhamento on-line das entradas e saídas dos colaboradores.	CI
24. Realizar a atualização do parque computacional.	Renovar o parque computacional através da troca/atualização dos equipamentos mais antigos.	CI
	Reduzir o número de problemas advindos do desgaste e obsolescência de equipamentos.	CI
25. Implantar Sistema de Business Intelligence	Gerar relatórios gerenciais complexos com cruzamento de informações dos diferentes sistemas informatizados.	CI
	Permitir a realização de projeções e simulações futuras com base nos dados históricos dos sistemas.	CI
26. Implantar acesso a internet Wireless no campus.	Oferecer acesso a internet no campus.	CI
27. Implantar Integração de voz e dados.	Facilitar a utilização de voz e dados pela rede de comunicação de dados.	CI

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Objetivo	Meta(s)	Situação
28. Implementar um sistema computacional colaborativo na área administrativa.	Compartilhar informações de atividade e/ou funções relacionadas entre si.	CI
29. Implantar <i>Contact Center</i> para a instituição.	Oferecer meios de contato para que alunos e/ou interessados possam entrar em contato com a instituição.	CI
30. Implantar intranet administrativa.	Disponibilizar ambiente de disseminação de informações e serviços administrativos.	CI
31. Aumentar o índice de satisfação dos colaboradores.	Disponibilizar a utilização das Clínicas da IES como benefício aos colaboradores. Disponibilizar um Plano de Saúde para todos os colaboradores.	CI
	Desenvolver o projeto da Universidade Cidadã – ciclo de palestras anuais.	CI
	Implantar o Programa de Qualidade de vida no trabalho.	CI
	Aproximar os colaboradores da Administração da IES.	CI
	Comemorações Especiais.	CI
	Finalização da Implantação do Plano de Carreira Docente.	CI
32. Otimizar o quadro de pessoal nos setores.	Analisar e atualizar a atual estrutura de cargos e funções.	CI
	Desenhar e descrever os cargos propondo melhorias.	CI
33. Avaliar, capacitar e renovar quadro, conforme as necessidades departamentais.	Implantar Avaliação de Desempenho.	CI
34. Programa Global de Treinamento e Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores Administrativos.	Capacitar Gestores e líderes em geral.	CI
	Desenvolver Equipes Administrativas.	CI
	Qualificar Coordenadores de Curso.	CI
	Qualificar Professores.	CI
	MBA – Gestão Acadêmica para Gestores em Geral.	CI
	Programa de Sucessores (carreiras x salários).	CI
35. Garantir o atendimento eficiente e rápido a comunidade acadêmica em casos de acidentes e mal súbitos.	Formação da Equipe de Socorristas.	CI
36. Melhorar a comunicação interna.	Manual do Educador.	CI
	Processo de Integração Docente.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
37. Garantir a qualidade do quadro de docentes do Cesumar.	Reestruturar o Processo de Seleção Docente.	CI
38. Incrementar Política de Remuneração.	Implantar remuneração Variável para Gestores.	CI

### 3.3.2. Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação da comunicação entre os agentes da IES;
  - estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
  - imagem pública da instituição nos meios de comunicação social;
  - identificar qual(ais) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional da IES;
  - analisar se as parcerias através de convênios e contratos, entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos;
  - quais as estratégias e a importância da divulgação dos eventos ocorridos dentro da ies, utilizando-se dos meios de comunicação locais adequados para cada tipo;
  - estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação;
  - relação com a comunidade: mecanismos e impactos;
- satisfação com a comunicação interna, bem como aspectos envolvidos pela comunicação nas diversas instâncias;
- vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da IES;
  - procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta.

**Tabela 57** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• meios e canais de comunicação interna utilizada;</li> <li>• meios, canais e quantificação da comunicação externa;</li> <li>• índices de satisfação;</li> <li>• investimento por canal de comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Manuais de Orientação (guia do aluno, guia acadêmico, etc);</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Portarias internas, relatórios, atas, Instruções Normativas, comunicados internos (C.I.) de demais documentos associados;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Publicações em mídia impressa, falada, televisiva e eletrônica;</li> </ul>

Fluxograma interno de comunicação.

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA constatou que a UNICESUMAR vem aprimorando a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral e, desta forma aperfeiçoando a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.

Ainda por meio da Assessoria de Imprensa, fortalece a comunicação com o público externo e com o público interno por meio do Boletim Informativo Semanal que traz as novidades da comunidade acadêmica e os eventos que serão realizados ao longo da semana.

Comprova-se a Política de Responsabilidade Social realizada por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, com os atendimentos nas Clínicas e Hospital Escola, da Fazenda Experimental, da participação nos eventos externos. A partir de 2012, com a aprovação do Curso de Medicina, com instalações de última geração, articula-se à sua história seus objetivos e suas projeções para o futuro.

Uma forma de aproximar a comunidade e ampliação do compromisso de responsabilidade social, a Rádio Universitária UNICESUMAR FM (RUC – FM 94,3) está sediada em Maringá e desempenha um papel polarizador de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná – que compões principalmente a Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (AMUSEP).

Além da audiência pelo sinal aberto, a emissora transmite sua programação via internet, o que possibilita que a RUC FM tenha um público bem maior do que o da área de cobertura convencional em frequência modulada. Procurando atingir principalmente o público universitário. A RUC FM (94,3) utiliza linguagem jovem e dinâmica – mantendo o foco educativo/cultural/informativo que é a linha mestra da emissora para todos os seus programas - ao mesmo tempo em que prima pela linha musical contemporânea de boa qualidade, destacando-se das demais emissoras do mesmo segmento.

A Fundação UNICESUMAR obteve autorização pelo Ministério das Comunicações para a ampliação da TV UNICESUMAR e possui convênio assinado com o Canal Futura, com a TV Senado e TV Câmara para transmissão de suas programações. A emissora deverá dedicar no mínimo duas horas por dia à programação local e isso será feito principalmente com a participação dos cursos da área de comunicação, como Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

A TV UNICESUMAR transmite sua programação com equipamentos digitais e possui conexão via fibra óptica com diferentes pontos do campus da UNICESUMAR - que possibilita a transmissão ao vivo de diversos acontecimentos dentro da instituição.

A Fundação UNICESUMAR transmite em parceria a programação do Canal Futura - produzido e gerenciado pela Fundação Roberto Marinho. Maringá é o segundo município do Estado que transmite o canal em sinal aberto. O Futura é dedicado exclusivamente à educação e a cultura.

A programação (TV UNICESUMAR /Canal Futura) apresenta um cardápio diversificado de temas e formatos para diferentes públicos e áreas do conhecimento. São filmes, revistas eletrônicas, jornalismo, ficção, game-shows, Educação Infantil, Currículo do Ensino



Fundamental/Médio, empreendedorismo, qualificação profissional, responsabilidade social, voluntariado, cidadania, diversidade cultural, tolerância, educação para a paz, educação ambiental, educação para a família, saúde, alimentação e terceira idade, agenda contemporânea e formação de educadores. Ainda são realizados eventos, campanhas educativas e ações de prestação de serviço – em uma programação local e regional desenvolvida pela TV UNICESUMAR.

Segundo pesquisa realizada pelo Datafolha, 48% dos telespectadores do Canal Futura são educadores e ou formadores de opinião, os outros 52% pertencem a todas as classes sociais. A TV UNICESUMAR está sediada em Maringá, município vocacionado para desempenhar o papel polarizador de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná, em constante desenvolvimento, que também é o principal núcleo populacional da Microrregião 9 e da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

A TV UNICESUMAR tem um valor institucional muito significativo, pois além de um centro de treinamento para alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, dentre outros, também é um instrumento que serve para intensificar a comunicação com a sociedade local e regional, por meio da divulgação de cursos, palestras, apresentação de telejornais e de outras ações que fazem parte da natureza de uma organização universitária.

**Figura 48** – Municípios de Alcance da Emissora de TV UniCesumar.



Como programação, a TV UNICESUMAR tem como programa o “*COMUNIDADE DO CONHECIMENTO*”, com duração de 60 minutos. Programa exibido de 2ª a 6ª (ao vivo) das 17h30 às 18h30 com reprise no mesmo dia 22h00 às 23h00 - no dia seguinte das 11h30 às 12h30. Portanto o mesmo programa está sendo exibido em três momentos na grade da TV UNICESUMAR, bem como com transmissão simultaneamente pela RUC – Rádio Universitária UNICESUMAR FM (94,3). Foram programados 20 quadros fixos, que incrementam o espaço com entretenimento e principalmente oportunidade para o conhecimento, tais como:

Figura 49 – Programas fixos da grade de transmissão da TV UniCesumar.

**CANAL**  
**28.1**  
UHF

**CONECTADO** (duração: 15 minutos)  
O programa traz as principais notícias do Brasil e do mundo na área de tecnologia. Por ser um assunto bastante complexo existe o cuidado de traduzir o mundo digital e tecnológico para os mais diferentes públicos, sem, contudo, tirar o interesse das pessoas que gostam, tenham bastante conhecimento ou trabalham nessa área. Programa inédito aos domingos, com três reprises semanais.

**CANAL**  
**28.1**  
UHF

**ENTRE CONVERSAS** (duração: 30 minutos)  
Um programa de entrevistas que aborda assuntos temáticos ou que estejam em destaque no Brasil, no mundo ou na região. A apresentadora tem sempre convidados, especialistas nas áreas que estão sendo abordadas, para que o assunto seja discutido e debatido afim de ampliar o leque de informações dos telespectadores. Programa semanal com três reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**COMUNIDADE DO CONHECIMENTO** (duração: 30 minutos)

\* O programa, exibido ao vivo de 2ª a 6ª feira, das 18h00 às 18h30, teve sua estreia no dia 7 de outubro de 2013. Além de reportagens tem também entrevistados em estúdio.

Com um formato dinâmico priorizando a informação, a cultura e o entretenimento, o programa foi reprisado diariamente às 21 horas. De Janeiro a Dezembro de 2017 o programa foi apresentado pela jornalista Elaine Cristina Guarnieri.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**VÍDEO PALESTRA** (duração: 60 minutos)

\* Uma oportunidade do colegiado, acadêmicos e demais pessoas de assistirem aos principais palestrantes que visitam a instituição. O objeto é também levar informação, nas mais diferentes áreas do conhecimento, à comunidade em geral. O tema é semanal, com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**CULTO & CULTURA** (duração: 60 minutos)

\* Supervisionado pelo curso de Teologia da Unicesumar o programa prima por uma construção e valorização da Fé. Através do uso do recurso audiovisual é possível levar a um grande número de pessoas (neste caso, telespectadores da TV Unicesumar) informações históricas e bíblicas. Tem exibição de um programa inédito semanal e mais três reprises



CANAL  
**28.1**  
UHF

**NOTÍCIAS DA REDAÇÃO** (duração: de 15 segundos a um minuto)

\* Alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda produzem boletins diários, gravados na redação, com informações relevantes e curiosas de interesse da comunidade, em geral. Os boletins vão ao ar durante a programação da TV Unicesumar, de segunda a sexta-feira, em horários alternados. Os boletins que não têm validade factual são reprisados de acordo com a relevância da informação. O Notícias da Redação tem como objetivo preparar os estudantes para o mercado de trabalho, bem como trabalhar a dinâmica de fala e postura diante da câmera, além de oferecer conteúdo relevante à comunidade que assiste à TV Unicesumar.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**HORA DO ENCONTRO** (duração: 30 minutos)

Programa direcionado ao público acadêmico e à comunidade, em geral. O programa trata de assuntos relacionados à saúde e à educação e traz novidades sobre pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico. Programa semanal (inédito) com duas reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**EXPRESSO** (duração: 30 minutos)

Produção feita por alunos do quarto ano de jornalismo, dentro da disciplina de Telejornalismo II. O programa é uma revista eletrônica com notícias de relevância ao público alvo da TV Unicesumar, além de receitas e dicas de tecnologia.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**CARMELA.COM** (duração: 30 minutos)

O programa fala sobre design, arquitetura, engenharia, beleza e moda, traz, de uma forma bastante ilustrativa, informações para quem quer reformar, construir ou apenas mudar alguma coisa no local onde vive. Traz dicas e sugestões de decoração, paisagismo, entre outros. Programa inédito uma vez por semana, com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**INFORME UNICESUMAR** (duração: 10 minutos)

Produzido por alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, o programa traz informações sobre o que acontece na Unicesumar. Material institucional. Programa semanal, com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**PERGUNTE AO FARMACÊUTICO** (duração: 04 minutos)

São enquetes de pessoas nas ruas que têm dúvidas sobre a atuação do farmacêutico bem como uso e conservação de medicamentos. Programa semanal com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**DIREITO EM DEBATE** (duração: 06 minutos)  
O programa traz questionamentos e respostas na área jurídica, desde assuntos mais simples como os mais complexos. Programa semanal com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**PENSAMENTOS** (duração: 09 minutos)  
O programa traz análises filosóficas de livros que são indicados para o telespectador, como sugestão de literatura. Programa semanal com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**CODEM**(duração: 10 minutos)  
Os projetos sobre o desenvolvimento da cidade de Maringá são comentados e mostrados através de ações da sociedade civil organizada . Programa semanal com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**UNICESUMAR NA PRÁTICA**(duração: 04 minutos)  
O programa traz informações sobre projetos e setores da Unicesumar que contemplam a comunidade em geral. Programa semanal com reprises.



CANAL  
**28.1**  
UHF

**VÍDEOS INSTITUCIONAIS** (duração: 06 minutos)  
São exibidos vídeos institucionais sobre os diversos setores da IES. Programa semanal com reprises.

As matérias e produção da TV Unicesumar são disponibilizadas em redes sociais: Facebook, You Tube, Instagram e Twiter. Bem como prestação de serviços para transmissões on line.

*<https://www.unicesumar.edu.br/tv/>*

*<https://www.instagram.com/tvunicesumar/>*

*<https://www.facebook.com/TVUnicesumar/>*

*<https://www.youtube.com/tvunicesumar>*

*<https://twitter.com/tvunicesumar>*

### ATRIBUIÇÕES AOS ESTÁGIÁRIOS

- Seguem, também, atribuições dos estagiários responsáveis pelas mídias sociais da TV Unicesumar, que, inclusive, teve aumento significativo de interações nos últimos três meses, ajudando a divulgar, ainda mais a Unicesumar, como um todo, além de fortalecer a imagem da instituição em Maringá, mais 40 municípios da região, atingindo, segundo o IBGE, aproximadamente um milhão de pessoas.
- Trabalhos realizados pelos estagiários de mídias sociais (Publicidade e Propaganda)
  - Pesquisas relacionadas a assuntos importantes que fazem parte do dia-a-dia de quem assiste a TV Unicesumar;
  - Análise, produção e edição de fotos e outras imagens capazes de provocar o usuário das redes sociais a buscar mais informações a respeito, assistindo aos nossos programas;
  - Acompanhamento de equipes de externa, produzindo vídeos e outros conteúdos relevantes que despertem a curiosidade e levem o telespectador à assistir a TV e ouvir a RUC FM;
  - Elaboração de inbound marketing de cada um dos 21 programas da TV para criar estratégias de postagens em dias e horas adequadas para atrair o público alvo;
  - Análise de engajamento em todas as redes sociais e resposta a cada telespectador que envia mensagens com feedbacks e/ou dúvidas;
  - Criação de conteúdo para abastecer as redes durante períodos de maior acesso de internautas e telespectadores;
  - Monitoramento de redes sociais para gestão em caso de crises;
  - Desenvolvimento de estratégias a partir dos vários formatos e plataformas onde a TV se faz presente;
  - Entradas ao vivo de conteúdo estratégico e representativo em redes sociais;
  - Trabalho de endomarketing e maior engajamento do público interno em relação à TV e à Rádio.

**Figura 50** – Conteúdos abordados na transmissão da TV UniCesumar.



<b>JANEIRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Semana Pedagógica Unicesumar</li> <li>• Promube</li> <li>• IPTU</li> <li>• Descarte óleo sujo</li> <li>• Uniforme escolar</li> <li>• Novos ônibus</li> <li>• Cursos gratuitos</li> </ul>	<b>MAIO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expoingá 2019</li> <li>• Museu do videogame</li> <li>• Semana da enfermagem</li> <li>• Intercambio voluntário</li> <li>• Banco de leite</li> <li>• Dia das maes</li> </ul>	<b>OUTUBRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amostra de profissões</li> <li>• Dia das crianças colégio objetivo</li> <li>• Educação financeira</li> <li>• Homenagem bombeiros</li> <li>• Mamografia</li> <li>• Trenzinho parque do ingá</li> <li>• Treino volei copel</li> <li>• Caminhada contra o cancer de mama</li> <li>• Jantar professores</li> <li>• Encantata corais maringá</li> <li>• Finados</li> </ul>
<b>FEVEREIRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colação de grau da Unicesumar</li> <li>• Combate a obesidade</li> <li>• Operação Carnaval policia</li> <li>• Vagas de emprego</li> <li>• Marketing digital</li> <li>• Compras internet</li> <li>• Doenças piscinas</li> <li>• Vacina BCG</li> <li>• Café com prefeito</li> <li>• Lactose</li> <li>• Feimodíc</li> <li>• SESC instrumentos</li> </ul>	<b>JUNHO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Almoço melhores alunos</li> <li>• Comercio copa</li> </ul>	<b>NOVEMBRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maringá velho</li> <li>• Abertura jub's</li> <li>• Capanha correios</li> <li>• Direito das crianças</li> <li>• Concerto primavera ofuc</li> <li>• Almoço melhores alunos</li> <li>• Novembro azul</li> <li>• Semana hip hop</li> <li>• Atrações de natal</li> <li>• Decorações shoppings</li> <li>• Cartas papai noel</li> <li>• Maringá encantada</li> <li>• Premio sindskon</li> <li>• Dia de doar</li> <li>• Oscar objtivo</li> </ul>
<b>MARÇO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento Expoingá</li> <li>• Formatura medicina</li> <li>• Dia da Mulher</li> <li>• Vacina Dengue</li> <li>• Oficina de argila</li> <li>• Miss Paraná</li> <li>• Observatório social</li> <li>• Teatro semana Cultural</li> </ul>	<b>JULHO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Férias na biblioteca</li> <li>• Projeto obediência crianças</li> <li>• Cadastramento food truck</li> <li>• Colonia de férias</li> <li>• Jogos abertos</li> <li>• Maria fumaça</li> <li>• Orquestra unicesumar</li> </ul>	<b>DEZEMBRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpar nome</li> <li>• Agencia de empregos</li> <li>• Plantão cmeis</li> <li>• Natal socieade rual de maringá</li> <li>• Negociação de dividas</li> <li>• Benefícios idosos</li> <li>• Vila olimpica natação</li> <li>• Vacina meningite</li> <li>• Entrega de brinquedos dos correios</li> <li>• Entrega de brinquedos hospital metropolitano</li> <li>• Inauguração capela do hospital municipal</li> <li>• Procon contrata artista para projeto de educação financeira</li> <li>• Restaurante popúlar natal</li> </ul>
<b>ABRIL</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipnoterapia</li> <li>• Simpósio de Medicina</li> <li>• Prova Tiradentes</li> <li>• Evento social Polícia Militar</li> <li>• Trabalho temporário</li> <li>• Horta comunitária</li> <li>• Fibromialgia</li> <li>• Amostra de Profissões</li> <li>• Vacine gripe</li> <li>• AMECON</li> </ul>	<b>AGOSTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atletas - jogos universitarios</li> <li>• Expo flor</li> <li>• Aleitamento materno</li> <li>• Entrega de brinquedos cmei</li> <li>• Café prefeitura</li> <li>• Dia de campo</li> <li>• Colação de grau</li> <li>• Semana da gastronomia</li> </ul>	
	<b>SETEMBRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prorrogação vacina polio e sarampo</li> <li>• Setembro amarelo</li> <li>• Maringá macopan</li> <li>• Desfile 07 de setembro</li> <li>• Semana juridica</li> <li>• Feimodíc</li> <li>• Almoço melhores alunos</li> <li>• Festa da primavera</li> <li>• Responsabilidade social</li> <li>• Semana do transito</li> <li>• Seminário de ética em pesquisa</li> <li>• Educação e cultura do observatório</li> <li>• Onibus hemocentro</li> <li>• Semana do idoso</li> </ul>	

**Tabela 58 – Política de Comunicação e Marketing.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Aprimorar a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral.	CI
2. Aperfeiçoar a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.	CI
3. Fortalecer a comunicação da Assessoria de Imprensa.	CI
4. Fortalecer a Política de Responsabilidade Social por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro.	CI
5. Aprimorar as Políticas de Tecnologias de Comunicação e Informação do CEUMAR.	CI

**Tabela 59 – Política de Relação da Instituição com a Comunidade Acadêmica.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Objetivo	Situação
1. Fortalecer o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional e de Capacitação Docente e Técnica do CESUMAR.	CI
2. Fortalecer a produção acadêmica docente e discente difundida por meio de eventos e provimento de meios para a publicação de produção científica das revistas indexadas em veículos de divulgação científica.	CI
3. Aprimorar o Programa de Nivelamento, visando oferecer aos alunos ingressantes a oportunidade de sanar as deficiências de conteúdos pertinentes à educação básica.	CI
4. Fortalecer o Programa de Atendimento Psicossocial e Psicopedagógico dos alunos.	CI
5. Fortalecer o Programa de Valorização do profissional docente baseado em experiência profissional e não só em titulação docente.	CI
6. Aprimorar o Programa de Qualificação Profissional do Técnico-administrativo.	CI
7. Aprimorar o atendimento didático-pedagógico aos docentes.	CI
8. Aprimorar o Programa de Flexibilização e Simplificação dos processos administrativos.	CI
9. Aprimorar o Programa de Atividades Artísticas e Culturais e os espaços de convivência e lazer da comunidade acadêmica.	CI
10. Aprimorar o Programa de Incentivo a Atividades Desportivas da Comunidade Acadêmica.	CI

### 3.3.3. Dimensão IX – Política de Atendimento aos Discentes

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- mecanismos de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, taxa de evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, número de formandos, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada;
- mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;
- mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;

- indicadores de acompanhamento dos resultados dos alunos nos últimos anos;
- condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros);
- satisfação;
- há instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc? quais? quantidade;
- há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras de empresas, centros acadêmicos, diretório de estudantes, estágio profissional?
- há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?
- há política definida de apoio à inserção profissional dos egressos?
- como se dá a participação dos egressos na vida da instituição?
- mecanismos de acompanhamento dos egressos e empregadores;

**Tabela 60** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão IX – Política de Atendimento aos Discentes.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• concorrência do processo seletivo;</li> <li>• Nº de ingressos /curso /ano;</li> <li>• nº de estudantes matriculados por curso;</li> <li>• nº de estudantes com bolsas por curso / por nº total de estudantes por curso;</li> <li>• nº médio de estudantes por turma / curso;</li> <li>• nº de bolsas por curso / ano;</li> <li>• nº de eventos realizados / curso;</li> <li>• nº de participações alunos em eventos / curso;</li> <li>• nº de projetos e alunos participantes de iniciação científica / curso;</li> <li>• tempo médio de conclusão do curso / aluno total;</li> <li>• número de formados /ano /curso;</li> <li>• relação aluno/ professor / curso;</li> <li>• relação aluno/ técnico-administrativo / curso;</li> <li>• taxa de empregabilidade / curso;</li> <li>• índices de satisfação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Dados sobre os egressos.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Formulários de inscrição processo seletivo.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Formulários de matrícula.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sistema de Controle Acadêmico.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico dos Cursos.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Estrutura Curricular dos Cursos.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Conteúdos Programáticos dos Cursos.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Normas, projetos e regulamentos institucionais associados.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Questionário de autoavaliação.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Organograma.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Manual Acadêmico.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Site.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> • Diários de Classe.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

As rápidas mudanças que temos acompanhado no mundo, em diferentes áreas, têm impactado diretamente o trabalho do professor. Os desafios da profissão docente precisam ser

trabalhados e repensados, considerando o reposicionamento do papel docente e as mudanças necessárias deste fazer. Isto só é possível em espaços propícios à sensibilização, reflexão e análise de maneira contínua.

Por essa razão, a formação docente é imprescindível. Os professores têm grande responsabilidade na formação do estudante e, portanto, é indispensável o desenvolvimento de um programa que promova o alinhamento das necessidades institucionais, da formação e das estratégias de apoio ao docente, com foco na melhoria contínua, que impactarão diretamente na qualidade da Instituição.

O Performar é o setor da Instituição responsável por promover ações para a formação dos docentes, visando o aprimoramento, apoio, desenvolvimento e melhora das práticas educativas. Dentre as suas ações está a promoção de eventos e atividades de formação continuada como o Inspira e a formação por área; o apoio personalizado aos docentes na melhoria de sua atividade pedagógica por meio do programa de *mentoring* docente; incentivo à formação em cursos de pós-graduação e projeto de compartilhamento de boas práticas: professor inspiração.

O Núcleo de Apoio Acadêmico – NAAC, é responsável por desenvolver programas e políticas de apoio ao aluno que amplie e potencialize sua experiência de aprendizagem por meio de ações de acolhimento, inclusão e melhora do desempenho acadêmico.

Dentre os objetivos do NAAC está ampliar a *performance* acadêmica do estudante, orientá-lo na organização e gestão dos estudos, apoiá-lo nas dificuldades de aprendizagem, favorecer a inclusão do aluno com deficiência ou necessidades especiais e promover a saúde mental do estudante universitário.

Dentre as atividades desenvolvidas estão a mediação pedagógica individualizada para alunos com dificuldades no estudo, aplicação de provas em ambiente especial para alunos com deficiência, dificuldade de aprendizagem e outros transtornos, intérprete de Libras, leitores e escribas, apoio psicopedagógico e psicológico, intervenções em sala promovendo a sensibilização e estratégias de inclusão entre os estudantes, tecnologia assistida e oficinas de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

A Instituição conta com o Núcleo de Apoio ao estudante com Necessidades Educacionais Especiais. O setor tem como objetivo promover acessibilidade a todos os espaços, ambientes, conteúdos, materiais, ações e processos desenvolvidos na Instituição, independentemente de suas características e especificidades, buscando integrar e articular as atividades desenvolvidas para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais.

A equipe multidisciplinar é responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades educacionais especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se:

- Adaptação de recursos instrucionais.
- Material pedagógico e equipamentos.
- Eliminação de barreiras arquitetônicas.
- Adequação de ambiente de comunicação.
- Apoio especializado necessário, como por exemplo o intérprete de língua de sinais (LIBRAS).

- Adaptações para atividades avaliativas.

O Núcleo também promove formação continuada aos docentes, tutores, equipe de estúdio e produção de materiais didáticos, colaboradores de polos e coordenação de cursos, formação continuada para garantir que toda a comunidade possua conhecimento necessário para o atendimento ao estudante com necessidades educacionais especiais.

A Instituição possui em sua estrutura pedagógica um núcleo dedicado a gestão do sucesso e permanência discente. O objetivo da área é acompanhar o estudante durante todo o seu percurso de formação, do vestibular à conclusão do curso, desenvolvendo ações para a redução da evasão e o sucesso acadêmico. As ações realizadas são norteadas pelos pilares preventivos, preditivos e reativos. Um dos focos dos programas preventivos é promover ações de engajamento e pertencimento do estudante ao meio universitário como recepção, ambientação, acompanhamento e reconhecimento do desempenho acadêmico. No pilar preditivo a instituição busca acompanhar e agir frente aos estudantes que manifestam sinais de uma possível evasão e a área de tecnologia da informação, por meio do uso de inteligência artificial, aponta sistemicamente os estudantes propensos a evadir. O núcleo realiza interação com os alunos apontados como possíveis evasores devido ao baixo engajamento, utilizando estratégias de acolhimento, argumentação e políticas que estimulem a sua permanência. Nos programas reativos a instituição dispõe de atendimento exclusivo ao aluno que solicita cancelamento e trancamento de matrícula. Essa equipe é formada por profissionais capacitados para tabular os motivos da evasão, acolher e apoiar o estudante e oferecer alternativas para a sua permanência.

O Núcleo de Apoio Integral (NAI) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento emocional e espiritual da comunidade acadêmica da Instituição, bem como a valorização do diálogo com a sociedade a partir de uma cosmovisão integral do ser humano. Para isso, conta com pastores, psicólogos e voluntários preparados para desenvolver programas, eventos e ações de aconselhamento e acolhimento com foco na promoção de experiências de fé e do relacionamento com Deus. Os atendimentos da equipe do NAI podem ser individuais ou em grupos.

A Instituição conta com uma área específica responsável pela Gestão dos Estágios, cujo intuito é intermediar e oportunizar aos estudantes a vivência prática dos conteúdos ministrados durante o curso, proporcionando observar sua futura profissão. O objetivo da área é o acompanhamento e atendimento do fluxo dos documentos necessários para a realização dos estágios, bem como da apreciação das solicitações dos discentes e esclarecimentos de suas dúvidas presencialmente no setor ou através de contato telefônico e SAE (Sistema de Atendimento Eletrônico) para alunos do EaD. A instituição mantém uma atividade permanente com as empresas e instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação e da complementação de estudos para seus alunos.

A UniCesumar Empresarial tem como foco promover o fortalecimento da relação academia-mercado tendo o empreendedorismo como base para suas ações. O objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento técnico-científico estabelecido na instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado. O envolvimento do aluno neste programa possibilita o exercício dos conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos por meio de atividades

práticas de prestação de serviços supervisionados por professores especialistas em cada área. Para ingressar em uma consultoria Júnior o estudante precisa preencher os requisitos necessários e participar de um processo seletivo realizado durante o ano.

O departamento de Relações Internacionais é responsável por intercâmbios de curta e longa duração dedicado a intensificar oportunidades internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação. Sua missão é fomentar a internacionalização da instituição oferecendo as melhores oportunidades de intercâmbio e capacitação no plano internacional para os discentes e docentes, além de desenvolver o relacionamento com nossos polos e parceiros internacionais de forma a estimular uma cosmovisão global e intercultural. O intuito é viabilizar a aprendizagem acadêmica intercultural, tanto no envio de alunos da instituição quanto no recebimento de alunos estrangeiros. Promove ainda a formação de grupos de áreas específicas, para cursos de curta duração no exterior, geralmente em período de férias e cursos de inglês aos estudantes da instituição.

A Instituição tem como uma de suas principais preocupações o seu discente. Permitir que o discente tenha acesso à formação superior e mantê-lo na instituição não é somente a preocupação do discente e de sua família, mas também da Faculdade em que está matriculado. Para tanto, a Instituição promove uma série de ações com a intenção de possibilitar ao discente efetivar a matrícula e viabilizar sua permanência na Universidade. Para tanto, realiza adesão a todos os programas governamentais de inclusão e acesso ao ensino superior, por meio de concessão de bolsas de estudo para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil (PROUNI e FIES).

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a Instituição, permitem que os discentes tenham melhores condições de estudo e, dessa forma, tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

Citam-se abaixo algumas das ações que se tornam metas a serem alcançadas:

- I. Participar de todos os projetos de bolsas públicas, em nível federal, estadual e municipal, tais como PROUNI e FIES.
- II. Incentivar e interceder junto a Instituições públicas para que destinem verbas em forma de bolsa para discentes mais carentes quando não existir ou for incipiente esse tipo de ação no nível analisado. Por exemplo: buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros.
- III. Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, Instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o discente prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de discentes ao curso superior.
- IV. Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao discente egresso do ensino médio, considerando a grande diversidade de ensino encontrada hoje em nosso País.
- V. Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da instituição e nas condições orçamentárias da Mantenedora.
- VI. Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares e manter um controle de qualidade sobre esses produtos, mesmo em caso de terceirização desse serviço.

- VII. Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus discentes, bem como serviço de reprografia com preços menores que os exercidos no mercado local.
- VIII. Realizar parceria com as escolas públicas e privadas de Ensino Médio, permitindo bolsas mais acessíveis em processos seletivos para os discentes oriundos dessas Instituições, bem como prestar serviços às escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus docentes e premiação em material escolar para as escolas com discentes que optaram pela Instituição.
- IX. Estabelecer convênios com grandes editoras que viabilizem o acesso dos discentes a livros virtuais, bem mais baratos que livros impressos.
- X. Incentivar a aquisição de livros por parte dos discentes por meio de programa de fidelidade e pontuação. Discentes mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a Instituição (em relação à documentação, biblioteca, financeiro) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales-transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis.
- XI. Estabelecer, em acordo com a mantenedora, programa de incentivo à pontualidade financeira, com descontos para os discentes.

A Ouvidoria da Instituição, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- I. Assessorar a Direção Geral quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica.
- II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria.
- III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes.
- IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

Um dos programas para inserção do estudante no mundo acadêmico é a monitoria. A monitoria constitui-se num processo de nivelamento para os estudantes, uma vez que, havendo necessidade, poderá utilizar esse espaço para atividades de cunho teórico ou prático. O programa é composto por um acadêmico-monitor, sob orientação do docente titular da disciplina, que auxilia o estudante na execução de trabalhos, elaboração de relatórios, exercícios, repetição de experimentos etc.

Outra ação da Instituição é o Curso de Nivelamento, que é ofertado no início do ano letivo para os discentes ingressantes. A ação tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no decorrer do Ensino Médio. O Curso é ministrado nas instalações da Instituição, em horário especial, com carga horária mínima de 20 horas e máxima de 30 horas, conforme a necessidade.

Outra ação é o atendimento psicopedagógico da Instituição, realizado por profissional qualificado que identifica, por meio de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Quando o baixo rendimento acadêmico está associado a problemas de comportamento, há risco de desajustamento psicossocial. O objetivo da análise é de verificar os efeitos de uma intervenção

embasada em princípios da aprendizagem mediada sobre o desempenho acadêmico e problemas de comportamento em acadêmicos que apresentam ambas as dificuldades.

A presença do estudante na Instituição vai além da sala de aula. Os discentes dispõem de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e atividades esportivas, oportunizando maior relacionamento e troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento.

As organizações estudantis são estruturadas pelos próprios alunos que assumem os desafios de contribuir para enriquecer a vivência e experiência ao longo da vida acadêmica. As Organizações Estudantis se dão por meio das Ligas Acadêmicas, Atléticas e Centros e Diretórios Acadêmicos que funcionam como uma estrutura organizada que nasce de um espírito de equipe e responsabilidade entre os envolvidos.

Uma série de medidas manterá nossos egressos em contato com a Instituição, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético e social. Para isso, a instituição implantará o Projeto Egresso que, entre outras ações, visa:

- I. Oferecer uma identificação, que permitirá ao egresso o uso de biblioteca e do *webmail*, assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.
- II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à Instituição ter um *feedback* de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso;
- III. Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- IV. Permitir que o egresso tenha participação na Instituição como colaborador da comunidade;
- V. Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a Instituição venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

No apoio financeiro, a Instituição desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **DESCONTO FAMILIAR.** Desconto para os discentes que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. Também concedido para casais que comprovarem a relação estável;
- **PROUNI.** A Instituição adere ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), do Ministério da Educação (MEC);
- **FIES.** Financiamento estudantil disponibilizado aos discentes, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal.
- **BOLSAS INTEGRAIS/PARCIAIS (100%, 75%, 50%, 25%).** Concessão de bolsas a futuros discentes provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular em que são ofertadas as vagas.
- **DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS.** Concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo discente;



- **DESCONTO PONTUALIDADE.** Concessão de desconto nas mensalidades para os discentes que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

A Instituição, comprometida em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, tem opções próprias de financiamentos que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos.

### Políticas para a Educação Inclusiva

Para a instituição a diversidade da política inclusiva de uma instituição de ensino reside na compreensão dos aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes, quais sejam: a) étnico-raciais, b) sociais, c) geracionais, d) religiosidade, e) gênero, f) orientação sexual, g) pessoas com deficiências, entre outros, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e da concepção de educação que orienta as práticas educativas da instituição. O ensino inclusivo não deve ser confundido com educação especial.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais. Segundo essa linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar. Quer dizer, um conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

No Brasil, tanto a Constituição de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade. As Portarias de números: 1793/1994, 1679/1999 e 3284/2003 determinam a inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional, a saber: 1) aqueles que não participam do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; 2) aqueles que estão fora do processo produtivo, quer pelo subdesenvolvimento, quer pelo desemprego e sub-emprego, 3) aqueles que não tem acesso a bens culturais, tais como: saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania; 4) aqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A instituição, ao assumir essas premissas, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas, que se traduzem nas seguintes ações:

**Tabela – Política para a Educação Inclusiva.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.	CI

Objetivo	Situação
2. Intensificação de programas e projetos de extensão voltados às populações de baixa renda.	CI
3. Manutenção de Programa Especial de Inclusão Digital – Digitando o Futuro, para crianças, jovens e adultos.	CI
4. Participação nos Programas e Projetos Nacionais de Inclusão Social.	CI
5. Manutenção do Programa de Acompanhamento de alunos Portadores de Deficiência Auditiva.	CI
6. Aprimoramento do Programa Institucional de Formação Sociocultural e Ética nos cursos de graduação.	CI
7. Manutenção do Núcleo de Apoio Pedagógico para o atendimento dos alunos com problemas de aprendizagem.	CI

### PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO - PROGRAMA DE RELACIONAMENTO

A Unicesumar, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em sua área responsável pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), propõe o programa de relacionamento com o egresso visando a cumprir integralmente a sua missão: “promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

A IES entende que com o objetivo da oferta de educação de qualidade, o acompanhamento do egresso se consolida como uma ferramenta que possibilita a coleta de dados e informações necessários para a sua autoavaliação, buscando a melhora contínua da qualidade de ensino e o atendimento às expectativas da sociedade. Se constitui, portanto, como uma ferramenta de avaliação cujo objetivo é facilitar a troca de experiências e a integração entre instituição de ensino, aluno e organização/empresa.

Portanto, este projeto se justifica pela (i) relevância das informações prestadas pelos egressos, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo que potencialize as qualidades da Instituição e a busca constante por melhoria nas propostas político-pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas, além de (ii) atender aos requisitos legais, ou seja, está em conformidade com o processo de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Em resumo, para a Unicesumar, o programa de relacionamento possibilita identificar o perfil profissional, acompanhar a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional de seus ex-alunos, além de avaliar a eficácia dos serviços educacionais prestados.

#### OBJETIVOS

A presente proposta visa a institucionalizar as ações de interação com os egressos por meio do programa de relacionamento que, por sua vez, possui como objetivo buscar subsídios para a melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão da Instituição e intensificar as atividades na comunidade. Como objetivos específicos podem ser relacionados:

---

- Conhecer a trajetória dos ex-alunos no mercado de trabalho;
- Avaliar a eficiência das estratégias de formação;
- Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos fazendo disso uma ferramenta de gestão que permite aprimorar a formação dos alunos atuais;
- Reunir ex-alunos e aprimorar sua rede de contatos;
- Reunir profissionais experientes e recém formados para compartilhar experiências e conhecimentos;
- Apresentar vagas de emprego.

## **METODOLOGIA**

O programa de relacionamento com o egresso está pautado nas dimensões (i) pedagógica; (ii) profissional e (iii) relação com a IES. Para atingir os objetivos do programa de relacionamento é preciso: (i) compreender as expectativas dos alunos ao se matricular em um curso superior na Unicesumar; (ii) avaliar o campo de atuação e renda antes e depois da conclusão do curso; (iii) identificar os aspectos das mudanças sociais como egresso, bem como (iv) as expectativas quanto à atualização de seus conhecimentos profissionais.

No que se refere ao relacionamento com a IES, o programa se propõe a possibilitar (i) a aproximação com os ex-alunos por meio da comunicação sobre o acesso aos serviços oferecidos pela Unicesumar, como o uso da biblioteca e a participação nos eventos acadêmicos, por exemplo; (ii) a identificação da demanda por cursos de extensão, graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* promovidos pela Unicesumar; (iii) a oferta de cursos visando a estimular a educação continuada; (iv) a divulgação de eventos acadêmicos, sociais e culturais da IES; e (v) a divulgação de oportunidades de emprego alinhadas com a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional.

No sentido de buscar a melhoria de suas ações acadêmicas e o fortalecimento de seu compromisso social, este projeto está dividido por fases, conforme detalhado a seguir.

### **FASE 1 – QUESTIONÁRIO DO EGRESSO**

A primeira fase consiste no envio de questionário *online* para a base de alunos egressos da Unicesumar considerando o período de 2010 a 2017. O instrumento de coleta de dados foi elaborado considerando (i) conhecer a opinião do egresso sobre seu curso; (ii) reconhecer possíveis dificuldades para sua integração no mundo do trabalho e (iii) agregar sugestões, já que a vivência acadêmica do aluno, no tempo de sua formação, e sua experiência na vida profissional, são fontes de informações que podem subsidiar o desenvolvimento das demais etapas do projeto e a tomada de decisões estratégicas relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem na IES.

### **Público-alvo: população e amostra**

O público-alvo inicial da pesquisa é composto pelos alunos egressos dos cursos de graduação da Unicesumar nas modalidades presencial e a distância, considerando o período de conclusão de 2010 a 2017. Se enquadram nesses critérios 57.172 (cinquenta e sete mil cento e setenta e dois) egressos.

No caso desta pesquisa optou-se por encaminhar o questionário para toda a base de egressos para avaliar a adesão à pesquisa e a amostra será composta por aqueles que responderem ao questionário no período de vigência.

### Dados: coleta e análise

O questionário é composto por 14 questões predominantemente objetivas. Foi enviado aos alunos egressos da Unicesumar através do e-mail [pesquisa.ead@unicesumar.edu.br](mailto:pesquisa.ead@unicesumar.edu.br), via ferramenta *SurveyMonkey*. O questionário estará disponível para resposta durante 2 meses, tempo semelhante à pesquisa realizada para avaliação institucional. Após coletadas, as informações serão analisadas pelo Núcleo de Inteligência da IES e as respostas obtidas subsidiarão o desenvolvimento das demais fases do projeto e a tomada de decisões.

Nesse Ciclo (2018-2020) a avaliação do egresso foi realizada no ano de 2018 e a periodicidade prevista é que esta pesquisa seja realizada dois em dois anos, ou seja, a próxima avaliação é para ser realizada novamente em 2020.

### FASE 2 – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E O EGRESSO

A área de Tecnologia da Informação da Unicesumar está desenvolvendo um sistema complexo que visa a coleta e análise de dados para atender a avaliação institucional realizada pela comissão própria da IES. Após a conclusão e realizados os testes necessários, a pesquisa junto ao egresso será incorporada ao sistema de modo que a base de alunos esteja integrada e seja atualizada sistemicamente.

### FASE 3 – DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO DO EGRESSO

A terceira fase consiste em desenvolver um espaço voltado para o egresso, importante na medida em que a reaproximação com a instituição pode potencializar suas atividades profissionais através do acesso a informações sobre o mundo do trabalho, bem como oportuniza o engajamento em atividades acadêmicas com o objetivo de atualizar os conhecimentos profissionais.

Nesta fase uma equipe multidisciplinar estará envolvida na criação de ambiente no site da Unicesumar com informações sobre propostas de empregos, currículos, cursos e atividades acadêmicas, além de oportunizar a comunicação com outros ex-alunos e professores. Além disso, neste ambiente o egresso poderá atualizar dados acadêmicos e profissionais e responder à pesquisa mais detalhada que compõe, também, a CPA.

Com relação à comunicação com o egresso, está prevista a criação de réguas de relacionamento para estreitar e fortalecer os laços entre Unicesumar e ex-alunos, de modo que estes conheçam e utilizem os serviços oferecidos pela Instituição, como o uso da biblioteca, participação nos eventos acadêmicos, entre outras atividades.

### Mecanismos

Para atingir o objetivo do programa de relacionamento com o egresso, a Unicesumar se direciona para as seguintes ações:

- Acompanhamento do banco de dados. O sistema de gestão educacional utilizado para buscar os dados dos egressos é o Lyceum. Nele foram buscadas, principalmente, as seguintes informações: registro acadêmico (RA), nome, e-mail, telefones, data de nascimento, curso, modalidade (se educação a distância, polo de apoio presencial), ano de encerramento, data de encerramento, data da colação de grau, tipo de bolsa de estudo.

- Desenvolvimento de página web no site da IES. Com o desenvolvimento do espaço do egresso, o relacionamento com a Unicesumar será ampliado, de modo que o ex-aluno terá acesso a informações e serviços da IES e do mercado de trabalho.
- Promoção de eventos. A Unicesumar realiza uma série de eventos, como palestras, seminários, fóruns, workshops, que devem ser comunicados aos ex-alunos através dos e-mails cadastrados. Além disso, pretende convidar os egressos para relatar suas experiências visando a integração entre eles e os alunos, as empresas, a comunidade e a Instituição.

### 3.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

#### 3.4.1. Dimensão V – Políticas de Pessoal.

##### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender aos objetivos e funções da Instituição?
- A experiência profissional, e formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permite desenvolver a missão institucional com qualidade?
- Existe integração entre os membros da instituição e um clima de respeito?
- Existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função?
- Existem mecanismos conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
- Há instâncias e mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?
- Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?
- Existem políticas de contratação de portadores de necessidades especiais?
- Existem instâncias que permitem resolver possíveis problemas oriundos de relacionamento entre os agentes institucionais?

**Tabela 63** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão V – Política de Pessoal.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes e técnico-administrativos em tempo integral, parcial e horistas, e seus respectivos percentuais;</li> </ul>	<input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno; <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nº total e por atividade de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas e graduados, e seus respectivos percentuais;</li> <li>• experiência do docente de graduação e pós-graduação no magistério superior/ano/curso;</li> <li>• experiência do docente de graduação e pós-graduação fora do magistério superior;</li> <li>• formação didático-pedagógica do docente de graduação e pós-graduação;</li> <li>• nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação /ano / curso (últimos 03 anos);</li> <li>• critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;</li> <li>• políticas de capacitação e de avaliações de desempenho do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;</li> <li>• índices gerais de satisfação, por instância, docente e técnico-administrativo;</li> <li>• produção acadêmica / curso (graduação e pós-graduação) / docente;</li> <li>• nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / docente;</li> <li>• nº total de disciplinas / curso (graduação e pós-graduação) /docente;</li> <li>• nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / técnico-administrativo;</li> <li>• nº total de docentes /curso / envolvimento com pós-graduação;</li> <li>• nº total de docentes /curso (graduação e pós-graduação) /envolvimento com pesquisa;</li> <li>• nº total de docentes /curso / envolvimento com extensão;</li> <li>• distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;</li> <li>• experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Questionários de autoavaliação;</li> <li>☑ Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;</li> <li>☑ Currículos LATTES do corpo docente de graduação e pós-graduação;</li> <li>☑ Currículos do corpo técnico-administrativo;</li> <li>☑ Plano de Cargos e Salários;</li> <li>☑ Plano de Capacitação;</li> <li>☑ Plano de Progressão Funcional docente e técnico-administrativo;</li> <li>☑ Plano de Assistência docente e técnico-administrativo;</li> <li>☑ Projetos de Cursos de graduação e pós-graduação;</li> <li>☑ Sistema de Controle Acadêmico;</li> <li>☑ Organograma.</li> </ul>

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

Conhecer e investir no conjunto de seu corpo social – objetivo de nosso trabalho, cujo diagnóstico é o passo inicial se torna viável por meio de um sistema de avaliação continuado abrangente.

É importante salientar o cuidado específico com a questão dos Recursos Humanos no conjunto de políticas institucionais.

Os objetivos estratégicos de tal orientação podem ser resumidos em: fomento às ações participativas de liderança; co-responsabilidade em todos os níveis hierárquicos; promoção da qualidade de vida, integração, valorização, clima favorável e ambiente saudável; fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com a Missão; incentivo ao desenvolvimento profissional; e avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

Na UNICESUMAR a seleção e contratação de professores e técnico-administrativos obedece aos critérios já institucionalizados para o recrutamento. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência docente e profissional.

Encontram-se implantados e registrados no Ministério do Trabalho o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira do Técnico-Administrativo.

A avaliação de professores e coordenadores ocorreu em dois momentos: no primeiro e no segundo semestre letivo por meio de formulário eletrônico.

As avaliações permanecem no banco de dados, sendo processadas pela Diretoria de Planejamento. Os resultados foram divulgados aos Departamentos Acadêmicos e Coordenações de Curso após o término do semestre letivo. Cabe lembrar que as avaliações são realizadas por meio de formulários eletrônicos, disponibilizados na *web* para que os agentes envolvidos no processo avaliativo.

Os itens avaliados estão relacionados com o plano de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, didática e domínio dos conteúdos, relacionamento interpessoal e planejamento.

O Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR desenvolve dentro de sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos no PDI.

Através de programas sistematizados e contínuos, os funcionários do Centro Universitário recebem capacitação específica e participam de programas de integração institucional.

Cabe ressaltar que para os funcionários que desejem dar continuidade ao seu processo de formação acadêmica, a instituição oferece a possibilidade de o fazer através de um sistema de bolsas de estudos, na própria instituição, garantindo o processo de promoção por meio dos Recursos humanos as vagas existentes são preenchidas prioritariamente pelos colaboradores.

Neste sentido, ações e estratégias são desenvolvidas por meio de programas, projetos e setores institucionais com finalidades próprias.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios, uma vez que docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo respeitam regras específicas, convenções e questões trabalhistas diferentes. A despeito de tais dessemelhanças, o Centro Universitário de Maringá compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores, e ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas.

Os treinamentos para o corpo técnico-administrativo são desenvolvidos baseados no trinômio: identidade profissional; comunicação interpessoal e trabalho.

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

---

Quando se fala em identidade profissional do Colaborador, fala-se também da importância que a Instituição vem dando para se efetuar junto ao Setor de Recursos Humanos um processo de recrutamento e seleção criterioso, tanto no sentido humano/pessoal, quanto técnico e profissional, contratando indivíduos com capacitação e conhecimentos específicos, mas também que se posicione digna e humildemente diante de suas propostas de trabalho, tanto no seu grupo e ambiente de trabalho, quanto junto aos outros grupos e Instituição como um todo. O corpo técnico administrativo realiza avaliações sistemáticas com periodicidade bienal.

### Política de pessoal e de qualificação

A UNICESUMAR conta com aproximadamente 3.600 colaboradores preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Centro Universitário. Para o quinquênio foi projetada a manutenção e otimização do corpo técnico-administrativo com uma política de qualificação dos colaboradores, em especial, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

#### Treinamentos

O plano de treinamento é composto por duas modalidades: os treinamentos **técnicos e comportamentais** e ainda por programas de treinamentos que visam atender as necessidades/demandas de cada setor. Os treinamentos e programas de treinamentos poderão ser realizados internamente pelo RH ou por empresas especializadas – conforme detalhamento em cada programa.

A integração compõe um dos principais tipos de treinamentos, tem como objetivo proporcionar conhecimento a respeito da história da IES, missão, valores e processos da IES gerando pertencimento ao novo colaborador.

Os treinamentos de segurança e medicina do trabalho são realizados na Instituição a fim de garantir a capacitação, qualificação e o aperfeiçoamento do colaborador para o desenvolvimento das suas atividades com segurança, em atendimento as normas vigentes do Ministério do Trabalho e Emprego.

Janeiro a Dezembro 2019	
Quant. treinamentos	477
Horas de Treinamento	2857:25
Colaboradores treinados	10.173
Custo Treinamento	R\$ 220.992,31

Janeiro a Dezembro 2019	
Integração de Novo colaborador	56
Segurança e Medicina do Trabalho	67
Treinamentos Técnicos	300
Treinamentos Comportamentais	54

#### Treinamento Docente



A fim de desenvolver habilidades e competências dos docentes a área de Desenvolvimento Humano em parceria com a Pró Reitoria Executiva Presencial oferta, continuamente, um ciclo de capacitação visando orientar e qualificar a prática de ensino dos docente.

Durante o ano letivo, são ofertados cursos, palestras e eventos específicos aos professores de determinadas áreas com foco no desenvolvimento desde docentes em demandas emergentes de seus cursos.

Além disso, a IES apoia e subsidia bolsas de estudo de pós-graduação e formação stricto sensu

Bolsas	
Pós-graduação Presencial	11
Pós-graduação EAD	563
Mestrado	14
Janeiro a Dezembro 2019	
Treinamento para docentes	65
Docentes treinados	5.779

## Ações e Programas

### Estrelas da Casa

O programa tem como objetivo reconhecer e celebrar a dedicação e comprometimento dos colaboradores da Instituição que completarem 05, 10, 15, 20 e 25 anos de tempo de admissão. Até o ano de 2018, **mais de 800 colaboradores foram homenageados**. No ano de 2019 não houve edição do evento.

### Jantar dos Professores

Anualmente é realizado um jantar para todos os professores da IES com o objetivo de proporcionar um momento de celebração e reconhecimento.

### Confraternização dos Colaboradores

Anualmente é realizado uma confraternização para todos os colaboradores da IES com o objetivo de proporcionar um momento de celebração e comemoração.

### PAR- Programa de Acolhimento e Relacionamento



O programa PAR -Programa de Acolhimento e Relacionamento tem como objetivo acompanhar o novo colaborador em sua nova jornada de trabalho, facilitando a sua ambientação no seu respectivo local de trabalho.

PAR- 2019	
Padrinho/Madrinha	58
Departamentos envolvidos	43
Colaboradores acolhidos	248

## PROJETO SOMAR- Programa Social de Mobilidade, Adaptação e Relacionamento

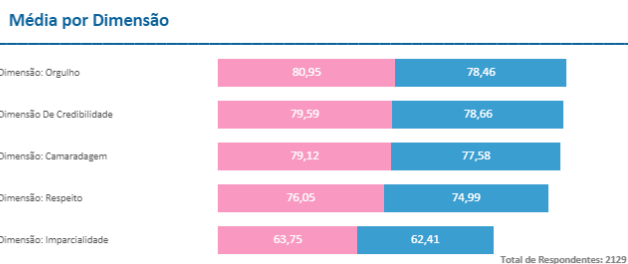
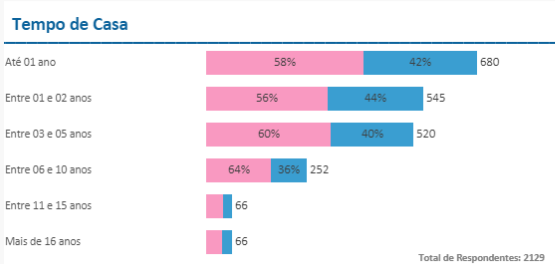
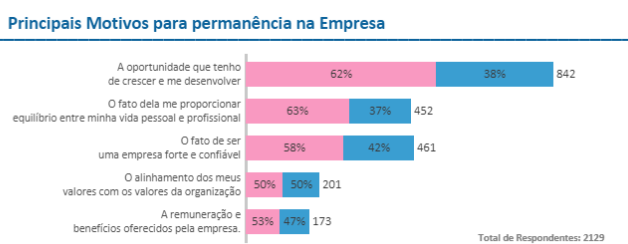
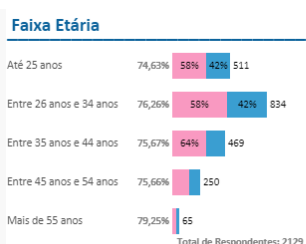
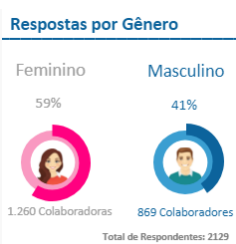
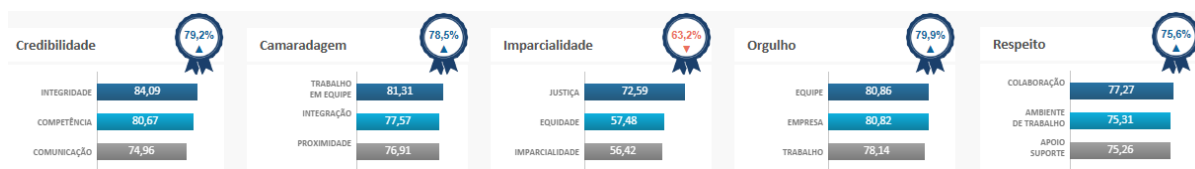
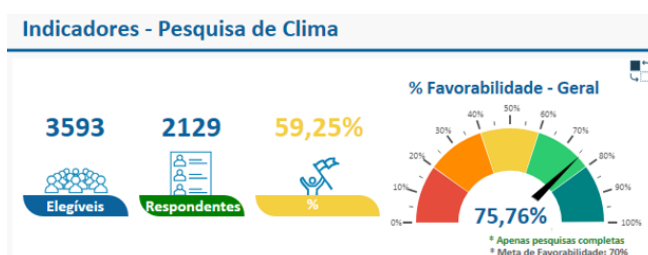


O programa tem como objetivo contribuir para que se faça, com base na consciência social e no respeito a inclusão, um processo acolhedor por meio do apadrinhamento da pessoa com deficiência. O programa conta com mais de 100 PCD's apadrinhados.

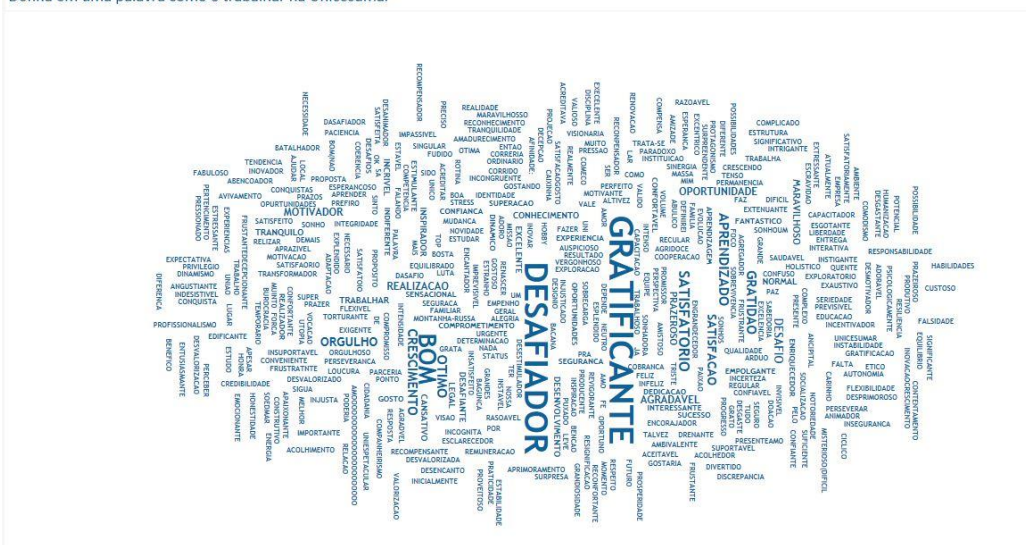
### Pesquisa de Clima Organizacional

A pesquisa de clima organizacional tem como objetivo coletar diversos dados, trazendo informações relevantes sobre a percepção dos colaboradores referente a empresa.

Em agosto de **2019** foi realizada a pesquisa de clima para todos os colaboradores da IES, incluindo todas as unidades, o período de vigência foi 01/08/2019 a 16/08/2019



Defina em uma palavra como é trabalhar na Unicesumar



A instituição tem procurado, ao longo das suas duas décadas de existência, investir na qualificação do corpo docente e de seu quadro de pessoal técnico-administrativo, implementando políticas de humanização e de melhorias contínuas das relações de trabalho.

A instituição desenvolve políticas de aperfeiçoamento de gestão capacitando, avaliando e readequando a alocação de seu quadro de colaboradores, em especial, do corpo técnico-administrativo promovendo, desta forma, a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.

A área de Treinamento e Capacitação EAD está lotada na diretoria de Gestão e Qualidade da Unicesumar com os principais intuitos:

- Assegurar a constante capacitação dos processos técnicos da Instituição através de treinamentos nas modalidades presencial e *on-line* (sob demanda ou transmissões ao vivo) estes disponibilizados através de plataforma LMS, denominada universidade corporativa, formando colaboradores da área docente e técnico-administrativas para atuarem no processo da construção acadêmica.
- Viabilizar o levantamento de necessidades de treinamento para garantir a constante formação e assim identificar os anseios e expectativas de cada área a fim de potencializar a capacidade e desempenho das equipes.
- Garantir que as ações que permeiam o processo evolutivo e pedagógico aconteçam de maneira eficiente e assertiva, proporcionando eventos integrativos e encontros motivacionais que forneçam conhecimento relevante para as rotinas de trabalho e atualizações de atividades ordinárias.

## PLATAFORMA DE CURSOS ONLINE

O treinamento e capacitação dos colaboradores há 2 anos conta com a plataforma online de aprendizagem denominada Universo Corp, que tem o objetivo de capacitar os colaboradores diretos e indiretos da Unicesumar para a execução de suas atividades e o desenvolvimento de sua carreira. Deste modo, é possível que a instituição crie cursos e treinamentos com alto nível de personalização de acordo com sua função para refletir as políticas, estratégias e objetivos da instituição.

Os principais objetivos específicos da Universidade Corporativa são:

- - Disseminar os objetivos, a visão e a missão da Unicesumar e, especialmente, do NEAD (Núcleo de Educação a Distância);
- - Capacitar os colaboradores para o exercício da função;
- - Desenvolver e aplicar programas educacionais para os colaboradores, visando o desenvolvimento e à consolidação de conhecimentos, habilidades e competências, bem como, o desempenho dos processos relacionados aos produtos oferecidos pela EAD Unicesumar e diferenciais do negócio.

Os cursos e treinamentos da EAD Unicesumar têm objetivos de aprendizagem muito bem definidos, onde estão ligados aos objetivos, interesses e estratégias para promover a formação dos seus colaboradores.

As construções das trilhas foram baseadas no conceito de módulos desejáveis e obrigatórios, cada trilha foi construída como base na descrição de cargo de cada colaborador.

Trilhas de aprendizagem obrigatórias:

- - **Formação Básica:** os colaboradores são capacitados à cultura da empresa e ao ambiente organizacional, aprendendo sobre os processos básicos da instituição, tais como; Metodologia EAD, Missão e Valores, Organograma. Essa trilha está disponibilizada para todos os cargos da EAD Unicesumar.
- - **Formação Funcional:** visa especializar os conhecimentos de processos relacionados à função dos colaboradores. Oportuniza conhecimentos detalhados de sistemas e atividades para o desempenho das atividades do dia a dia, quanto a processos, métodos e técnicas utilizados na instituição.
- - **Formação de Gestão:** forma os colaboradores que ocupam cargo de gestão, através de conhecimentos práticos e teóricos. Este módulo está vinculado aos cargos de gestão, adaptado de acordo com cada nível de liderança.

Trilhas Desejáveis (elegíveis):

- - **Formação Continuada:** composta por módulos que trazem a continuidade na formação, seus treinamentos podem trazer temas comportamentais, palestras, entre outros, complementares ao processo de formação do colaborador.

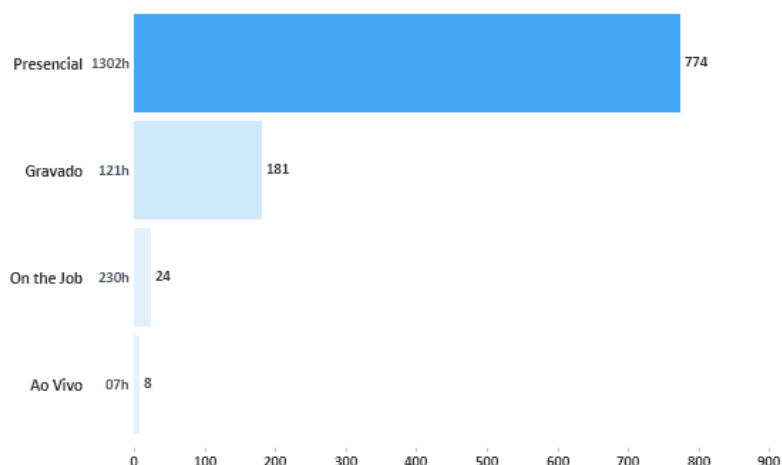
Cada trilha também conta com dois modelos de avaliação: avaliação de reação, aplicada ao final do treinamento para mensurar a satisfação do colaborador e a avaliação de retenção do conhecimento, esta avalia o quanto de conhecimento foi adquirido pelo colaborador frente o conteúdo apresentado no treinamento.

Para melhor controle dos dados gerados a partir das listas de presenças dos treinamentos a área os organiza em categorias e tipo. Abaixo estão as categorias:

- - **Presencial:** treinamentos aplicados presencialmente ao público alvo em local específico para essa finalidade.
- - **Gravado:** treinamentos gravados em estúdio disponibilizados na plataforma de vídeos Universo Corp sob demanda para os colaboradores.
- - **On the job:** treinamentos realizados no ambiente de trabalho do colaborador.

- - **Ao vivo:** treinamentos transmitidos ao vivo em estúdio disponibilizados no sistema Portal NEAD para acesso no horário de Brasília e posteriormente disponibilizado em repositório sob demanda para acesso e consulta dos colaboradores que não conseguiram assistir ao vivo.

TREINAMENTOS APLICADOS E CARGA HORÁRIA POR CATEGORIA



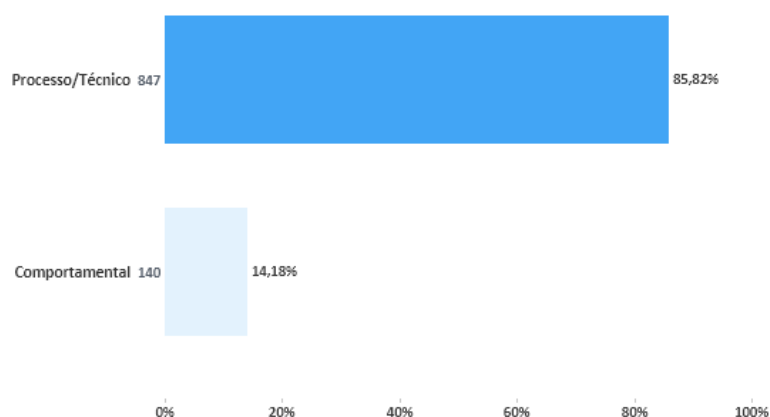
Apresentamos o gráfico por categoria de treinamento com o quantitativo de horas e número de treinamentos aplicados em cada uma dentro do ano de 2019.

Quantitativo de pessoas convocadas para todos os treinamentos aplicados no ano 2019, pessoas presentes e porcentagem de faltantes (absenteísmo).

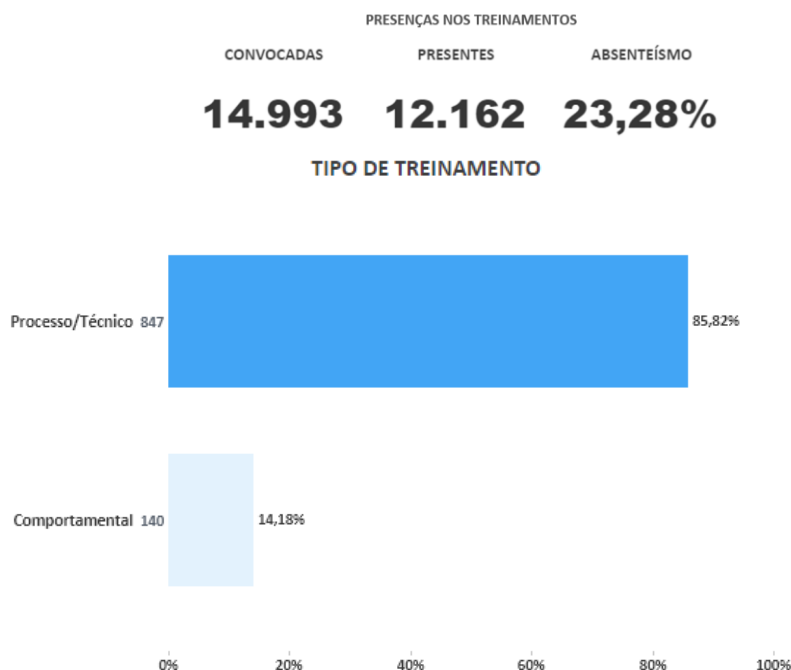
Os tipos de treinamentos, dividem-se em dois:

- - **Processo/técnico:** treinamentos voltados para os procedimentos operacionais da instituição.
- - **Comportamental:** treinamentos que visam a formação e desenvolvimento dos colaboradores em relação a suas atitudes, comportamentos e motivação.

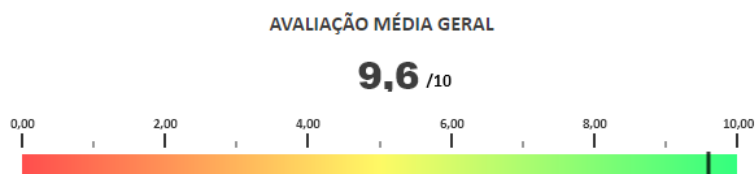
TIPO DE TREINAMENTO



Apresentamos a relação de presenças de todos os treinamentos, aonde temos o quantitativo de pessoas convocadas, aquelas que estiveram presentes e o percentual de faltantes (absenteísmo).



Ao término de todos treinamentos são aplicadas avaliações de reação para todos os participantes, a fim de mensurarmos aspectos do treinamento que indique o nível de satisfação do colaborador, também a efetividade do treinamento frente ao objetivo estabelecido para ele. São realizadas perguntas sobre: carga horária do treinamento, facilitador, recursos, dentre outros aspectos relevantes para a melhoria contínua dos processos da área de treinamento da EAD Unicesumar. Abaixo temos a avaliação média geral de todos os treinamentos aplicados durante o ano de 2019.



### DADOS UNIVERSO CORP

A gravação e disponibilização dos treinamentos é realizada internamente na instituição em estúdios totalmente equipados para essa finalidade e todos os processos de elaboração do conteúdo que será gravado até a edição do mesmo são de responsabilidade da área de treinamento em parceria com a área de produção audiovisual. Dentro do ano de 2019 foram gravados e disponibilizados para acessos de todos os colaboradores da EAD Unicesumar 516 vídeos de treinamentos, que somam mais de 103 horas de carga horária, distribuídos nas trilhas de aprendizagem, que totalizavam o número de 70.

O Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus professores e colaboradores. A capacitação continuada é incentivada na instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania estando, a capacitação, sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sócio-cultural dos

docentes e técnico-administrativos, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da instituição.

A capacitação se dá por meio de programas de aperfeiçoamento, da pós-graduação e das demais atividades técnicas, científicas e culturais no âmbito da IES, ofertados na própria instituição.

O Centro Universitário de Maringá coloca à disposição dos seus colaboradores, um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades viabilizando, desta forma, o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% (cem por cento) na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo para cursos *stricto sensu* assume, com a instituição, o compromisso de prestação de serviços na UNICESUMAR por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

### **Processo de recrutamento, seleção e contratação de docentes**

A seleção e contratação de professores no CEUMAR se dá obedecendo aos critérios já institucionalizados para o recrutamento como descrito nas normas internas, apresentadas no documento anexo. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência na docência, critérios estes já muito cristalizados e consolidados em nossa instituição.

### **Política de qualificação e plano de carreira do corpo docente**

A UNICESUMAR, no decorrer de sua história, tem perseguido a constante meta de oferecer educação superior de excelência. A instituição vem buscando melhorar ainda mais a titulação do seu quadro docente e, deste modo, tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização, na própria instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes que buscam a sua qualificação, se engajando em programas de pós-graduação em outras instituições, recomendados pela CAPES. No quinquênio 2016-2020 projetou-se a continuidade da meta de substituição de graduados por especialistas, de especialistas por mestres e de mestres por doutores.

Na busca de adequar um regime para qualificar ainda mais o fazer universitário institucional, a instituição conta com professores com Tempo Integral de 40 (quarenta) horas semanais (T40), professores com Tempo Parcial de 24 horas semanais (T24), professores de Tempo Parcial com 20 horas semanais (T20), professores com Tempo Parcial com 12 horas semanais (T12) e professores Horistas.

Como estratégia para melhorar a titulação do quadro de professores, a instituição vem privilegiando a contratação de doutores e mestres conforme a necessidade de ampliação do quadro de docentes, conforme quadro com a projeção da titulação docente a seguir.

A instituição conta também com um plano de carreira docente que busca contemplar as diversas formas de vínculos empregatícios necessários ao funcionamento da instituição, normatizando os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão e regime de trabalho, conforme plano de carreira.

Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

---

A UNICESUMAR tem como política de substituições eventuais o recrutamento interno de professores, ampliando as suas cargas horárias e, para as substituições definitivas, a instituição usa o processo seletivo normatizado priorizando a seleção de mestres e doutores.

### 3.4.2. Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição.

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional, oficial e real;
- funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;
- existência na instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas;
- existência na instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões e antecipação de problemas;
- modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão;
- modelo de gestão: orientada para resultados ou processos?
- estrutura e procedimentos organizacionais;
- relações de hierarquia;
- investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

**Tabela** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/ número total de funcionários;</li><li>• nº membros envolvidos nas tomadas de decisão /nº de decisões tomadas;</li><li>• % de atas, registros e demais documentos dos colegiados que expressem a independência, autonomia e representatividade em relação à mantenedora;</li><li>• nº de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões inseridos no organograma da instituição;</li><li>• índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno;</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Estratégias e procedimentos internos;</li><li><input checked="" type="checkbox"/> Funcionamento do sistema de registro acadêmico;</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de ações realizadas com finalidades educativas;</li> <li>• custo da manutenção do sistema informação / relação ao número de alunos matriculados;</li> <li>• grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Funcionamento do sistema de informação;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Mecanismos de controle de normas acadêmicas.</li> </ul>
--	---

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

### POLÍTICA DE PESSOAL

Para sua organização acadêmico-administrativa a Instituição obedece aos seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;
- cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da Instituição estão definidas em seu Regimento Geral.

Rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral e normas emanadas de seus Conselhos Superiores.

O Regimento Geral define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

#### Políticas para a Gestão

A gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

**Quadro – Política da Articulação dos Instrumentos de Gestão.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivos	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores: PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da IES em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI

### 3.4.3. Dimensão X – Sustentabilidade Financeira.

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis;
- Regularidade de pagamento de salários;
- Regularidade de pagamento de tributos;
- Atualização de equipamentos;
- Atualização de espaço físico;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Controle de receitas e despesas.

**Tabela** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão X – Sustentabilidade Financeira.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação receita/despesas;</li><li>• Relação orçamento previsto / orçamento realizado;</li><li>• Relação ingressantes/concluintes;</li><li>• Relação investimento /curso;</li><li>• Relação docentes em capacitação/docentes capacitados;</li><li>• Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/capacitados;</li><li>• Relação custo / aluno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>☑ Planilha de contratação de pessoal docente;</li><li>☑ Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;</li><li>☑ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li><li>☑ Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação e sequenciais);</li><li>☑ Folhas de pagamento;</li><li>☑ Planilha de liberação de verbas para capacitação;</li><li>☑ Planilha de liberação de verbas para auxílio em participação em eventos;</li><li>☑ Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);</li><li>☑ Balanço Financeiro;</li><li>☑ • Balanço Patrimonial.</li></ul>

#### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso às informações financeiras e verificou que a gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano

plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

#### POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Assegurar os recursos humanos, materiais e financeiros.
- Manter políticas de planejamento, de coordenação e de gerência em sintonia e sinergia com os funcionários envolvidos.
- Assegurar a socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Estimular o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CEUMAR.
- Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.
- Aprimorar o Projeto Integração de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CEUMAR.
- Identificar as necessidades e demandas e estimular a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.
- Promover a realização de Projetos no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade do CEUMAR.
- Fomentar e viabilizar a realização de consultorias (CESUMAR Empresarial) pelos docentes e discentes.
- Identificar potencialidades e viabilizar parcerias para comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na instituição.

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

Os recursos provenientes da cobrança de mensalidades serão suficientes para a implementação compreendida às diversas aplicações que se farão necessárias em, nas modalidades abaixo, contempladas individualmente na sequência:

- manutenção e ampliação de infraestrutura;
- renovação permanente do acervo;
- ampliação e melhoria da rede de informação;
- ampliação e capacitação do corpo docente;
- ampliação e capacitação do quadro técnico;
- implantação de projetos de iniciação científica;
- manutenção operacional das diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão..

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

**Quadro – Política de Sustentabilidade Financeira.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Assegurar os recursos humanos, materiais e financeiros.	CI
2. Manter políticas de planejamento, de coordenação e de gerência em sintonia e sinergia com os funcionários envolvidos.	CI
3. Assegurar a socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional.	CI

**Quadro – Política de Captação de Recursos.** Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Estimular o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CESUMAR.	CI
2. Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.	CI
3. Aprimorar o Projeto Integração de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CEUMAR.	CI
4. Identificar as necessidades e demandas e estimular a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.	CI
5. Promover a realização de Projetos no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade do CEUMAR.	CI
6. Fomentar e viabilizar a realização de consultorias (CESUMAR empresarial) pelos docentes e discentes.	CI
7. Identificar potencialidades e viabilizar parcerias para comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na instituição.	CI

### 3.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

#### 3.5.1. Dimensão VII – Infraestrutura Física

##### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, hospital, equipamentos de informática, rede de informações, salas da administração, sala dos professores, instalações das coordenadorias de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas.
- Quantidade de laboratórios e sua relação com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.
- Espaço físico é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
- Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços.
- Estado de conservação de equipamentos e instalações.
- Índices de Satisfação.
- Quantidade e qualidade de equipamentos /curso /laboratório.
- Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza.
- A quantidade de bibliotecas e salas de leitura e sua compatibilidade às necessidades dos usuários.
- Compatibilidade de horários de uso de laboratórios e biblioteca com as necessidades dos usuários.
- A organização dos materiais e sistema de consultas e empréstimos da biblioteca.
- A organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios.
- Disponibilidade dos materiais e acervo da Biblioteca e Laboratórios em relação à demanda.
- Índices Gerais de Satisfação.
- Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.
- Quadro de pessoal necessário para o uso e manutenção das instalações – infraestrutura.
- Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais.
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Política de Expansão.

**Tabela 68** – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VII – Infraestrutura Física.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• nº de salas de aula /curso / total de salas;</li><li>• nº e condições das salas de docentes;</li><li>• nº e condições das salas de reuniões;</li><li>• nº e condições dos gabinetes de trabalho;</li><li>• nº e condições das salas de conferência/auditórios;</li><li>• nº e condições das instalações sanitárias;</li><li>• existência de áreas de convivência e alimentação;</li><li>• acessos para portadores de necessidades especiais;</li><li>• nº e condições de laboratórios de informática;</li><li>• nº de equipamentos de informática / setor;</li><li>• nº de laboratórios / curso;</li><li>• área física /laboratório /quantidade de usuários;</li><li>• nº de disciplinas atendidas / laboratório / curso;</li><li>• nº de equipamentos por laboratório / curso;</li><li>• nº de bibliotecas (central e setorial);</li><li>• nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais;</li><li>• projeção de taxa de expansão física / ano;</li><li>• condições de rede de comunicação e acesso à internet;</li><li>• relação da bibliografia adotada / disciplina / aluno matriculado na disciplina /curso;</li><li>• índices de satisfação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>☑ Plano de Desenvolvimento Institucional.</li><li>☑ Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados.</li><li>☑ Questionário de autoavaliação.</li><li>☑ Organograma.</li><li>☑ Acervo Bibliográfico.</li><li>☑ Relação de patrimônio total e /curso.</li><li>☑ Manuais de utilização de laboratórios e biblioteca.</li><li>☑ Mecanismos de acesso à base de dados e bibliotecas virtuais.</li><li>☑ Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental.</li><li>☑ Plano de Expansão Física.</li></ul>

### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A UNICESUMAR disponibiliza infraestrutura assentada em 100 mil m<sup>2</sup> de área construída, assim distribuída: 300 Salas de Aula; 100 Laboratórios; 6 Clínicas (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Estética e Psicologia); Núcleo Integrado de Saúde – NIS Aclimação; 4 Anfiteatros; Núcleo de Prática Jurídica e Hospital Veterinário; Museu; Biblioteca Central; com um acervo de livros, fitas de vídeo e multimeios; artigos indexados, coleção de periódicos nacionais e estrangeiros; centro de hospitalidade (Hotel e Restaurante); 2 restaurantes, 3 cantinas, refeitório para os colaboradores, agência bancária; farmácia; agência de turismo; livraria; piscina coberta e aquecida; academia de ginástica; 3 ginásios de esportes cobertos, o principal deles com capacidade para acomodar 3.000 pessoas; duas quadras de tênis, pista de atletismo, campo de futebol suíço; estacionamentos internos, estruturados para acomodar 2.300 veículos, Emissora de rádio, a RUC FM 94,3 e a TV Cesumar, canal aberto 28. Soma-se ainda a essa estrutura, a Fazenda Experimental – 160 alqueires situados há 10 km do centro de Maringá, na qual se encontra o Biotec – Centro de Biotecnologia em reprodução animal, prestando serviços na área de melhoramento genético do rebanho bovino de todo o país, por meio da inseminação artificial. Ainda é Laboratório Escola para os Cursos de Agronomia, Agronegócio, Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia e para os projetos de extensão e pesquisa. Disponibiliza uma área total de 15.939m<sup>2</sup> para a convivência de alunos, professores e técnicos administrativos.

#### Avaliação do Aluno em Relação à Infraestrutura por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	6,55
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	7,30
Ciências Biológicas e da Saúde	7,55

#### Avaliação do Aluno em Relação à Infraestrutura

Índice de Satisfação Geral	7,22
1- Quão satisfeito você está com a acessibilidade para pessoas com deficiência no campus?	7,00
2- Quão satisfeito você está com a segurança no campus?	7,31
3- Quão satisfeito você está com a(s) área(s) de convivência entre alunos?	7,75
4- Quão satisfeito você está com os serviços de alimentação (restaurante, cantina, lanchonete) no campus?	6,06
5- Quão satisfeito você está com a limpeza e manutenção dos banheiros do campus?	7,79
6- Quão satisfeito você está com os serviços de cópias e impressões?	7,07
7- Quão satisfeito você está com a limpeza e conservação da estrutura do campus?	8,73
8- Quão satisfeito você está com o equipamento multimídia das salas de aula?	6,39
9- Quão satisfeito você está com o conforto das salas de aula (espaço, climatização, limpeza, iluminação, conforto das cadeiras)?	7,19
10- Quão satisfeito você está com a quantidade de equipamentos disponível no laboratório?	6,87
11- Quão satisfeito você está com o horário de funcionamento dos laboratórios de informática?	6,34
12- Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação dos laboratórios de informática?	6,73

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

---

13- Quão satisfeito você está com a modernização dos equipamentos?	6,42
14- Quão satisfeito você está com o horário de funcionamento dos laboratórios específicos?	6,52
15- Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação dos laboratórios específicos?	6,91
16- Quão satisfeito você está com o conhecimento e o suporte prestado pelo técnico de laboratório?	6,68
17- Quão satisfeito você está com a variedade de títulos (livros, periódicos e demais textos para referência) disponível?	7,35
18- Quão satisfeito você está com a variedade de títulos da biblioteca virtual?	6,35
19- Quão satisfeito você está com o espaço físico destinado para os estudos?	7,99
20- Quão satisfeito você está com o horário de funcionamento da biblioteca?	8,51
21- Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação da biblioteca?	8,82
22- Quão satisfeito você está com o atendimento, empréstimo e reserva de livros?	7,72



### Avaliação do Aluno em Relação à Infraestrutura dos Hospitais Parceiros

Índice de Satisfação Geral

**7,94**

Parceiros	Índice de Satisfação
SIMULAB	8,22
UBS SARANDI	8,07
CISAMUSEP	7,85
HOSPITAL SÃO JOSÉ (PAIÇANDU)	7,83
UBS	7,75

Turmas	Índice de Satisfação
<b>TOTAL</b>	<b>7,94</b>
TURMA 1	8,24
TURMA 2	7,13
TURMA 3	7,78
TURMA 4	8,10

1- Quão satisfeito você está com a área destinada às atividades práticas?

**7,56**

Parceiros	Índice de Satisfação
SIMULAB	8,02
UBS SARANDI	7,92
HOSPITAL SÃO JOSÉ (PAIÇANDU)	7,42
UBS	7,25
CISAMUSEP	7,23

### Avaliação do Aluno em Relação à Infraestrutura dos Hospitais Parceiros

2- Quão satisfeito você está com o espaço destinado para os seus estudos (mobiliários, computadores e wifi)?

**7,40**

Parceiros	Índice de Satisfação
SIMULAB	7,68
HOSPITAL SÃO JOSÉ (PAIÇANDU)	7,48
CISAMUSEP	7,33
UBS SARANDI	7,27
UBS	7,25

3- Quão satisfeito você está com a limpeza e conservação da estrutura dos locais de atividades práticas?

**8,69**

Parceiros	Índice de Satisfação
HOSPITAL SÃO JOSÉ (PAIÇANDU)	9,00
SIMULAB	8,80
CISAMUSEP	8,60
UBS SARANDI	8,57
UBS	8,48

4- Quão satisfeito você está com receptividade e interação da equipe interna do campo de prática com os alunos?

**8,11**

Parceiros	Índice de Satisfação
UBS SARANDI	8,52
SIMULAB	8,35
CISAMUSEP	7,98
UBS	7,91
HOSPITAL SÃO JOSÉ (PAIÇANDU)	7,83

### Avaliação do Aluno em Relação à Infraestrutura dos Hospitais Parceiros

5-Quão satisfeito você está com a disponibilidade, orientação e supervisão prática em campo, ao teu lado, dos professores?

**8,07**

Parceiros	Índice de Satisfação
SIMULAB	8,20
CISAMUSEP	8,19
UBS SARANDI	8,10
HOSPITAL SÃO JOSÉ (PAIÇANDU)	8,02
UBS	7,86

6- Quão satisfeito você está com a oportunidade de aprendizado gerada pela atividade prática?

**7,82**

Parceiros	Índice de Satisfação
SIMULAB	8,27
UBS SARANDI	8,10
CISAMUSEP	7,80
UBS	7,71
HOSPITAL SÃO JOSÉ (PAIÇANDU)	7,27

### AVALIAÇÃO DO STUDEO

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela UNICESUMAR e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (STUDEO). Ambientes Virtuais de Aprendizagem são softwares que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela Internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus discentes e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos discentes. Entre suas funcionalidades, é capaz de promover a interação entre professores, tutores mediadores e discentes, tornando-se um ambiente propício para troca de informação entre os vários agentes responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem do NEAD/UNICESUMAR.

A CPA percebeu que o Ambiente Virtual de Aprendizagem STUDEO permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas que são utilizados na instituição, utilizados pelas operações pedagógicas, secretaria acadêmica, setor financeiro, entre outros. Em se tratando de integração com outros sistemas, há no NEAD/UNICESUMAR uma equipe multidisciplinar que inclui colaboradores do setor pedagógico, tecnologia da Informação, treinamento e desenvolvimento. Estes analistas integram o ambiente virtual STUDEO, com o sistema acadêmico da instituição (Lyceum®) e com as aplicações locais desenvolvidas em um Portal Administrativo em que os Polos Regionais e a equipe do NEAD podem acessar relatórios gerenciais que facilitam a gestão dos cursos oferecidos.

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD/UNICESUMAR destacam-se as aulas ao vivo, aulas conceituais, o fórum de discussão, o chat entre discentes e tutores mediadores durante as aulas ao vivo, questionários online de caráter avaliativo, links para endereços externos, mural de avisos com informações pertinentes a disciplina, um calendário acadêmico dinâmico, que informa os prazos importantes dos diversos processos de aprendizagem, além de arquivos disponibilizados para download, como o material de estudo em PDF.

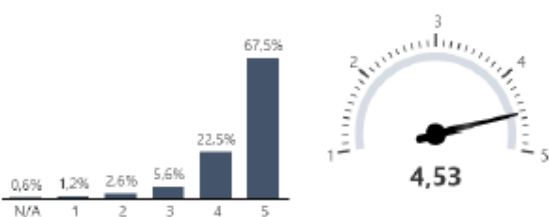
Os itens constantes neste indicador abordam uma avaliação que contemplam a facilidade no manuseio e acesso as aulas, atividades e solicitações diversas além de assuntos relacionados a usabilidade, como facilidade na navegação e pesquisa de materiais diversos no ambiente. Em um contexto geral, em uma escala de 1 a 5, a satisfação do discente em relação ao STUDEO teve a pontuação média de 4,51, conforme demonstrado na figura abaixo:



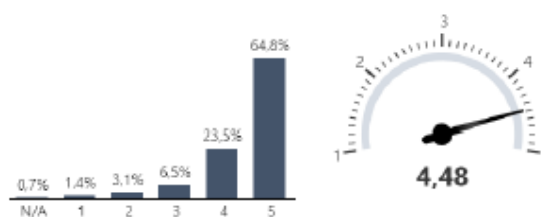
Na avaliação deste indicador observou-se que os resultados foram promissores, demonstrando uma boa percepção dos discentes em relação a usabilidade de seu ambiente virtual de aprendizagem STUDEO, que corrobora para um efetivo trabalho realizado pela equipe multidisciplinar (composta por educadores, gestores, profissionais de informática), que estão sempre na busca de incorporar novos elementos ao STUDEO, adotando critérios que explicitam a compreensão que o NEAD/UNICESUMAR tem do processo educativo. Para manutenção e aprimoramento deste índice, sugere-se encontros periódicos desta equipe a fim de promover a discussão dos pontos fortes e fracos a fim de evidenciar os recursos tecnológicos que auxiliam na formação do discente bem como identificar aqueles que carecem de maior atenção a fim de tornar promissora a experiência discente nos diversos recursos tecnológicos de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem.

Para avaliar a percepção dos discentes em relação a este recurso virtual, foram realizadas duas afirmativas ao acadêmico para que ele pudesse informar o grau de concordância em cada uma delas, sendo estas afirmativas demonstradas na figura abaixo, bem como a média de concordância para cada uma delas:

6.1 - O ambiente virtual de aprendizagem apresenta bom desempenho no manuseio: acesso, aulas, realização de atividades e solicitação de serviços.



6.2 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta boa usabilidade: facilidade na navegação e encontro do item desejado.



Em relação a primeira afirmação, relacionada ao desempenho no manuseio, acesso a aulas e outros recursos tecnológicos, percebeu-se uma boa percepção dos discentes, com uma nota média de 4,53, em uma escala que varia de 1 a 5. Já em termos da usabilidade e acesso a

informações diversas a pontuação média obtida foi de 4,48, também corroborando para uma experiência positiva do discente perante a este recurso tecnológico. Nesta análise individual, considera-se que os discentes são promotores do quesito usabilidade, ou seja, acreditam na efetividade do ambiente no processo de aprendizagem e são capazes de promover entre colegas e comunidade os benefícios gerados com o uso da tecnologia em seu processo de estudo.

Diante destes resultados gerais obtidos pela avaliação do ambiente virtual de aprendizagem STUDEO, sugere-se que se busque refinar a parceria existente entre setores pedagógicos, tecnológicos a fim de melhorar continuamente a plataforma digital, que direciona a distribuição do conhecimento, considerando as múltiplas realidades, como a desigualdade na assimilação dos aparatos tecnológicos entre os usuários, com vistas as novas tecnologias, a comunicação, a sociabilidade, as questões pedagógicas e de gestão dos ambientes.

A CPA vem acompanhando e identificando melhorias no ambiente de estudo do aluno, desde o ano de 2018, com o desenvolvimento da plataforma STUDEO, que é uma ferramenta exclusiva da Unicesumar. Em 2019, diversos outros projetos especiais que destacamos abaixo:

A Unicesumar disponibiliza uma infraestrutura para atender a comunidade acadêmica assentada em 21 hectares de campos, com mais de 100 mil m<sup>2</sup> de área construída, que contém:

- 100 laboratórios.
- 2 quadras de tênis.
- 211 salas de aula, todas com projetor multimídia, som, computador e internet.
- 3 ginásios de esportes cobertos, o principal deles com capacidade para 3.000 pessoas.
- 2 restaurantes.
- 4 lanchonetes
- 4 anfiteatros.
- 6 clínicas (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Estética).
- Academia.
- Agência de turismo: CESUTOUR.
- Biblioteca central e biblioteca da EAD.
- Campo de futebol suíço.
- Centro de biotecnologia.
- Centro de hospitalidade (Hotel e Restaurante-Escola).
- Estacionamento asfaltado para mais de 3 500 veículos.
- Farmácia-Escola.
- Fazenda-escola experimental.
- Hospital veterinário.
- ICETI – Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Juizado de Pequenas Causas.
- Livraria campus.
- Museu.
- Núcleo de prática Jurídica.
- Pista de atletismo.

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

---

- Piscina semiolímpica coberta e aquecida.
- Rádio Universitário Unicesumar: RUC, FM 94,3.
- Rede Wi-Fi em todo o campus de Maringá.
- TV Unicesumar – Canal 28 UHF.
- 10 estúdios de EAD.

Além dos espaços para as atividades de ensino, investigação científica e extensão há, ainda, uma área total de 15.939m<sup>2</sup> para a convivência de estudantes, professores, tutores mediadores, coordenadores e técnicos administrativos.

Em relação aos polos, há mais de 600 polos distribuídos em todo o território nacional. O polo é o elo de ligação entre a sede e o discente que estuda sob regime a distância. Ele atua desde a captação de novos discentes, ofertando cursos, explicitando sobre as particularidades da metodologia de ensino adotada pela UNICESUMAR, abrangendo as distinções de cada graduação, demonstrando como funciona o processo avaliativo, o acesso e navegação pelo ambiente virtual, até mesmo nas questões burocráticas e operacionais, como no acervo de documentos, entrega de materiais didáticos, aplicações de provas elaboradas pela instituição. Ele também faz o acolhimento do discente, entendendo quais são suas dificuldades a fim de demonstrar qual o caminho a ser tomado para a resolução de um problema. Dessa forma, o polo é uma extensão do Campis presencial. Ele deve estar alinhado com as políticas internas da sede para que a cultura universitária preconizada pela UNICESUMAR seja a mesma em todo os polos de abrangência (nacionais e internacionais).

A oportunidade de abertura de polo caracteriza-se pelo alinhamento das diretrizes da Unicesumar com as possibilidades que o município avaliado oferece, ou seja, a sinergia entre o que se busca e o que se pretende com esse novo polo. Tais diretrizes determinarão quais indicadores terão maior peso durante o processo de avaliação dos municípios. As diretrizes da Unicesumar para o estudo de oportunidade de abertura de polo são normativas alinhadas a missão e valores da instituição, respeitando as diretrizes regulatórias que permite a abertura de 150 novos polos a cada ano. Elas refletem não só os objetivos da Unicesumar para o futuro, mas também a maneira como a instituição relaciona-se com a sociedade, seu papel e impacto por ela exercido.

A abertura de polos é acompanhada e uniformizada pela sede, garantindo a comunidade acadêmica os seguintes espaços:

### Sala de professores

Os professores possuem salas de trabalho, em amplos e confortáveis espaços, onde podem receber estudantes, individualmente ou em grupo. Essas salas contam com uma adequada estrutura, telefone, ar-condicionado, computador conectado à internet e à rede interna, o que lhes permite, entre outras atividades: acessar, via Intranet, o cadastro dos estudantes, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; e o Portal. A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

### Salas de aula

As salas de aula são amplas, confortáveis, arejadas e bem iluminadas; possuem computadores conectados à internet, tela de projeção e retroprojeto multimídia fixo à disposição do professor. As cadeiras são independentes e confortáveis e com possibilidade de

---

novas configurações espaciais. O quadro de escrever é amplo e curvo para facilitar a leitura de qualquer ponto da sala e há um mural para divulgação de informações pertinentes à turma. Possui outros recursos cujas ações são comprovadamente exitosas.

Todas as salas são equipadas e contêm, em média, 4 (quatro) ventiladores. As janelas possuem cortinas para bloqueio da luz durante o dia e as portas possuem janela de vidro para a visualização interna.

Uma equipe de funcionários se responsabiliza pela manutenção técnica e de limpeza das salas, e sua configuração espacial permite mudança de posição das carteiras, possibilitando distintas situações de ensino e de aprendizagem.

#### Laboratórios de Informática

O curso tem a sua disposição laboratórios de informática nos polos utilizados para realização das atividades, bem como para assistir às aulas ao vivo ou por demanda.

Para o desenvolvimento dos projetos de ensino, são disponibilizados softwares especializados, que são atualizados sempre que o mercado absorve a utilização de uma nova versão dos mesmos. Há versões de softwares que se consagram e mesmo havendo uma versão mais atual, em muitos casos, esta passa a ser utilizada após longo período de tempo.

Os equipamentos utilizados possuem capacidade de memória e processamento adequados às exigências dos softwares utilizados, garantindo que a aprendizagem dos acadêmicos não seja comprometida. Sempre que os equipamentos se tornam obsoletos para a finalidade específica, são realocados. Para manter atualizados os softwares nos laboratórios de informática, o polo de apoio presencial segue um plano de atualização dos programas. Isso garante a qualidade de atendimento e garante que o estudante terá a ferramenta necessária para desenvolver a atividade proposta que necessita do software.

Os laboratórios de informática contam também com acesso à internet, permitindo maior flexibilidade na realização das atividades dos acadêmicos. O acesso aos laboratórios é facilitado, possuindo rampa, quando necessário, permitindo o acesso de cadeirantes e pessoas com outras necessidades educacionais especiais.

#### Biblioteca

A Biblioteca Universitária (BU) é organizada de forma centralizada quanto à compra e assinatura do material informacional destinado aos cursos de graduação oferecidos pela Unicesumar com o objetivo de propiciar o crescimento racional e equilibrado do acervo.

O acervo da Biblioteca é composto por 420.000 exemplares, constituído de livros, periódicos, livros de referência, coleções especiais, vídeos, banco e bases de dados. A Biblioteca conta com:

##### BASES DE DADOS PAGAS:

- EBSCO – Acesso a E-books e Artigos Científicos, Áreas de Humanas e Saúde;
- EBSCO Odontologia – (Específica);
- UP TO DATE – Especificamente para o Curso de Medicina, atendendo também os outros Cursos da Saúde;

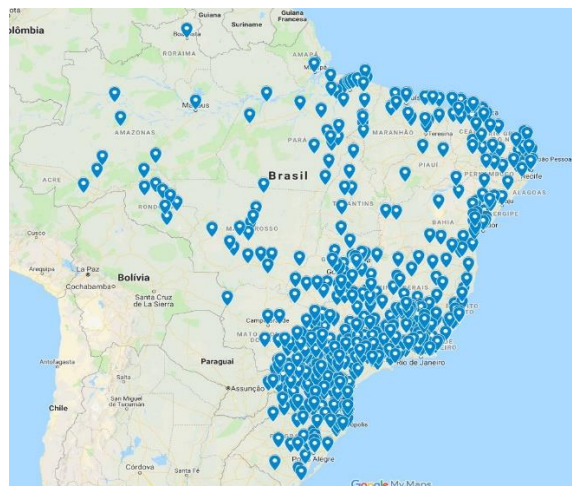
- RT – Revista dos Tribunais – com acesso a mais de 36 títulos de Revistas específicas para o Curso de Direito;
- IEEE - Curso de Engenharias e Informática;
- CENGAGE – Especificamente com E-books para o Curso de Estética.
- BASES DE ACESSO LIVRE:
- Portal de Periódicos - CAPES;
- Portal de Periódicos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina);
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD);
- Banco de Teses da Capes;
- Scielo; Scirus – for Scientific Information Only; RDU – Repositório Digital UniCesumar.

### BIBLIOTECA VIRTUAL:

- PEARSON – com mais de 7.300 títulos de livros em todas as áreas.
- MINHA BIBLIOTECA – com mais de 9.600 títulos em todas as áreas.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede; o Software utilizado é o PERGAMUM, possibilitando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O Sistema de Gerenciamento de bibliotecas é utilizado nas principais universidades brasileiras; que permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação, circulação, e o Autoempréstimo que está sendo implantando nas Bibliotecas da Unicesumar, em que o próprio estudante fará o empréstimo de seus livros.

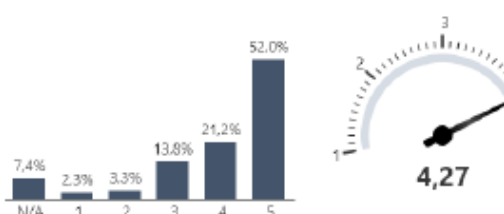
Para além da estrutura digital ofertada aos estudantes, com acesso aos acervos e laboratórios virtuais, os polos de apoio presencial contam com uma estrutura que segue padrão estabelecido pela sede da Unicesumar. A CPA teve acesso aos documentos de expansão, que utiliza como base estudos aplicados a partir de dados do Geofúcion e identificou que quando se trata de expansão, o objetivo deste é revelar quais municípios brasileiros oferecem as melhores oportunidades para abertura de polo de apoio presencial para ensino a distância da Unicesumar. Há um alinhamento entre as diretrizes da Unicesumar com as possibilidades que o município avaliado oferece, ou seja, a sinergia entre o que se busca e o que se pretende com esse novo polo. Tais diretrizes determinarão quais indicadores terão maior peso durante o processo de avaliação dos municípios.



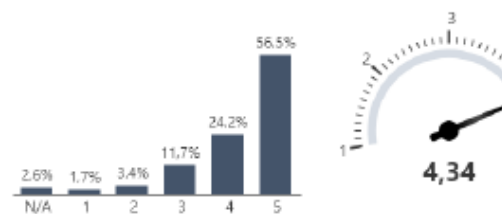


Para avaliar a percepção dos discentes em relação a infraestrutura, foram realizadas seis afirmativas ao acadêmico para que ele pudesse informar o grau de concordância em cada uma delas, sendo estas afirmativas demonstradas na figura abaixo, bem como a média de concordância para cada uma delas:

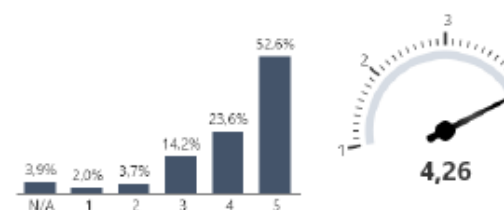
7.1 - Estou satisfeito(a) com a acessibilidade para pessoas com deficiência do polo.



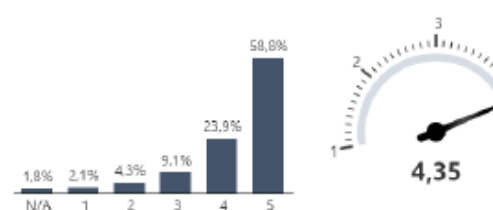
7.2 - Estou satisfeito(a) com a segurança do polo.



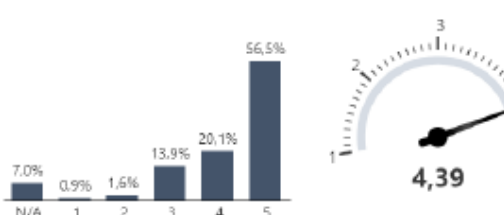
7.3 - Estou satisfeito(a) com a(s) área(s) de convivência e alunos no polo.



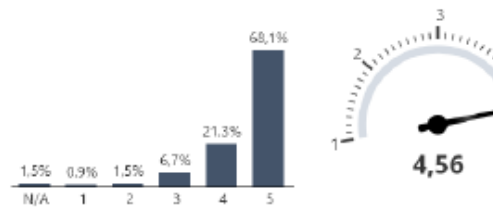
7.4 - Estou satisfeito(a) com o conforto das salas de aula (espaço, limpeza, iluminação, conforto das cadeiras) no polo.



7.5 - Estou satisfeito(a) com o horário de funcionamento dos laboratórios de informática.



7.6 - Estou satisfeito(a) com a limpeza e conservação da estrutura do polo.

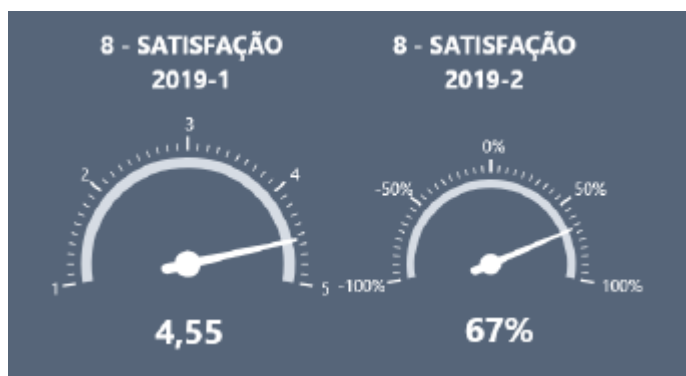


Embora os detratores estejam em níveis aceitáveis, sugere-se que haja constância nas ações planejadas para uniformização dos espaços de apoio presencial, com vistas na inclusão de medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência, regulação da segurança no polo e em seu entorno, aprimoramento das áreas de convivência disponíveis aos alunos bem como das salas de aula e manutenção contínua de toda estrutura física. Sugere-se o emprego de uma relação dialógica entre sede e gestão de polos para a identificação de pontos fracos específicos que maior peso tem na avaliação negativa e resgatando as causas e a abordagem pelos planos de ação para garantia da sua execução.

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Com relação aos serviços prestados pela UNICESUMAR no processo de formação do discente nas diversas áreas do ensino superior, foi instrumento de análise o grau de satisfação geral do discente em relação a instituição.

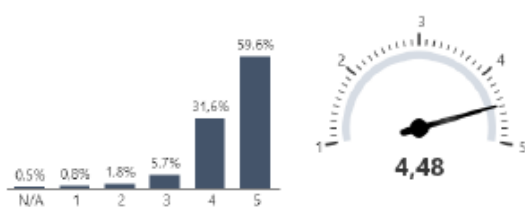
Os itens constantes neste indicador abordam uma avaliação que contemplam o grau geral de satisfação em relação a Unicesumar, com o seu curso de graduação e se o discente indicaria a Unicesumar para outras pessoas, conforme demonstra a figura abaixo:



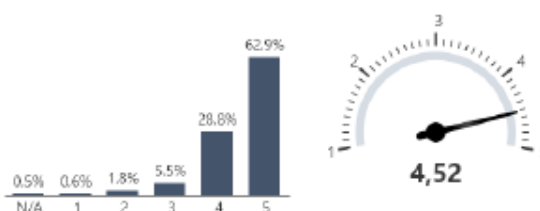
A imagem referente a Satisfação 2019-1 trata-se da primeira aplicação da CPA do ano de 2019, cujo questionário foi realizado de acordo com a escala que varia de 1 a 5, que se trata da escala de concordância. Em relação a esta aplicação percebe-se que o discente tem um grande grau de concordância em relação a satisfação com a Instituição, que evidenciam as práticas exitosas adotadas no processo de ensino e aprendizagem. A imagem referente a Satisfação 2019 - 2 refere-se a segunda aplicação da CPA no ano de 2019, em que a escala utilizada varia de 0 a 10, tratando-se de uma escala de satisfação. Nesta escala, verifica-se que 67% dos entrevistados sentem-se satisfeitos com a Instituição e fariam a recomendação da mesma para outras pessoas.

Para avaliar a percepção dos discentes em relação a Instituição, foram realizadas três afirmativas ao acadêmico para que ele pudesse informar o seu grau de satisfação em relação a Unicesumar, ao seu curso de graduação e na indicação da instituição para outras pessoas, sendo estas afirmativas demonstradas nas figuras abaixo, para cada uma das aplicações da CPA (CPA 2019-1 e CPA 2019-2), contendo a média de concordância para cada uma delas:

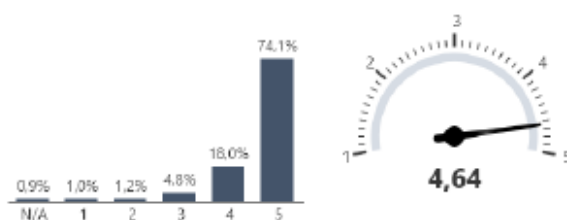
8.1 - De forma em geral, qual é o seu grau de satisfação com relação a Unicesumar?



8.2 - De forma em geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso?

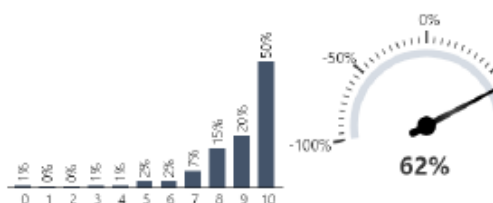


8.3 - Você indicaria a Unicesumar para outras pessoas?

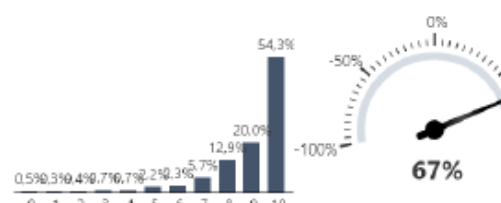


Em um contexto geral, na CPA 2019<sup>1</sup>, em uma escala de 1 a 5, a satisfação do discente em relação a Unicesumar fez um valor de 4,48, em relação ao curso, de 4,52 e em indicar a Instituição para outras pessoas, 4,64, demonstrando a potencialidade da percepção da Instituição perante aos discentes.

8.1 - Em uma escala de 0 a 10, o quanto você está satisfeito com relação à Unicesumar?



8.2 - Em uma escala de 0 a 10, de forma em geral, o quanto você está satisfeito(a) com relação ao seu curso?



8.3 - Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria a Unicesumar para outras pessoas?



Em relação a segunda aplicação da CPA (CPA 2019<sup>2</sup>), em uma escala de 0 a 10, 85% dos entrevistados emitiram nota igual ou acima de 8 para a satisfação com a Unicesumar, 87,2% dos entrevistados emitiram nota igual ou acima de 8 para a satisfação em relação ao curso e 88,1% dos entrevistados emitiram nota igual ou acima de 8 no quesito indicação da Unicesumar para outras pessoas.

A CPA indica que sejam averiguados os itens específicos presentes neste relatório, bem como sejam atendidas as sugestões e proposições feitas nas diversas análises, para que as individualidades dos serviços prestados possam reduzir a percentagem do grau de detratores em relação à satisfação com a IES.

A instituição atende às exigências do MEC e proporciona para os cursos instalados toda

infraestrutura e suporte das instalações em todos os seus níveis: coordenação do curso, sala de professores, salas de aula, laboratórios, instalações administrativas, estacionamento; instalações sanitárias etc, de alta qualidade e conforto. Todas essas instalações podem ser usufruídas pelos docentes sendo que as salas de professores possuem toda estrutura necessária para o desempenho e bem-estar do docente, como sala de descanso, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, biblioteca e rede interna, armários, espaço para café e atendente específica para cada sala.

As salas de reuniões climatizadas existem em cada bloco da IES e possuem todo o mobiliário necessário como mesas, cadeiras estofadas e confortáveis, computador com data show, quadro branco ou negro e está disponível via agendamento com atendente quando for necessário.

A CPA ao analisar os relatórios das Comissões de Especialistas do Ministério da Educação, nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento observaram que o item infraestrutura praticamente em sua totalidade recebeu conceito “5” nas avaliações.

A Biblioteca Central ocupa uma área construída de 4.000 m<sup>2</sup> com capacidade para armazenar até 450.000 volumes e acomodar até 750 pessoas. Todo o acervo está protegido por um sistema eletrônico de segurança, com circuito fechado de TV. Seu controle é feito por meio de monitoramento e gravação de imagens, 24 horas por dia. Possui também Sistema Antifurto da 3M e da MultiSystem para o controle de saída de materiais. A área física, que abrange os vários setores da Biblioteca, garante aos usuários amplo espaço além de conforto e facilidades no acesso à cultura e à informação, é composta de: Acervo de Livros; Acervo de Referência; Acervo do Colégio Objetivo; Acervo de Periódicos; Salas de Estudos em Grupo; Leitura Coletiva; Leitura Individual; Ilhas de Consulta; Ilhas de Internet; Ilhas de Multimídia; Salas de aula; Processamento Técnico; Reprografia; Salas de Vídeo; Videoteca; Sanitários; Guarda-volumes; Administração; Recepção/Devolução/Atendimento; Copa/Serviço; Mapoteca; Balcão de Apoio e Sofás para Leitura Informal. A Biblioteca coloca à disposição dos usuários os seguintes equipamentos: 20 micros exclusivos para consulta ao acervo; 20 microcomputadores multimídia com acesso à internet e disponibilidade de acesso via *wireless*, consulta ao acervo e para elaboração de trabalhos escolares; 08 televisores; 08 aparelhos de DVD; 08 Vídeos cassete; 01 gravador de CD e 05 impressoras para atendimento da demanda dos alunos e 01 impressora multifuncional de uso interno.

O acervo da Biblioteca Central é constituído de: a) Livros; b) Periódicos (revistas, jornais, boletins); c) Livros de referência (enciclopédias, dicionários, atlas, mapas, biografias, dados estatísticos, anuários, almanaques); d) Coleção especial (produção bibliográfica da Instituição, teses, dissertações, monografias, TCC, obras raras, fotografias); e) Fitas de vídeo, CDRom; f) Banco e bases de dados; A Biblioteca está com todo o seu acervo informatizado (livros, folhetos, teses, trabalhos, fitas de vídeo, controle da coleção de periódicos e indexação de artigos de alguns periódicos). O sistema funciona em rede, proporcionando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente.

A Biblioteca possui a assinatura de duas Bases de Dados de uso exclusivo da comunidade acadêmica da Instituição, e também passou a ter direito ao acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Além disto, algumas Redes de informação são acessadas através da Biblioteca: Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT; Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas –

CCN; Rede Bireme; Rede de Bibliotecas na área de Psicologia – REBAP; e Rede Nacional de Bibliotecas – PERGAMUM. A seguir resultados gerais das avaliações desta dimensão.

#### ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Em 2015, a inauguração do novo bloco administrativo da UNICESUMAR, uma obra de oito andares, 11 mil m<sup>2</sup> de área construída representa um marco pelos conceitos de sustentabilidade e inovação utilizados.

O edifício é em parte autossustentável na geração de energia e água. Possui 80 placas fotovoltaicas e duas turbinas eólicas instaladas no último andar, que respondem por 10% da energia utilizada no prédio, além de um sistema de captação de água da chuva e dos aparelhos de refrigeração. A água, que fica armazenada em tanque de 30 mil litros, é reutilizada na lavagem de calçadas e irrigação dos jardins.

Quanto ao projeto de geração de energia solar, é o maior da região, o que tem levado muitas empresas e profissionais da área de engenharia e construção civil a visitar as instalações para conhecer o sistema. Já as turbinas eólicas são de tecnologia desenvolvida por uma empresa maringaense, a Ziober Bombas.

O projeto do novo bloco é parte da proposta de eficiência energética implementada este ano, por meio de um financiamento da Copel, que prevê a substituição de todas as lâmpadas comuns por lâmpadas LED no campus universitário.

A instituição entende como necessário contribuir para a redução de uso dos recursos naturais, por isso resolveu investir em projetos de sustentabilidade. A diminuição no consumo de energia será de aproximadamente 40%.

Os investimentos no novo prédio são da ordem de R\$ 26 milhões e foram feitos com recursos próprios. Já no projeto de eficiência energética, estão sendo investidos em torno R\$ 1,8 milhões. Para captação dos recursos, a UNICESUMAR participou de uma licitação da Copel/Anatel, em 2014, e foi uma das empresas vencedoras.

Os investimentos significam que a instituição se preocupa em oferecer exemplos para a sociedade e busca contribuir para um mundo mais equilibrado tanto social quanto ambientalmente.

Importante lembrar, ainda, os investimentos realizados para o curso de Medicina da UNICESUMAR que, inovador em seu conceito, segue tendências internacionais ao adaptar sérias e comprovadas abordagens científicas e com enfoque para preparar o aluno em conhecimentos avançados sobre a terapêutica, o bem-estar e a prevenção de doenças dos indivíduos e das populações, aliado a uma abordagem profissional e ética dos graduados para a medicina do futuro. Com uma nova proposta de educação em Saúde, a UNICESUMAR estabelece um novo padrão de ensino superior de Medicina. Formação técnico-científica de ponta, ensinamentos consolidados nos princípios éticos e a abordagem prática de casos são as principais premissas do modelo pedagógico. Como diferenciais da grade curricular, a ênfase nas práticas de simulação e aquisição de habilidades clínicas desde o início do curso, sólida formação acadêmico-científica, integração de ciências clínicas e básicas, trabalho interdisciplinar clínico com os outros cursos de ciências da saúde, laboratórios de alta tecnologia com ambiente tridimensional, robô e equipamento de realidade virtual e Clínica médica própria. O Centro de Simulação contempla consultórios, salas avançadas de simulação, salas de habilidades e hospital simulado, ambientes que permitem que os estudantes vivenciem diversos cenários realísticos, por meio de ambientes

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

---

simulados com modelos e manequins de alta tecnologia que favorecem o desenvolvimento de competências e atitudes profissionais como comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, além das habilidades e procedimentos que podem ser treinados.



# Considerações Finais



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A avaliação deve ser compreendida como um processo pedagógico formativo, que tem na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Esse olhar do processo de autoavaliação tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo. Sua tendência é, pois, a cada reavaliação e redefinição de metas, avançar para níveis mais elevados de qualidade de ensino.

Portanto, o diagnóstico da avaliação institucional possibilita identificar as causas dos seus problemas e deficiência, aumenta a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada item e ainda, instrumentaliza o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

A autoavaliação interna da UNICESUMAR foi desenvolvida de forma sistêmica, responsável, comprometida com a Lei do SINAES, contando com a colaboração da equipe da CPA e dos diferentes atores institucionais.

Os pontos de vista coletados, por meio dos questionários, da análise documental, das entrevistas, das reuniões foram cuidadosamente analisados e tratados para que pudéssemos apresentar um resultado justo e coincidente, demonstrando as fragilidades e potencialidades, com a situação institucional. O resultado final da avaliação foi, portanto, uma visão abrangente e global da UNICESUMAR.

As informações levantadas ao longo do processo estão sendo divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão, conseqüentemente na busca de melhoria contínua.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir uma avaliação institucional, implementar e aperfeiçoá-la constantemente num processo coletivo é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os resultados obtidos a partir deste relatório para a CPA contribuirão para uma análise crítica do NEAD UNICESUMAR, demonstrando aspectos positivos e negativos, permitindo uma reflexão que leve à superação das fragilidades encontradas e a partir das potencialidades leve ao crescimento institucional, assim como ao estabelecimento de metas e de sugestões para as ações de natureza tanto de caráter pedagógico quanto de gestão, para que sejam implementadas a curto e em médio prazo.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire



# UniCesumar

[www.unicesumar.edu.br](http://www.unicesumar.edu.br)

“ Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. ”